Estabelecido o serviço telefônico interestadual para Rio-Recife e Porto Alegre --

Sua inauguração está marcada para o dia 1.º de julho próximo

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

180 mil trabalhadores em greve

Amanhã deixarão o trabalho mais 40 mil operários — Tremenda reação à aprovação da lei Taft-Hartley — Dentro de três semanas os Estados Unidos estarão sem carvão (Texto na 3.ª página)

PEDRO JUAN CABALLERO ESTÁ' CERCADA

As forças rebeldes estão assediando aquela praça — Informações ainda não confirmadas anunciam a reconquista da cidade — O novo embaixador do Paraguai nos E.E. U.U. afirma que a rebelião é inspirada pelos comunistas — (Texto na terceira página)

Riram do "careca"...

E perderam duas mil libras — Um australiano cabeludo e quatro ingleses em vilegiatura

LONDRES, 25 (AFP) — Quatro ingleses chegados de Deauville, onde gozaram recentemente algumas semanas de férias, ali foram vitimas duma chantage de grande estilo, cujo autor foi num lardio internacional especializado em atos de abuso de confiança organizado, — o que é aqui designado pelo nome de "confidence trick". Os quatro turistas relatam agora, com riqueza de detalhes, as suas desventuras, apenas ocul-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 25 de junho de 1947 — N. 12.600

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

O chapéu do morto e a garrafa encontrada junto ao corpo

Chega hoje ao Brasil o presidente do Chile

Ha perseguição religiosa na Iugoslávia

O periódico "Civiltá Catholica" afirma que os discursos de Tito são um velado incitamento à população para agir contra as igrejas — O "Osservatore Romano" cita várias ações que atentam contra a liberdade de religião

CIDADE DO VATICANO, 25 (A. P.) — O priódico «Civiltá Cattolica», órgão da Sociedade de Jesus, — reimpresso hoje pelo «L'Osservatore Romano» — diz que os discursos do marechal Tito tem sido «um velado incitamento à população para a ação direta contra as igrejas». O «L'Osservatore Romano», que dedica uma página inteira ao artigo, intitulado «A Perseguição Religiosa na Iugoslavia» cita detalhadamente várias ações contra a liberdade de religião a educação religiosa contra a imprensa católica e os seminários, igrejas e conventos.

Apesar da Constituição iugoslava, que mantém o principio da liberdade religiosa, diz o artigo, «os fatos na Iugoslavia de hoje falam uma linguagem diferente. Não se trata de violações isoladas, mas de um plano organizado, dirigido pelas altas autoridades».

«Numa série de discursos, em julho do ano passado, ao longo da costa dalmata, o marechal Tito não se absteve de atacar os padres, usando expressões mais do que irreverentes contra a devoção local à Virgem e ameaçando abertamente os padres que fizessem oposição ao govêrno. Em Zagreb, as palavras d eTito não foram mais do que um incitamento velado ao povo para a ação direta contra a Igreja. Ao mesmo tempo, agentes da OZNA, (Policia Secreta) participam de todas as funções religiosas, a fim de relatarem os discursos e sermões. Na maior parte da Iugoslavia, as crianças não podem receber aulas d ecatolicismo e a sorte das escolas católicas constitui um dos mais negros capitulos da perseguição religiosa na Iugoslavia.

Afirma o artigo que cerca de trezentas escolas católicas foram fechadas. Apenas alguns seminários continuam a funcionar. Os instrutores que não são comunistas são acusados de reacionários «e a pouco e pouco são substituidos por professores que seguem a linha do partido». Não existe atualmente uma só impressora católica e mfuncionamento. Todos os periódicos católicos foram fechados, sob a acusação de colaboracionismo.

Quatro pinguins na Ilha do Governador

Banquetearam-se, alí, com um lauto jantar de pescadinhas tropicais

Durante uma hora, a Base Aérea do Galeão, na Ilha do Governador, hospedou quatro exigentes e formalizados viajantes, que desembarcaram de um

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Presidente Gabriel Gonzalez Videla, em desenho de Alvarus

A recepção, em Porto Alegre — O Sr. Gonzalez Videla e sua comitiva desembarcarão, amanhã, no Galeão — A revista naval — As condecorações que o primeio magistrado chileno entregará às altas personalidades brasileiras

Chega hoje ao Brasil o Sr. Gabriel Gonzalez Videla, presidente da República do Chile.

S. Excia, que viaja a bordo de avião da Cruzeiro do Sul, acompanhado de sua senhora e filha, e, da comitiva presidencial, descerá, hoje a Porto Alegre, onde o ministro Berenguer Cesar, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores apresentará os cumprimentos do govêrno brasileiro.

O avião em que viaja o presidente Gonzalez Videla baixará, amanhã, pela manhã, no Galeão, onde S. Excia., será recebido pelos oficiais e funcionários brasileiros postos à sua disposição.

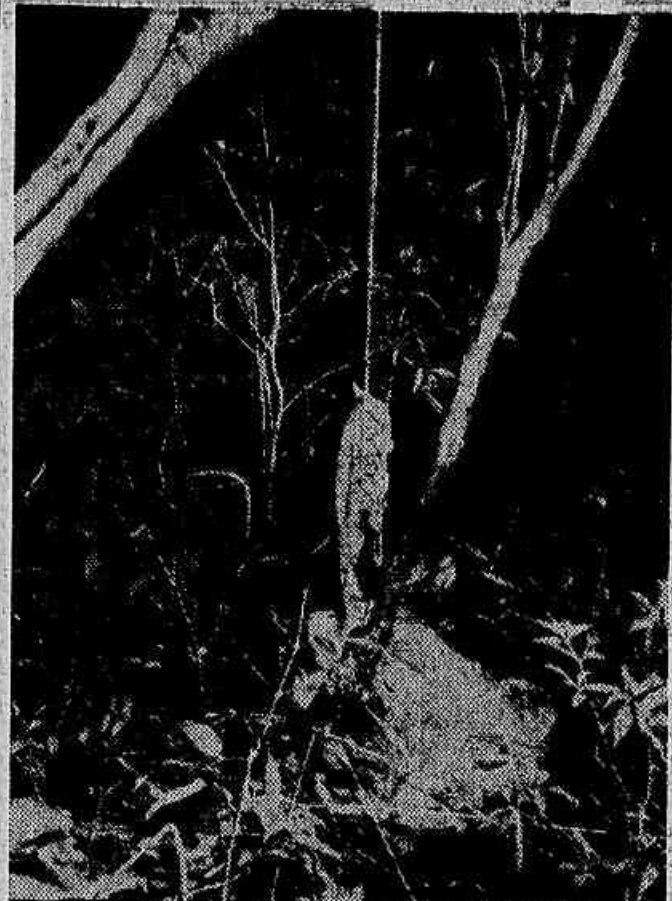
Uma Companhia de Infantaria de Guarda da Aeronáutica prestará as continências e os comandantes das unidades sediadas no Galeão e os seus oficiais aguarda-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Aviões de bombardeio para a Argentina

LONDRES, 25 (U. P.) — O "Evening News" indicou ser provavel que durante a visita da senhora Eva Peron seja colocado um pedido de 4.500.000 libras esterlinas para o fornecimento de modernos aviões de bombardeio britânicos à Argentina. A senhora Peron deverá estar em Londres de 15 a 19 de julho próximo.

A cabeça, só, presa à corda

No chão o corpo do suicida — Encontro macabro nas Furnas da Tijuca

A corda com que se enforcou o desconhecido

Um guarda da Companhia de Cartonagem, nas Furnas da Tijuca, parou alguns instantes. Fixou o olhar para dentro da mata. Observou, então, que num galho de árvore bastante fraco, balançava qualquer coisa que não era comum. Tornou a olhar, mais demoradamente. Aconteceu que uma rajada de vento, mais forte, fez com que visse qualquer coisa parecida com uma cabeça humana. Desceu alguns metros e deparou com um quadro macabro. O que balançava era realmente uma cabeça humana, pendurada em uma corda. Há pouco mais de um metro, estava caido em decubito ventral um corpo. Tratava-se de um home mde cor branca, vestido com um terno de brim claro e calçado de sapatos amarelo escuro. O corpo estava em adiantado estado de putrefação,

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

O CAFÉ

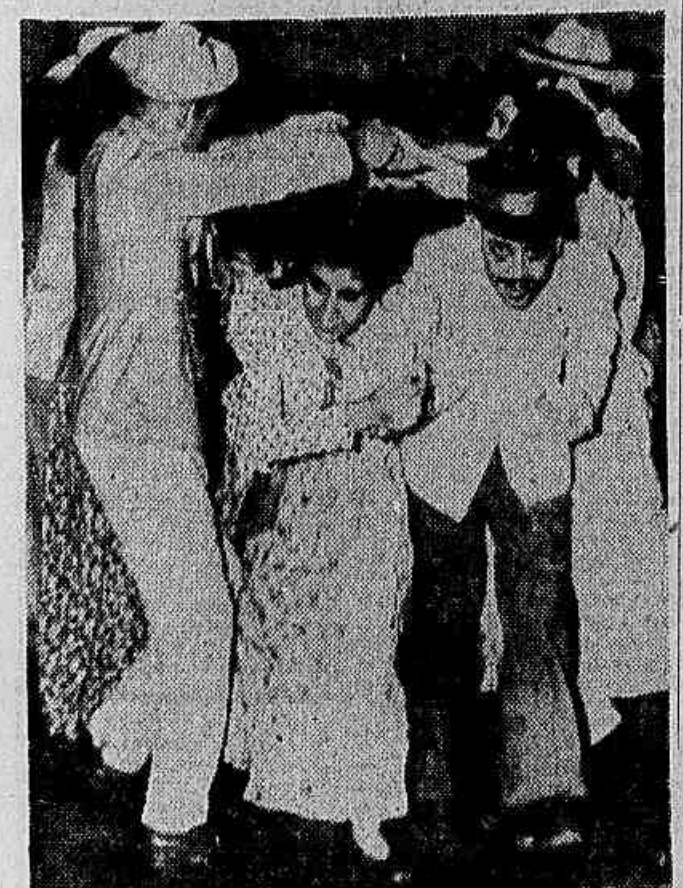
NOVA YORK, 25 (U. P.) — Circularam nesta praça rumores de estar iminente a assinatura de uma lei pelo govêrno do Brasil no sentido de aumentar o preço do café, muito embora o govêrno tenha negado todos os rumores no sentido de que haverá uma modificação no atual tipo de câmbio para divisas.

Ainda está em aberto a data da Conferencia

JANTAR AOS SÁBADOS, NO SAPS

Atendida a solicitação dos trabalhadores

Atendendo a um apelo de frequentadores do restaurante popular da Praça da Bandeira, resolveu o diretor do SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social) que, a partir de 1.º de julho próximo, será fornecido,

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Na Escola de Teatro e Cinema da Prefeitura do Distrito Federal, realizou-se ontem a festa de encerramento do primeiro periodo letivo. Do programa constaram números de danças pelos alunos da Escola e ainda a apresentação da peça "Juiz de paz da roça". Após as representações houve um baile caipira, de que a gravura é um flagrante.

Há três semanas os EE. UU. e o Brasil vêm discutindo o assunto — O Ministério do Exterior prefere que a reunião se realize em agosto — Nenhuma decisão foi adotada, ainda, sôbre a presença de Truman

WASHINGTON, 25 (De Norman Carignan, da Associated Press) — A próxima comunicação sobre a data da Conferência do Rio de Janeiro — possivelmente até o fim da semana — é considerada como provavel pelas autoridades americanas, à medida que prosseguem as discussões com o Brasil. Os dois paises vêm discutindo o assunto extra-oficialmente ha três semanas, sem que se tenha chegado a uma decisão definitiva. Funcionários americanos declaram que a fixação da nova data "ainda está em aberto", devendo a escolha recair provavelmente entre julho e agôsto, e outubro, ou mesmo novembro.

As informações procedentes do Rio, por outro lado, indicam que o Ministério do Exterior brasileiro prefere que seja em agôsto, o que parece mais favoravel tambem para os Estados Unidos. A atitude mantida pelos Estados Unidos presentemente é de que será aceitavel qualquer data marcada pelo Brasil.

Os brasileiros, por outro lado,

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Vitima de desastre o senhor Oswaldo Orico

LISBOA, 25 (U. P.) — Osvaldo Orico, adido comercial à Embaixada brasileira em Madrid, foi recolhido ao hospital de Extremoz, em virtude de ferimentos recebidos em um desastre de automóvel.

O novo prefeito de Berlim

BERLIM, 25 (U. P.) — Não obstante a manifesta oposição da Administração Militar Norte-Americana e do Partido Socialista Unitário, dominado pelos comunistas, Ernest Reuter, antigo lider do Partido Comunista Alemão e do Komintern, foi eleito para o cargo de prefeito desta capital. Reuter deve a sua eleição ao Partido Social Democrata, que contou com o apoio dos Democratas Cristãos.

Sr. Oswaldo Orico

Gildo, o incrivel

A CHINA RENOVA SUAS ACUSAÇÕES CONTRA A RUSSIA

Os comunistas chineses estão recebendo auxílio militar dos soviéticos — Importante personalidade do govêrno, em entrevista à imprensa, declara que os Estados Unidos não podem permitir a vitória dos vermelhos

NANKIM, 24 (Por aHrold Milks, da A. P.) — A China renovou as suas acusações contra a Rússia, dizendo que os comunistas chineses estão recebendo auxilio militar dos Soviets.

O general Chen Chung, chefe chefe do Estado Maior do Exército, que há seis meses anunciou que derrotaria os comunistas dentro de 3 meses, teve ocasião

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

OS MUÇULMANOS NO VATICANO

CAIRO, 25 (AFP) — Noticia-se que o Vaticano aprovou o estabelecimento de relações diplomáticas entre a Santa Sé e o Egito.

Acrescenta-se que o Vaticano aceitou que o representante egipcio na Cidade do Vaticano seja de religião muçulmana.

52 GRAUS EM CÓRDOVA

CORDOVA, Espanha, 24 — Os termômetros registraram hoje a temperatura "record" de 52 graus centigrados, jamais aqui verificado, mesmo no verão.

NO SENADO

Em votação o projeto de lei orgânica do Distrito Federal — A questão dos vetos do prefeito — Volta-se ao regime antigo, de serem submetidos ao pronunciamento do Senado — Vitoriosa a emenda Melo Viana e derrotada a maioria da Comissão de Constituição e Justiça

O Senado teve ontem uma sessão longa e movimentada, toda ela tomada pelos debates e votações do projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal, ainda em primeiro turno.

Na hora do expediente discursaram sobre matéria os Srs. Hamilton Nogueira, Etelvino Lins e Augusto Meira, abordando, sobretudo, o aspecto que tem suscitado maior controvérsia, ou seja o que diz respeito ao poder competente para se manifestar sobre os vetos opostos pelo prefeito às resoluções da Câmara dos Vereadores. Os dois primeiros oradores

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

A NOITE
Diretor Gil Pereira — Redator-Chefe Carvalho Netto — Redator Secretário Lincoln Massena — Gerente Almerio Ramos. Redação administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4099
ANUNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 38 e 59
ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

MÚSICA

BALLET DA JUVENTUDE

A segunda récita de assinatura do Ballet da Juventude foi apresentada em bem melhores condições que as da estréia. Embora ainda lutando contra a exiguidade do espaço e a deficiência do conjunto musical, mostraram-se os bailarinos mais adaptados as circunstâncias.

Nesta época de temporada artística, comumente se encontra o cronista em situação embaraçosa para atender a todos os compromissos. Na mesma ocasião em que cantava no Municipal a artista norte-americana Dorothy Maynor, realizavam-se, no Fenix, o espetáculo de ballados, e na E. N. de Música, uma audição de sonatas. Assistimos à primeira parte do concerto da cantora negra e aos dois últimos ballados dirigidos por Igor Schwezoff. Lastimamos não ter visto "As Silfides", pois é ainda dentro das linhas do classicismo que melhor se pode apreciar as qualidades de um bailarino.

As impressões colhidas entre os apreciadores desse elevado gênero de arte, foi favorável, especialmente quanto à atuação de Tamara Capeller.

"A luta eterna", com música de Schumann, coreografia de Schwezoff, cenários e trajes de Florence Martin, deu magnífica oportunidade a Holland Stondenmire, cuja agilidade, elegância e leveza foram enaltecidas com palmas, quase todas as vezes que entrou em cena. Esteve assim bem representado o "Poder", cuja responsabilidade lhe havia sido confiada. Berta Rosanova em "A Ilusão" exibiu uma técnica correta mas levando a desvantagem do físico, pouco proporcionado, especialmente em se tratando de uma bailarina. Wilson Morelli é um artista que procura valorizar os trabalhos pelos quais se responsabiliza e muito poderá ainda melhorar se não se deixar envaidecer pelas manifestações de agrado que lhe são tributadas. Edith Pudelko, sempre nobre em suas realizações, é uma figura que se destaca entre os demais, tão pessoal é a sua arte. Tamara Capeller e Maria Angélica venceram pela graça do corpo e a agilidade. Em colações de menor responsabilidade figuraram ainda Adjaldina Autran, Morena Vergara, Lorna Kay, Jacqueline Raymond, Consuelo Rios, Gisela Geipke, Bila Mangarelli, Gabriela Scheehan, Carlos Leite, Adelino Palomanos, Eduardo Sucena e Dennis Gray.

Os cenários estiveram adequados, porém o colorido das roupagens poderiam ter sido mais agradáveis em suas combinações.

"Primeiro Baile", coreografia de Schwezoff, com música de Lauer, foi a nota alegre da noite. Além da contribuição pessoal de cada um dos jovens artistas, os matizes alegres dos vestuários eram uma festa para os olhos. Todos se portaram à altura do empreendimento de Milton Rodrigues, numa ânsia de realização, que, entretanto, é prejudicada pelas condições do local, onde se vêm cerceando os espetáculos. Do "baile", realmente, não se pode ter uma visão completa; apenas imagens fugazes, passando umas após outras, deixando ao espectador a faculdade de imaginar o efeito do conjunto. A coreografia, como as demais, teve de ser alterada, e as responsabilidades foram distribuidas entre quase todos os artistas, que tomaram parte em "Luta eterna".

Notamos, ainda desta vez, a parte mecânica dominando a espiritual, mas não é apenas aos movimentos que se limita uma verdadeira criação artística. Esperamos que os jovens bailarinos procurem aprofundar o sentido psicológico de seus papéis, só assim terão realizado um trabalho merecedor de elogios irrestritos.

Os cenários de Gilberto Trompowsky e Fernando Valentim concorreram para pôr em relêvo as cenas que se passavam no palco, o que aliás não admira por se tratar de dois perfeitos conhecedores do "métier".

R. B.

Recital do professor J. Octaviano

J. Octaviano é um dos raros entre nós que, tendo dedicado o melhor de sua existência ao professorado, nunca deixou de apresentar em público como pianista, servindo assim de exemplo e estímulo para aqueles que com êle estudam, ao mesmo tempo que proporciona a seus admiradores momentos de pura arte, ditados por conhecimentos profundos. Tendo concluido honrosamente todos os cursos da escola a que hoje empresta o brilho de seu talento, ninguem melhor indicado que êle para assumir a responsabilidade de um dos "Recitais de Professores", da Escola Nacional de Música, da Universidade do Brasil. Aluno dileto que foi do saudoso brasileiro Henrique Oswald e desejoso de reviver as produções de Alberto Nepomuceno, dedicou a êsses dois autores o programa que executará amanhã, quarta-feira, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, obedecendo à seguinte ordem:

Primeira parte — Henrique Oswald: Molto adagio (do Quinteto op. 18 — transcrição para piano de J. Octaviano) — Barcarola — Valsa lenta — Scherzo — Serenatela — Bebe s'endort — Tarantela.

Il neige — 3 estudos — Estudo póstumo.

Segunda parte — Alberto Nepomuceno — Noturno — Valsa Impromptu — Prece — Variações op. 28 (segundo um original do Autor) — Série brasileira (original para orquestra — transcrição para piano de J. Octaviano) — 1 — Alvorada na Serra; 2 — Intermédio; 3 — A' Sesta (Na Rede); 4 — Batuque.

Nota do autor — Ce mouvement doit commencer en badinant devient de plus en plus sauvage vers la fin.

Valsas humorísticas (6 Valsas), (originais para piano e orquestra). Piano e Orquestra de cordas — transcrição de J. Octaviano.

Na quinta Valsa aparecem os temas da Valsa do Danúbio azul e da Valsa op. 64 n. 1 de Chopin.

Solista — J. Octaviano.

Regente — Martinez Grau.

Sociedade Brasileira de Música de Câmara

Esta Sociedade comunica para hoje, 25, às 21 horas, no auditório da A. B. I., o 4.º concerto do ciclo integral das sonatas de Beethoven para piano, que está sendo levado a efeito pelo pianista Fritz Jank.

Serão as seguintes as sonatas em programa para essa noite:

Sonata em dó menor, op. 10 n.º 1 — Sonata em mi maior, op. n.º 109 — Sonata em mi bemol maior, op. 7 — Sonata em dó sustenido menor, op. 27 (Ao Luar).

JANTAR AOS SÁBADOS, NO S.A.P.S.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

naquele restaurante, jantar também aos sábados.

O major Umberto Peregrino comunicou, em seu gabinete, essa decisão a uma comissão representativa dos trabalhadores, que, em número superior a 400, assinaram o memorial naquele sentido.

Todos os dias, depois das 17 horas, o diretor do SAPS recebe, em seu gabinete, os trabalhadores que tenham sugestões a apresentar sobre o funcionamento dos serviços dessa autarquia.

O SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social) tem estabelecido contacto com os diversos serviços oficiais de transportes — ou que utilizem transportes próprios — para obter condução rápida para os gêneros adquiridos para os seus restaurantes e para revenda aos trabalhadores sem fins lucrativos.

Todas as entidades a que recorreu aquela autarquia têm prestado excelente concurso, havendo as emprêsas de navegações e as estradas de ferro assegurado ao SAPS a necessária prioridade.

Merece especial destaque, pelo caráter de sua cooperação, a Marinha de Guerra, que ainda recentemente, num gesto expressivo, fez, sem qualquer remuneração, o transporte dos gêneros destinados ao Posto de Subsistência de Angra dos Reis.

Quatro pinguins na Ilha do Governador

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

"clipper" da Pan American World Airways, procedentes de Montevidéu, com destino a Nova York. Os estranhos passageiros eram dois casais de pinguins do Polo Sul, capturados nas ilhas Malvinas e levados ao Uruguai a bordo do "Harpón", a fim de serem conduzidos à metrópole norte-americana, comprados por um importador de animais exóticos residente em Long Island. Os quatro bipedes pertencem à espécie "Real" e foram transportados por via aérea a fim de vencer as resistências do clima tropical, a que talvez não resistissem em viagem marítima.

Durante a travessia, o comandante da aeronave percebeu que havia tumulto na acomodação destinada aos pinguins e o comissário verificou que os elegantes animais tinham perdido a linha, como qualquer mortal, porque estavam com fome. Pelo rádio o piloto comunicou-se com o encarregado do serviço da PAA no Galeão e, e ao desembarcarem os fam nios itinerantes, foram banqueteados com um lauto jantar, cujo menú era composto de três quilos de sardinha e dois de pescadinha, tropicalmente nativos da Guanabara e compradas no porto de Maria Angu.

Chega hoje ao Brasil o presidente do Chile

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

rão a descida do presidente do Chile no Aeroporto local.

Em seguida, o presidente do Chile, sua comitiva e os oficiais e funcionários brasileiros embarcarão no contra-torpedeiro "Greenhalg", que viajará até a praça Mauá, escoltado por uma flotilha da Marinha de Guerra do Brasil. A esquadra, em linha de formação, prestará as honras de estilo, saudando o pavilhão presidencial chileno, hasteado naquele contra-torpedeiro.

Às 11,30 horas, o presidente Gabriel Gonzalez Videla desembarcará na praça Mauá, onde aguardará S. Excia. o Sr. presidente da República e senhora Eurico Gaspar Dutra, representações dos poderes Legislativo e Judiciário e altos funcionários civis e militares.

No momento do desembarque o presidente do Chile, a banda da Escola de Aeronautica executará os hinos nacionais do Chile e do Brasil. Uma bateria do Exército dará as salvas do estilo. Terminada a execução dos hinos, o presidente da República do Brasil dirigir-se-á ao encontro do presidente Gabriel Gonzalez Videla.

Em seguida, o chefe do cerimonial, do Ministério das Relações Exteriores, apresentará as pessoas presentes ao presidente do Chile.

Terminadas as apresentações o presidente Dutra convidará o presidente Gonzalez Videla a tomar lugar no seu automovel, dirigindo-se para o Palácio das Laranjeiras, residência oficial do presidente do Chile durante sua permanência nesta capital. Em seguida formar-se-á o cortejo. Os dois presidentes passarão em revista a tropa, constituida de 20.000 soldados, e que estará formada da praça Mauá à rua Farani e na rua Gago Coutinho.

Visita ao presidente da República

Às 15 horas de amanhã, o presidente do Chile visitará o presidente do Brasil, no Palácio do Catete, sendo recebido, por todo o Ministério e gabinetes Militar e Civil, sendo-lhe prestadas honras militares.

Às 17 horas, a Sra. Gonzalez Videla visitará a Sra. Dutra, no Palácio do Catete.

Entrevista coletiva à imprensa

No dia 27, o presidente do Chile receberá, às 10 horas, no Palácio das Laranjeiras, os representantes da imprensa brasileira, concedendo, nessa ocasião, uma entrevista coletiva.

Almôço na A. B. I.

No mesmo dia, às 13 horas, realiza-se na Associação Brasileira de Imprensa um almoço em homenagem ao presidente Gonzalez Videla, oferecido por aquele orgão da imprensa brasileira.

Corrida no Jockey Club

O Jockey Club Brasileiro, em homenagem ao presidente do Chile fará disputar nas carreiras de domingo, 29, os prêmios "Cidade de Santiago", "República do Chile" e "Presidente Gonzalez Videla". O presidente Dutra irá ao Palácio das Laranjeiras buscar o presidente Gonzalez Videla para assistirem a essas corridas no Hipódromo da Gávea.

Visitas ao Congresso Nacional

O presidente do Chile, acompanhado da sua comitiva, visitará o Senado Federal e a Câmara dos Deputados. Falarão, respectivamente, o senador Arthur Bernardes Filho e o deputado Juscelino Kubitschek, devendo agradecer as homenagens do Senado, o senador chileno Gustavo Rivera e na Câmara o deputado chileno Fernando Maira.

Homenagens aos chefes militares

A Marinha, o Exército e a Aeronáutica homenagearão o vice-almirante Emilio Daroch, o general de divisão Guillermo Barrios e o general do ar Oscar Herreros, comandantes em chefe da Armada, do Exército e da Aeronáutica do Chile, e que fazem parte da comitiva presidencial.

Ser-lhes-ão oferecidos almoços no dia 27, que se realizarão respectivamente na Escola Naval, Escola Militar e Escola de Aeronáutica, além de demonstrações e desfiles em honra dos ilustres visitantes.

Autoridades à disposição do presidente Videla e dos demais membros de sua comitiva

De acordo ainda com o programa do Itamarati, o presidente da República do Chile terá a sua disposição as seguintes autoridades civis e militares:

General de brigada, Juarez do Nascimento Fernandes Távora; ministro Joaquim de Souza Leão Filho; ministro Jacome Baggi de Berenguer Cesar; ministro Afrânio de Mello Franco; capitão de mar e guerra, Edmundo Jordão Amorim do Valle; coronel-aviador, Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho; Dr. Renato de Almeida; primeiro secretário Ilmar Penna Marinho; segundo secretário, Manuel de Teffé.

Quanto aos membros restantes da comitiva presidencial, ficarão à disposição:

Da excelentissima senhora Rosa Markmann de Gonzalez: senhorita Cecilia Figueira de Mello; do ministro das Relações Exteriores do Chile: ministro Jayme Nascimento Brito e 1.º secretário Luiz Aranha Pereira; do senador Gustavo Rivera: ministro Américo de Galvão Bueno; do deputado Fernando Maira: ministro Jorge Olinto de Oliveira; do vice-almirante Emilio Daroch: capitão de fragata, Eurico Peniche; do general Guillermo Barrios: coronel Djalma Dias Ribeiro; do general do ar Oscar Herreros: tenente-coronel-aviador, Armando Serra de Menezes.

Condecorações para altas personalidades brasileiras

SANTIAGO, 25 (A. F. P.) — O presidente Gonzalez Videla leva consigo na sua viajem aos países do Atlântico, as seguintes condecorações: da Ordem do Mérito Bernardo O'Higgins, Grande-Colar, para os presidente Dutra e Berreta; Grã Cruz, para os vice-presidentes Nereu Ramos, do Brasil, e Hortensio Quijano, da Argentina; e para os Chanceleres brasileiros Raul Fernandes e uruguaio Mateo Marques; e para o presidente do Banco Central argentino, Miguel Miranda, e o diretor do Cerimonial da Argentina, Vignes.

—O presidente Peron já tem o Grande-Colar da Bernardo O'Higgins.

Acusado de maltratar a esposa

Foi morto a facadas pelo cunhado — Preso o criminoso — Em Marechal Hermes

Brutal crime de morte ocorreu ontem, à noite, na rua Mucurí n. 142, em Marechal Hermes. Reside naquele local, o casal Vitorino Rodrigues de Souza, com 45 anos de idade, ferreiro, e Joana da Silva de Souza. Acontece que por motivos vários, inclusive incompatibilidade de gênios, embora vivendo sob o mesmo teto, o casal há muito estava separado. De quando em quando, entretanto, surgiam sérias rusgas entre o casal, que culminavam com sérios maus tratos impingidos por Vitorino à esposa.

Joana da Silva, sempre que lhe era possivel, levava ao conhecimento de seu irmão Mariano Carlos da Silva, com 44 anos de idade, solteiro, maritimo aposentado, residente na rua 23, sem número, as brutalidades do que era vitima.

Ontem, transcorria a data natalicia de Joana da Silva. Por esse motivo, Mariano foi à noite visitá-la. Esta levou mais uma vez ao seu conhecimento o seu infortunio. Falou-lhe da vida cheia de martirio que lhe impunha o marido. Mariano, então, fez sentir ao cunhado o quanto era condenavel sua atitude, usando de palavras ásperas. Entre os dois homens surgiu violentissima discussão. Em dado momento, Mariano apanhou uma faca e investiu contra seu contendor. Luta tremenda desenrolou-se então. Finalmente, o ferreiro tombou morto com várias facadas no tórax. Aos gritos de socorro de Joana, acudiram à casa várias pessoas que prenderam em flagrante o criminoso e o apresentaram ao comissário Djalma Borges, do 25.º distrito policial, que mandou autuá-lo em flagrante.

O corpo, após as formalidades legais, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Declarações do chanceler chileno

SANTIAGO DO CHILE, 25 (U. P.) — Falando com o ministro das Relações Exteriores do Chile, Sr. Raul Juliet, o correspondente da "United Press" assinalou que durante a guerra os paises latino-americanos perderam, em grande parte, os tradicionais mercados europeus para os seus produtos e perguntou se o ministro assinaria novos acordos para assegurar um crescente intercâmbio comercial do Chile com o Brasil, e Argentina, recordando-lhe que como "coluna avançada" do presidente e sua comitiva foram enviados aqueles paises três ou quatro destacados economistas chilenos especialistas em comércio internacional.

O chanceler Juliet respondeu que os paises americanos, em virtude do transtôrno sofrido pelos mercados europeus, procuram aumentar seus intercâmbios econômicos, especialmente o Chile, levando à prática as idéias expressas na Ata de Chapultepec sobre a cooperação entre os povos deste continente.

O correspondente perguntou, depois, se durante as conversações com os seus colegas, seria tratado o assunto da imigração em massa para a América do Sul, ao que o ministro respondeu que "é muito possivel, já que os problemas relacionados com a população e necessidade do Brasil para os campos e para as industrias são comuns a todos êstes paises da América, os quais, como nós, procuram intensificar estas correntes imigratórias".

Perguntou-lhe o correspondente se trataria de obter um acordo para facilitar as comunicações aéreas, recordando-lhe a dificuldade com que se tropeça, muitas vezes de semanas inteiras, para se conseguir visto no passaporte para uma viagem de apenas algumas horas, Juliet respondeu que "indubitavelmente", acrescentando que "com a Argentina e o Uruguai já assinamos um convênio que facilita ao máximo essas viagens. Com o Perú existe também um convênio que, embora ainda não tenha sido assinado, proporcionará grandes franquias à ambas às nacionalidades. Dentro do possivel, o Chile procurará o estabelecimento de uma Carta Inter-Americana de Turismo que permita a todos os americanos deslocar-se livremente entre todos os paises do continente, bastando apenas a prévia apresentação de seu certificado de saúde.

"Esta idéia, pela sua grande significação americanista, terá ampla acolhida".

Disse ainda o chanceler Juliet que durante a excursão presidencial "possivelmente serão estudadas com o Brasil algumas cláusulas que modifiquem as imperfeições demonstradas no tratado atual, através da prática. Com a Argentina já existe, em principio, um tratado que deverá ser ratificado pelo Congresso e cujas cláusulas são benéficas para o país, tratado êsse que já foi amplamente dado a conhecer".

Estabelecido o serviço telefônico interestadual para Rio-Recife e Porto Alegre

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Pelo Departamento de Correios e Telégrafos já foram tomadas as providências a fim de restabelecer o serviço telefônico interestadual para Rio-Porto Alegre e Rio—Recife.

Esses serviços serão reiniciados no proximo dia 1.º de julho, dependendo apenas do titular da pasta da Viação, a aprovação das tabelas que lhe foram submetidas à apreciação.

As tarifas em questão, cerca de metade dos preços atualmente cobrados por companhias estrangeiras, serão fixadas em Cr$ 39,50 para os três primeiros minutos da ligação Rio-Porto Alegre, sendo cada minuto excedente cobrado à razão de Cr$ 13,00.

Para as ligações Rio-Recife, nos três primeiros minutos, a taxa é de Cr$ 52,00 e Cr$ 17,00 para cada minuto excedente.

Na sede do Departamento Postal Telegráfico estão instaladas cabines especiais onde o público poderá finalmente após necessária inscrição obter as ligações desejadas.

Haverá também telefones para maior comodidade do público que, de sua residência, já tendo pedido prévia ligação se comunicará com as referidas localidades.

Adesão do Club Filatélico do Brasil

Amanhã, o Club Filatélico do Brasil, associando-se às homenagens que serão prestadas ao presidente Gonzalez Videla, do Chile, realizará em sua séde social, sita à Avenida Graça Aranha, 226, 4.º andar, uma Mostra Filatélica de Selos daquele país, onde serão vistos magnificos selos desse país irmão.

Na agência do Correio instalada no Club, vender-se-ão os selos emitidos para comemorar essa visita.

Nessa ocasião, será usado um carimbo comemorativo.

A mostra estará franqueada ao público do dia 26 ao dia 28.

Ainda está em aberto a data da Conferência

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

vêm procurando escolher uma data que não entre em conflito com compromissos anteriores do general Marshall. Estão tambem procurando conseguir que o presidente Truman vá ao Rio, coincidindo sua presença com a instalação da Conferência. De acordo com a versão americana, o presidente Truman aceitou o convite brasileiro, condicionalmente, embora o embaixador brasileiro Carlos Martins tenha dito que Truman aceitou o convite sem restrições. Algumas autoridades americanas acham que Truman fez depender sua aceitação das férias do Congresso, uma vez que terá de estar em Washington na ocasião para decidir sobre projetos de última hora.

Espera-se, no entanto, para muito breve uma palavra definitiva sobre a viagem de Truman ao Brasil. Os lideres republicanos do Congresso concordaram, recentemente, em terminar esta sessão em 26 de julho ou pouco depois. Dessa forma, o presidente Truman ficaria livre para assumir compromissos de viagem depois daquela data.

Entrementes, o Departamento de Estado dá os últimos retoques nos preparativos para comparecer à Conferência do Rio. Norman Armour, que foi recentemente nomeado secretário assistente do Departamento de Estado, e que estudará em primeira mão os problemas mais importantes, iniciou suas atividades no Departamento de Estado, a fim de assumir oficialmente suas novas funções a 1 de julho.

NENHUMA DECISÃO SOBRE A PRESENÇA DE TRUMAN

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O secretário da "Casa Branca" informou não ter sido adotada ainda qualquer decisão quanto à visita do presidente Truman ao Brasil. Ao mesmo tempo, indicou que não foi fixada uma data para a viagem do primeiro mandatário norte-americano ao grande país sul-americano.

É DO INTERESSE DOS ESTADOS UNIDOS A CONVOCAÇÃO, SEM DEMORA, DA CONFERENCIA

WASHINGTON, 25 (AFP) — Os meios diplomáticos latino-americanos de Washington pensam que é do interesse dos Estados Unidos que a conferência do Rio seja convocada sem demora, quer o Congresso vote ou não vote o projeto de padronização antes da suspensão de suas sessões.

O ADIAMENTO PARA OUTUBRO PODERÁ ACARRETAR COMPLICAÇÕES

WASHINGTON, 25 (AFP) — Os circulos locais bem informados, opinam que o adiamento da Conferência do Rio para outubro poderá acarretar certas complicações, e é provavel que os Estados Unidos se rendam ao desejo da maioria das repúblicas americanas, entre as quais o Brasil, a fim de que a conferencia possa ter lugar a 15 de agosto.

A ARGENTINA PROPORÁ QUE SE CONVIDE O CANADÁ A ASSINAR O TRATADO DE DEFESA

WASHINGTON, 25 (De Milt Dean Hill, da A.P.) — Um funcionário diplomático responsavel, declarou que a Argentina talvez proponha, dentro em breve, que o Canadá seja convidado a assinar o tratado de defesa do hemisfério, a ser elaborado na Conferência do Rio de Janeiro. Esse funcionário, que pediu para seu nome não ser citado, acrescentou que o govêrno argentino está estudando a apresentação de uma sugestão formal neste sentido, depois das necessárias consultas com a outras repúblicas americanas.

O Brasil, que será o anfitrião da várias vezes adiada Conferência do Hemisfério, está cogitando de marcar a data de 15 de agosto para a sua instalação. Um alto funcionário da União Pan Americana declarou que "espera alguma novidade para muito breve" sobre a data da conferencia. Acrescentou que a União está informada de que o Brasil pretende anunciar muito breve que a Conferência será instalada a 15 de agosto.

COMENTÁRIOS DE UM JORNAL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O matutino oficioso "Democracia", divulgou hoje, um comentário sob a epígrafe "A tradição argentina e a Conferencia do Rio", no qual diz que "é oportuno recordar a definição do nosso critério, em matéria de panamericanismo, às vésperas da Conferência de Chanceleres, que se realizará no Rio de Janeiro, a fim de criar um bloco continental defensivo".

Para essa definição, "Democracia" transcreve a que, há vinte anos, fez Estanislau Zeballo, dizendo: "a neutralidade não é somente para nosso país uma regra de convivência internacional: é também, uma politica imperativa imposta pela Constituição, que só pode e deve ser abandonada, em duas circunstâncias: quando a honra nacional sofrer um ultraje, ou quando estiver ameaçada a integridade do seu território".

Depois de analizar a tradição pacifista argentina, "Democracia" termina dizendo:

"Não temos pressa por amarmo-nos; nossas melhores defesas são o arado, que fecunda a terra; a polia das fábricas e o espirito fraterno, que nos alenta; não temos medo às tempestades, porque não semeamos ventos; vivemos em paz e harmonia com todo o mundo; carecemos de litigios pendentes e de interesses econômicos em luta; somos em realidade, mais um entre os povos da América Latina, que dá ao mundo um luminoso exemplo de fraternidade humana".

O regresso do ministro da Educação

O Sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, regressará, no próximo dia 30, a esta cidade. S. Ex. percorreu cidades do Ceará e as capitais de Pernambuco e Bahia, inaugurando novos estabelecimentos de ensino, visitando e readaptando hospitais. Em Salvador, inaugurou a Campanha Nacional contra a Tuberculose, campanha cujos efeitos deverão se espalhar por todo o Brasil, num combate eficiente e coordenado contra a peste branca.

O Sr. Clemente Mariani viajará pelo navio "Itaimbé".

Acompanhou o ministro da Educação nessa excursão, seu oficial de gabinete, o jornalista Evaldo Simas Pereira. Ontem, pelo avião da carreira, o Sr. Evaldo Simas retornou ao Rio.

IRMÃS MEIRELES OUVIDAS NA ESPANHA

A repercussão dos Recitais Distinsan, com o famoso trio, pelas ondas curtas e médias da Rádio Nacional

Irmãs Meireles

A Rádio Nacional, sem dúvida, a mais poderosa emissora sul-americana, é ouvida com interesse crescente na velha Europa. Há dias, nestas colunas, transcrevemos cartas procedentes de Portugal, em que se louvava o esmero com que a PRE-8 apresentava os já famosos Recitais Distinsan com as não menos famosas Irmãs Meirelles.

Agora, selecionando cartas oriundas da Espanha, transcrevemos, aqui, expressivos trechos de aplausos ao trio mais perfeito de Portugal:

"As ligeiras perturbações da estática não me roubam o prazer de acompanhar as audições do trio Irmãs Meirelles, às quartas-feiras, às 22 horas, pelas ondas curtas da Rádio Nacional. Em excelentes condições, ouço-as com profundo agrado, o mesmo sucedendo às pessoas de minha família". — Marianito Mendonza;

"Já conhecia as Irmãs Meireles através de seus programas na Emissora Nacional de Lisboa. Presentemente, ouço-as com muita nitidez pelas possantes óndas curtas da Rádio Nacional, cabendo-me declarar a Vs. Ss. que em meu país são muito apreciadas as transmissões da grande estação brasileira" — Alfonso Maya Lozada;

"Felicito a Rádio Nacional pela aquisição do trio Irmãs Meireles, cujas vozes tão harmoniosamente se combinam, notando-se isso nos números sem acompanhamento de orquéstra. Meu prazer dominical é ouvi-las no Programa Luis Vassalo, às 12,30 horas, nos programas Distinsan" —Pablo Mendonza.

Aí estão magnificas provas da repercussão dos Recitais Distinsan, pelas óndas médias e curtas da Rádio Nacional.

E hoje, às 22 horas, na PRE-8, mais uma audição de classe com as Irmãs Meireles — Cidália, Milia e Rosária...

RIRAM DO "CARECA"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tando discretamente sua identidade...

E, assim, contaram como no hotel em que se hospedaram, em Deauville, encontraram um casal francês, cujos elementos mais pareciam pertencer ao repertório do Palais Royal: a mulher, bela e atraente, e o marido, ridiculo, apresentando uma cabeça roliça como um ovo. Esse casal, desde logo, passou a ser alvo de sua incontida hilaridade.

Os pândegos ingleses rivalizavam em espirito mordaz contra o "careca", até que, dias depois, veio hospedar-se no hotel um novo pensionista: um australiano, possuidor de magnificos adornos capilares, o qual, certamente em razão da lei de atração das fôrças contrárias, desde logo passou a entreter amizade com o casal francês.

Certo dia, quando os quatro ingleses divertidos estavam próximos, o australiano, em alta voz, respondendo aos cumprimentos do "careca", seduzido pela cabeleira de seu novo relacionado, propôs-lhe a adoção dum método infalivel do seu conhecimento para fazer criar cabelos.

O homenzinho da cabeça de "bola de bilhar" aceitou com grande satisfação a proposta, enquanto os quatro pândegos ingleses, certos de que o australiano era um refinado charlatão, desafiaram-no quanto à execução com êxito do seu método.

Imediatamente, ferido em seus brios "profissionais", o homem da Austrália, desafiou-os para uma aposta, sendo a quantia de duas mil libras depositada em mãos da direção do hotel — mil libras de cada lado.

Ora, qual não seria o estupor dos ingleses descrentes, quando, após três semanas, constataram que uma penugem ainda incipiente, embora prometedora, começava a revestir o crânio da "cobaia"...

O australiano, modestamente, como competia a um verdadeiro profissional, no dia imediato desaparecia do hotel e, por singular coincidência, o casal de franceses logo depois despedia-se.

Tendo uma vaga desconfiança de que tinham ido "no embrulho", os quatro ingleses passaram a se informar com mais cuidado sôbre aqueles personagens e certos fatos.

O inquérito a que se votaram lhes revelou, afinal, que o francês pseudo "careca", havia se despido dos seus ornamentos capilares por intermédio de um mestre da navalha, que, segundo concluiram, era, por fatalidade, seu companheiro e conhecido pela alcunha de "Daudi-barbeiro" trabalhando naquela cidade de veraneio.

Todavia, apesar de se aperceberem tu, os quatro "pândegos" não se arriscaram a apresentar queixa à policia francesa, mesmo porque tinham levado consigo certa quantidade de notas em dinheiro, sem a necessária permissão das autoridades alfandegárias.

E, assim, retomaram o caminho da Inglaterra, tendo compreendido — embora um tanto tarde — que na França, o ridiculo cavou danos... mas nem sempre àqueles que parece estarem a êles nos seus efeitos!

A cabeça, só, presa à corda

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

parecendo estar ali há mais de um mês. Sua identificação era impossivel, pois era total a decomposição.

Avisado do encontro, esteve no local o comissário Ancora da Luz, do 17.º distrito, que após requisitar o exame pericial, fez remover o corpo para o Necrotério do Instituto Médico Legal. Na revista procedida nos bolsos nada foi encontrado que pudesse restabelecer a identidade do morto. No local também foi encontrado uma garrafa de vinho, do Porto, aberta, parecendo que foi adicionada algum veneno à bebida. Estava faltando um pouco de vinho, que, provavelmente, foi ingerido pelo morto. O corpo continua no Necrotério do Instituto Médico Legal. No decorrer da noite, não apareceu ninguem ali para identificá-lo.

Está observando e fotografando o desenvolvimento industrial sul-americano

Depois da permanência de algumas semanas em nosso país, seguiu, ontem, para Porto España, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o escritor e fotógrafo norte-americano Herbert P. Harris, que está realizando observações e fotografando o desenvolvimento industrial sul-americano.

Voltando, tambem, sua atenção para o emprego de máquinas na construção de estradas, fixou diversos flagrantes e verificou o trabalho mecânico na abertura de vias de comunicação, sobretudo Anchieta, no Estado de São Paulo.

Dominicano francês passa pelo Rio

Tendo chegado de Montevidéu na ante-véspera, continuou viagem, ontem, para São João do Porto Rico, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o padre A. R. Desobry, prior do Convento dos Dominicanos de Paris e proeminente personalidade da França cristã, assistente religioso da Faculdade de Direito, da Escola Livre de Ciências Políticas, da Escola Nacional de Minas, daquela cidade, fundador dos Cursos Saint Jacques, destinados à elite cultural francesa, desejosa de completar sua formação espiritual e religiosa. O padre Desobry esteve no Rio de Janeiro, pela primeira vez, no ano passado, tendo pronunciado uma conferência no Palácio Itamarati, inaugurando o curso "Doutrina, primeiro", promovido pela Comissão de Cooperação Intelectual do Instituto Interaliado de Alta Cultura. No Prata, abordou, agora, entre outros temas, "O renascimento extraordinário do catolicismo na França".

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Foi revelado que, não obstante a negativa dos Estados Unidos de ceder aviões militares a governos estrangeiros, a Argentina adquiriu um total de 129 aparelhos neste país, desde o fim da guerra. Esses aparelhos, porém, foram convertidos para utilização de fins pacíficos.

MATOU A EX-AMANTE

E fingiu que se suicidara, ao ser preso

Um crime de morte foi perpetrado ontem à tarde, cerca de 14 horas, na rua Visconde de Duprat. Foi ali esfaqueada no tórax, vindo a falecer no Hospital de Pronto Socorro, a doméstica Elina Madalena da Silva, de 29 anos, solteira, brasileira, preta. Seu agressor e assassino é o padeiro José Laureano da Silva, de 28 anos, pardo, brasileiro, residente na rua Haddock Lobo, 220. Motivou o crime a tentativa que fizera Laureano de tirar da companhia de Elina uma filha que ativera da união com a mesma. Tendo sua amante se insurgido contra a idéia, José Laureano da Silva, que já havia premeditado o crime, golpeou-a com uma faca fugindo para a rua. Os guardas civis números 1.373 e 1.735, ao ouvirem gritos que partiam do prédio 34, da rua Visconde de Duprat intimaram Laureano a parar. Este, levou a mão aos lábios caindo por terra aos gritos. Tudo comédia. Lambuzara a boca com lisol.

Uma ambulância levou Elina para o Posto Central, enquanto o criminoso era conduzido para a delegacia do 13º distrito policial. Elina Madalena da Silva faleceu ao ser medicada. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Comunicados fúnebres

Esther Lemos da Silva

† José Sabino da Silva, João Lemos da Silva, senhora e filhos, Horacio Lemos, senhora e filho, Anna Lemos, Alfredo Lemos, senhora e filhos, (ausentes) e demais parentes, agradecem as manifestações de sentimento e conforto recebidas pela infausta perda de sua inesquecível espôsa, mãe, avó, tia, irmã e sogra, e convidam as pessoas de sua amizade e de sua família a assistirem à missa de 7.º dia, que será realizada no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo (Praça 15), no dia 26, às 9 horas, intenção de sua bondosíssima alma. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

A China renova suas acusações contra a Rússia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

de declarar que a situação militar na Manchúria é agora muito crítica, porque os comunistas estão recebendo "substanciais auxílios do Exterior". Entrando em detalhes, disse ainda o general Chung que há pelo menos 31 assessores e conselheiros russos acompanhando as forças chinesas vermelhas que estão em ofensiva contra Szepingkai, importante centro ferroviário da Manchúria.

— Já é uma coisa universalmente sabida que há comunistas coreanos, treinados e instruídos militarmente pelos russos, combatendo ao lado dos comunistas chineses na Manchúria.

O general Chung também declarou que têm sido observados vários navios soviéticos que transportam tropas comunistas e suprimentos, entre a península de Shantung e a Manchúria.

Ao mesmo tempo, despachos destinados ao governo central e procedentes de Mukden, dizem que estão chegando a Szepingkai, do norte e do sul, várias tropas governamentais de reforço, sob o comando dos generais Sun Li-Jen e Cheng Tung-Kuo, os quais esperam, "de um momento para outro" operar junção com a guarnição nacionalista daquela cidade, incessantemente hostilizada pelos comunistas.

Por outro lado, despachos da "Agência Central de Notícias", procedentes da província de Jehol, anunciam que "os comunistas capturaram Lingyuan, importante cidade ferroviária, através de qual os nacionalistas pretendiam desviar mais reforços para a Manchúria. Lingyuan acha-se a 75 milhas a nordeste de Chang-Teh, capital da província, e por ela passa a estrada de ferro que vai de Mukden para Chang-Teh.

Em sua opinião, o general Chen acha que os comunistas chineses, procurando fazer de Jesol e da parte oriental de Hopei os objetivos de sua próxima ofensiva em larga escala.

OS E. E. U. U. NÃO PODEM PERMITIR A VITÓRIA

PEKIN, 25 (Por Jules Joelson, da "France Press") — "Os Estados Unidos da América do Norte, não poderiam admitir a vitória dos comunistas chineses sôbre o govêrno de Nankin", declarou à "France Press", uma importante personalidade do partido governamental do Kuomintang, interrogado sôbre o alcance dos últimos sucessos militares comunistas, principalmente na Mandchuria.

Comentando a recente declaração de Sun-Fo, vice-presidente da República chinesa, acusando os russos de ajudarem os comunistas chineses, e realçando o perigo de uma guerra mundial, a mesma personalidade afirmou que os Estados Unidos terminariam por compreender a "necessidade de ajudar o govêrno de Nankin para preservar a paz e a ordem na China".

De maneira geral, os meios oficiais e os do Kuomintang estimam que a fórmula de "não intervenção" das potências estrangeiras nos assuntos internos chineses se tornou muito rígida, dada a gravidade da situação resultante dos sucessos militares comunistas.

Esse ponto de vista, que, como a declaração de Sun-Fo, são visivelmente combatidos pelos meios oposicionistas, cujos sentimentos são expressos abertamente nos círculos universitários. Numerosos professores e estudantes expressam as seguintes idéias que, segundo eles, podem fazer compreender a situação real da China:

1º) somente a intervenção do Exército americano pode salvar o regime atual; a simples ajuda financeira, nem mesmo o envio de armas e munições não mais bastaria. Ora, o govêrno americano não ousa mais enviar suas tropas para a China, receiando complicações internacionais e sérios levantes por parte da população chinesa.

2º) nestas condições, o govêrno de Nankin espera uma terceira guerra mundial — sua única oportunidade de salvação. Afirmando a iminência desta guerra, Sun-Fo unicamente expressou o secreto desejo do govêrno de Nankin;

3º) cada vez que o govêrno de Nankin sofre um revés, acusa a Russia de ajudar os comunistas chineses. Entretanto, o próprio general Marshall, deixando a China após o fracasso de sua mediação, declarou à imprensa que não existia qualquer prova dêsse auxílio;

4) Sun-Fo, que passava nos óbvios estrangeiros por um homem "liberal", não tem simpatias dos membros do Kuomintang. "Perdeu toda a independência aceitando o cargo de vice-presidente".

—"Diga ao mundo inteiro que a China não é nem a Grécia nem a Turquia. Não tem necessidade estrangeiros, é capaz de solucionar seus próprios assuntos"—declarou à "France Presse" um porta-voz dos estudantes.

MORRERAM TODOS

BOGOTÁ, 25 (AFP) — Foi confirmada a morte dos oito ocupantes do avião militar que caiu recentemente nas proximidades de Santa Helena.

O novo embaixador português no Brasil

LISBOA, 26 (AFP) — Para o posto de embaixador no Rio de Janeiro, em lugar do Sr. Pedro Teotonio Pereira, que irá para Washington, será nomeado o senhor Carneiro Pacheco, atual embaixador em Madrid.

Importante remodelação

LISBOA, 25 (AFP) — A nomeação do Sr. Pedro Teotonio Pereira para a Embaixada de Portugal em Washington foi o prelúdio de importante remodelação diplomática.

Com efeito, soube-se de boa fonte, que se verificarão mudanças nas embaixadas do Vaticano e Madrid, assim como na Legação de Portugal em Paris, além das já anunciadas para as chancelarias do Rio de Janeiro e Washington.

O Sr. Marcelo Matias, atual diretor dos Negócios Políticos do Ministério do Exterior é o indicado para substituir o Sr. Augusto de Castro na Legação em Paris e seria, êle próprio, substituído no Ministério pelo Sr. João Bianchi, atual embaixador em Washington.

Atropelado por um auto, faleceu no H. P. S.

Um automovel atropelou, ontem na rua Desembargador Izidro, esquina de Praça Saenz Peña, o empregado da Limpeza Pública João Fidencio Filho, de 50 anos, solteiro, brasileiro, residente na travessa Babilonia, 9. Tendo sofrido fratura exposta da perna direita, e do crânio, foi medicado no Posto Central de Assistência, e, em seguida internado no H. P. S.

Horas depois de hospitalizado veio a falecer. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O "Metro" de São Paulo

S. PAULO, 25 (Asp.) — Foi recebido pelo prefeito o Sr. Roberto Valeur, cônsul de França nesta capital, que estava acompanhado dos Srs. Louis Vrolix, presidente do "Metro" de Paris, e Paulo Barrilon. Foi discutida durante a visita a possibilidade de construção de um "metro".

UM DEVER DO ESTADO MAIOR

A criação do Estado Maior Geral leva-nos a pensar nas responsabilidades das classes armadas como simples efeito de sua importância no orçamento federal. Ainda agora, a Contadoria Geral da República fez o Balancete da Receita e Despesa da União no primeiro quartel do exercicio corrente, janeiro-abril, revelando que numa despesa total de 3.426 milhões, os três ministérios militares consumiram 1.242 milhões de cruzeiros.

Triplicando êsses números, teriamos um dispêndio anual com as forças armadas de 3.726 milhões, num orçamento geral de 10.278 milhões no corrente ano de 1947, algarismos comprovadores de que o Govêrno tem procurado comprimir as despesas, como exige a situação financeira, criada pela politica inflacionista do Estado Novo.

O Govêrno, nas mãos de um membro ilustre das classes armadas, às quais deve o povo brasileiro o movimento regenerador de 29 de outubro, está cumprindo seu dever de moralizar e a promessa de economizar.

Desejamos, entretanto, alguma coisa mais dêsse Govêrno, que se tem mostrado severo e vigilante no trato dos dinheiros públicos.

Desejamos que êle se previna contra o mal da desvalorização da moeda, resistindo ao inflacinismo do meio circulante e do crédito bancário para especulações sob forma de iniciativas improvisadas.

A desvalorização da moeda benéficia as classes patronais, porém sacrifica as classes trabalhadoras, que vivem de remuneração fixa, em forma de salários, soldos e ordenados.

Entre as classes trabalhadoras, acham-se as classes armadas, que vivem de soldos, os quais são reduzidos subrepticiamente pela desvalorização da moeda.

Evitar êsse confisco de patrimônio, sob a forma de redução dos soldos, parece dever indeclinavel do Estado Maior Geral, em face das classes armadas. Tem o Estado Maior o dever de entrar no conhecimento do mecanismo que produz a desvalorização da moeda.

Trata-se de um mecanismo simples, manobrado pelos inflacionistas, homens que vivem de lucros e não de remuneração fixa. O mecanismo, em si mesmo, consiste na emissão de papel-moeda, seja qual for o motivo que a possa desculpar.

Feita a emissão de papel, segue-se, imediatamente, a desvalorização da moeda, objetivo procurado pelos homens que vivem de lucros.

Contra essa desvalorização da moeda, que redunda em confisco subrepticio do soldo das classes armadas, pode o Estado Maior, facilmente, tomar medidas eficientes.

Bastar-lhe-ia ter um departamento de estudos econômicos, que pudesse informar a qualquer momento sôbre a situação do País, na sua vida econômica, financeira e monetária, tudo essencial ao preparo militar da defesa do território e conservação da paz interna.

Esse departamento, instruido e vigilante, em mãos de homens que se preparam, não para atividades lucrativas, mas para o serviço de sua pátria, que lhes garante a subsistência, sob forma de soldo, poderia vigiar a autoridade monetária, que tem a faculdade soberana de emitir dinheiro, no propósito de protegê-la contra a influência dos interessados na desvalorização da moeda pelo excesso do meio circulante.

Essa autoridade monetária, seja o Tesouro, seja um banco central emissor, terá de ser protegida contra os inflacionistas industriais ou comerciantes.

Não seria possivel deixar-se a autoridade monetária em mãos de quem tenha interêsse na desvalorização da moeda, assumindo o Govêrno, pela faculdade soberana de emitir dinheiro, a responsabilidade de beneficiar alguns em prejuizo de muitos brasileiros.

O Estado Maior Geral tem o dever indeclinável de saber como se faz a politica monetária do País, no Ministério da Fazenda, na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil e na Caixa de Amortização.

Sem o pleno conhecimento dessa politica monetária, o Estado Maior terá dificuldades em proteger o simples interêsse dos brasileiros que vivem de soldos sem falarmos no interêsse dos funcionários civis, entre os quais há tôda a magistratura, tôda a estrutura da Nação organizada, em cujo seio prosperam, por vezes, extraordinariamente, os que vivem de lucros.

Para que o Estado Maior das classes armadas possa providenciar sôbre a mobilização nacional, na eventualidade de uma guerra de defesa, terá de conhecer a organização econômica em tempo de paz, organização de que é elemento essencial o regime monetário que liga o sistema bancário aos elementos de produção, na agricultura, na indústria e no comércio.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 22-6-947).

O PÃO

Garantido o suprimento até dezembro — Um comunicado da Comissão Nacional do Trigo

A Comissão Nacional do Trigo informa:

— "A fim de tranquilizar a população quanto ao abastecimento de trigo, a Comissão Nacional do Trigo comunica que os estoques existentes no país de farinha americana e de farinha produzida com o trigo argentino, somados às duas quotas de 100.000 toneladas de trigo em grão, referentes aos meses de março e abril, compradas na Argentina pelo govêrno brasileiro (a primeira em vias de desembarque e a segunda a ser embarcada oportunamente), e às quotas mensais de farinha americana atribuídas ao Brasil pelo Conselho Internacional Alimentar de Emergência, asseguram ao país um suprimento de trigo até setembro, inclusive, na base de 100 % das suas necessidades, sem ser preciso recorrer a misturas".

Registros de diplomas de ensino comercial

Pelo diretor do Ensino Comercial foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados:

De perito contador: José Facciolla — de auxiliar de escritório: Norberto Barth, Norberto Scheer, Alindo Alberto, Rubens Jochims, de guarda-livros: Helio da Cunha Palm, Luiza da Silva Mendonça; de contador: José Barros Santa Maria, Nelson Assis, João Antonio Braga Cortes, Mario Alvares Brochado, Antonio José de Araujo, Maria da Conceição da Silva Romero, Geraldo Rezende Barbosa, Therezinha Teixeira Tocantins, Doralice Montelvão, Manoel Fernandes Orreiro, Maria Aparecida Nogueira, Higino Alfredo Pereira, Maria Yvette Maia Sampaio, Donar Figueiredo, Arlindo Meningreni, José Hallak, Armando Delneri, Ary Ernesto Gruendling, Zimar Miguel da Rocha, José Gundes de Araujo, Antonio Parreira, Jofre Franco Bicalho, Judith Ferreira, Lygia Rodrigues Teixeira e Acyr Azevedo.

Encontram-se nesta capital o adido aeronáutico e o chefe da Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington

Acompanhando o general Carl Spaatz, desde Washington, encontram-se nesta capital o brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, adido aeronáutico, junto à nossa Embaixada naquela capital, e o coronel Faria Lima, chefe da Comissão Aeronáutica Brasileira com sede na mesma cidade.

O brigadeiro Carpenter Ferreira e o coronel Faria Lima estiveram ontem no Ministério, sendo recebidos pelo titular da pasta tenente brigadeiro Armando Trompowski, com quem se demoraram em conferência.

Os dois oficiais da FAB regressarão aos Estados Unidos com o comadante da AAF reassumindo seus postos.

GREVE GERAL NA ITALIA

ROMA, 25 (U. P.) — A diretoria da Confederação Geral do Trabalho decidiu ordenar a suspensão de todas as atividades trabalhistas na Itália, hoje. Trata-se de uma forma de protesto contra "o terrorismo agrário e fascista", do qual resultou a morte de quatro comunistas no passado domingo, em terras da Sicilia.

Os serviços ferroviários, hospitalares e outros serviços de interesse público, exceto o de bondes, ônibus, serviços postais e outros menos vitais às atividades públicas, estão excluidos do movimento.

A revisão do tratado de paz com a Itália

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — A Chancelaria argentina iniciará nos primeiros dias da próxima semana entendimentos com os governos sul-americanos no sentido de desenvolver uma ação conjunta na ONU, tendo em vista a revisão do tratado de paz com a Itália.

Segundo um porta-voz do Ministério do Exterior, o govêrno argentino espera que a sua iniciativa será bem acolhida pelos governos sul-americanos.

EXECUTADO HOJE

VARSOVIA, 25 (AFP) — O ex-chefe do gueto de Ledz, Hans Biebov, foi executado na manhã de hoje. Biebov era responsável pelo extermínio de mais de 300 mil judeus durante a ocupação nazista, sendo condenado à morte em maio último.

Morreu em consequência de um atropelamento

Em consequência de atropelamento faleceu ontem no Posto Central de Assistência, ao ser medicada, Margarida Santos, de 62 anos, parda, brasileira, residente na rua Candido Mendes, 166. O atropelamento ocorreu na Avenida Mem de Sá. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O ônibus chocou-se com o poste

Vários feridos

O ônibus número 8.00-55, linha "Saens-Peña-Cascadura" da Viação Cruz de Malta, ao passar pela rua Dias da Cruz, em frente ao prédio número 618, perdeu a direção e foi chocar-se de encontro a um poste. Em consequência sairam feridos os seguintes passageiros: Maria José Domingos Alves, de 32 anos, preta, brasileira, casada, residente na rua Joaquim Palhares, 160; Alzira Brovelvane, de 41 anos, branca, brasileira, casada, residente na rua Lucinda Barbosa, 13; Necy Theodoro, preta, de 17 anos, residente na rua Barão de Taquari, 634; Eliete Gonçalves Morais, de 20 anos, branca, brasileira, solteira, residenta na rua Quatro, 44. Todos foram medicados no Posto de Assistência tendo-se retirado após os curativos. O motorista evadiu-se. O comissário Mauro, do 22º distrito policial tomou conhecimento do fato.

PEDRO JUAN CABALLERO ESTÁ CERCADA

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

PONTA PORÃ (Mato Grosso), 25 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade de Juan Cabalero está cercada por tropas rebeldes, num total de 1.500 homens comandados pelo coronel Florencio, tendo como comandantes de destacamentos o capitão Pará e o tenente Rivarola. Já se registraram choques nas cabeceiras de S. João de Capivari.

Elementos "colorados" que haviam retornado àquela cidade imigram novamente atendendo à ordem do coronel Morinigo. Prevê-se que as tropas deste não poderão resistir aos revolucionários, em maior número e bem armados, chefiados por um militar competente, como é o coronel Florencio.

JÁ TERIA SIDO RECONQUISTADA

CLORINDA, 25 (AFP) — Informações não confirmadas procedentes de Pedro Juan Cabalero adiantam que os revolucionários teriam reconquistado aquela localidade.

INTENSA LUTA NOS SUBÚRBIOS

CLORINDA, 25 (Do enviado especial da France Presse) — Prosseguia intensa, na noite de ontem a luta nos subúrbios de Pedro Juan Cabalero, adiantando certas informações que os revolucionários teriam reconquistado essa importante guarnição. Acrescenta-se que os governistas procuram conter o impeto dos revolucionários, mas vão encurtando as suas linhas em consequência do fogo das baterias e das metralhadoras inimigas.

Os rebeldes continuam recebendo importantes reforços e, ao que parece, entraram em luta com o grosso das tropas concentradas em Belavista.

Em consequência de uma emboscada dos rebeldes foram aprisionados 18 governistas, além de 13 feridos.

Assinala-se que os governistas, em consequência de grave revés, solicitaram urgentes reforços de Assunção, por intermédio do coronel Gregorio Morinigo, comandante das forças da zona.

A REBELIÃO É INSPIRADA PELOS COMUNISTAS

WASHINGTON, 25 (De Norman Carignan, da Associated Press) — O Sr. Guillermo Enciso Veloso, novo embaixador do Paraguai, declarou, depois de uma visita ao secretário Marshall, que os comunistas paraguaios inspiraram a atual rebelião em seu país, porém, o movimento em si mesmo é militar. O Sr. Guillermo Enciso Vloso deverá apresentar suas credenciais ao presidente Truman por estes dias.

Afirmou o embaixador paraguaio que os rebeldes não têm possibilidades de depor Morinigo e já se encontram praticamente derrotados.

180 MIL TRABALHADORES EM GREVE

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Está ganhando impulso o movimento grevista dos mineiros de carvão norte-americanos. Até o momento é de 180.000 o número de mineiros que desistiram de continuar trabalhando, em protesto pela aprovação da lei Taft-Hartley.

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Todas as minas de carvão do Estado do Alabama foram fechadas por efeito da greve de 22.000 mineiros que trabalhavam nas mesmas.

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O govêrno norte-americano terá que suportar mais uma dura prova na próxima quinta-feira, amanhã, quando 40.000 trabalhadores de nove estaleiros da costa oriental, da "Bethlehem Steel" trarem em greve.

O movimento é resultado do estado de ânimo criado pela aprovação à lei Taft-Hartley pelo Legislativo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Estão em greve todos os mineiros de carvão do Estados da Pensilvânia, Virginia, Virginia Ocidental, Ilinois e Ohio. A situação já está se tornando grave.

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Os Estados Unidos dentro de três semanas estarão sem carvão, se a greve dos mineiros prosseguir até lá.

OS PORTUARIOS VÃO ABANDONAR O TRABALHO À ZERO HORA DE AMANHÃ

NOVA YORK, 25 (AFP) — O Sindicato dos Portuários filiados ao "C. I. O." deverá entrar em greve hoje à meia noite, quando termina o prazo de 30 dias imposto para realizar o movimento assinado.

Inicialmente o movimento afetou apenas a região novaiorquina.

Sociedade

ANIVERSARIOS

— Vê passar nesta data o seu aniversário natalício, o Sr. Octavio Eloy dos Santos, funcionário da Contabilidade deste jornal, filho do Sr. Jayme Eloy dos Santos e da Sra. Celestina Pereira Santos.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Nair Moutinho Ribeiro Sarmento, esposa do Sr. Ubirajara Ribeiro Sarmento, do comércio desta praça.

Fazem anos hoje:
O coronel Oscar Nepomuceno da Rosa, brilhante oficial do nosso Exército, atual comandante do 3.º R. I., com sede em Niterói; o jornalista Mario Hora; o Sr. Moacir Cardoso de Oliveira, alto funcionário do Ministério do Trabalho.

HOMENAGENS

Amanhã, no salão nobre da Casa do Estudante, realizar-se-á o almoço que amigos e admiradores do Dr. Elmiro Estevão Lima, professor da Universidade do Brasil, lhe oferecem, em regozijo por sua nomeação para chefe dos serviços de otorrinolaringologia do Hospital dos Servidores Públicos.

As listas de adesão são encontradas nas casas Moreno Borlido, rua do Ouvidor, 143; Apolo, rua Alcindo Guanabara, 5; Ótica São Francisco, Av. Rio Branco, 91, e restaurante da Casa do Estudante do Brasil.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o 9º aniversário de sua fundação, a Associação Beneficente 25 de Junho realiza hoje, em sua sede, à rua Joaquim Palhares n. 600, uma sessão solene, durante a qual será inaugurado o retrato de seu fundador, Sr. Jovelino Fernandes Alves, recentemente falecido.

FESTAS

Hoje, às 17 horas, haverá um cocktail na sede do Club dos Advogados, à rua Buenos Aires, 70, 6º andar.

CLUBE POSITIVISTA

No próximo mês de julho, na sede do Club Positivista, à rua de S. José n. 84, 2º andar, será iniciado, sob a orientação do Sr. Augusto Beltrão Perneta, um curso de ciência positiva, segundo os ensinamentos de Augusto Comte.

VIAJANTES

Regressou do norte o engenheiro Alim Pedro, presidente do Instituto dos Industriários. O presidente do IAPI esteve em Fortaleza e Belém do Pará, inspecionando os serviços das delegacias regionais.

Depois do seu regresso a esta capital, o Sr. Alim Pedro esteve enfermo alguns dias, mas já reassumiu o exercício do seu cargo.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

GENERAL ANGELO MENDES DE MORAES

Um grupo de amigos do general Mendes de Moraes manda celebrar amanhã, dia 26 de junho, às 10,30, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1º de Março) missa em ação de graças pela recente nomeação dêste ilustre brasileiro para o alto cargo de prefeito do Distrito Federal. Ficam desde já convidados os demais amigos e admiradores do general para assistirem êsse ato de religião.

— A BOLSA OU A VIDA!...

O homem preferiu entregar a bolsa, onde havia 6.800 cruzeiros

A polícia do 15º Distrito, pelo comissário Silvio Vieira, está investigando queixa grave. O queixoso é o Sr. João Paes Pereira, de 40 anos de idade, solteiro, morador na rua São Luiz Gonzaga, 528.

Disse o Sr. João Paes ter sido assaltado na rua Bela, em São Cristovão, de forma audaciosa. Enfrentou-o certo indivíduo, desconhecido, que tinha à dextra um revólver. Apontando-lhe a arma, intimou-o a entregar-lhe a carteira. Temeroso, o Sr. João Paes Pereira obedeceu o ladrão. A carteira, todavia, continha a importância de 6.800 cruzeiros! O assaltante embolsou-a, e, ainda de revólver na mão, retirou-se.

A energia elétrica em Maceió

MACEIÓ, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Devido a irregularidades no fornecimento de energia elétrica, com grave prejuizo para os consumidores, inclusive para as repartições oficiais, o diretor regional dos Correios e Telégrafos, dirigiu-se ao gerente da Empresa Força e Luz, pedindo providências imediatas, pois seu Departamento está impossibilitado de cumprir sua finalidade.

Famosa malabarista chinesa em visita a A NOITE

Recebemos em nossa redação a visita dos malabaristas Lai Founs e Long Foun, mais conhecidos como a "Maravilha da China" nome este que conquistou o público norte-americano, onde, aliás, fez a sua estréia.

Já tendo percorrido quase o mundo inteiro, os afamados artistas visitaram todas as nossas dependências e tiveram palavras elogiosas às nossas instalações.

A "Maravilha da China", que atualmente é considerada a maior dupla malabarista dos nossos tempos, ficará no Brasil ainda por mais algum tempo, embarcando, mais tarde, para a Inglaterra. Disse-nos ela estar encantada com a nossa terra e, segundo nos garantiu, voltará ao Rio, onde ficará definitivamente.

A gravura mostra os malabaristas Lai Founs e a "Maravilha da China". Ambos são naturais de Cantão.

Lahoucine venceu por abandono

CASABLANCA, 25 (A. F. P.) — O "boxeur" Lahoucine, campeão de Marrocos de pesos "wolters", derrotou o português Doni Levy, por abandono, no oitavo assalto. Lahoucine, ex-campeão da França, dominou claramente o adversário.

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima reuniu-se esse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia: Sra. Arisa Portela — «Pratiquemos a Solidariedade» — hino de exaltação à congregação dos esfôrços individuais, impulsionados por sadia e nobre compreensão, encaminhados para a melhoria, bem estar e progresso coletivo.

Professora Candida Paulos — «Leis da Vida» — comentando o processo de reeducação mental, supermentalista, afirmou que os resultados obtidos provam não existir ciências, dogmas, doutrinas sociológicas e filosofias normativas que organizem a vida do homem, este é que tem de submeter-se às normas da vida, ciente das leis que a regem.

Dr. F. Bastos — «Um dia chegaremos à Unidade» — abordou as cogitações parapsicológicas sôbre a finalidade da existência terreno, comentando o tradicional ensino emanado da lendária India, bêrço de religiões e filosofias, terra de mistério e encanto.

Dr. Gerson Paula Lima — «Poder da Idéia» — mostrou os sólidos alicerces da técnica supermentalista, de reeducação mental de adultos normais e sadios, aparelhando-os para uma vida ativa e profícua, através da maior conquista do homem, o conhecimento de sua própria natureza e papel a desempenhar no esquema universal.

Emile Masson conservou o seu título

BRUXELAS, 25 (A. F. P.) — No campeonato de ciclismo da Bélgica em percurso de profissionais, Emile Masson conservou o seu titulo, derrotando cinco adversários.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

UMA RUA EM POLVOROSA

Ameaçava céus e terras e atacou uma jovem em plena rua — Ferido gravemente um popular que tentou desarmá-lo — Preso, afinal

A rua Santa Rosa, em Bento Ribeiro, esteve em polvorosa. E o rumoroso episódio revestiu-se de dramáticas consequências.

Em dado instante, gritos de socorro partiam da casa n. 37. A vizinhança acudiu. Na rua, em frente ao prédio em questão, um homem brandia um sabre. Estava, no entanto, à paisana, embora empunhasse aquela arma. Era moço ainda, de cor preta, espadaudo e forte. Falava-se que o desconhecido perseguira uma jovem com o intuito de raptá-la, chegando, mesmo, a golpear e ferir a moça. Foi chamada a polícia. Enquanto não chegava o socorro, contudo, houve quem se dispusesse a enfrentá-lo, o operário Mario Drumond, de 41 anos de idade, casado, morador nas vizinhanças, na rua Arayuri, 201. E Mario empenhou-se em luta com o homem. Mas, foi infeliz. Dentro em pouco tombava ferido gravemente no peito.

Nessa altura, o sargento Ivan, com sua gente do Posto Policial de Marechal Hermes, chegava ao local e prendia o desesperado, conduzindo-o à delegacia do 25º distrito, entregando-o ao comissário Newton Costa. O ferido foi pensado pela Assistência. A moça também. Apresentava ela ferimento nos braços mas sem gravidade. O estado do operário inspira cuidados. Ficou internado no Hospital Carlos Chagas. Naquela delegacia policial, o caso foi, então, esclarecido. O agressor, o turbulento, chama-se Vivaldo Martinho, conta 21 anos de idade é solteiro, trabalhava como servente de laboratório e residia na mesma casa em que mora a moça em questão, na rua Alfena n. 39. A jovem chama-se Maria Teresa Nunes Lobato, é solteira, e conta apenas 17 anos de idade. Dirigia-se ela à residência de uma sua irmã, na rua Santa Rosa, número que já mencionamos, e à porta dessa casa é que Vivaldo Martiniano brandia o sabre, ameaçando céus e terras, foi quando, inopinadamente se viu atacada por Vivaldo. Correu, então, a gritar por socorro, embarafustrando na casa da irmã e ali ficou refugiada, até que chegou a polícia.

Era necessário, todavia, ter-se uma explicação da causa determinante do ataque, desconhecida mesmo por Maria Teresa. Isto foi facil. O servente de laboratório estava em delirio. Era presa unicamente de um acesso de loucura repentino.

Depois de devidamente atuado e examinado, foi o insano recolhido ao Manicômio Judiciário.

S. LUIZ, 25 (Asp.) — O Maranhão Atlético Club aceitou os convites dos clubs de Manaus, para fazer uma temporada na capital baré. Deverá seguir para o Amazonas no próximo mês, após o Torneio Municipal.

Homenagem ao sub-diretor de Veterinária do Exército

Em virtude da passagem do aniversário natalício do coronel João Teles Vilas Boas, sub-diretor de Veterinária do Exército, foi êsse militar alvo de significativas homenagens prestadas pelos oficiais, sargentos, funcionários e praças daquela sub-diretoria.

Em nome dos oficiais falou o general Antonio da Silva Rocha, diretor de Remonta e Veterinária, que exaltou as qualidades de administrador do aniversariante, tendo o coronel Vilas Boas, em rápido improviso, agradecido as homenagens de que era alvo.

"Astrônomo" e "Iguaçú" foram os vencedores

PELOTAS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — "Astrônomo", secundado por "Iguaçú", venceu o Grande Grêmio Jockey Club de Pelotas, nas carreiras comemorativas do aniversário de fundação do club.

Vamos rir em VAMOS LER !

MORRENDO AOS POUCOS, NA VIA PÚBLICA

Apelo de moradores de Olaria

Moradores da rua Juvenal Galeno, em Olaria, e de outras que ficam próximas, telefonaram à redação de A NOITE para fazer ciente a quem competir remediar o caso, do doloroso espetáculo que se passa ali. Há cerca de um mês está ali um preto velho, enfermo, que se arrasta de um lugar para outro, ora dormindo nas varandas ora ao relento. Mais alguns dias e o infeliz morrerá ali mesmo.

Aí fica registrado o pedido dos moradores da rua Juvenal Galeno para que se remova o velho enfermo.

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

Assembléia Geral Extraordinária

3.ª E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

Estão convocados os senhores sócios para a Assembléia Geral Extraordinária Especial, que se realizará com qualquer número, no dia 25 de junho corrente, às 17,30 horas, na sede social, à praça Mauá, número 7, 6º andar, sala 618, para tomarem conhecimento de resolução da Comissão de Contas, aprovada pelo Conselho Administrativo, sobre comunicação da Tesouraria da perda de diversos documentos de Caixa.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1947.

JORGE MOREIRA LOPES
1º Secretário

Hechizo venceu o grande premio, em Belo Horizonte

No prado de Belo Horizonte, foi disputado, ontem, o grande prêmio "Governador do Estado", em 1 800 metros e dotação de Cr$ 15.000,00.

A vitória coube a Hechizo, que derrotou Socrates por cabeça, enquanto Taquemão chegava em terceiro, a meio corpo.

O ganhador foi montado por Osvaldo Fernandes, tendo Linhares e Portilho, respectivamente, dirigido os outros dois.

Taquemão que foi embarcado aqui na quarta-feira, somente chegou lá no sábado.

FIGURINO, a única no gênero — Sugestiva interessante e vestida em rotogravura colorida

Os gêneros subiram rapidamente

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — No momento em que se anunciavam medidas para forçar o barateamento do custo da vida, de uma hora para outra subiram, assustadoramente, os preços de vários artigos de primeira necessidade, inclusive o arrôs, o feijão, o leite, o pão e a manteiga, que foi majorada em seis cruzeiros por quilo. Alguns produtos subiram, devido aos memoriais que os interessados enviaram à Assembléia Constituinte.

AMANHÃ, AS 21 HORAS, UNICO RECITAL NOTURNO DO GRANDE PIANISTA SIRKUSNY, NO TEATRO MUNICIPAL

Cinema

ROTEIRO DE 8 ESTRÉIAS

1º — ANGÚSTIA (The Locket, RKO, 1946) — Assunto com ramificações na psiquiatria, escrito por Sheridan Gibney. A melhor recepção da semana, com muito bom no "Photoplay", e bom no "Motion". Música de "Picture Herald", de Bakaleinikoff. Fotografia de Musuraka e direção de John Brahm, o realizador de "Concêrto macabro". Brian Aherne, Robert Mitchum e Lorraine Day são as figuras principais. A estréia de sexta-feira próxima na linha do Plaza, conta uma hora e vinte e cinco minutos de projeção.

2º — NO LIMIAR DA GLÓRIA (The Magnificent Doll, Universal, 1496) — O lançamento em "avant-première", às 10 horas da manhã, no próximo domingo, no São Luiz, é originário de um conto de Irving Stone, o famoso romancista de "Imortal Wife". Ginger Rogers, David Niven são os elementos proeminentes. Bom para "Motion" e regular para "Screen". Orientação de Frank Borzage. Música de David Tamkin e fotografia de Joseph Valentine. Tempo de exibição — uma hora e trinta e cinco minutos.

3º — DAKOTA (Dakota, Republic, 1946) — "Far West" passado no "tempo das diligências", buscado em história original de Carl Foreman. John Wayne, Vera Hruba Ralston e Walter Brennan são os esteios do elenco. A única referência que temos é o bom do "Motion". Direção de Joseph Kane. Trata-se de lançamento dos bairros, pois será estreado quinta-feira próxima, nos Metros Copacabana e Tijuca.

4º — MUITO DINHEIRO ATRAPALHA (That Way With Woman, Warners, 1946) — Comédia escrita pelo literato popular Earl Deer Briggers. Foi considerado sofrível, tanto para o "Motion" quanto para "Screen Romances". O cineasta é Frederick de Cordova. Música de Frederick Hollander. Fotografia de Ted Mc Cord. Dane Clark, Martha Vickers e Sidney Greenstreet são os mais destacados. O atual cartaz do Palácio conta uma hora e vinte e cinco minutos. Já o assistimos. Classe "C", bem regular.

5º — AMOR DE ENCOMENDA — cuja critica, com todas as minúcias, foi publicada ontem. Classe "C", sofrível.

6º — O INDÓMITO (Wild Beauty, Universal, 1946) — Mais um entrecho em que um cavalo tem papel saliente. Analisado somente no "Motion", com a referência de sofrível. Don Porter, Lois Collier e Jacquelline de Wit são três dos participantes. Direção de Wallace W. Fox. Música de Paul Sawtell e fotografia de Maury Gertsman. O atual cartaz do Rex, em programa duplo, conta uma hora e um minuto.

7º — SUA NOITE DE AVENTURAS (Her Adventurous Night, Universal, 1946) — Farsa policial, com Dennis O' Keefe, Helen Walker e Charles Ludels. Da mesma forma que o anterior, foi considerado sofrível. Direção de John Rawlins. Música de Hans J. Salten. Fotografia de Ernest Miller. O outro filme em foco no Rex, conta uma hora e quinze minutos.

PAIXÃO IMPOSSIVEL — Lançamento de ontem, no Odeon. Não temos referências dêste filme argentino de Bayon Herrera, com Hugo Del Carril no principal papel.

CONTINUAM EM CARTAZ — No Pathé: "A volta ao mundo com dez centavos"; no Metro Passeio: "Correntes ocultas". No Império retorna "Paixão impossivel", já exibido no Metro.

"REPRISE" DE VENENO — No São Carlos, está sendo reapresentado "Veneno", com Charles Boyer, Michelle Morgan e Jean Louis Barrault, dominando o elenco. Já vimos o celulóide, que é muito bom.

SARAH BERNHARDT E O CINEMA

Sarah Bernhardt será a heroina dum filme norte-americano. Há, com efeito, bastantes episódios pitorescos na vida da criadora de "La Tosca" e "L'Aiglon". Valem tanto, como por exemplo, as de Edison e do compositor Gershwin, que ainda não há muito foram tratados no cinema. Mesmo se o filme de Sarah não for obra prima, se não romper com as regras estabelecidas, como um "Cidadão Kane", ou não comover, como "Mrs. Minniver", terá, pelo menos, assegurado numeroso público. Conta desde já com uma repercussão extraordinária. O prestigio do nome de Sarah Bernhardt é ainda muito grande. Sobretudo, junto dos que são ainda demasiado moços para terem aplaudido a grande trágica. E não surpreende que tal idéia venha de um produtor de filmes americanos, porque foi no Novo Continente que Sarah Bernhardt conheceu seus maiores sucessos. Tanto em Nova York, como em Washington, como ainda junto dos mineiros de Arkansas, ou dos estudantes das Universidades.

Em 1912, Sarah Bernhardt revelava ao cinema americano um gênero de produção a que este mais tarde deu muita importância: o filme de reconstituição histórica. Sarah criou em seu teatro da praça de Chatelet uma peça de grande espectáculo de um dos autores de "Mme. Sans-Gêne", Emile Moreau: a "Rainha Isabel da Inglaterra". Tratava-se, sobretudo, de teatro de ação, espetacular. Nada mais era necessário, naquela época, para fazer um filme. Foi o que pensou o "metteur en scène" Henri Desfontaines, que ofereceu a Sarah Bernhardt o papel da personagem principal. A artista aceitou. O filme, atravessando o Atlântico, revelou aos produtores americanos um gênero que êles ainda ignoravam.

No entanto, a eminente atriz francesa não gostava do cinema. Não era uma aversão sistemática, como tantos outros grandes artistas, mas a verdade é que Sarah mal tinha tempo para se consagrar ao cinema. Num livro escrito por Jacques Feyder, de colaboração com François Rosay, lê-se uma anedota bastante eloquente. Tendo Sarah Bernhardt mostrado desejos de ver "L'Atlantide", no qual seu afilhado, Jean Angelo, interpretava o principal papel masculino, Feyder organizou uma projeção da obra. Sarah foi a única espectadora. Durante três horas, o filme desenrolou-se silenciosamente, sem acompanhamento musical, sem uma palavra. Acendeu-se a luz e Sarah Bernhardt, no declínio de uma vida de glória inegável, disse suspirando: "É pena que não se tenha inventado o cinema mais cedo... Que carreira não teria feito eu!" (Notas adaptadas de dados fornecidos pelo S.F.I.)

JONALD.

Cêna de "A Morta Viva", filme RKO, na tela dos cinemas: Plaza — Astória — Parisiense — Star — Olinda — República — e Primor

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, e CARIOCA — "Amor de Encomenda", com Deanna Durbin e Tom Drake. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Muito Dinheiro Atrapalha" com Dane Clark, Martha Vickers e Sidney Greenstreet. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Paixão Impossível", com Hugo del Carril e Sabina Olmos. — Às 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

IMPÉRIO — "Paixão Em Jogo", com Esther Williams e Van Johnson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Sua Noite de Aventura", com Dennis O'Keefe e "O Indômito", como Don Porter — Às 14 — 16 — 18 — 20 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — Comédias, desenhos, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — 2ª Semana — "A Volta ao Mundo com 10 Centavos", com Fernandel. — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,40 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Correntes Ocultas", com Katharine Hepburn e Robert Taylor. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Correntes Ocultas", com Katharine Hepburn e Roberto Taylor. — A partir das 14 horas. — Às 14,10 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, PRIMOR E REPÚBLICA — "A Morta Viva", com James Ellison, Frances Dee e Tom Conway. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ — "A Dália Azul", com Alan Ladd e Veronica Lake. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Veneno", com Charles Boyer e Michelle Morgan. — Às 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 —

IPANEMA — "Mistério do Autodromo", com Cecilia Parker e "Mary é Clumenta", com Frank Morgan. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "A Dama de Capa e Espada", com Mario Felix e José Cibrian. — A partir das 13 horas.

SÃO JOSÉ — "Paixão dos Fortes". — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

FLUMINENSE — "Amarga Ironia" e "O Vingador Invisivel". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Maria Candelária". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Estirpe de Fidago". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Capitão Fúria" e "Trapaceiros do Texas". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O Penhasco das Almas". — A partir das 14 horas.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

A Delegacia do I.A.P.C., no Distrito Federal, convida a todos que tenham deixado carteiras de previdência de outras instituições ou carteiras profissionais, em seu poder, a virem retirá-las, no Protocolo Geral, à avenida Rio Branco, 118/120 - 5.º andar, entre 12 e 15 horas, dentro do prazo de 60 dias.

As carteiras pertencentes a segurados já falecidos só poderão ser entregues a quem comprovar ser cônjuge, filhos ou pais do mesmo.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1947 — Antenor Gomes de Carvalho, delegado.

O PRECEITO DO DIA

CAUSA DE CANSAÇO FACIL

Quem trabalha em posição forçada cansa-se facilmente, porque os órgãos ficam comprimidos e os músculos sujeitos a esforços excessivos. O trabalho torna-se, assim, penoso e improdutivo.

Procure trabalhar em posição cômoda para evitar mal estar, fadiga e desperdicio de energia. — SNES.

A Esquerda Democrática passou a denominar-se Partido Socialista Brasileiro

E eliminou dos estatutos a cláusula divorcista

O Sr. João Mangabeira, deputado pela U.D.N. e presidente da Esquerda Democrática, oficiou ao Tribunal Superior Eleitoral, comunicando a mudança do nome daquele orgão para Partido Socialista Brasileiro, bem como a alteração nos seus estatutos suprimindo-se a cláusula que diz: "O casamento como contrato civil poderá ser desfeito pelo divórcio".

Será realizado este ano o Salão Nacional de Belas Artes

Mensagem ao Congresso solicitando os meios necessários

Acaba de ser remetida mensagem presidencial ao Congresso solicitando abertura de crédito a fim de serem proporcionados meios ao Ministério da Educação e Saúde para a realização do Salão Nacional de Belas Artes.

Tendo sofrido interrupção em seu curso, deixando-se de realizar o Salão do ano passado, a principal exposição de arte brasileira voltará a constituir o mais importante acontecimento artistico do país, pelo que já foram tomadas as providências necessárias em cumprimento à determinação do ministro Clemente Mariani. Projeta, o titular da Educação, fazer realizar o Salão em sua data tradicional, a 12 de agosto.

Amanhã, ás 16 hs., 1a. vesperal de ass. da Companhia Francesa - Marie Bell no TEATRO MUNICIPAL

TEATRO

Em benefício da Associação Brasileira de Auxilio á Criança, será dada amanhã no Regina, a primeira representação de "Elizabeth da Inglaterra", a famosa peça de André Jossel, com Henriette Risner Morineau, Sady Cabral, Luiz Tito, Flora May, Alvaro Aguiar, Dary Reis, Carlos Medina e Dino Pascoal no elenco. A tradução é do Sr. Bandeira Duarte. A crítica só depois de amanhã, sexta-feira, verá a peça, em razão de ser de beneficio a récita de hoje.

*

Sexta-feira, 27, Alma Flora e seu elenco darão uma peça italiana ultra-moderna, "Deusa de Todos Nós", farsa de Massimo Bontempelli, com altas qualidades literárias. Aparecerá pela primeira vez na atual temporada do Ginástico o ator Salú de Carvalho, que nessa peça terá um papel de grande destaque.

*

Outra "première" que será dada sexta-feira: a de "A mulher infernal", com Dercy Gonçalves, e seu elenco, no Teatro João Caetano. Os autores são José Wanderley e Renato Alvim, dois nomes vitoriosos do nosso teatro.

*

Hoje, no Municipal, a companhia francesa, chefiada por Marie Bell e Maurice Escande, dará a primeira representação de "La Marche Nuptiale", do dramaturgo francês do começo dêste século, Henri Bataille.

*

Estão em cena, com sucesso, as peças cômicas "O homem que volta", de Berliet Junior e Celestino Silveira, com Jayme Costa no protagonista, no Teatro Glória; "Bicho do mato", de Luiz Iglésias, no Serrador, com Eva Todor na protagonista; "Gostar... e fechar os olhos", de Pedro E. Pico, em adaptação do Sr. Luiz Rocha, no Rival, com Alda Garrido no papel central.

*

Hoje e amanhã serão dadas no Ginástico as últimas representações de "O Segredo", de Henri Bernstein, com Alma Flora, Luiz Delfino, Laura Suarez, Edmundo Lopes e outros.

*

Quase todas as empresas teatrais e elencos de amadores concorreram ás subvenções do Serviço Nacional de Teatro. Como há apenas um milhão de cruzeiros, o rateio parece que não será entusiasmador para alguns que esperavam ser contemplados com gordas fatias do bolo oficial...

*

Foi entregue em São Paulo, na sede da SBAT, o prêmio de dez mil cruzeiros, ganho pelo escritor Alberto Leal, no concurso de teatro da "Revista da Semana", patrocinado pelo Club Ginástico Português. A peça premiada, "O diário de Sinhazinha", será encenada sob a direção de Daniel Rocha, nas festas comemorativas do aniversário daquele prestigioso club.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Quê que há com teu pirú?", revista de Freire Junior e outros, com Oscarito, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Fechado.

GLÓRIA — "O homem que volta", comédia de Celestino Silveira e Berliet Junior, com Jayme Costa, Aristoteles Penna, etc. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Elizabeth da Inglaterra", de André Jossel, em tradução de Bandeira Duarte, com Henriette Risner Morineau. Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado. Abrirá sexta-feira, com "A mulher infernal".

GINASTICO — "O Segredo" de Henri Bernstein, em tradução de Bricio de Abreu, pela Companhia Alma Flora. Às 21 horas.

RIVAL — "Gostar... e fechar os olhos", comédia de Pedro E. Pico, em adaptação de Luiz Rocha, com Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Bicho do Mato", comédia de Luis Iglésias, com Eva e outros. Às 20 e às 22 horas.

Fatos diversos

O auto 1.806, chapa do Recife, ao passar na rua Desembargador Izidro, derrapando, foi colher na calçada, João Vidônelo, funcionário municipal, de 50 anos, solteiro, morador na travessa Babilônia, 9, o qual sofreu fratura exposta da perna direita e ferimentos pelo corpo. O comissário Levi Carvalho, do 17º distrito, apurou que o auto era dirigido pelo Sr. José de Melo Vieira Filho, que fugiu.

A vítima foi recolhida ao Hospital de Pronto Socorro.

Syla dos Santos, morador na rua Barão Homem de Melo, 71, queixou-se ao comissário Levi, do 17º distrito, de ter sido agredido, na casa n. 34 da rua Itacurussá, por causa de um balão, pelo motorista do auto 1.958, Paulo Laranjeira, que lhe vibrou vários socos e fugiu.

O relojoeiro Leorme Honerato da Silva, de 26 anos, solteiro, morador na rua Uranos, 1.547, morreu subitamente, quando passava na rua Alberto Nepomuceno. O comissário Brito Pereira, do 20º distrito, fez recolher o corpo do relojoeiro ao necrotério do Instituto Anatômico.

Mario de Andrade Viana, operário, de 23 anos, morador na rua Miguel Couto, agrediu Luiz Alves de Souza, de 53 anos, operário, morador na rua Princesa Leopoldina, 45, nessa casa, sendo preso em flagrante.

O comissário Newton Costa, do 25º distrito, fez autuar o agressor.

Falam os leitores de A NOITE

Criação de galos de rinha na rua Professor Gabizzo

Recebemos a seguinte carta:

"Não sabia que ter rinha de galos de briga era coisa proibida e que era passivel das nossas leis penais, vim a saber agora pela leitura desse vespertino, assim como das prisões realizadas pela policia, em Ramos, à rua Xavier Franco, onde a policia deu uma batida, encontrando uma rinha em franco funcionamento.

A policia que volte as suas vistas tambem para a rua Professor Gabizo, aqui mesmo no centro desta Cidade Maravilhosa, e encontrará, ali tambem, uma rinha, onde se criam galos de briga e frequentemente há o divertimento de brigas com boas apostas.

Tudo isto estaria muito bem se os vizinhos, avessos a tais divertimentos, não fossem incomodados com a barulhada infernal com a criação de tais galos, marrecos e outros animais, não havendo quem concilie o sono depois das 4 horas da manhã.

É possivel até que os brigadores desta rinha estivessem na festa da rua Xavier Franco, na conquista de alguns cruzeiros para os seus proprietários.

Não perca tempo a policia, vá à citada rua e ponha termo àquela criação clandestina de galos, marrecos, etc., para o sossego da sua vizinhança."

Registros de diplomas de ensino superior

O diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados: Paulino Schiewallt, Alberto da Costa Filho, Helio Inocêncio Oliveira Sichero, Aldo de Luca, Ary Livio do Leste, Moacir Afonso Andrade, Ruy Correa de Silos, Antonio Cruz Junior, Maristela Euricio Alvaro, Rugiero Pacilco, Jorge Aguirie da Silva Santos, Aloysio Porto Richard, Joary Abreu, Luiz Silveira, Carlos Ivan da Silva Leal, Candido Jorge Machado Lima, Jacques Correa da Gama, Bueno José Vieira de Melo, Manoel Carvalho Pinto, Umberto Aveniente, Jarbl Bartman, Aureo Pinto de Figueiredo, Aldano Sollos de Barros, Manoel José Vieira de Moraes, Murilo Daltro Rodrigues, Victor Chimelli, Enilton Vieira e Serafim Voloschen.

11.00 — GRAVAÇÕES
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — RADIO NOVELA
13.30 — GRAVAÇÕES
16.00 — BAZAR FEMININO
16.30 — AMIGOS DO JAZZ
17.25 — "CARNET" SOCIAL
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — PROGRAMA DE ESTUDIO
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDIÇÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR
19.15 — ARSENE LUPIN
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — FESTIVAIS G. E.
21.00 — RADIO NOVELA
21.30 — UM MILHÃO DE MELODIAS
22.00 — IRMÃS MEIRELES
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — MUSICA DELICIOSA
00.30 — RADIO REPRISE
01.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

CACHORRO PERDIDO

Fugiu um cão setter marron da Av. Epitacio Pessoa. Gratifica-se a quem entregar. Telefone 27-2540.

MACEIÓ, 25 (Asp.) — Informa-se que o govern Silvestreador ma-se que o governador Silvestre Pericles de Góis Monteiro está disposto a aceitar a proposta feita pelo comandante do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, para formação de uma companhia de bombeiros para esta capital.

As alterações na lei do Imposto de Renda

Enviado à Câmara Federal o respectivo projeto de lei

Com diversas sugestões apresentadas pelo Departamento Administrativo dos Serviços Públicos, o Sr. ministro Corrêa e Castro, titular da Pasta da Fazenda, enviou à Câmara dos Deputados o processo sobre o projeto de lei de aumento do Imposto de Renda e a extinção do Imposto Adicional de Renda.

Moderna penitenciária para o Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 25 (A.) — Foi entregue ao governador o projeto da Penitenciária Central do Rio Grande do Sul, que será uma das mais modernas da América do Sul, com capacidade para 1.600 detentos, em células individuais. As obras estão calculadas em 100 milhões de cruzeiros, que poderão ser recuperados dentro de 20 anos, com a renda dos próprios serviços a serem prestados pelos detentos.

Não votou contra a Associação Comercial de São Paulo

Foi noticiado há dias que o Sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, representante da indústria na Comissão Central de Preços, na sua última sessão teria votado contra a representação da Associação Comercial de São Paulo, que versava sôbre a cobrança de juros nas vendas a prazo entre atacadistas, varejistas e consumidores.

A verdade, é que o Sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro não deu voto contra a representação em apreço, apenas deixou de votar, por considerar que a matéria fugia à competência da CCP, isto é, não devia o referido órgão decidir sôbre concessão que, no seu entender, não estava dentro de suas atribuições.

EDITAL

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente são convocados os sócios quites deste Sindicato a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, no dia 26 do corrente, em primeira convocação, às 18 horas e, se não houver número legal, às 20 horas desse mesmo dia em segunda convocação, deliberando então com qualquer número de sócios presentes.

A ordem do dia constará de:

a) — **Interesses sociais;**

b) — **Aprovação do orçamento para 1948.**

Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1947

JOÃO FERREIRA DE MORAES JUNIOR
Presidente

A liberação do mercado da cebola

O tenente-coronel Mario Gomes da Silva, vice-presidente da Comissão Central de Preços, usando da atribuição que lhe confere o Decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946 e em face de deliberação tomada pela Comissão baixou a Portaria n.º 34, de 20 de junho do corrente, liberando, em todo o Brasil, o preço da cebola tanto importada como de produção nacional.

A portaria foi publicada no "Diário Oficial" de ante-ontem, entrando desde logo em vigor.

A CAMPANHA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

SALVADOR, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Instalou-se, sob a presidência do ministro da Educação, a Campanha Nacional contra a tuberculose. Na mesma ocasião foram assinados acordos com a Universidade da Baía, Instituto Brasileiro de Investigação sôbre a Tuberculose, Cruz Vermelha e Fundação Santa Teresinha, para colaborarem na Campanha.

COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS

CHAMADA DE CAPITAL — 4.º E 5.º PRESTAÇÕES

De acordo com a deliberação da Diretoria, tomada em sessão de hoje, são convidados os Srs. Acionistas a efetuar dentro dos prazos seguintes, o pagamento das duas restantes prestações de 20% sôbre o valor de cada ação (Estatutos, artigos 5.º e 6.º; Decreto-lei n.º 2.627, de 1940, artigos 74 a 77):

4.ª prestação — 20% — de 29 de abril a 30 de maio de 1947.

5.ª e última prestação — 20% — de 31 de maio a 30 de junho de 1947.

As prestações serão recebidas pelo Banco do Brasil; pela Agência Central, dos acionistas que residirem nesta Capital, pelas Agências das Capitais dos Estados, os dos que nestes residirem, exceto os dos residentes em Cabo Frio e Araruama, do Estado do Rio, os quais as pagarão na Agência de Cabo Frio.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1947

FERNANDO FALCÃO
Presidente

O Congresso Internacional dos P.E.N. Club

O Congresso Internacional do P. E. N. Clube, realizado em princípios dêste mês em Zurich, obteve o melhor resultado.

O Centro brasileiro dessa organização universal de escritores, que esteve representado pelo seu presidente Sr. Claudio de Souza e pelos consócios Faustino Nascimento e Tavares Bastos, apresentou várias teses e propostas, todas aprovadas.

O escritor Faustino Nascimento apresentou três trabalhos que foram resumidos para a publicação nos anais do Congresso e ainda propôs a criação do cargo de vice-presidente internacional, o que foi aceito.

O P. E. N. Clube do Brasil festejará a vitória de sua representação, oferecendo aos seus delegados em dia a marcar, no mês de julho, um jantar, cuja data será previamente anunciada.

MEDICINA DO TRABALHO

Higiene Industrial

Este ensáio é o primeiro da terceira série de estudos sobre medicina do trabalho que vimos fazendo; após a fisiopatologia do trabalho, abordamos a toxicologia profissional e passamos agora ao estudo da higiene industrial.

Há quatro fatores que se devem considerar na higiene industrial: o *local de trabalho*, o *trabalhador* e a *produção* obtida pela aplicação da *capacidade ergológica* (sendo que estas duas ultimas condições constituem o que se chama "trabalho").

Dessa forma, o trabalho se define como sendo a capacidade ergológica, isto é, o esforço individual que se denomina em economia "mão de obra", aplicada à produção ou rendimento, isto é, à "transformação industrial" da matéria prima em "goods", ou no aproveitamento agricola da terra, ou às atividades intermediárias. Essa transformação se desenvolve num "local de trabalho", que no caso que nos interessa no momento será a oficina, mas que pode ser tambem fazenda ou a loja — onde o "trabalhador" se desempenha de suas funções, trabalhador esse que, além de sua personalidade individual, deve encarar-se tambem sobre seu aspecto social, do qual jamais pode separar-se o homem, já definido por Aristóteles como "zoos politicon".

O problema da higiene industrial desdobra-se, portanto, em quatro fases, acompanhando esses quatro aspectos citados: são a higiene dos locais de trabalho, a higiene do trabalhador, a técnica industrial e a psicotécnica; mas especifiquemos.

A "higiene dos locais de trabalho" deve assegurar condições locais higidas, relativas aos fatores físicos cujos efeitos podem ser nocivos, relativo à matéria prima cujos resíduos podem ser tóxicos, relativas ao prédio e às secções onde os trabalhadores aplicam sua atividade, relativas pois aos problemas de localização da oficina, orientação, ventilação (controlando a atmosfera contaminada por calor, humidade e resíduos industriais), iluminação, etc.

A técnica industrial refere-se ao modo de desempenhar o trabalho, principalmente no que diz respeito à maquinaria e seu uso, isso é, às condições mecânicas de produção e às práticas de trabalho, ou ainda, máquinas produtoras e métodos de produção, devendo, uma e outra, oferecer segurança industrial, tanto por razões humanitárias de proteção ao homem como por razões econômicas de incremento do rendimento.

A higiene do trabalhador constitue um problema de saúde, tanto geral como especializado, isso é, dizendo respeito à proteção contra doenças, contra contágio, contra perturbações mentais, contra fadiga industrial, contra carência alimentar, prestando-se ao trabalhador toda assistência médica e alimentar de que necessita, sob o ponto de vista geral e sob o ponto de vista particular das especialíssimas condições a que determinados tipos de trabalho submetem o organismo humano. É o problema da assistência médica e da alimentação, em suma quero acentuar que trata-se de assistência médica mais preventiva que curativa.

Finalmente, a psicotécnica dirá respeito à capacidade de trabalho, isso é, investigará no trabalhador considerado como indivíduo e como membro da sociedade, as aptidões e capacidades personalíssimas e diversas que cada um de nós tem ou não tem para diferentes tipos de ocupação de forma a controlar a distribuição e emprego dessas aptidões e capacidades, dirigindo-as para onde melhor se apliquem (no interesse do homem e da produção); sendo essa investigação feita graças à psicologia aplicada ao trabalho.

Quero ocupar-me primeiramente da psicotécnica, e da técnica industrial, apontando-lhes as características sòmente, sem aprofundar-me no estudo dos detalhes de sua aplicação a cada caso particular, o que será objeto de futuros ensaios; por enquanto estamos ainda nas questões gerais e na definição dos aspectos da medicina do trabalho. Quanto à higiene de locais do trabalho, e à alimentação do trabalhador, serão assuntos de que tratarão meus colegas nesta mesma série.

A psicologia aplicada ao trabalho, ou seja a psicotécnica visa obter "the right man in the right place", com um duplo modo de ação: indicar o melhor trabalho para um trabalhador, graças à orientação profissional que deve fazer-se sobretudo para os aprendizes; ou indicar o melhor trabalhador para um trabalho, pela seleção profissional que em geral faz-se entre candidatos a empregos.

A seleção profissional, que escolhe o melhor homem para um determinado ofício, verificando as capacidades entre os candidatos que se apresentam para uma profissão por eles escolhida, é pois uma tarefa de interesse do empregador, que recorrer a um serviço médico próprio de seleção ou a um instituto psicotécnico especializado, que investigará nos candidatos as qualidades físico-psíquicas requeridas para o ofício em questão, cuja estrutura terá sido previamente determinada. Seu ponto de partida é, pois, a profissão, que será objeto de inquérito prévio que lhe caracterize a estrutura.

A orientação profissional, que escolhe o melhor ofício para um determinado aprendiz, tem seu ponto nesse aprendiz, e será sempre tarefa de interesse social, desempenhada por institutos especializados, que verifiquem aptidões entre os aprendizes para, caracterizando sua estrutura físico-psíquica, orienta-los, de acordo com sua aptidão, para o ofício que melhor se lhes adapte; uso propositadamente essa expressão "adaptação do aprendiz à profissão que lhe seja melhor indicada", visto que, seja embora o trabalho uma lei natural, já o trabalho industrial apresenta caracteristicas artificiais que exigem adaptação do homem a condições não fisiológicas; essa adaptação, que será progressiva, realiza-se no curso da aprendizagem, sob contrôle do próprio órgão de orientação profissional.

No próximo ensaio examinaremos com mais detalhe o problema da seleção profissional.

Dr. J. de Abreu Paiva.

Banquete em honra ao embaixador Oswaldo Aranha

Embora não esteja fixada, ainda, a data da realização do banquete em homenagem ao embaixador Oswaldo Aranha, por motivo da sua magnífica atuação como delegado do Brasil junto à ONU, continuam a chegar diariamente novas adesões às diversas listas espalhadas no centro da cidade e, principalmente, à que se encontra à disposição dos interessados na secretaria da A. B. I.

Homenagens ao juiz Rocha Lagoa

Por motivo da sua investidura no Tribunal Federal de Recursos, o Sr. Rocha Lagoa tem recebido várias manifestações de apreço. Além da que lhe foi feita por advogados e amigos, ontem, no Supremo Tribunal Federal em que discursou o Dr. Pinto Lima, no Tribunal Superior Eleitoral aquele ilustre magistrado foi alvo de uma demonstração de simpatia por parte de funcionários e advogados daquele orgão judiciário.

Um custoso mimo foi-lhe oferecido como despedida da Alta Côrte Eleitoral, o que entretanto poderá não se verificar se aquele magistrado for reconduzido pelos seus pares para as mesmas funções.

O maior edifício da América do Sul

S. PAULO, 25 (A.) — No próximo dia 27, com a presença do governador, será inaugurada a séde do Banco de S. Paulo, o maior edifício da América do Sul, com 32 andares. A pedra fundamental foi lançada há oito anos, quando o Sr. Ademar de Barros era interventor.

A ORIGINALIDADE DE UMA ORGANIZAÇÃO

O que caracteriza a Empresa Lançadora de Ações Ela Ltda., a par de sua modelar organização, é a originalidade de seu programa, criteriosamente estudado, por elementos técnicos e perfeitos conhecedores do gênero de negócio.

Aquilo que antes se fazia atabalhoadamente, sem disciplina às vezes e não raro com prejuizo para seus idealizadores, isto é, a distribuição para empresas em inicio ou em aumento de capital, de suas ações, é feito agora de maneira consciente, honesta, orientada dentro de moldes modernos e perfeitos. É que os componentes da E. L. A. pretendem levar às fábricas, laboratórios, escritórios, lavoura, cooperativas, comércio grosso e indústria, sua coadjuvação inestimavel e produtiva, colocando ações de quaisquer organizações, de maneira eficiente e lucrativa.

São responsaveis pela direção da E. L. A. figuras representativas dos meios bancário, industrial, e do comércio carioca, prestigiadas pelo seu profundo conhecimento da matéria, renomados pela honestidade de suas atividades, versados na psicologia aplicada que o gênero de negócio exige e, como tal, garantia inequivoca do êxito da empresa que ora se inicia.

No acervo da Empresa Lançadora de Ações Ela Ltda. já se contam inúmeras firmas prestigiosas desta capital que, em aumento de capital, estão se valendo de seus serviços. E, ainda hoje, visitarão seus escritórios, à Avenida Graça Aranha n. 416, 12.º andar, os corretores da Bolsa de Valores, que ali vão retribuir a visita que, segunda-feira última, lhes fez a diretoria da E. L. A. quando, de viva voz, lhes foi dar ciência do magnifico programa da Empresa.

Associação do Hospital Evangélico do Rio de Janeiro

Acham-se à disposição dos senhores associados, na sede da Associação à rua Bom Pastor n.º 83, nesta cidade, exemplares dos Estatutos em vigor, reformados em Assembléia de 4-11-946.

Há mais de uma semana que não retiram o lixo

As familias residentes nas ruas Belmira, Berquó e outras adjacentes, na Piedade, estão em situação vexatória em consequência da situação criada pelo fato do serviço de recolhimento de lixo não mandar ali, há uma semana, seguramente, os seus caminhões.

O lixo acumulado nos vários domicilios exala terrivel máu cheiro, obrigando alguns moradores a tomar medidas de emergência indicadas pelos preceitos de higiene, quais sejam as de lançar o excesso em terrenos baldios e na via pública.

O PRECEITO DO DIA

PÊSO EXCESSIVO

Uma das principais causas do acúmulo de gordura no organismo é a alimentação desregrada, principalmente o abuso de doces, massas, farinhas, bolos e alimentos gordurosos. Além do aumento exagerado de pêso, a gordura excessiva pode ter como consequência o diabete e outras doenças da nutrição.

Corrija o excesso de gordura comendo moderadamente e reduzindo aos poucos a quantidade de doces, massas e alimentos gordurosos. — S.N.E.S.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em reunião realizada conjuntamente com a Sociedade de Obstetricia e Ginecologia do Brasil, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro levou a efeito mais uma de suas sessões ordinárias semanais, que se caracterizou pela presença de considerável número de médicos e professores. Os trabalhos foram presididos pelo Dr. A. F. da Costa Juninor e pelo professor Octávio de Souza, e secretariados pelos Drs. A. Campos da Paz Filho e Humberto Barreto.

Na Ordem do Dia usou da palavra o Dr. Eduardo Vaz, de São Paulo, atualmente apresentando, nesta capital, uma série de palestras sobre assuntos inerentes à sua especialidade.

A conferência feita pelo Dr. Eduardo Vaz na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, que versou sobre o interessante tema da "Bemocoagulação", foi grandemente apreciada, tendo merecido comentários diversos por parte dos Srs. Drs. A. Campos da Paz Filho, Aurelio Monteiro, Humberto Barreto, Américo Valério, Rolando Monteiro e Benjamim Albagli.

Excursão turística ao Uruguai e à Argentina

O reinicio do serviço de passageiros entre os Estados Unidos e os paises sul-americanos, pelos famosos navios da Moore McCormack S. A., será assinalado, em agosto próximo, por uma interessante excursão turística lançada pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil e que se realizará no navio "Argentina", daquela empresa norte-americana de navegação. O luxuoso paquete passou por ampla reforma, tendo sido dotado, depois da guerra, dos mais modernos melhoramentos, que lhe asseguram, não só o máximo de conforto, como as mais completas condições de segurança e velocidade. A viagem terá inicio na primeira quinzena de agosto vindouro, achando-se as inscrições, desde já, abertas no Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil.

PARA ONDE FORAM OS DOIS MENORES ?

Pais aflitos — Apelo ao "carioca-reporter"

Os menores Paulo e Decio Sentieiro

Paulo e Decio, aquele, de 12 e êste, de 14 anos, filhos do Sr. Luiz Sentieiro residente na rua Santa Clara, número 52 casa 3, estão, desde ontem, desaparecidos de casa. Conforme nos veio dizer a senhora Berta Sentieiro, mãe dos dois rapazes, não há uma explicação aparente para o caso. Paulo, alegando ser ordem de seus pais, foi ao colégio onde estava o irmão e disse para êste sair antes de terminada a aula. E ambos tomaram rumo desconhecido. Para onde foram? Cheios de aflição, o senhor e a senhora Sentieiro, esgotados todos os meios para o reencontro dos rapazes, apelaram para A NOITE, para o diligente "carioca-reporter", na esperança de que o seu paradeiro será descoberto. Paulo veste uniforme cáqui e calça botas pretas e Delcio, uniforme cinza e sueter de lã azul-marinho de manga comprida.

Aí fica o apêlo cheio de aflição do casal Sentieiro. Qualquer informação poderá ser dada pelo telefone 27-7681 ou à redação de A NOITE.

MACEIÓ, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente da Usina de São Simão, em Murici, foi socorrido no H. P. S., o jornaleiro Antonio Neco, que fôra ferido a faca, naquela localidade, pelo seu colega Antonio Silva, que se evadiu.

SERVIU NA F.E.B. E AGORA ESTA REDUZIDO À MISÉRIA

Ficou mudo em consequência da explosão de bombas — Procura um emprêgo de mecânico

Encontra-se no Rio de Janeiro, completamente desamparado, sem ao menos ter onde dormir, o ex-pracinha Sebastião Cirilo da Costa, natural de Parati, Santa Catarina.

Quando o Primeiro Escalão da nossa Força Expedicionária partiu para os campos de batalha da Europa, foi ele incorporado ao 11.º Regimento de Infantaria, que tantas façanhas heróicas praticou na Itália.

Sebastião Cirilo da Costa recebeu vários ferimentos em combate. O coronel Delmiro Pereira de Andrade atesta o valor desse soldado brasileiro.

Pois bem. Em virtude de explosões de bombas atiradas por aviões inimigos, este pracinha perdeu completamente a voz, isto é, ficou mudo. Imagine-se a angústia desse bravo soldado brasileiro, que, antes, falava cinco idiomas e possui regular cultura. Tem Cirilo a profissão de mecânico, e tendo ido a Santa Catarina, de lá voltou na esperança de, mesmo mudo, arranjar uma colocação. Tudo em vão, porém. Casado, com filho, com 30 anos de idade, o desventurado ex-pracinha vive por aí, ao Deus dará.

Desesperado, veio êle à redação de A NOITE fazer um apelo aos seus patricios brasileiros no sentido de lhe ser arranjada uma colocação de mecânico, profissão em que é habil.

Aí fica o apelo deste ex-expedicionário, que poda ser encontrado na casa de um amigo que o acolhe na rua Duvivier n. 28, em Copocabana.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

Visitas do diretor do Ensino Secundário

O diretor do Ensino Secundário, dando cumprimento ao programa de visitas sistemáticas aos estabelecimentos sob fiscalização do Ministério da Educação, esteve, ontem pela manhã, no Colégio Franco-Brasileiro, onde assistiu à realização de provas parciais, demorando-se no exame geral das instalações do Colégio.

O diretor encontrou o inspetor do estabelecimento em seu posto e verificou a perfeita regularidade com que se processavam os trabalhos escolares.

Cancelada a verba de representação

BELO HORIZONTE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Milton Campos enviou ao Conselho Administrativo o projeto de decreto-lei que determina seja cancelada do orçamento a verba de 60 mil cruzeiros, destinada à representação dos secretários de Estado. Essa verba, aliás, não era recebida desde 1945, devido a um dispositivo legal que proibia que os secretários de Estado recebessem proventos (atualmente de sete mil cruzeiros) superiores aos dos desembargadores.

MORREU QUANDO IA APANHAR O BALÃO

O operário Walmir Marques Caetano, de 18 anos, solteiro, morador na rua Claudio de Oliveira número 273, quando corria atrás de um "balão", que estava a cair na rua Monsenhor Marques, próximo ao largo do Pechincha, em Jacarepaguá, caiu morto por uma sincope.

O corpo do jovem Walmir foi recolhido ao Necrotério do Instituto Anatômico, com guia do comissário Alexandre Cidade, do 26º distrito.

A classificação geral da Corrida da Fogueira

Foi a seguinte a classificação geral da "Corrida da Fogueira", a sensacional prova rústica que A NOITE realizou na noite de 23 do corrente:

1 — Verner Madalena — A. D. Floresta São Paulo
2 — Joaquim Gonçalves da Silva — Força Policial S. Paulo
3 — Sebastião Alves Monteiro — Força Policial São Paulo
4 — Caetano Felipe — 2º R. I.
5 — José R. dos Santos — A. D. Floresta São Paulo
6 — Eugenio Marques — C. A. Ipiranga São Paulo
7 — Paulo Sebastião — Força Policial São Paulo
8 — Rui Dias de Castro — A. D. Floresta
9 — Emanuel da Silva Prado — C. R. Vasco da Gama
10 — Francisco Gonçalves Filho — F. Mineira
11 — Juvenal Santos — F. Mineira
12 — Alberto dos Santos — C. A. Ipiranga
13 — Floriano Avelino Cordeiro — Força Policial São Paulo
14 — Alvaro dos Santos — São Cristovão
15 — Germano Debrano — C. A. Ipiranga
16 — Jorge Eugenio — Vasco da Gama
17 — José Maria Correia — C. A. Ipiranga
18 — Mário Paes — C. R. Vasco da Gama
19 — Oscarino da Conceição — São Cristovão
20 — Oswaldo Simlin — Floresta
21 — José Tiburcio dos Santos — Fluminense F. C.
22 — João Herculano Patricio — Fluminense
23 — Benedito Nascimento — Ipiranga
24 — João Batista — Ipiranga
25 — José Filinto de Oliveira — Vasco
26 — Maximino Paes Filho — Vasco
27 — Antonio Ferreira — Vasco
28 — Herinaldo Coutinho — Vasco
29 — José Alves Cavalcanti — Fluminense F. C.
30 — Eugenio de Andrade — Ipiranga
31 — Manoel Andrade Lima — São Paulo (F. Policial)
32 — Renato Melo Sacramento — São Cristovão
33 — Lino Rosa Gaia — Força Policial São Paulo
34 — João Ferreira Filho — S. C. A NOITE
35 — Rafael José Porfirio — R. Sampaio
36 — Carlos Augusto dos Santos — Ipiranga
37 — Antonio Lopes Lessa — 3º R. B. I. Policia Militar
38 — Antonio Lopes Lessa — 3º R. B. I. Policia Militar
39 — Geraldo Profeta — (F. Mineira)
40 — José de Oliveira — Vasco da Gama
41 — Lourival Nunes — S. C. Unidos da Coroa
42 — Luís Avila de Oliveira — B. de Guarda
43 — Jordão Felipe dos Santos — Força Policial S. Paulo
44 — Silvio de Freitas — F. Mineira
45 — Helio Ribeiro Wytellin — 2º R. I.
46 — Laerte Ribeiro — R. Sampaio
47 — Manoel Antonio dos Santos — 3º R. I.
48 — Pedro de Oliveira — 3º R. I.
49 — Severino Francisco de Oliveira — Batalhão de Guardas
50 — José Dionisio Antunes — F. Mineira
51 — Aldevani Pedro da Silva — São Cristovão
52 — Manoel Francisco Leopoldino — 3º R. I.
53 — Raimundo de Souza — F. Mineira
54 — Wilson Euzebio da Silva — São Cristovão
55 — Laudelino de Freitas — Reg. Sampaio
56 — Carlos Rodrigues — São Cristovão
57 — José Machado — Vasco da Gama
58 — João Rodrigues — F. P. E. São Paulo
59 — João Bento do Nascimento — S. C. A NOITE
60 — Moisés de Jesus — Vasco
61 — Itagiba Machado — F. Mineira
62 — Wilson Carlos da Mata — 3.º R. I.
63 — Isaías Nogueira — 3.º R. I.
64 — Mario Valim — Vasco
65 — Benedito Gomes de Lima — 1.º R. C. Guardas
66 — Ademar Tavares Vieira — Batalhão Guardas
67 — Benedito dos Santos — A. D. Floresta
68 — Amando Pinto Costa — Fluminense
69 — Wilson Vieira Guimarães — 3.º B. I. Policia Mil.
70 — Waltir Couto da Cunha — 2.º R. I.
71 — João Corrêa de Castro — 2.º R. I.
72 — Cassiano dos Santos — S. C. A NOITE
73 — Bento Fernandes — F. Mineira
74 — Mario Alvim — Vasco
75 — Herminio Ribeiro — 3.º R. I.
76 — Hildo dos Santos — Avulso
77 — Jorge Alves Pereira — R. Sampaio
78 — Mario Gomes — F. Mineira
79 — Laudelino Joaquim de Souza — R. Sampaio
80 — Alberto Alves da Silva — R. Sampaio
81 — Antenor Rodrigues — 3.º R. I.
82 — Jorge de Oliveira Dias — Fluminense
83 — Donato Soares de Souza — R. Sampaio
84 — Aridio Antunes de Almeida — 3.º R. I.
85 — Protasio Jodo da Silva — 3.º R. I.
86 — Waldir Alexandrino — R. Sampaio
87 — Waldir Matos — Fluminense
88 — Sebastião Rodrigues — da Coroa
89 — Manoel Ferreira da Silva — 2.º R. I.
90 — Roberto Martins — Avulso
91 — Lourival Aguia — 3.º R. I.
92 — José Antonio Pinheiro — R. Sampaio
93 — João Alves de Oliveira — F. P. Est. S. Paulo
94 — Edgard de Souza — São Cristovão
95 — Ildebrando Fidelis — 2.º R. I.
96 — José Fraga — 1.º R. C. Guardas
97 — José Nelson da Piedade — B. de Guardas
98 — Antonio Barroso — F. Mineira
99 — Nilton Amorim Viana — 3.º R. I.
100 — José da Cunha Brandão — Vila Grana Cabrita
101 — Jair Patricio Bernardes (E. C. A NOITE)
102 — Giovanni da Costa (S. Cristovão F. R.)
103 — Jacy da Silva (3.º R. I.)
104 — Adolivo M. da Silva (3º R. I.)
105 — Onicio Ribeiro Gomes (3º R. I.)
106 — Augusto Azevedo (L. Paulista Biologia)
107 — Galdjonilio Costa (V. Gran Cabrita)
108 — Luciano Ferreira (L. Paulista Biologia)
109 — Orcelino da Silva (E. R. Mecanizado)
110 — João R. Cardoso (1º R. C. D. Independência)
111 — Ordeneu J. Maia (3º R. I.)
112 — Fidelis Estacio (Regimento Sampaio)
113 — Joel dos Santos (V. Gran Cabrita)
114 — Lourenço B. de Souza Filho (3º R. I.)
115 — Sebastião Pereira (3º R. I.)
116 — Eloi Duarte de Oliveira (Regimento Sampaio)
117 — Nipon Guimarães de Assis (Regimento Sampaio)
118 — José Miranda da Silva (Regimento Sampaio)
119 — Otair de Oliveira Ribeiro (B. de Guardas)
120 — Moacir Pimenta de Souza (Regimento Sampaio)
121 — Francisco A. Machado (3º B. I. Policia Militar)
122 — Baldaino de Almeida (2º R. I.)
123 — Luiz Bento Ramos (F. P. Estado de São Paulo)
124 — Misael A. Espindola (3º R. I.)
125 — José Benedito Nascimento (V. Gran Cabrita)
126 — Dionisio dos Santos (2º R. I.)
127 — Adriano Sales (3º R. I.)
128 — Dante Rocha de Souza (3º R. I.)
129 — Arlindo Madeira (V. Gran Cabrita)
130 — Janson V. Lima (S. Cristovão F. R.)
131 — Marino Gomes da Silva (C. de Bombeiros)
132 — Aloisio de Souza Doreste Ojeda (3º R. I.)
133 — Arino Ezequiel do Couto (3º R. I.)
134 — Nelson Farias Santos (3º R. I.)
135 — Herminio Cunha (E. R. Mecanizado)
136 — Hello de Oliveira Rangel (3º R. I.)
137 — Djalma José Leal (3º R. I.)
138 — Ary Fernandes Martins (3º R. I.)
139 — Nery Cruz (3º R. I.)
140 — José Maximo da Silva (2º R. I.)
141 — Sylvio Veruacci (L. Paulista Biologia)
142 — João Luiz de Menezes (Avulso)
143 — Clarê Gomes (1º B. G. Guardas D. Independência)
144 — Azurem Alves Amorim (Avulso)
145 — Gilson Taveira (V. Gran Cabrita)
146 — Renato Gomes Portilho (V. Gran Cabrita)
147 — Joaquim Rigueira (3º R. I.)
148 — Milton M. de Carvalho (Avulso)
149 — Severino Santana da Costa (Regimento Sampaio)
150 — Henrique Afonso do Carmo (E. R. Mecanizado)
151 — Walerides Silva (Regimento Sampaio)
152 — Julio P. Chagas (3º B. I. Policia Militar)
153 — Orlando de Souza Vargas (3.º R. I.)
154 — Cordovil Rodrigues de Souza (3º R. I.)
155 — Arthur de Carvalho (3º R. I.)
156 — Heitor J. de Meireles (3.º R. I.)
157 — Jacinto dos Santos (C. M. Policia Militar)
158 — Nilo de Melo (2.º R. I.)
159 — Gildo Pacheco (1.º B. C. Petrópolis)
160 — Mario C. dos Santos (3.º R. I.)
161 — Arlindo V. de Souza (Regimento Sampaio)
162 — David Soares Terra 3.º R. I.
163 — Milton Ribeiro Sodré (3.º R. I.)
164 — José C. Peçanha (3. R. I.)
165 — Almerindo P. dos Santos Reis (B. de Guardas)
166 — Paulo de Oliveira (São Cristovão F. R.)
167 — Adriano da Silva Ribeiro Filho (2.º R. I.)
168 — Ayrton Conceição (2.º R. I.)
169 — Paulo Dias Pereira (Regimento Sampaio)
170 — Nelson A. da Silveira (3.º R. I.)
171 — Amarito da Conceição (Regimento Sampaio)
172 — Larete da Conceição (3.º R. I.)
173 — Deljair Oliveira Ferreira (3.º R. I.)
174 — Beraci Ramos (Regimento Sampaio)
175 — Elisaim Ramos (B. de Guardas)
176 — Lionildo H. da Mota (Regimento Sampaio)
177 — Aloisio Maia (V. Gran Cabrita)
178 — Irineu B. da Silva (2.º R. I.)
179 — José Tavares Santana (V. Gran Cabrita)
180 — Guilherme da Silva (1.º R. C. D. Independência)
181 — Oldorico Pinheiro (B. de Guardas)
182 — Elias Luiz Candido (2.º R. I.)
183 — Nazari Cristovam (E. R. Mecanizado)
184 — Gualberto de Almeida (2.º R. I.)
185 — Jamil de Souza (C. M. Policia Militar)
186 — Manoel Moraes (2.º R. I.)
187 — Cirilo Feliciano Reis (3.º R. I.)
188 — José Roque (3.º B. I. Policia Militar)
189 — Jair L. Guimarães (1.º B. I. Policia Militar)
190 — Nilo Ribeiro (Regimento Sampaio)
191 — Sebastião A. de Carvalho (3.º R. I.)
193 — Olivio Figueiredo (E. C. Unidos da Corôa)
194 — João Manoel dos Santos (Regimento Sampaio)
195 — Emilio Gomes Neto (Regimento Sampaio)
196 — José Torquato (2.º R. I.)
197 — Haroldo dos Santos (3.º R. I.)
198 — Francisco de Canindé Gomes (Avulso)
199 — Antonio do Nascimenti (2.º R. I.)
200 — Americo da Silva (2.º R. I.)
201 — Edmundo Silva (C. R. Vasco da Gama)
202 — Milton Antonio dos Santos (Regimento Floriano)
203 — Ouvidio Barbosa (C. M. Policia Militar)
204 — Walter da Silva (Avulso)
205 — José Alves Lisboa (2.º R. I.)
206 — Adolfo F. Bastos (E. C. Unidos da Corôa)
207 — Ivan Pinheiro (E. R. Mecanizado)
208 — Teobaldo Santos de Magalhães (3.º R.I.)
209 — João Silva (2.º R.I.)
210 — Mauricio M. de Carvalho (3.º R.I.)
211 — José R. Ramos Martins (3.º R.I.)
212 — Antônio Isidoro da Rosa (3.º R.I.)
213 — Leonardo M. Franco (Regimento Sampaio)
214 — Rinaldo V. da Cunha (avulso)
215 — Aloisio Ribeiro do Rosário (Regimento Sampaio)
216 — Jair Alves (3.º R.I.)
217 — Paulo G. dos Santos (Regimento Sampaio)
218 — Denizard Muniz (3.º R.I.)
219 — Jorge P. da Silva (2.º R. I.)
220 — Nasir T. da Silva (3.º B. I. Policia Militar)
221 — Mario Marciano da Silva (E. R. Mecanizado)
222 — Daniel da Silva (2.º R.I.)
223 — João Vieira (Regimento Sampaio)
224 — Alecrino Felipe Regimento Sampaio)
225 — Amaro da Silva Leite (Regimento Sampaio)
226 — Almir de Souza Barros (Vilagran Cabrita)
227 — Alvaro Figueiredo (2.º R. I.)
228 — Raymunodo de Matos (2.º R. I.)
229 — Benjamin de A. e Silva (Regimento Floriano)
230 — Elias Moreira de Oliveira (3.º R.I.)
231 — Felisbelo J. de Azevedo (B. de Guardas)
232 — David Pastori (2.º R.I.)
233 — Sylvio dos Santos (3.º R. I.)
234 — Dejaniro S. Barcelos (Regimento Sampaio)
235 — Haroldo Guimarães (C. O. Carioca Central)
236 — Moacir Pedro (E. R. Mecanizado)
237 — Alberto Rodrigues (E. R. Mecanizado)
238 — Moysés Conceição (3.º R.I.)
239 — Antonio M. Ramos (1.º B. C. Petrópolis)
240 — Jaymo Alves (Vilagran Cabrita)
241 — Albertino C. de Souza (avulso)
242 — Sebastião de Souza Barreto (Regimento Sampaio)
243 — Evaristo T. da Trindade (3.º R.I.)
244 — Gessy Manhães (Regimento Sampaio)
245 — Estanislau Eronsk (B. de Guardas)
246 — José Moysés da Silva (B. de Guardas)
247 — Flavio Jacques (3.º R.I.)
248 — Jair Guimarães (Vilagran Cabrita)
249 — Leonario Romano (1.º B. C. Petrópolis)
250 — Sebastião da Silva (3.º R.I.)
251 — Arthur Caetano Filho (3.º R.I.)
252 — Gabriel do Nascimento (2.º R. I.)
253 — Roberto Martins da Silva Filho (C. Bombeiros)
254 — Bartolomeu Rodrigues (Regimento Sampaio)
255 — Damião Izidoro (3.º R.I.)
256 — Emilio Barberes (2.º R.I.)
257 — Nicanor Floriano Vieira 2.º R.I.)
258 — Hamilton Pereira (B. de Guardas)
259 — Vital Funes (B. de Guardas)
260 — Eli Matos da Silva (3.º R. I.)
261 — Severino Ramos Brito (avulso)
262 — Murilo Carvalho da Conceição (3.º R.I.)
263 — Manoel Horacio Evaristo (1.º B.C. Petrópolis)
264 — Fernando Jatobá (1.º R.C. D. Independência)
265 — Ernani Moraes (Vilagran Cabrita)
266 — Sylvio Francisco Alves (E. R. Mecanizado)
267 — Manoel da Silva Guerra (Vilagran Cabrita)
268 — Paulo Eckardt (1.º B. C. Petrópolis)
269 — Celicio Costa (1.º B. C. Petrópolis)
270 — João Moreira (E. C. Unidos da Corôa)
271 — Helio Lage (E. C. Unidos da Corôa)
272 — Paulo do Nascimento (1.º R. C. D. Independência)
273 — João Muniz da Silva (Regimento Sampaio)
274 — Manoel Ferreira (Regimento Floriano)
275 — Perecilio Caetano da Silva (2.º R.I.)
276 — Norelino Joaquim da Silva (Regimento Sampaio)
277 — Manoel Dias de Melo (1.º B.C. Petrópolis)
278 — Paulo Ovidio (Regimento Sampaio)
279 — Geraldo de Oliveira Menezes (Vilagran Cabrita)
280 — Fidelis Fernando (2.º R.I.)
281 — Rubino Dias Teixeira (2.º R. I.)
282 — Gerson Araujo (E. C. Unidos da Corôa)
283 — Natalino Martins Peçanha (Regimento Sampaio)
284 — Arabelo José Teixeira (Vilagran Cabrita)
285 — Martiniano Vicente da Silva (3.º R.I.)
286 — Guilherme F. da Silva (C. de Bombeiros)
287 — João Martins Heitor (3.º R.I.)
288 — Manoel Antunes Belmonte (1.º R. C. D. Independência)
289 — Urani M. Lacerda (Vilagran Cabrita)
290 — José Fernandes da Silva (2.º R.I.)
291 — Maurilio C. dos Santos (Regimento Floriano)
292 — Cicero da Silva (Regimento Floriano)
293 — Rodrigo Fonseca (Regimento Sampaio)
294 — Manoel Costa (3.º R.I.)
295 — Wanderley G. dos Santos (Regimento Sampaio)
296 — Vivaldo dos Santos (E. Minas Gerais)
207 — Jorge Abel Soares (Vilagran Cabrita)
208 — Nelson de Oliveira Faria (Vilagran Cabrita)
290 — José Antonio Meireles (1.º R. C. D. Independência)
300 — Benedito L. Corrêa (E. R. Mecanizado)
301 — João Lima (B. de Guardas)
302 — Waldemiro Sampaio (2.º R.I.)
303 — Floriano de Souza (1.º R. C. G. D. Independência)
304 — José Dias (2.º R.I.)
305 — José F. Rodrigues (Regimento Sampaio)
306 — Sylvio de Almeida (1.º B. C. Petrópolis)
307 — Percilio J. da Silva (E. Minas Gerais)
308 — Juvenal Batista (1.º B. C. Petrópolis)
309 — José Ovidio (A. E. Casa Edison)
310 — Manoel Teixeira da Mota (3.º R.I.)
311 — Octacilio Caetano (1.º R. C. G. D. Independência)
312 — Temoteo Alves Barreto (3º R. I.)
313 — Josias Porteiro (Bat. de Guardas)
314 — Jorge de Oliveira (3º R. I.)
315 — Leopoldo de Oliveira (E. Minas Gerais)
316 — Severino Vasques (1.º B. C. Petrópolis)
317 — Lourival Justino de Souza (Corpo de Bombeiros)
318 — Benjamin Menezes (Avulso)
319 — Renato Muniz da Silva (2º R. I.)
320 — Washington S. Teixeira (C. M. Policia Militar)
321 — Onésia Ferreira Fraga (C. M. Policia Militar)
322 — Caio Pedro do Alcantara (3º R. I.)
323 — Orlando R. de Freitas (E. R. Mecanizado)
324 — Afonso Mondego (B. de Guardas)
325 — Ari de Oliveira (3º R. I.)
326 — Idolino José de Castro (Avulso)
327 — Walter Reis dos Santos (C. M. Policia Militar)
328 — Antonio J. da Silva (Avulso)
329 — Waldemar Rodjhair (Avulso)
330 — Walmor M. Gusmão (C. de Bombeiros)
331 — Manoel de Moraes (E. R. Mecanizado)
332 — Mario Pedro Hutter (1º B. C. Petrópolis)
333 — Adelino Viega (C. M. Policia Militar)
334 — Geraldino Santos Mourão (3º B. I. Policia Militar)
335 — Tetraldo Pio da Silva (2º R. I.)
336 — José de Almeida Aragão (2º R. I.)
337 — Vicente Salvino (V. Gran Cabrita)
338 — Archimedes Schmidt (C. de Bombeiros)
339 — Oswaldo Alves (1º B. C. Petrópolis)
340 — Raimundo Isprosorio (2º R. I.)
341 — Walter Antonio de Melo (E. R. Mecanizado)
342 — Cenizio Moura da Silva (V. Gran Cabrita)
343 — Jair Simplicio (C. de Bombeiros)
344 — Mauricio Pereira Maia (C. de Bombeiros)
345 — Roque Lerusse (L. Paulista Biologia)
346 — Joel de Mendonça Neli (3º B. I. Policia Militar)
347 — João P. da Costa (V. Gran Cabrita)
348 — Moacir Joaquim Safo (Regimento Sampaio)
349 — Jacques Talicoski (V. Gran Cabrita)
350 — Joaquim X. de Brito (C. O. Carioca Central)
351 — Jorge Minervino (C. M. Policia Militar)
352 — Américo Peres (1º R. C. G. D. Independência)
353 — Higino X. da Costa (3º R. I.)
354 — Didino Francisco Canto (3º R. I.)
355 — Ednor Batista (V. Gran Cabrita)
356 — Luiz Oliveira Passos (1º B. C. Petrópolis)
357 — Draiton P. da Silva (E. R. Mecanizado)
358 — Ari da Silva Costa (3º R. I.)
359 — Pedro Fernandes (C. O. Carioca Central)
360 — Silvino Pereira (E. R. Mecanizado)
361 — Geraldo J. Alves (1º B. C. Petrópolis)
362 — Rubens A. Castro (Avulso)
363 — Ricardo M. Gonçalves — (Avulso)
364 — Sebastião Gonçalves (V. Gran Cabrita)
365 — Roberto Ramos (A. E. Casa Edison)
366 — Jocelino G. da Silva (1º B. C. Petrópolis)
367 — João Martins (1º B. C. Petrópolis)
368 — Ernesto Carvalho (B. de Guardas)
369 — Sergino Lemos (E. C. A NOITE)
370 — José Edson da Silva (V. Gran Cabrita)
371 — Milton C. dos Santos — (Avulso)
372 — Amaury de Deus (E. R. Mecanizado)
373 — Anibal Leitão (Avulso)
374 — Waldir Segadas Viana — (Avulso)
375 — Ivahy F. de Souza (C. R. Vasco da Gama)
376 — Amaro de Abreu Bastos V. Gran Cabrita)
377 — Luiz Gonzaga de Souza (V. Gran Cabrita)
378 — Sebastião P. Soares (Avulso)
379 — Djalma de Carvalho — (Avulso)
380 — Vitor Ribeiro (V. Gran Cabrita)
381 — Mario Fundão Barcelos — (Avulso)
382 — Wandsmé da Silva (V. Gran Cabrita)
383 — Walter Corrêa de Oliveira V. Gran Cabrita)
384 — Romão Carlos Duarte — (Avulso)
385 — Nestor Claudino (E. C. A NOITE)
386 — Pedro Mirralino (1º R. C. G. D. Independência)
387 — Joaquim Amorim Gomes (C. O. Carioca Central)
388 — Antonio Almeida Dias (C. O. Central Carioca)
389 — Abilio dos Santos (A. E. Casa Edison)
390 —
391 — Mathias Gomes Rosarios (Avulso)
392 — Agostinho Felicio (B. de Guardas)
393 — Manoel F. dos Santos Junior (C. O. Carioca Central)
394 — José Carlos Falcão (E. Minas Gerais)
395 — Benedito M. Freitas (E. Minas Gerais)
396 — Sebastião A. de Oliveira (Avulso)

NO SENADO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

entendiam que se poder devia ser a própria edilidade, conforme o parecer da maioria da Comissão de Constituição e Justiça, ao passo que o terceiro sustentava a conveniência de se manter o regime antigo, atribuindo-se essa competência ao Senado, de acôrdo com uma emenda do Sr. Melo Viana.

Note-se que havia ainda algumas outras emendas a respeito dessa questão, inclusive uma do lider da maioria, Sr. Ivo d'Aquino, estabelecendo um meio termo, fixando os casos que o pronunciamento sobre os vetos devia caber ora à Câmara dos Vereadores, ora ao Senado.

Na ordem do dia a votação, iniciada às 15 horas, prolongou-se até as 18, esgotando o tempo da sessão sem sequer chegasse ao meio. Em virtude de requerimento do Sr. Ivo d'Aquino, o projeto foi votado em globo e aprovado sem prejuizo das emendas. Sobre todas as emendas submetidas falou o relator, Sr. Arthur Santos, prestando esclarecimentos. Iam sendo elas votadas de acordo com os respectivos pareceres, registrando-se uma única discrepancia: a rejeição de uma da autoria do Sr. Carlos Prestes e aceita pela Comissão, determinando que a convocação extraordinária do legislativo municipal se désse por iniciativa do prefeito ou por dois terços da totalidade dos vereadores. Prevaleceu, portanto, a disposição do projeto, segundo a qual essa convocação é da iniciativa do prefeito ou de quatro quintos, pelo menos, dos edis.

Ao chegar-se à emenda da maioria da Comissão de Constituição, regulando a questão dos vetos de modos a serem submetidos à deliberação da própria Câmara dos Vereadores, usaram da palavra numerosos oradores, uns pró e outros contra, figurando entre eles os Srs. Ferreira de Souza, Ivo d'Aquino, Atilio Vivaqua, Salgado Filho, Andrade Ramos e João Vilasboas. O Sr. Ferreira de Souza requereu e obteve que essa e as demais emendas referentes ao assunto fossem votadas pelo processo nominal.

Isto feito, a da Comissão foi rejeitada por 28 votos contra 20. Votaram a favor dela os Srs.: Severino Nunes, Matias Olimpio, Joaquim Pires, Ribeiro Gonçalves, Plinio Pompeu, Ferreira de Souza, Adalberto Ribeiro, José Américo, Etelvino Lins, Walter Franco, Aloisio de Carvalho, Hamilton Nogueira, Alfredo Nasser, João Vilasboas, Verpasiano Martins, Roberto Glasser, Artur Santos, Francisco Galoti, Salgado Filho e Getulio Vargas; votaram contra os Srs.: Alvaro Maia, Waldemar Pedrosa, Augusto Meira, Vitorino Freire, Apolonio Sales, Cicero de Vasconcelos, Góis Monteiro, Ismar de Góis, Durval Cruz, Maynard Gomes, Pinto Aleixo, Pereira Moacir, Atilio Vivaqua, Henrique de Novais Santos, Neves, Andrade Ramos, Alfredo Neves, Pereira Pinto, Melo Viana, Levindo Coelho, Dário Cardoso, Felinto Müller, Flavio Guimarães, Ivo d'Aquino, Ernesto Dorneles, Carlos Sabola, Georgino Avelino e Novais Filho.

Do lado da emenda da Comissão ficaram 13 udenistas, 3 pessedistas (os Srs. Etelvino Lins, Roberto Glasser e Francisco Galoti) e 2 trabalhistas, (os Srs. Getulio Vargas e Salgado Filho). Os que a derrotaram foram os senadores do P. S. D. juntamente com dois do Partido Republicano e um do Partido Social Trabalhista, o Sr. Vitorino Freire.

Em seguida foi votada e aprovada também nominalmente a emenda Melo Viana, mandando que os vetos do prefeito sejam submetidos ao Senado. O resultado apurado foi o seguinte: quanto ao primeiro artigo — 26 a favor e 21 contra; quanto ao segundo — 27 a favor e 19 contra. E os votantes se distribuiram, mais ou menos, como na primeira votação, com poucas diferenças a assinalar.

Foram feitas algumas declarações de votos, devendo a votação das emendas prosseguir na sessão de hoje.

CAMPEÕES DA FOGUEIRA

Foram os seguintes os vencedores da Corrida da Fogueira de 1935 a 1947:

1935 — Alfredo Carletti (Franco Brasileiro, de São Paulo).
1936 — Antonio de Almeida (C. A. Cortume Franco Brasileiro, de São Paulo).
1937 — Mario de Oliveira (Guarulhense, de São Paulo).
1938 — Antonio Alves (C. A. Ipiranga, de São Paulo).
1939 — Antonio Alves (C. A. Ipiranga, de São Paulo).
1940 — 1.º pelotão: Antonio Alves (A. A. Guarani, de São Paulo). 2.º pelotão: Fernando F. da Graça (1.º B. C. de Petrópolis).
1941 — José Tiburcio dos Santos (Faculdade de Comércio, de Belo Horizonte).
1942 — Joaquim Gonçalves da Silva (Força Policial do Estado de São Paulo).
1946 — Sebastião Alves Monteiro (Força Policial do Estado de São Paulo).
1947 — Werner Magdalena (A. B. Floresta, de S. Paulo)

A CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPES

EQUIPES CIVIS

1º lugar — C. A. Ipiranga — 6º, 12º, 15º, 17º e 23º lugares — Total: 73 pontos.
2º lugar — Vasco da Gama — 9º, 16º, 18º, 25º e 26º lugares. — Total: 94 pontos
3º lugar — Floresta — 1º, 5º, 8º, 20º e 68º lugares. — Total: 102 pontos.
4º lugar — Federação Mineira de Atletismo — 10º, 11º, 39º, 44º e 50º lugares. — Total: 154 pontos.
5º lugar — São Cristovão — 14º, 19º, 32º, 38º e 51º lugares. — Total: 154 pontos.

EQUIPES MILITARES DE QUALQUER NATUREZA

1º lugar — Força Policial de São Paulo — 2º, 3º, 7º, 13º e 31º lugares. — Total: 56 pontos.

EQUIPES DE FORÇAS AUXILIARES

1º lugar — Força Policial de São Paulo (bi-campeã) — 2º, 3º, 7º, 13º e 31º lugares. — Total: 55 pontos.

BRONZE MINISTÉRIO DA GUERRA

1º lugar — 3º Regimento de Infantaria — (bi campeão).

EQUIPES CIVIS NÃO FILIADAS

Vencedor — Esporte Clube A NOITE — 31º, 59º, 71º, 101º e 369º lugares — Total: 637 pontos.

NOVATOS DO BOX EM RENHIDAS PELEJAS

Segunda-feira, o campeonato de amadores de box — Comparecerá o prefeito Mendes de Morais, animador do pugilismo no Distrito Federal

O Campeonato de Amadores da Classe de Novissimos, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo está sendo aguardado com muito interesse. Essa reunião terá inicio às 21 horas, de segunda-feira, dia 23, no Teatro João Caetano. A entidade presidida pelo ministro João Alberto pretende conseguir absoluto êxito nessa reunião, que terá como organizador o capitão Euzebio de Queiroz Filho.

O campeonato terá a presença do novo prefeito do Distrito Federal, o general Angelo Mendes de Morais, entusiasta do desporto e que assegurou seu apoio ao pugilismo amador do Distrito Federal.

O programa da reunião de segunda-feira é o seguinte:

1ª luta (final de estreantes — meio médio) — Hello Berredo, do I.N.A.C. x Daniel do Nascimento, do Vasco.

2ª luta — Moscas: Ivany Silva, do Vasco x Hello Celestino, do Flamengo.

3ª luta — Galos: Jorge Sodré, do Vasco x Manoel Menino da Silva, do América.

4ª luta — Galos: Rodrigo Santos, do Vasco x Italo Souza, do Flamengo.

5ª luta — Penas: Irineu Vital, do Vasco x Edson Netto, do Flamengo.

6ª luta — Penas: José H. Oliveira, do Vasco x Palmeres Bacelar, do América.

7ª luta — Leves: Jurandyr Mello Netto, do Vasco x Gabriel Amorim, do I.N.A.C.

8ª luta—Leves: Olimpio Santos, do Flamengo x Paulo Neves, do Vasco.

9ª luta — M. Médio: João Menezes Santos, do Vasco x Jorge Machado, do Flamengo.

10ª luta — M. Médio: Antonio C. Mello, do Vasco x Antonio Gonçalves, do I.N.A.C.

1ª luta — M. Médio: Nelson Boderone, do Flamengo x Waldomiro Nogueira, do Vasco.

12ª luta — Médios: Simões Ferreira, do Flamengo x Mario R. Silva, do Vasco.

O espetáculo terá inicio às 21 horas, em ponto, quando uma banda de música anunciará a presença do prefeito Mendes de Morais, em seu camarote oficial, que será ornamentado condignamente.

A PRIMEIRA PROVA NOTURNA DE CICLISMO

Será realizada sábado, pela A NOITE de São Paulo, no Vale do Anhangabaú — Vários campeões cariocas competirão

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Os desportistas paulistas terão, sábado à noite, um espetáculo inteiramente novo. É que A NOITE de S. Paulo promoverá uma grande corrida ciclistica interestadual, no belo vale do Anhangabaú. Essa prova será a primeira competição noturna de ciclismo realizada fora de velodromos e ao fator originalidade reunirá o de alta expressão técnica, uma vez que, ao lado dos campeões paulistas, competirão os melhores corredores cariocas, como Peixoto, Quaglia e outros, em numero aproximado de doze.

Prospecção de jazidas em todo o território nacional

Minerais uraníferos em Alto Xique-Xique, minérios de manganês e de cobre, apatita, água subterrânea e carvão — Já em execução parte do Plano de Trabalho do Ministério da Agricultura em relação ao fomento da produção mineral

No dominio do fomento da produção mineral, o Plano de Trabalhos do Ministério da Agricultura prevê um vasto programa de atividades, que serão cumpridas no ano em curso e no periodo de 1948 a 1950.

Entre os trabalhos no corrente ano, que já se encontram em pleno andamento, pode-se salientar os seguintes: prosseguimento dos serviços de assistência técnica a titulares de decretos de autorização de pesquisa e lavra, do exame dos relatórios dos trabalhos de pesquisas e dos planos de lavra, de auxilio a convênios estaduais e a outros órgãos do govêrno federal para resolução de problemas de seu interesse, como obtenção de água subterrânea. Território do Amapá — prospecção das jazidas de minérios de manganês do Amaparí, com a cooperação do govêrno do Território. Ceará — continuação da prospecção das jazidas de minério de cobre de Viçosa e de jazidas de magnesita de José de Alencar, ambos os trabalhos em cooperação com os concessionários das jazidas, que custearão as despesas com trabalhadores, as de material de consumo e as de transporte. Piauí — continuação dos trabalhos de sondagem para pesquisa de água subterrânea e de carvão, que já vem sendo feitos em condições precárias. Paraiba — prospecção de jazidas de apatita de Alagoa do Monteiro. Baía — prospecção das jazidas de minerais uraníferos em Alto Xique-Xique; prospecção, por sondagem, das jazidas de cromita de Campo Formoso e de minério de manganês de Santo Antonio de Jesus, estas em cooperação com os concessionários. Minas Gerais — continuação de estudos e prospecção por sondagem do distrito estanifero de São João d'El Rei; continuação da prospecção das jazidas de apatita de Araxá, em cooperação com o Instituto de Tecnologia Industrial do govêrno do Estado; estudo do campo de rochas potássicas de Poços de Caldas; inicio do estudo das rochas fosfotadas (tufos vulcânicos) de Patos; Coromandel, em cooperação com o Instituto de Tecnologia Industrial do Estado; inicio do estudo detalhado das jazidas de minérios de ferro do Centro do Estado, em cooperação com engenheiros do Geological Survey, que já se acham no país; Paraná e Santa Catarina — continuação dos estudos e prospecção das jazidas de carvão dessas regiões e de trabalhos necessários à racionalização da exploração das mesmas jazidas; Rio Grande do Sul — colaboração com o Consórcio Administrativo de Empresas de Mineração no estudo de jazidas carboníferas e com outros concessionários no estudo de jazidas de calcário para cimento.

O "Oro do México"

Quer jogar em São Paulo — A proposta

S. PAULO, 24 (Asapress) — Divulga um matutino desta capital em sua edição de hoje, ter o Club Desportivo Oro, do México, dirigido uma proposta à F. P. F., para se exibir nesta capital entre julho e agosto próximos, para o que aguardará apenas uma resposta da nossa mentora máxima, com a respectiva proposta financeira. Em vista do desenvolvimento do campeonato paulista, achamos dificil a concretização desta temporada. Mas no caso de ser achada uma fórmula satisfatória, teriamos pela primeira vez os footballers mexicanos em nosso país. E dentre os mesmos podemos adiantar existirem figuras de real expressão, como por exemplo, Heredia, Gafferatti e Palma, de nacionalidade argentina e os paraguaios, Pienzenido, Santiago e outros. Conta ainda o "onze" do Oro, com elementos do Perú e da Espanha, afora os valores da terra.

Aspectos tomados durante a X "Corrida da Fogueira", realizada pela A NOITE com absoluto êxito

Lelé deita falação...

E, falando ao reporter de "A Bola", "chutou" bem

LISBOA, Via aérea (U. P.) — "Lelé" da equipe do Vasco da Gama, é o mais popular dos jogadores brasileiros e o que mais alvo é da curiosidade do público. Consequentemente tem sido um dos componentes da equipe brasileira que mais tem sido apoquentado pelos jornalistas para lhes contar alguns dos episódios da sua vida desportiva.

Lelé, ouvido pelo redator de "A Bola", declarou que no Brasil o football evoluiu imenso, nestes últimos anos, quer em técnica quer em tática, atribuindo esta melhoria, à maior competência dos atuais orientadores, também à forma como os clubs cuidam presentemente, da educação física dos jogadores.

Lelé classifica de valia semelhante o valor do football argentino, em relação ao football brasileiro.

Confessou que o encontro de domingo, com os portugueses, não lhe agradou e, explica: "A nossa equipe não fez exibição compatível com o seu valor. Nunca encontramos o melhor ritmo; e por isso não logramos satisfazer o público, como desejavamos. Mas, como temos ainda dois desafios creio bem que conseguiremos impressionar melhor".

Referindo-se à atuação da equipe portuguesa, declarou: "A turma lisboeta agradou-me bastante. Não esperava, mesmo, que possuisse tanta capacidade, se atendermos ao resultado aqui conseguido pelos argentinos do Almagro".

O Fluminense bateu o Atlético Mineiro

Interrompendo a carreira vitoriosa do campeão mineiro — 2 x 0, o placard

Os quadros do Fluminense e do Atlético Mineiro realizaram, na noite de ontem, no estádio de Alvaro Chaves, uma movimentada partida, da qual finalizou com a vitória do grêmio tricolor, pela contagem de 2 x 0.

O clube mineiro vinha credenciado de dois expressivos feitos, um frente ao São Paulo, no estádio do Pacaembú, por 4 x 1, e, outro nesta capital, contra o Flamengo, pelo escore de 2 x 1. Ontem, à noite, mesmo cumprindo boa atuação, foi superado no "placard" pelo esquadrão de Ademir.

A contagem, pode-se dizer, de certa forma, foi injusta para os rapazes de Minas pois em certos momentos foi mais positivo no gramado. Um empate seria um bom resultado.

E o Fluminense

O Fluminense, embora vencedor, não deixou boa impressão na luta de ontem. Notou-se falta de entendimento em suas linhas. Não obstante, o clube carioca soube aproveitar bem as duas oportunidades surgidas para levar de vencida a equipe das Alterosas. Robertinho, praticou boas defesas. Helvio melhor na zaga. Pascoal, na intermediária e, Ademir, Pedro Amorim e Rodrigues, no ataque, foram os melhores.

No quadro do Atlético Mineiro Kafunga, Murilo, Oldack, Mexicano, Afonso, Lucas, Mario de Souza e Nivio, foram os mais destacados.

Os quadros

Os quadros que prelìaram no interestadual de ontem, estavam assim formados:

FLUMINENSE — Robertinho; Gualter e Helvio; Pascoal (Rato), Pé de Valia e Ismael; Pedro, Amorim (Simões), Ademir, Simões (Juvenal), Careca (Rubinho) e Rodrigues.

ATLÉTICO MINEIRO — Kafunga; Murilo e Oldack; Mexicano, Zé do Monte e Afonso; Lucas, Carlito, Mario de Souza, Léro (Tião) e Nivio.

Os dois tentos do Fluminense foram assinalados um cada tempo. O primeiro consignado por Ademir, aos vinte e nove minutos, e, o segundo pelo atacante Juvenal, aos trinta e sete minutos. Com "placard" de 2 x 0, favoravel ao Fluminense terminou a peleja.

Arbitrou o encontro o Sr. Fuad Abrass, da Federação Mineira. Tal como verificou-se na peleja com o Flamengo, o conhecido juiz voltou a falhar. Desta feita, porém, não impediu que o Atlético fosse à derrota. Até o clube mineiro foi prejudicado. E um juiz fraco.

Dispensas à granel

No Comercial F. C. - Providências radicais

SÃO PAULO, 24 (Aspress) — O Comercial não tem sido bem sucedido com o seu atual quadro de profissionais. E nos cinco compromissos já disputados pelo certame oficial da F.P.F., somente no de domingo último contra o Jabaquara conseguiu o conjunto agora dirigido por Romeu Pellciari, a sua primeira vitória, e esta pelo score dificil de 3x2.

Com esta vitória, julgamos estar tudo em paz, no clube alvirubro da rua XI de Agosto. Hoje entretanto surgiu-nos a informação precisa, de que a diretoria comercialina, reunida ontem, resolveu rescindir os contratos dos players Viana, Elias, Charrete e Lazaro, que não vêm correspondendo as exigências do conjunto, ficando decidido ainda a aplicação de uma multa aos componentes do quadro de aspirantes pela situação deficiente frente ao Jabaquara.

Adiantou-nos ainda o informante que a diretoria voltará a reunir-se ainda esta semana, a fim de resolver sobre a situação de outros elementos, esperando-se novas dispensas.

MESA REDONDA

SÃO PAULO, 25 (Aspress) — Na sede do Pinheiros, reunir-se-ão amanhã os presidentes das Federações paulistas e o capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Sports. Esta reunião será a primeira de uma série que, como já informamos, se efetuarão mensalmente e promovidas pelo capitão Padilha para nelas serem debatidos os principais assuntos e problemas do sport paulista.

O FLAMENGO TRIUNFOU DESTACADAMENTE

Superado o S. C. Vitória, da Bahia, por 5 x 2 — Pirilo foi uma grande figura

SALVADOR, 24 (Asap.) — Estreando na tarde de hoje nesta capital, o esquadrão do C. R. Flamengo impôs-se ao S. C. Vitória, pelo escore de 5 x 2, num jogo em que foi nitidamente superior, jogando com certa comodidade, notadamente na fase inicial, que terminou com o "placard" de 3 x 1. Na etapa complementar, embora exercendo um bom domínio, quando pela ocasião da conquista do seu segundo tento, o rubro-negro local mais conseguiu de positivo, pois o rubro-negro visitante estava integrado de todos os seus recursos e suportou bem a forte pressão dos comandados de Gringo e logo após marcar o quinto goal, que esfriou definitivamente o animo daquele. Assim, assistimos a superioridade patente do Flamengo no primeiro tempo e um segundo mais equilibrado, quando a torcida baiana animou os seus.

Como espetáculo técnico, não obstante haver lampejos em muitos lances, o jogo deixou muito a desejar, pois foi iniciado sob uma chuva impertinente, que após breve estiagem voltou com enorme impetuosidade, transformando-se quase numa verdadeira torrente.

Neste momento registrou-se até a invasão do campo pela assistência, que de qualquer modo procurava se abrigar em determinados lugares. Quanto à atuação dos jogadores, Pirilo apresentou-se como um dos melhores, atuando com bastante acerto e transformando-se no goleador da tarde com quatro tentos, enquanto Adilson, foi o outro marcador. Os tentos do Vitória foram de autoria de Gringo e Nilton, sendo a seguinte a ordem de marcação: 1.º goal, Pirilo, aos 11 e aos 23 minutos. Nilton, para o Vitória, aos 27 e Adilson, aos 29. Na fase complementar Pirilo voltou a marcar, aos nove minutos, Gringo, o segundo do Vitória, aos 20 e Pirilo encerrando a contagem aos 30. A arbitragem regular, esteve a cargo do Sr. Osvaldo Rosário, da F. B. D. T. A renda foi superior a 80 mil cruzeiros.

FLAMENGO: Tarzan — Nilton e Serafim — Biguá — Bria (Francisco) e Jaime — Adilson — Zizinho (Zacé) — Pirilo — Jair — Vevé (Tião).

VITORIA: Pedro (Pereyra) — Joel e Raimundo — Tombinho (Bengalinha) — Gringo — Nival (Nilton) — Jaime e Nilton.

Raimundo foi expulso por foul violento.

A NOITE — 4.ª-feira, 25/6/47 — N. 12.600

O Vasco venceu o F. C. do Porto por 2 x 0

Voltou a impressionar favoravelmente a equipe vascaina — Maneca e Chico, os marcadores

CIDADE DO PORTO, 25 (De José da Silva Rocha, especial para A NOITE) — O Vasco da Gama voltou a cumprir destacada "performance" em gramados portugueses. O club carioca, enfrentando o forte conjunto do Football Club do Porto, no estádio de Lima, marcou expressivo triunfo pela contagem de 2 x 0. A partida aguardada com extraordinário interesse, foi presenciada por numeroso público. Os desportistas portuenses ficaram bem impressionados com a exibição posta em prática pelos jogadores do Vasco, principalmente Chico, Danilo, Eli, Augusto, Rafanelli e Lelé. O conjunto carioca pelas suas rápidas avançadas, chegou por vezes a empolgar. Foi o player mais aplaudido no transcurso da partida.

O keeper Barrigana a maior figura do Porto

O guardião Barrigana, sem dúvida, foi uma das melhores figuras de peleja de ontem. O keeper do Porto Football Club do Porto, pode-se mesmo dizer que foi o principal figura de sua equipe, e uma das mais salientes dos vinte e dois disputantes. No primeiro tempo, principalmente, o valoroso guardaredes livrou o seu club de uma goleada ainda maior, não permitindo que os vascaínos abrissem o score. Um bom valor do football português.

Contundido Danilo

Aos vinte minutos do segundo tempo, Danilo, sentindo a contusão sofrida na primeira fase, deixou o gramado. Em seu lugar entrou Ipojucan. O player aspirante vascaíno correspondeu plenamente no centro da intermediária. Combinou com os seus companheiros de ala e fez perfeito trabalho de ligação com Lelé.

Como foram marcados os dois goals

Os dois tentos do Vasco foram consignados no segundo tempo. O primeiro feito por Maneca, aos cinco minutos, recebendo de Friaça atirou no canto esquerdo. O segundo goal do Vasco foi marcado sensacionalmente pelo ponteiro Chico. O player vascaino recebendo de Lelé passa pelos dois zagueiros e sozinho frente ao arqueiro, atira às redes. O público emociou com êsse tento.

A arbitragem

A arbitragem do Sr. Barrick, da Federação Inglesa foi boa. Acompanha as jogadas e assinala as faltas nos momentos precisos. E' um excelente juiz.

Os quadros

As equipes que jogaram estavam assim formadas:

Vasco — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo (Ipojucan) e Jorge; Nestor, Maneca, Friaça, Lelé (Ismael) e Chico.

F. C. Porto — Barrigana; Alfredo e Guilhar; Joaquim, Romão e Carvalho; Lourenço, Araujo, Boavida (Castanheira e novamente Boavida). Freitas (Gomes) e Catolino.

Medidas práticas e urgentes para a construção do estádio da cidade

A importante reunião de ontem na Secretaria de Finanças da Prefeitura — Serão examinados imediatamente

O problema da construção do estádio da cidade ou do estádio nacional, debatido há tantos anos e sem solução, teve ontem uma etapa vitoriosa. O Sr. João Lira Filho, secretário geral de Finanças da Prefeitura e presidente do Conselho Nacional de Desportos, autorizado pelo prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, convocou uma importante reunião em seu gabinete de trabalho, às 18 horas. Compareceram os membros do Conselho Nacional de Desportos e das comissões do Ministério da Educação e da Prefeitura, designadas para o estudo da questão, bem como outros desportistas. Além dos Srs. João Lira, Domingos Vassalo Caruso e José Moreira Rabelo, do C. N. D., estiveram presentes: o desembargador Ari Franco, Srs. Hilton Santos, Alexandre Barbosa da Fonseca e Diocesano Ferreira Gomes, da comissão do Ministério da Educação; Rafael Galvão e Carlos Martins da Rocha, da comissão da Prefeitura; Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D.; vereador Ari Barroso e Sr. Waldemar Ramos.

Inicialmente, o Sr. João Lira Filho expôs os fins da reunião. O governo da cidade estava inclinado a dar urgente solução ao problema da construção do estádio e desejava a deliberação dos desportistas e das comissões oficiais.

Os terrenos do Derby Club ainda não pertencem à Prefeitura!

Fez depois o secretário de Finanças uma revelação sensacional. Todos estão falando em estádio nacional e em sua construção nos terrenos do Derby Club, na avenida Maracanã, mas ainda não está efetivada a permuta com a Prefeitura. Em 1937 esses terrenos foram avaliados em 22 mil contos de réis e somente em junho de 1946 o Jockey Club havia proposto à Prefeitura a permuta com terrenos pertencentes à Lagoa Rodrigo de Freitas, inclusive uma área ainda a surgir por meio de aterro.

Todos os presentes se pronunciaram favoraveis a uma solução urgente. O arquiteto Rafael Galvão esclareceu que a comissão da Prefeitura, composta tambem dos Srs. Carlos Martins da Rocha e Antonio Avelar havia elaborado um ante-projeto, aprovado pelo ex-prefeito Hildebrando de Araujo Góis. O vereador Ari Barroso salientou que o grande objetivo era a construção do estádio para a Copa do Mundo, pelo menos a parte destinada ao football. O fator tempo era o maior inimigo da obra e todos os esforços deveriam ser desenvolvidos com urgência.

O desembargador Ari Franco, após várias outras considerações, solicitou informações aos técnicos sobre o prazo necessário à elaboração de projetos, opinando-se por 60 a 90 dias.

O Sr. Carlos Martins da Rocha colocou então em termos práticos as discussões. Salientou que havia pouco tempo a perder e dois projetos elaborados, o da comissão da Prefeitura e o apresentado pelo Sr. Hilton Santos, de autoria do arquiteto italiano Nevis. O primeiro é da lavra do arquiteto brasileiro Rafael Galvão. Deveriam ser aproveitados tais trabalhos, pois todos os outros eram incompletos ou imperfeitos.

A sugestão do veterano desportista e atual interventor do Colégio de Arbitros foi aprovada unanimemente. E ficou escolhida uma comissão de julgamento, a ser proposta ao prefeito e assim constituida: Srs. Antonio Severo, Firmino Fernandes Saldanha, José de Oliveira Reis, Marques Porto, Luiz Galloti e Mario Filho. Essa comissão até o dia 15 de julho dará parecer sobre o melhor projeto.

A comissão discutiu tambem o sistema de financiamento da construção do estádio, de autoria do Sr. João Lira Filho, secretário de Finanças da Prefeitura e presidente do Conselho Nacional de Desportos.

Finda a reunião, o Sr. Carlos Martins da Rocha propôs um voto de congratulações ao Sr. João Lira Filho, o que foi aprovado por unanimidade.

O TORNEIO MUNICIPAL EM NUMEROS

VENCEDOR O C. R. VASCO DA GAMA — FRIAÇA, O PRINCIPAL ARTILHEIRO — FLUMINENSE, CAMPEÃO DA TAÇA "LORETTI JUNIOR" — SALDO DE GOALS, ARBITRAGENS, KEEPERS VASADOS E OUTROS DETALHES DO CERTAME

Com a realização de cinco partidas, finalizou o Torneio Municipal promovido pela Federação Metropolitana de Football. Foram vencedores da última rodada, os clubes: Vasco, Canto do Rio, Flamengo, Botafogo e Olaria.

O Vasco, mesmo representado pela sua equipe de aspirantes, levou de vencida, o quadro principal do Madureira, confirmando assim, o titulo alcançado e despedindo-se do certame com belo triunfo.

A colocação dos clubs

A colocação final dos clubes, por pontos ganhos e perdidos, foi a seguinte:

Colocação	Clube	Pontos
1.º	Vasco (campeão)	17— 3
2.º	Botafogo	14 — 6
2.º	Flamengo	14 — 6
3.º	Fluminense	10 — 8
4.º	América	11 — 9
5.º	S. Cristovão	10 —10
5.º	Madureira	10 —10
6.º	Canto do Rio	9—11
7.º	Bonsucesso	7—13
8.º	Olaria	4—16
9.º	Bangú	2—18

Aspirantes — (Pontos perdidos)

Colocação	Clube	Pontos
1.º	Fluminese (campeão)	2
2.º	Vasco	3
2.º	Flamengo	3
3.º	América	6
4.º	Botafogo	7
5.º	Olaria	12
6.º	Madureira	14
6.º	Bangú	14
7.º	S. Cristovão	15
8.º	C. do Rio	17
8.º	Bonsucesso	17

Saldo de goals

Colocação	Clube	Goals
1.º	Vasco	40—15
2.º	Botafogo	34—11
3.º	Flamengo	24—18
4.º	Fluminese	24—16
5.º	S. Cristovão	19—14
6.º	América	30—28
7.º	Madureira	26—25
8.º	C. do Rio	20—23
9.º	Bonsucesso	14—28
10.º	Olaria	13—35
11.º	Bangú	17—45

Artilheiros

Friaça foi o principal adtilheiro do Municipal. O centro,avante vascaino assinalou treze tentos. Em segundo lugar colocou-se Santo Cristo, do Botafogo, com onze goals. Octavio, do Botafogo classificou-se em terceiro lugar, com nove tentos.

Artilheiros negativos

Assinalaram goals contra suas próprias côres, os seguintes jogadores: Lamparina (Canto do Rio) — Brito (Bangú) — Augusto (Vasco) — Beraschochéa (Fluminense) — Julinho (Madureira) e Nilton (Madureira).

Foram marcados no "Torneio Municipal 260 tentos assim distribuidos:

Vasco — 40 — Botafogo — 34 — Flamengo — 24 — Fluminense — 24 — América — 30 — Madureira — 23 — Canto do Rio — 20 — São Cristovão — 19 — Bonsucesso — 14 — Olaria — 13 — e Bangú — 17.

Keepers vasados

Keeper	Goals
Oswaldo (Botafogo)	0
Gerson (Botafogo)	1
Castro (Vasco)	2
Maxwell (América)	3
Natal (Bonsucesso)	4
Max (Bonsucesso)	7
Osni (América)	7
Luiz (Flamengo)	8
Oncinha (Bonsucesso)	8
Macumba (Bangú)	9
Joel (Canto do Rio)	0
Idelamir (Bonsucesso)	9
Doly (Flamengo)	10
Ari (Botafogo)	10
Martinho (Olaria)	11
Nenem (Madureira)	12
Barbosa (Vasco)	13
Milton (Madureira)	13
Louro (S. Cristovão)	14
Odair (C. do Rio)	14
Robertinho (Fluminense)	16
Vicente (América)	18
Alfredo (Olaria)	24
Rossari (Bangú)	36

Juizes que apitaram

Juiz	Jogos
Mario Viana	10
Guilherme Gomes	8
Waldemar Kitzinger	7
Lazaro dos Santos	7
Alzilar Costa	6
Aristocilio Rocha	6
Geraldo Fernandes	3
Rafael Ferretine	2
Vicente Gentil	2
Alberto G. Malcher	1
Argemiro Felix	1
Oswaldo Souza	1
Ataide Santos	1

Penalties

Foram marcados no "Municipal" 17 penalties, dos quais 12 foram aproveitados e cinco desperdiçados.

Rendas

Primeira rodada: Cr$ 135.802,00; Segunda rodada: Cr$ 162.170,00; terceira rodada: Cr$ 133.260,00; quarta rodada: Cr$ 121.584,00; quinta rodada: Cr$ 175.562,00; sexta rodada: Cr$ 226.450,00; oitava rodada: Cr$ 319.209,00; nona rodada: Cr$ 217.009,00; décima rodada Cr$ 102.514,00; última rodada: Cr$ 57.926,00.

Total apurado no "Torneio Municipal" ... 1.651.486,00.

O vencedor da corrida Verner Madalena, do Floresta, ao transpor a primeira fogueira

DOZE RECORDES DERRUBADOS!

No Campeonato de Atletismo de Novíssimos da F. A. R. J. — Heloisa Vfeiffer, a revelação

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — A Federação Atlética Riograndense realizou com excepcional êxito o Campeonato de Novissimos.

A atuação dos atletas de ambos os sexos tem sido muito louvavel pela critica, aliás com muita justiça. Pois nada menos de doze records foram derrubados e dois igualados.

Uma revelação

Uma das "performances" mais destacadas foi a da jovem Heloisa Vpeiffer, do S. C. Navegantes, que arremessou o dardo a 31m,16. Outro, na classe dos juvenis, foi conseguida pelo atleta do Grêmio, Ignacio Borges Pinto que fez os 300 metros em 80" e 5|10.

Ensueño disputará a "Taça de Ouro"

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O "crack" "Ensueño", de propriedade do Sr. Nelson Seabra, do Rio de Janeiro, foi inscrito no páreo da "Taça de Ouro", com uma dotação de 100.000 dólares em prêmios.

A carreira será uma das que inaugurarão o hipódromo de Empire City.

"Ensueño" é o quinto cavalo estrangeiro inscrito na prova.

"Ensueño" chegará a esta cidade por via aérea, em companhia de sue treinador e joquei.

Convocado o Conselho Arbitral

O presidente da Federação Metropolitana de Football, senhor Vargas Netto, convocou ontem, ao se encerrar o expediente da entidade, uma reunião do Conselho Arbitral, para hoje, às 18 horas.

Embora não tenham sido revelados os motivos dessa convocação, sabe-se que serão tratados importantes assuntos relacionados com o movimento futebolístico carioca. E' possivel, ainda, que seja debatida a possibilidade de nova alteração no calendário futebolístico do corrente ano.

Esperado amanhã no Rio, às 11,30, o avião em que viaja o presidente Videla

Estaveis todos os servidores públicos que participaram da FEB

(Texto na segunda página, quinta coluna)

Declara o novo Corregedor da Justiça que fará prevalecer o Regimento de Custas

INICIO IMEDIATO ÀS OBRAS DO TUNEL LARANJEIRAS-RIO COMPRIDO

O prefeito providenciou junto ao Serviço de Tuneis para que fossem iniciadas imediatamente as obras do Tunel Rio Comprido-Laranjeiras via de acesso mais rápido entre as zonas norte e sul da cidade.

NÃO HA CONGELAMENTO - AFIRMA O MINISTRO DA FAZENDA

O câmbio só é concedido para os artigos de luxo depois de atendidos os artigos mais necessários — Baixa de vinte por cento no preço do arroz — Fala a A NOITE o titular da Fazenda, senhor Corrêa e Castro

(Texto na segunda página, segunda coluna)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 25 de junho de 1947 — N. 12.600

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

FUGIU DO HOSPITAL

O homem que atirou a pedra no recinto do Senado — Na hora do café — Está sendo procurado pelas autoridades

Eliseu Magalhães

Fugiu do Hospital Pedro II, à rua Ramiro Magalhães n. 521, no Engenho de Dentro, Eliseu Magalhães, o louco que, em plena

(Continua na nona página, sexta coluna)

Facilitar a entrada de produtos que afetem de imediato, o custo da vida

O ponto de vista do Brasil na questão das tarifas alfandegárias — Interessantes declarações feitas a A NOITE pelo coronel Helio Burgos Cabal, delegado à Segunda Reunião de Comércio e Emprego da O. N. U. — Os imigrantes que estamos recebendo — A maioria medeia entre 20 e 30 anos — 70 % de trabalhadores agrícolas e 30 % de operários especializados e técnicos

Regressou da Europa, onde esteve no desempenho de importante missão, o consul Helio Borges Cabral. Num encontro fortuito com um dos redatores de A NOITE, o distinto diplomata, que exerce presentemente as funções de oficial de gabinete do presidente da República, teve a gentileza de fazer-nos interessantes declarações sôbre sua viagem:

— Nomeado para exercer as funções de delegado do Brasil à Segunda Reunião Preparatória ed Comércio e Emprêgo da ONU, em Genebra, — disse-nos — fui designado pelo govêrno, antes de dar início às minhas funções nesse conclave, para inspecionar os serviços de seleção de imigrantes, que ora mantemos na Alemanha e na Austria, por fôrça de acôrdo

(Continua na 11.ª página, terceira coluna)

31.250.000 cruzeiros para o "Fundo Nacional do Ensino Primário"

O ministro da Fazenda comunicou ao da Educação e Saúde haver autorizado o Banco do Brasil a levar a crédito da conta "Fundo Nacional do Ensino Primário" a importância de Cr$ .... 31.250.000,00.

POLITICA E POLITICOS

(Texto na décima página, primeira coluna)

General Carl Spaatz, em desenho de Alvarus

CADA VEZ MAIOR INTERCÂMBIO ENTRE A FAB E A AVIAÇÃO MILITAR AMERICANA

O general Carl Spaatz, em entrevista à imprensa, declara acreditar que o mundo terá a inteligência de evitar outra guerra — A ONU é um bom começo — Pode e deve ser aumentada a segurança da aviação comercial — Impressões sôbre o Brasil

O general Carl Spaatz, chefe das Fôrças Aéreas Norte-Americanas, ora em visita ao Brasil, concedeu hoje breve entrevista à imprensa, no gabinete do Sr. William Pawley, embaixador dos Estados Unidos no Brasil. Esteve presente o Sr. Herbert Moses, pre-

(Continua na décima página, sétima coluna)

O deputado Pires Ferreira falando a A NOITE, sôbre o incidente de ontem, na sede do Grande Oriente

Agitada a Maçonaria

Os incidentes de ontem, narrados pelo senhor Jurandir Pires Ferreira, um dos candidatos ao posto de Grão-Mestre — A versão apresentada pelo Sr. Rodrigues Neves, que se empossou no cargo, na Loja de Cascadura

A propósito do incidente ocorrido ontem, na sede do Grande Oriente, por ocasião da posse do Sr. Rodrigues Neves no cargo de Grão Mestre da Maçonaria, incidente esse já divulgado, e que teve as caracteristicas de verdadeiro conflito, não só pelo rumo que os fatos tomaram mas também pela repercussão que os mesmos tiveram nos meios maçônicos, ouvimos o deputado Jurandir Pires Ferreira, que, como candidato qu efoi no pleito — "pivot" dos acontecimentos —

(Continua na 11.ª página, sétima coluna)

Maior rapidez às obras do Tunel do Leme

A determinação do prefeito

O prefeito Mendes de Morais, na manhã de hoje, voltou a inspecionar as obras de alargamento do Tunel do Leme, ora em execução. Notou o prefeito que as obras estão sendo realizadas com muita morosidade. Em face disso, determinou à firma encarregada dos serviços que atacasse com maior eficiência os trabalhos, a fim de que fossem concluidos dentro do prazo estabelecido nas cláusulas contratuais.

- E' LETRA MORTA O REGIMENTO DE CUSTAS

Desembargador Nelson Hungria

O novo corregedor da Justiça está disposto a agir com a máxima energia contra os três males: cobrança de emolumentos excessivos, morosidade dos processos e praxes irregulares — Será suprimido o "Cristo" nos casamentos, cuja gratuidade é assegurada na Constituição — Como falou a A NOITE o desembargador Nelson Hungria

O desembargador Nelson Hungria é o novo corregedor da Justiça, cargo que exercerá pelo periodo de ano e meio em substituição ao desembargador Rocha Lagôa, que vem de ser elevado ao Tribunal de Recursos.

O discurso que o novo corregedor pronunciou ao ser investido no cargo causou forte impressão, isto porque abordando problemas que ora passam à sua jurisdição fê-lo em termos veementes, deixando clara a sua intenção de sofrear abusos, e estabelecer um regime de moralidade e correção nos tramites judiciais onde lavra, como se afirma, um regime contrário às boas normas

(Continua na nona página, terceira coluna)

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Museu da Província do Rio de Janeiro

O govêrno fluminense interessado na aquisição da pinacoteca do "Solar dos Airizes" — Preservando um patrimônio artístico inestimável — Como repercutiu a reportagem de A NOITE, revelando o desejo do Sr. Alberto Lamego de dispôr da sua galeria de arte — (Texto na 7.ª página, 5.ª coluna

"BARLEIRA", DE JAN STEEN — Quando da sua descoberta — nos dias da primeira Guerra Mundial — êste quadro foi reproduzido e comentado em vários jornais e revistas de arte da Inglaterra.

PARTIU O PRESIDENTE GONZALEZ VIDELA

SANTIAGO DO CHILE, 25 (U. P.) — Urgente — O presidente Gonzalez Videla partiu desta capital com destino ao Brasil, às 8,42 horas, em avião da "Cruzeiro do Sul".

O Sr. João Daudt de Oliveira, lider do comércio nacional, que hoje fala a A NOITE.

ESTUDO E ANALISE DOS PROBLEMAS ECONOMICOS BRASILEIROS

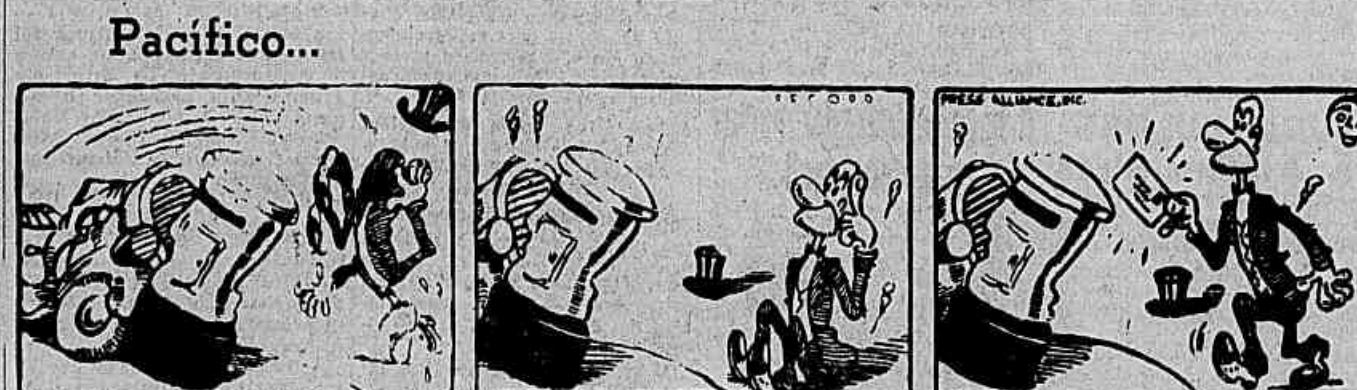
A NOITE faz três perguntas: Quais as atuais dificuldades das classes produtoras? — Como baratear o custo da vida? — Quais as medidas aconselhaveis para o soerguimento econômico do país? — A respeito da série de entrevistas que hoje iniciamos, fala-nos o Sr. João Daudt d'Oliveira: "Só poderia receber com os maiores louvores essa corajosa "enquête" que se destina a situar o problema econômico brasileiro em seus justos termos"

A NOITE dá início, hoje, a uma série de entrevistas, de carater nitidamente elucidativo, na qual serão apresentados os testemunhos das figuras mais representativas do comércio nacio

(Continua na nona página, quinta coluna)

Pacífico...

AINDA ESTA SEMANA, SERA' ENTREGUE AO PREFEITO UM LONGO MEMORIAL DOS COMERCIARIOS

(Texto na nona página, primeira coluna)

COMERCIO E FINANÇAS

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS

Libra	74,0255
Dólar	18,30
Franco francês	0,1546
Franco suíço	4,2914
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1162
Pêso argentino	4,4802
Pêso uruguaio	10,4114
Pêso chileno	0,5929
Pêso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS

Libra	75,3018
Dolar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suíço	4,3788
Franco belga	0,4277
Escudo	0,7578
Coroa sueca	5,2104
Coroa dinamarquesa	3,9098
Pêso argentino	4,5967
Pêso uruguaio	10,6062
Pêso chileno	0,6038
Pêso boliviano	0,4395
Coroa tcheca	0,3744

Açucar

Mercado sustentado. Preços, os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavinho	144,00
Mascavo	141,00

Entradas, 2.876; saídas, 10.077; existência, 36.311.

Algodão

Mercado calmo. Os preços continuam os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:

Seridó (tipo 3)	148,00 a 150,00
Seridó (tipo 4)	138,00 a 140,00

Fibra média:

Sertões (tp. 4)	132,00 a 134,00
Sertões (tp. 5)	118,00 a 120,00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	110,00 a 112,00

Fibra curta:

Matas, tipos 3 e 6	Nominais
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	118,00 a 120,00

Entradas, 1.822; saídas, 430; existência, 27.238.

O café em Nova York

NOVA YORK, 25 (U. P.) — As vendas de café a termo sofreram nova baixa, tendo o produto obtido uma cotação de 57 a 77 pontos mais abaixo. Foram vendidos 121 contratos do tipo "D".

Os contratos "A" fecharam nominalmente com 30 pontos de baixa.

O cruzeiro em Paris

PARIS, 25 (AFP) — O Cruzeiro, que era cotado a 75,4416 em relação à libra esterlina, no Mercado de Câmbio de Paris, passou a ser cotado a 75,3948. Em relação ao Franco francês e ao Dolar americano, não houve alteração.

O comércio anglo-brasileiro

LONDRES, 25 (U. P.) — O Ministério do Comércio revelou que a Grã-Bretanha importou do Brasil, em 1946, mercadorias no valor de 21 milhões 833.499 libras esterlinas, em comparação com 7.661.315 libras em 1938.

As exportações para o Brasil elevaram-se a 11.812.459 libras em 1946 e a 5.185.294 em 1938.

Pagamentos

Pagamento a inativos e pensionistas

O maior chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermédio, avisa a todos os interessados que, a partir do dia 25 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive e de pensões judiciárias, referente ao mês de junho em curso, obedecendo a seguinte tabela:

Dia 25 — Ministros, Oficiais Generais e Pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 11 às 16 horas.

Dia 26 — Coroneis, Tenentes-Coroneis, Majores e professores, das 11 às 16 horas.

Dia 27 — Capitães, 1ºs. e 2ºs Tenentes, aspirantes a oficial e cadetes, das 11 às 16 horas.

Dia 28 — Sub-tenentes, sargentos e sargentos músicos, das 8 às 11,30 horas.

Dia 30 — Cabos e soldados, das 11 às 16 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento com exceção das pensões judiciárias, nos dias acima indicados, somente serão atendidos nos dias 7 e 8 do julho vindouro, das 11 às 16 horas.

Outrossim, avisa a todos os procuradores que, durante o mês de julho vindouro, devem apresentar o atestado de vida dos seus outorgantes.

Falências

Jacob Sturm — Concordata impetrada. — No juizo da Quinta Vara Civel, o negociante Jacob Sturm, estabelecido à rua do Ouvidor, 180, 4.º andar, sala 9, com fábrica de gravatas, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60 por cento em 4 prestações semestrais. Passivo declarado, Cr$ 725.406,20.

M. Couto Filho. — O juiz da 5.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência da firma supra, o crédito impugnado do I. A. P. dos Marítimos, pela importância de Cr$ 283.746,20.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Clarinda Lemos Couto, rua Maia Lacerda, 87; Francisco Alberto Nascimento, Hospital do Pronto Socorro; Lydia Cordeiro, rua Barão de Itapagipe, 587; Hildebrando Moreira da Silva, Hospital de São Sebastião; Maria Luiza de Lima, Necrotério da Polícia.

No cemitério de São João Batista: Maria José Basto da Veiga, rua da Matriz, 28-A; Ernestina Rodrigues, Hospital do Pronto Socorro; Paulo da Rocha Gomes, rua Tavares Bastos, 203.

No cemitério da Ilha do Governador: Arlindo Carvalho Nascimento, Ilha do Governador.

No cemitério de Vila Rosali: Joaquina Catarina Santos, Necrotério da Policia.

Horário único para os bancários

Plebiscito e assembléia geral — Grandes benefícios da Vila Bancária de Cavalcanti — Várias inaugurações — O ato será presidido pelo general Dutra — Importantes declarações a A NOITE, do presidente do S.E.E.B.

O presidente da Junta Governativa, Sr. João Gonçalves de Carvalho, falando a A NOITE, cercado dos seus companheiros de administração.

A Junta Governativa do Sindicato dos Bancários, nomeada pelo ministro do Trabalho, em 17 de abril do corrente ano, composta dos bancários João Gonçalves de Carvalho, Enos Sadock de Sá Mota, do Banco do Brasil, e Casemiro de Souza Oliveira, do Banco Central Brasileiro, animada do mais completo sentimento de solidariedade para com a classe, e no sentido de melhor esclarecer não só os associados da laboriosa classe, como tambem os não sindicalizados, atendendo a um apelo da Confederação dos Trabalhadores em Bancos de S. Paulo resolveu organizar um plebiscito a fim de consultar os interesses de seus associados, com respeito ao horário único, velha reivindicação levantada em 1935.

O presidente da Junta Governativa, João Gonçalves de Carvalho, em entrevista concedida a A NOITE, esclarece o assunto que tão viva celeuma vem provocando. Disse-nos o seguinte:

— Em primeiro lugar devo esclarecer que a interventoria da qual sou presidente, nomeada pelo ministro do Trabalho, absolutamente não foi gerada por qualquer movimento de classe, ou com o intuito de pôr freio à ideologias extremas. Teve por fim, unicamente, o cerceamento de irregularidades na administração do Sindicato, que oportunamente, daremos ampla publicidade. Com respeito ao horário único, a Junta, atendendo a uma solicitação do S. T. B. de São Paulo, organizou um plebiscito, sendo que tal movimento tambem está se processando em Recife e Santos. Esta iniciativa teve lugar em 18 de abril, ao recebermos um telegrama daquela entidade pedindo nossa colaboração.

O plebiscito

— O Sindicato dos Bancários enviou listas a todos os bancos do Distrito Federal, a fim de auscultar a opinião dos componentes da classe. Devo esclarecer que entre os sindicalizados e não sindicalizados, existem, nada menos, que cerca de vinte mil empregados em bancos. Foram enviadas 385 listas que ainda não chegaram às 175. Elas contêm 4.191 assinaturas, sendo interessante assinalar que 90 por cento do voto é para o horário corrido num único turno, o que vai das 12 às 18,15 horas. Pelo que observamos, as 210 listas que ainda não chegaramás nossas mãos, vem perfazer um bloco coeso em torno deste horário, que, ao nosso ver, é o mais lógico e o que melhor atende aos interesses da classe.

E prossegue o Sr. João Gonçalves de Carvalho:

— Atendendo a um pedido dos signatários, das listas enviadas para o plebiscito, a Junta Governativa do Sindicato já, usando das prerrogativas que lhe confere o artigo 29 do Regulamento, encaminhou ao Departamento Nacional do Trabalho, um pedido para a realização de uma Assembléia Geral Extraordinária, pois estamos procedendo dentro dos mais estritos princípios democráticos e desejamos que todos tenham ocasião de se externar, uma vez que estamos tratando de um assunto vital para a nossa classe.

Nenhum prejuizo haverá com a adoção do horário corrido no turno da tarde. Os banqueiros não serão prejudicados. Seus negócios em geral são sempre entabolados à tarde. Os comerciantes e industriais tambem não terão prejuizos a lamentar, pois sendo até mais interessante um único horário, o que lhes vem facilitar o movimento bancário e o bom andamento das suas relações com os estabelecimentos de crédito, e, quanto aos empregados, somente terão a lucrar, pois já almoçados, poderão enfrentar seus afazeres com outra disposição, evitando perdas de tempo com esperas demoradas de condução e dificuldades referentes à alimentação. No intuito de melhor esclarecermos a nossa ação, devemos avisar tambem aos nossos colegas, que não existe nenhuma "comissão" encarregada do assunto do nosso plebiscito — o horário único. Grupos de agitadores, no deploravel intuito de malbaratar os nossos esforços, estão espalhando prospectos e panfletos, subvertendo o sentido da lei e das boas normas democráticas.

Inauguração da Vila Bancária de Cavalcanti

— O Sindicato dos Bancários, continua, entrou em contato com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e de tal entendimento resultaram benéficas providências para os trabalhadores da nossa classe em geral. O Dr. Vicente Inacio Pereira vai instalar na Vila Bancária de Cavalcanti, no próximo dia 28, o armazem de Subsistência do SAPS, em lojas cedidas pelo IAPB. O IAPB instalará, tambem um Posto Médico, com capacidade para atender a 240 familias, e a Prefeitura Municipal lançará a pedra fundamental para o Mercadinho, em terreno cedido pelo Instituto.

Alem desses melhoramentos, a Junta Governativa conseguiu das autoridades policiamento para o novo bairro residencial. Foi doadá pelo IAPB uma faixa de terra para a ligação da rua Cerqueira Daltro com a Avenida João Ribeiro. Por último, isenção do imposto de transmissão para a compra da nova séde, lucrando a sociedade cerca de 200 mil cruzeiros.

NÃO HA CONGELAMENTO - afirma o ministro da Fazenda

(Títulos principais na 1.ª pág.)

A propósito de notícias, que vêm circulando, sôbre medidas drásticas de congelamento de crédito que teriam sido postas em vigor, procuramos ouvir, esta manhã, o ministro da Fazenda. O Sr. Corrêa e Castro, com a sua gentileza caracteristica, informou-nos:

— Não há congelamento de crédito. Apenas, os artigos de luxo, bijouterias, etc. é que tiveram a sua importação dependente de licença prévia. Aconteça que muita gente havia mandado buscar mercadorias dessa natureza e, ao chegarem, ficaram esperando que lhes fosse concedido câmbio, visto como êste é dado, primeiro, para os artigos de maior necessidade. Isso é o que há sôbre o assunto.

Outras declarações do ministro da Fazenda — O caso do arroz

Voltamos a falar ao ministro da Fazenda, pouco depois, quando S. Excia. deixava o Palácio do Catete. Quisemos suas impressões sôbre o encontro com o presidente da República. Respondeu-nos:

"Tudo no momento corre normalmente. Estamos, como o senhor vê, em véspera da festa, com a chegada de um ilustre visitante. Sôbre politica, nada, no momento, posso adiantar. Entretanto, tenho uma noticia alvissareira. E' que, em as últimas providências do govêrno, o preço do arroz vai declinar de vinte por cento pelo menos. Isso representa uma noticia bem confortadora, pois é um produto de primeira necessidade que começa, em vista das providências do Govêrno, a melhorar os seus preços, isto é, melhorar baixando, sem prejuizo aos interesses dos mercadores, e beneficiando o consumidor, que é o povo".

A EXTINÇÃO DO D.A.S.P.

Um projeto do senhor Vieira de Melo

A falada extinção do Dasp, que se dizia estar em estudos em departamentos do Poder Executivo, parece ter sido transformada em projeto de lei da iniciativa de um deputado.

O Sr. Vieira de Melo, o representante pessedista da Bahia, efetivamente apresentou ontem à sua Câmara uma proposição nesse sentido, a qual se acha concebida nos seguintes têrmos:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica extinto o Departamento Administrativo do Serviço Público (D. A. S. P.), passando suas atribuições para o Ministério da Fazenda o serviço de organização da proposta do Orçamento Geral da República e distribuindo-se pelos diversos órgãos de administração os demais serviços que competiam ao mencionado Departamento, atendida a natureza de cada um, em consonância com o disposto no art. 189 da Constituição Federal.

Art. 2º — Os atuais funcionários e extranumerários do Departamento Administrativo do Serviço Público serão aproveitados nas vagas existentes ou que se forem verificando nos quadros do funcionalismo dos órgãos de administração, observando o disposto no art. 189 da Constituição Federal.

Art. 3º — Serão transferidas para o Ministério da Fazenda, após o competente inventário, a biblioteca, livros, documentos, arquivos, mobiliário e o mais que constitui o acervo do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Art. 4º — O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda deverá, dentro de 60 dias, fazer o aproveitamento de que trata o art. 2º, colocando em lugares de igual categoria os funcionários e nas funções de execução das medidas previstas nesta lei.

Art. 5º — Os concursos para o provimento de cargos de carreira serão organizados, em colaboração com os ministérios interessados, pelo Ministério da Fazenda, constituindo-se comissões para cada caso pelo ministro da Fazenda, de três técnicos e funcionários de reputação ilibada e notória competência em cada serviço.

Art. 6º — Esta lei entrará em vigor na data da sua promulgação, revogadas as disposições em contrário".

O Sr. Vieira de Melo, que fez juntar ao seu projeto um longo estudo sôbre os serviços administrativos da União, dedicou-se a uma crítica, na tribuna, em particular a todas as comissões de estudo.

Parágrafo único — Dentro de sessenta dias da promulgação desta lei, o Poder Executivo expedirá

Violenta cena de sangue na capital mineira

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Violenta cena de sangue desenrolou-se domingo, na capital mineira, atingindo a vida de um jovem relacionadíssimo na sociedade belorizontina e dos meios bancários.

Por questão de somenos, após ingerirem algumas bebidas alcoólicas, na "Casa do Baile", na Pampulha, o jovem Alaor Soares Camargo, alto funcionário do Banco Financial da Produção, começou a discutir com o seu colega de trabalho Heitor Gomes dos Santos, travando com ele violenta luta corporal.

No meio da luta o guarda sacou do revólver e desfechou cinco tiros em seu contendor, matando-o imediatamente.

Alaor Camargo era bastante estimado nos círculos sociais e financeiros e desaparece aos 21 anos de idade.

NA GAIOLA DE OURO

Duas linhas de bondes para Del Castillo — As atividades do Teatro Municipal

ONDE É QUE ESTÁ O BONDE? — O restabelecimento da linha de bondes para Del Castilho é uma campanha vitoriosa de A NOITE. Trata-se do prolongamento da linha Pedregulho, pela Avenida Suburbana. O processo esteve muito tempo perdido, ressurgindo em face da intervenção do ex-prefeito Hildebrando de Góis e do então secretário de Viação, engenheiro Carlos Schewerin Filho. Mas estão concluidos os estudos, orçamentos, apontadas as verbas e as obras não tiveram inicio.

A população suburbana tem acompanhado a discurseira dos vereadores e quando toma conhecimento de uma indicação como a do vereador João Machado, volta a si e verifica que a Câmara do Distrito Federal não é apenas uma escola de oradores e demagogos. Poderá, perfeitamente, se quiser, exigir da Light e das autoridades a construção de outra linha de bondes, de Piedade a Del Castilho. Assim, não mais se manterá a inexplicável orientação de abolir os elétricos nos subúrbios.

*

VEIO TARDE — A Câmara Municipal não pode mais se queixar das lentas providências do executivo, preso à burocracia. Ontem foi apresentada em plenário uma indicação sôbre o Teatro Municipal. Veio tarde, pois o atual prefeito esteve em visita a essa dependência da Prefeitura e tomou medidas para os reparos do edifício; já mandou pagar os vencimentos atrasados dos corpos estáveis e determinou ao maestro Burle Marx a organização das temporadas deste ano.

*

INSULTOS E NADA DE PRÁTICO — Uma análise das atividades dos vereadores, ontem, dá margem à seguinte conclusão: — "Como de hábito, não fizeram nada..." No expediente debateram os requerimentos em que "cabos eleitorais" e vereadores solicitam à Prefeitura, melhoramentos em diversos bairros sem um programa, uma justificativa razoável. Na ordem do dia discutiu-se mais uma vez o caso da anulação dos atos do ex-prefeito nomeando, promovendo e aposentando o pessoal da Secretaria da Câmara. Não se explica que os vereadores, por falta de critério, tenham dividido os funcionários em dois grupos, provocando animosidades. Os Srs. Julio Catalano e Jaime Ferreira foram envolvidos por êsse motivo, em lamentável incidente, o que exigiu do Sr. João Alberto suspender a sessão por cinco minutos. Tudo muito desagradável e que deixa assistentes, ouvintes e jornalistas, constrangidos. Até agora não surgiu a fórmula capaz de assegurar os direitos dos antigos e novos funcionários, após tanto tempo perdido. Todos poderiam ser aproveitados, caso dominasse na Câmara do Distrito Federal, um pouco de bom senso e menos politicagem.

ESTAVEIS TODOS OS SERVIDORES PUBLICOS QUE PARTICIPARAM DA F. E. B.

Interinos e extranumerários equiparados aos funcionários efetivos — O presidente da República aprovou a exposição do DASP sôbre a observância do parágrafo único do art. 18 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias

O parágrafo único do art. 18 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias estabelece que são considerados estáveis os atuais servidores da União, dos Estados e Municipios, que tenham participado da F.E.B.

O DASP, opinando no sentido da execução do que dispõe aquele Ato, encaminhou ao presidente da República uma exposição de motivos, sugerindo fossem desde logo efetivados os servidores interinos e estabilizados os extranumerários, desde que preenchidas as condições impostas, isto é, qualidade de servidor na lista da promulgação da Constituição e participação nas Fôrças Expedicionárias Brasileiras. Atentos tais requisitos, frisou aquele órgão, nenhuma dúvida mais ocorreria com referência à aquisição da estabilidade constitucionalmente assegurada.

Quanto aos extranumerários, o DASP chamava a atenção para a situação em to do semelhante à dos servidores beneficiados pelo art. 23 do mesmo Ato. Publicar-se-á, na seção própria do órgão oficial, a seleção nominal dos considerados estáveis na conformidade do parágrafo único do artigo 18.

Alude ainda o DASP à conveniência de, oportunamente, examinar-se a possibilidade do enquadramento dos extranumerários equiparados aos funcionários, em carreiras ou cargos isolados, como complemento da observação dos previstos contidos no Ato das Disposições Transitórias.

Examinando o parecer, o chefe do govêrno o aprovou integralmente, determinando fossem lavrados os respectivos atos.

EISENHOWER VAI DEIXAR A CHEFIA DO ESTADO MAIOR

Obtéve o consentimento do presidente Truman — O famoso comandante das fôrças aliadas assumirá a presidência da Universidade de Columbia — O general Bradley será o seu substituto

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Em esferas bem informadas foi revelado que Eisenhower obteve o consentimento do presidente Truman para abandonar o seu posto de chefe do Estado Maior norte-americano, a fim de assumir a presidência da Universidade de Columbia.

DEIXARÁ O CARGO NO DIA 1 DE JANEIRO

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Eisenhower abandonará a chefia do Estado Maior do Exército norte-americano até o dia 1 de janeiro próximo — anunciou o "Army & Navy Journal".

A referida folha indicou que Eisenhower deixará suas atividades militares para assumir a presidência da Universidade de Columbia.

BRADLEY SERÁ O SEU SUBSTITUTO NA CHEFIA DO ESTADO MAIOR

WASHINGTON, 25 (U. P.) — De acôrdo com o "Army & Navy Journal" é provavel que o general Eisenhower venha a ser substituido na chefia do Estado Maior norte-americano pelo general Bradley, caso resolva assumir a presidência da Universidade de Columbia.

Milhares de holandeses querem vir para o Brasil

PORTO ALEGRE, 25 (Asap.) — Numerosos colonos holandêses querem vir para o Brasil. Para tratar da imigração para o Rio Grande do Sul, encontra-se nesta capital, o Sr. P. C. Von Scherpenberg, adido de imigração junto à Legação da Holanda, no Rio. Essa autoridade já se avistou com o governador Walter Jobim e com o secretário da Agricultura.

Em declarações à imprensa, informou que existem na Holanda 35 mil imigrantes que deverão se espalhar pelo mundo. Para o Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Minas, deverão vir alguns milhares, que ficarão localizados em núcleos de 50 familias. São todos homens especializados em lavoura intensiva, laticinios e horticultura.

O Sr. Scherpenberg está realizando os estudos preliminares, apreciando, inclusive, o problema de moradia e aquisição de terras a longo prazo.

O novo embaixador português no Brasil

LISBOA, 25 (AFP) — Para o posto de embaixador no Rio de Janeiro, em lugar do Sr. Pedro Teotonio Pereira, que irá para Washington, será nomeado o senhor Carneiro Pacheco, atual embaixador em Madrid.

Importante remodelação

LISBOA, 25 (AFP) — A nomeação do Sr. Pedro Teotonio Pereira para a Embaixada de Portugal em Washington foi o prelúdio de importante remodelação diplomática.

Com efeito, soube-se de boa fonte, que se verificarão mudanças nas embaixadas do Vaticano e Madrid, assim como na Legação de Portugal em Paris, além das já anunciadas para as chancelarias do Rio de Janeiro e Washington.

O Sr. Marcelo Matins, atual diretor dos Negócios Politicos do Ministério do Exterior é o indicado para substituir o Sr. Augusto de Castro na Legação em Paris e seria, êle próprio, substituido no Ministério pelo Sr. João Bianchi, atual embaixador em Washington.

UM DEVER DO ESTADO MAIOR

A criação do Estado Maior Geral leva-nos a pensar nas responsabilidades das classes armadas como simples efeito de sua importância no orçamento federal. Ainda agora, a Contadoria Geral da República fez o Balancete da Receita e Despesa da União no primeiro quartel do exercicio corrente, janeiro-abril, revelando que numa despesa total de 3.426 milhões, os três ministérios militares consumiram 1.242 milhões de cruzeiros.

Triplicando êsses números, teriamos um dispêndio anual com as forças armadas de 3.726 milhões, num orçamento geral de 10.278 milhões no corrente ano de 1947, algarismos comprovadores de que o Govêrno tem procurado comprimir as despesas, como exige a situação financeira, criada pela politica inflacionista do Estado Nôvo.

O Govêrno, nas mãos de um membro ilustre das classes armadas, às quais deve o povo brasileiro o movimento regenerador de 29 de outubro, está cumprindo seu dever de moralizar e a promessa de economizar.

Desejamos, entretanto, alguma coisa mais dêsse Govêrno, que se tem mostrado severo e vigilante no trato dos dinheiros públicos.

Desejamos que êle se previna contra o mal da desvalorização da moeda, resistindo ao inflacinismo do meio circulante e do crédito bancário para especulações sob forma de iniciativas improvisadas.

A desvalorização da moeda benéficia as classes patronais, porém sacrifica as classes trabalhadoras, que vivem de remuneração fixa, em forma de salários, soldos e ordenados.

Entre as classes trabalhadoras, acham-se as classes armadas, que vivem de soldos, os quais são reduzidos subrepticiamente pela desvalorização da moeda.

Evitar êsse confisco de patrimônio, sob a forma de redução dos soldos, parece dever indeclinavel do Estado Maior Geral, em face das classes armadas. Tem o Estado Maior o dever de entrar no conhecimento do mecanismo que produz a desvalorização da moeda.

Trata-se de um mecanismo simples, manobrado pelos inflacionistas, homens que vivem de lucros e não de remuneração fixa. O mecanismo, em si mesmo, consiste na emissão de papel-moeda, seja qual for o motivo que a possa desculpar.

Feita a emissão de papel, segue-se, imediatamente, a desvalorização da moeda, objetivo procurado pelos homens que vivem de lucros.

Contra essa desvalorização da moeda, que redunda em confisco subreptício do soldo das classes armadas, pode o Estado Maior, facilmente, tomar medidas eficientes.

Bastar-lhe-ia ter um departamento de estudos econômicos, que pudesse informar a qualquer momento sôbre a situação do País, na sua vida econômica, financeira e monetária, tudo essencial ao preparo militar da defesa do território e conservação da paz interna.

Esse departamento, instruido e vigilante, em mãos de homens que se preparam, não para atividades lucrativas, mas para o serviço de sua pátria, que lhes garante a subsistência, sob forma de soldo, poderia vigiar a autoridade monetária, que tem a faculdade soberana de emitir dinheiro, no propósito de protegê-la contra a influência dos interessados na desvalorização da moeda pelo excesso do meio circulante.

Essa autoridade monetária, seja o Tesouro, seja um banco central emissor, terá de ser protegida contra os inflacionistas industriais ou comerciantes.

Não seria possivel deixar-se a autoridade monetária em mãos de quem tenha interêsse na desvalorização da moeda, assumindo o Govêrno, pela faculdade soberana de emitir dinheiro, a responsabilidade de beneficiar alguns em prejuizo de muitos brasileiros.

O Estado Maior Geral tem o dever indeclinável de saber como se faz a politica monetária do País, no Ministerio da Fazenda, na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil e na Caixa de Amortização.

Sem o pleno conhecimento dessa politica monetária, o Estado Maior terá dificuldades em proteger o simples interêsse dos brasileiros que vivem de soldos sem falarmos no interêsse dos funcionários civis, entre os quais há tôda a magistratura, tôda a estrutura da Nação organizada, em cujo seio prosperam, por vezes, extraordinariamente, os que vivem de lucros.

Para que o Estado Maior das classes armadas possa providenciar sôbre a mobilização nacional, na eventualidade de uma guerra de defesa, terá de conhecer a organização econômica em tempo de paz, organização de que é elemento essencial o regime monetário, que liga o sistema bancário aos elementos de produção, na agricultura, na indústria e no comércio.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 22-6-947).

Quatro pinguins na Ilha do Governador

Banquetearam-se, ali, com um lauto jantar de pescadinhas tropicais

Durante uma hora, a Base Aérea do Galeão, na ilha do Governador, hospedou quatro exigentes e formalizados viajantes, que desembarcaram de um "clipper" da Pan American World Airways, procedentes de Montevidéu, com destino a Nova York. Os estranhos passageiros eram dois casais de pinguins do Polo Sul, capturados nas Ilhas Malvinas e levados ao Uruguai a bordo do "Harpon", a fim de serem conduzidos à metrópole norte-americana, comprados por um importador de animais exóticos residente em Long Island. Os quatro bipedes pertencem à espécie "Real" e foram transportados por via aérea a fim de vencer as resistências do clima tropical, a qu etalvez não resistissem em viagem maritima.

Durante a travessia, o comandante da aeronave percebeu que havia tumulto na acomodação destinada aos pinguins e o comissário verificou que os elegantes animais tinham perdido a linha, como qualquer mortal, porque estavam com fome. Pelo rádio o piloto comunicou-se com o encarregado do serviço da PAA no Galeão e, e ao desembarcarem os famintos itinerantes, foram banqueteados com um lauto jantar, cujo menú era composto de três quilos de sardinha e dois de pescadinha, tropicalmente nativas da Guanabara e comprados no porto de Maria Angu.

ESCOLA DE LATROCINIO

BERLIM, 25 (AFP) — Uma «escola» supérior de latrocinio acaba de ser descoberta em Eisenach. O diretor era um criminoso com várias passagens pela cadeia. Os alunos «diplomados» recebiam instrumental completo para o perfeito exercicio de sua «profissão». Eram, entretanto, obrigados a entregar à «escola» uma parte de sua «renda».

Congratula-se a Câmara com o ministro da Agricultura

Pelos resultados da cultura do trigo em Patos

A Câmara dos Deputados aprovou ontem um voto de congratulações com o ministro da Agricultura pelos resultados recentemente verificados com a cultura do trigo no municipio de Patos, em Minas Gerais.

O Sr. Flores da Cunha, do Rio Grande do Sul, que justificou, em magnifico discurso, o requerimento, foi muito aparteado, em termos calorosos, por deputados de outras representações.

O Sr. Afonso Arinos, mineiro, declarou que ouvira do Sr. Milton de Campos, governador de Minas Gerais, que a opinião dos técnicos em triticultura é a de que as terras de Patos são superiores à média das terras argentinas de cultivo daquele cereal.

O requerimento foi aprovado por unanimidade, oficiando-se ao governador mineiro.

Pediria licença o presidente Berreta

MONTEVIDÉU, 25 (A. P.) — Circulam nesta capital boatos de que o presidente Tomas Berreta solicitará ao Congresso uma licença de dois meses, transferindo o cargo ao vice-presidente, devido ao seu estado de saude.

Desde sua entrevista com o presidente Dutra, do Brasil, o chefe da nação uruguaia encontra-se indisposto.

Sabe-se que Berreta expressou sua preocupação ante a visita do presidente Videla sendo sua vontade permanecer à frente do govêrno durante as cerimônias que se preparam para receber o presidente chileno. Berreta conta com 71 anos.

ECOS E NOVIDADES

A VISITA DE VIDELA

CHEGARÁ, amanhã, ao Rio o Sr. Gabriel Gonzalez Videla, presidente da República do Chile.

Grandes e merecidas homenagens estão preparadas pelo govêrno e pelo povo do Brasil para exprimir ao chefe de Estado e à república andina o afeto e a cordialidade de nossa pátria. Gonzalez Videla é, realmente, uma figura digna de nosso aplauso e de nosso acolhimento. Oriundo daquelas camadas sofredoras, pacientes e operosas de seu país, Videla poude ver e sentir, desde a sua infância, a tragédia dos "rotos", a epopéia de energia do proletariado rural e mineiro do nordeste chileno. Foram essas raízes de família e de meio que estiveram sempre nutrindo de vigoroso e sadio populismo as suas tendências democráticas e o seu radicalismo muito bem apoiado na terra de sua pátria, para não cair na tentação do internacionalismo abstrato e cosmopolita. Eleito deputado, chegou muito moço à presidência da Câmara e à presidência do seu partido. Não foi menos brilhante a sua passagem pela diplomacia à frente de missões extraordinárias na Europa e neste hemisfério. A nossa capital guarda ainda vivas as recordações da estada de Videla à frente da embaixada da rua Senador Vergueiro, quando o atual presidente conseguira tornar o salão da sua residência de então embaixador acreditado junto ao nosso govêrno num dos mais faiscantes centros de atração social e tertúlia intelectual da metrópole carioca. Desde aqueles dias não muito remotos, o nome de Videla tornou-se familiar e querido aos brasileiros. Não ignoramos o carinho, a lucidez, a compreensão e a simpatia com que o seu diligente espírito buscou estudar o surto industrial de nosso país e as suas possibilidades econômicas de tôda sorte, baseado na excelente formação estatística por êle adquirida desde sua mocidade.

A sua vitória política no Chile, a sua elevação à suprema magistratura da terra araucana constituiu motivo de regozijo no Rio de Janeiro. E' que, sem embargo do apoio dos comunistas à sua candidatura de homem da esquerda democrática, conhecíamos sua fidelidade americanista. Muitas das nossas melhores inteligências tinham recebido dele a confidência do seu desencanto face à civilização de ódios de classe e de preconceitos de raça do velho mundo. Foi na Guanabara, revendo de novo o azul dêstes horizontes, largos e generosos da América, que já Bolivar dizia convidarem à tolerância não menos que à liberdade, que Videla alimpou de seus olhos, por ocasião de seu regresso da Europa, o espetáculo da barbarie técnica, a visão de Paris subjugada ao arbítrio da bota prussiana. A incompatibilidade do seu radicalismo cristão e de boa polpa americana com o fanatismo atraiçoado dos bolchevistas não podia deixar de romper as convenções partidárias. Eis que das três pastas ministeriais, que lhe haviam sido confiadas, Videla já despejou em tempo os quinta-colunas do comunismo chileno.

A solidariedade do Chile ao Brasil, tão espontânea e desinteressada quanto antiga, não será jamais quebrada pelas intrigas vermelhas. Esta amizade vem de longe. Em 1865, o govêrno imperial protestava veementemente contra o bombardeio de Valparaiso. No curso da República (nascida aos acordes do baile da Ilha Fiscal oferecido a uma missão chilena) numerosas embaixadas militares e civis do Chile e do Brasil estiveram tecendo a trama do intercâmbio cultural e econômico e da solidariedade política e militar entre as duas pátrias americanas. Nunca, porém, uma visita de chileno foi tão esperada e tão bem acolhida como esta de Videla — grande amigo do Brasil, muito querido nesta terra, a quem vamos receber com mais afeto do que cerimônia — e o cerimonial é apoteótico!

Formulando algumas declarações às vésperas de sua partida para o Brasil, Videla reafirmou a sua oposição aos blocos regionais, políticos ou econômicos, e às alianças, separatismo e revisionismos históricos, provocadores de dissídios. Crê no ideal panamericano, na comunidade das nações livres e na possibilidade de preservarmos o continente de Colombo das divisões que arruinaram a Europa.

Este homem fala a nossa língua. Vamos abraçá-lo.

ESPÍRITO PÚBLICO

Ninguem tem o direito, nesta hora eminentemente executiva, realizadora, dinâmica, de ocupar a atenção pública com os exteriores remígios do verbo, com as pesadas imposturas do pedantismo. O orador de hoje é quem tem alguma coisa de interesse geral a dizer na oportunidade própria, sabendo e, sobretudo, sentindo o que diz. Não há eloquência sem sinceridade e sem sabedoria.

Ninguem tolera mais os empréstimos eruditos de emergência, ou meio-gesto retórico.

Na última solenidade de reintegração democrática, o verbo alcandorou-se várias vezes, como nos tempos em que não havia pressa no Brasil... Mas, em meio a fluidez mandiona, longe, entre pigarros e golas, houve um certo na essência das sugestões da cerimônia, um lampejo que incidiu, diretamente, sôbre os rumos e os compromissos. O procurador, junto ao Tribunal Federal de Recursos, depois de historiar e definir o novo aparelho, com a autoridade do exemplo, exaltação do espírito público, convocando os homens responsáveis pelas missões de resistência a "ficar indiferentes às antipatias, aos ressentimentos ou aos riscos que nascem com frequência das pretensões contrariadas". E' que — exclamou, intrepidamente, o procurador Luiz Gallotti — "sofrer tal injustiça seria desertar ao dever". Acentuou que, nesta época, "o juiz, para compreender o direito em tôda a sua complexidade precisa ser um sociólogo" e revelou que o "Govêrno tem como norma invariável o acatamento e o respeito às decisões do Poder Judiciário". E' preciso divulgar, em bem da confiança popular nas armas legais de progresso e defesa, as vozes imunes aos aleijamentos subalternos e isentas de claudicações oportunistas. E aquela que se ergueu, ao lado do chefe da Nação para tirar de seu comparecimento a confirmação das promessas de prestígio à justiça, é das que, nascidas e educadas sob a República, representam, no serviço prático, caloroso e profundo, a autenticidade filial do sentimento, do pensamento e da ação.

★

O TRIGO BRASILEIRO

Após visitar algumas regiões triticolas do sul do país, a convite do ministro da Agricultura, o deputado Lauro Montenegro acaba de manifestar a convicção de que dentro de oito anos produziremos trigo em quantidade necessária para atender às exigências do consumo interno. A nossa produção atual, que é de 200.000 toneladas, se elevará portanto a 1.200.000.

Salienta o representante de Alagoas que dispomos das condições de solo e clima excepcionais, capazes de oferecer o vitamento da cultura de precioso cereal. Para que ela se expanda, porém, urge que tenhamos estradas, meios de transporte fáceis, crédito, máquinas agrícolas, armazens, silos e moinhos.

Sabe-se que o titular daquela Secretaria de Estado coloca entre os pontos principais do seu programa de ação a intensificação da cultura do trigo, de forma que possamos libertar-nos do jugo econômico estrangeiro quanto a êsse gênero de primeiríssima necessidade. As suas providências nesse sentido revelam tenacidade e afinco em tão benemérito propósito. Não basta, porém, distribuir sementes e conceder certas facilidades aos produtores. E' imperioso que as medidas a que se refere o Sr. Lauro Montenegro vão sendo desde logo executadas, tendo-se em vista que o financiamento deve ser incluído entre as de maior importância. Se assim se fizer, em quatro anos estarão grandemente atenuadas as dificuldades em que nos debatemos nesse setor. E então poderemos, num prazo menor que o do cálculo do deputado, tirar as nossas gravíssimas crises tão penosas que tantos sofrido nos tocante ao pão de cada dia — livres enfim das imposições de além-mar, e com relativo desafogo para a nossa balança de comércio, tão sacrificada, pelo escoamento de ouro para o exterior.

★

PROVIDÊNCIA ACERTADA

O general Lima Camara, chefe de Polícia, anunciou à imprensa, em entrevista ontem concedida, a sua decisão de nomear para o cargo de chefe da Seção de Roubos e Furtos, o detetive Vidal Martins. A providência foi uma das mais acertadas de todas quantas já foram tomadas pelo general Lima Camara e ela conquistou o quartel-general dos malandros que estão infestando a cidade.

O detetive Vidal Martins é um antigo policial dos mais competentes que temos tido na repressão aos ladrões. Em certo instante da vida da cidade, quando as quadrilhas agiam desde o centro até Jacarepaguá, o detetive Vidal Martins, com auxiliares, extirpá-las, enviando os seus componentes para a Penitenciária.

Agiam, nessa época, as famosas quadrilhas do Moleque 31, Paulo Carvoeiro, Argentino e outras, que desafiavam a argúcia e a coragem das caravanas. Entretanto, em pouco tempo, pôde o Sr. Vidal Martins, com os seus auxiliares, extirpá-las, enviando os seus componentes para a Penitenciária.

Não se perca de vista, ainda, que o novo chefe da Seção de Roubos e Furtos, além de ser de ação dinâmica e segura, é um homem de grande coragem, que se pôs à frente de seus comandados no seu dia dirigindo companheiros de dentro de um gabinete. E por êsse motivo, já esteve várias vezes hospitalizado, curando-se de ferimentos adquiridos nos recontros com os bandidos.

Homem simples, inimigo de qualquer publicidade em tôrno da sua pessoa, infenso mesmo dar entrevistas, o Sr. Vidal Martins era o homem que estava à altura do cargo. Por que se ajustam aos propósitos do atual chefe de Polícia. Seu retôrno à Roubos e Furtos é uma esperança segura de que, dentro em breve, os assaltos que se verificam cada dia não se verificarão mais. Daqui os felicitamos, aos eleitos de sua ação.

Ontem e hoje

— Veja como são as coisas, dizia na Câmara, o Sr. Alves Palma, a um grupo de deputados. E exemplificando:

— O Getulio fala hoje em liberdade, em retificar rumos econômicos e numa porção de coisas que o DIP, há cinco anos, considerava criminosas. O mundo realmente dá muita volta.

A palestra versava sôbre vários assuntos, mas aí, alguém lembrou que a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre atos da Ditadura devia ouvir os responsáveis pelas mortes, espancamentos e tropelias ocorridas na Polícia durante a noite do Estado Novo. E citou nomes.

Mas o Sr. Alves Palma queria prosseguir na comparação de fatos históricos, e assim concluiu:

— A última é esta. Vejam bem: em 37, o Getulio mandou fazer aquela lei que reformava os militares extremistas, e em tôrno do fato mandou soltar balões de entusiasmo. Hoje, com o mesmo estardalhaço, seus deputados votam contra lei semelhante, e disso fazem grande alarme através de pareceres publicados no matutino queremista...

Coisas da vida...

CLUBE DOS ADVOGADOS

Em sua sede social, à rua Buenos Aires, 70, 6º andar, a diretoria do Club dos Advogados organizou um "cock-tail" para os seus associados, que terá lugar, amanhã, das 17 às 19 horas, tendo o seu presidente, Sr. J. J. Fernandes Couto, feito convites especiais às altas autoridades judiciárias para comparecerem a esta festa de confraternização entre advogados e magistrados.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

DE LONDRES

TURISMO INTERROMPIDO

LONDRES, 12 de junho de 1947 (De Jorge Maia, especial para A NOITE) — Esta semana vem sendo das mais melancólicas para os ingleses que gostam de passear do outro lado da Mancha. Paris, onde os súditos de Sua Majestade vão reabastecer, não apenas os seus guarda-roupas, mas também os estômagos, lhes está, praticamente, proibido, pois as estradas de ferro francesas deixaram de funcionar, numa das mais terríveis greves dos últimos tempos. Em Calais, no Havre, em Dieppe, em todos os portos da França, o expediente é o mesmo: turistas que procuram um carro, apressados, a fim de chegar a Paris. Isso não é possível, porém, porque os automóveis ainda não são suficientes para poder atender a tôdas as necessidades. A procura é infinitamente mais forte que a oferta, e, daí, um fatal desequilíbrio, caracterizado por uma brutal alta de preços.

Essa crise francesa não pode, porém, surpreender. Ela, de há muito, vinha sendo esperada, dadas as difíceis condições econômicas em que vivem mais de 60% da população trabalhadora daquele país. Quem lá esteve, nos anos que se seguiram à libertação e à paz, compreende perfeitamente a impossibilidade de se manter um sistema de vida em que os ricos, cada dia ficam mais ricos, enquanto os pobres ficam mais pobres. O admirável exemplo da organização britânica não foi seguido, e o resultado não deixou de se verificar, o que presentemente sucede. Aqui, o racionamento, abrangendo todos os gêneros de primeira necessidade, estabeleceu um indispensável equilíbrio entre ricos e pobres, limitando, imediatamente, as probabilidades de lucro, e aumentando as possibilidades de melhoria do nível de vida. E só essa organização poderia manter, como o fez até agora, a Inglaterra dentro de um regime de cooperação comum de todos para o seu progresso.

Na França, sucede exatamente o contrário. Vendedores e negociantes, gananciosos, procuram fazer "stocks" de mercadorias, aguardando que estas comecem a escassear para, então, clandestinamente, as colocarem à venda, no preço por êles fixado. Naturalmente, só os ricos, os abastados, têm direito a elas. A carne, o leite, a galinha, muitos outros alimentos, praticamente, estão fora do alcance do pobre, cujos talões de racionamento não conseguem lhe arranjar, por vezes, mesmo aquilo a que tem direito. Na Inglaterra, tôda tentativa dêsse gênero seria inútil, pois o comerciante não teria interêsse em guardar coisa alguma, diante da impossibilidade de vendê-la a preço melhor, pois nada é possível obter sem o "coupon". O resultado é que, como seria de esperar, as chamadas "classes menos favorecidas" não têm a obrigação de fazer fila, à espera da generosidade ou amabilidade do padeiro ou do açougueiro...

Enquanto alguns — e a situação da França não é muito diversa da do nosso Brasil — estão ganhando muito dinheiro, é evidente que os salários não sobem na proporção das necessidades. Para poder comprar gêneros alimentícios no "mercado negro" seria preciso que os ordenados fossem bastante superiores àquilo que, na realidade, o são. Nos transportes, sobretudo, essa sensação é maior, pois, certamente, são os menores salários de França. A êles, agora, a greve que vem de começar e está prejudicando enormemente a vida do país, que inicia uma fase de reconstrução, diante dos prejuízos da guerra.

Os ingleses, neste momento, sorriem discretamente do que se passa do outro lado da Mancha. Para êles, acostumados ao racionamento, à disciplina, à submissão diante do destino, que os obriga a apertar o cinto, êsses problemas não existem. E não existem porque a própria vida se encarregou de eliminá-los. A Inglaterra aceitou e pratica a mais inteligente das economias de após-guerra: a da igualdade entre todos, esforçando-se por diminuir e mesmo extinguir as diferenças de nível de vida existentes entre as diversas classes sociais. Na França, sucedeu precisamente o contrário, talvez pelas próprias circunstâncias em que se encontrava o país, após o fim da guerra, quando tropas de diversas nações ainda se encontravam em seu território, dificultando a organização do racionamento. O certo, porém, é que o atual govêrno está enfrentando uma das suas mais terríveis crises, de que não tem nenhuma culpa e cujos responsáveis devem ser procurados entre aqueles que assumiram a direção do país, imediatamente após a liberação.

Percorre as Américas num minúsculo avião

S. PAULO, 25 (Asapress) — Alfredo de los Rios, aviador americano que percorre as Américas num minúsculo avião, antes de partir para o Rio de Janeiro, declarou que já sobrevoou os nossos Estados centrais e pretende, ainda, percorrer outros, principalmente Mato Grosso.

A FERROVIA CONCEPCION-PEDRO JUAN CABALLERO

Técnicos brasileiros e paraguaios dirigirão a construção

O presidente da República aprovou a modificação da cláusula VII, da Convenção de agosto de 1946, a fim de que o projeto definitivo para a construção da Estrada de Ferro Concepcion-Pedro Juan Cabalero, no território paraguaio, mas que interessa ao Brasil, seja confiado a uma comissão mista de técnicos brasileiros e paraguaios.

QUEM PERDEU ?

Pelo sr. Aflaudisio Pereira Teles foi encontrado um maço de documentos em nome de Wanderley de Azevedo. Está na portaria de A NOITE, à disposição de seu dono.

— Foi deixado e se acha também na portaria deste jornal, um cheque da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos.

ESPERADA A GREVE GERAL NA ITÁLIA

ROMA, 23 (AFP) — A greve geral decretada em sinal de protesto pelos atentados fascistas de domingo passado contra as sedes das organizações de esquerda foi suspensa hoje pela manhã.

Nenhum incidente sério se produziu. A polícia dispersou um grupo de manifestantes que se dirigia para a sede do "Front anti-bolchevista, com intenção de atacá-lo. Mais tarde as autoridades policiais deram uma busca na sede dessa organização aí encontrando armas, granadas e munições guardadas clandestinamente. O chefe do movimento e mais sessenta membros foram presos.

Licença prévia para importação e exportação

Mensagem do govêrno à Câmara

O govêrno, depois de ter instituido, por uma portaria do Ministério da Fazenda, o regime de licença prévia, para importação e exportação, enviou ontem à Câmara, com ante-projeto, uma mensagem nesse sentido.

A licença prévia vigorou durante a guerra e seus efeitos foram muito controvertidos. O comércio de importação e exportação, em regra, reclamava contra a providência, queixando-se os industriais de que o Banco do Brasil lhes embaraçava a importação de matéria prima, ou tornava mais cara, com a proibição, as mercadorias que produzia, pois era obrigado a adquirir no país, ou no câmbio negro, a preços excessivos, matéria prima que muitas vezes não satisfazia às necessidades do mercado, quando não lhes causava graves prejuízos com as delongas no exame da questão.

O ante-projeto do govêrno não delimita as mercadorias para as quais pede o regime da licença prévia. E' amplo e diz, apenas — fica o Poder Executivo autorizado a subordinar ao regime de licença prévia o intercâmbio de exportação e importação com o exterior, por um ano, podendo êsse prazo ser prorrogado por igual prazo pelo Poder Executivo.

A medida sofrerá grande debate na Câmara, sendo possível que esta fixe, em termos precisos, as mercadorias que ficarão subordinadas ao regime, e condições para a concessão da licença.

A mensagem foi distribuida, para estudos, à Comissão de Finanças e Orçamento.

Os títulos brasileiros em Londres

LONDRES, 25 (AFP) — As ações ferroviárias brasileiras estiveram em baixa ontem no Mercado de Títulos. As do São Paulo perderam um ponto e meio. Os títulos brasileiros do Estado reagiram ligeiramente.

MENSAGEM A S. JOÃO

(de Eduardo, meu neto)

Sobe, sobe, meu balão,
Lindo, leve, multicor,
Vai levar a São João
Minha mensagem de amor.

Para o céu vôa ligeiro
Entre os outros, meu balão,
Para chegar, o primeiro,
Na casa de São João.

Fura as nuvens, meu balão,
A subir, sempre a subir.
Vê se encontras São João
Antes que êle vá dormir.

O recado não é grande
Que levas para lhe dar:
"Diz a êle" que me mande
Mais balões para eu soltar!

BASTOS TIGRE

A vinda de Truman ao Rio

Nada há de oficial na Casa Branca

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Pelo terceiro dia consecutivo, a Casa Branca desmentiu que se tenha tomado decisão quanto à visita de Truman ao Brasil, frisando mais uma vez que o presidente ainda não aceitou oficialmente o convite. O secretário de Imprensa da Casa Branca declarou que o convite se relaciona tão somente a uma visita àquele país, e não mencionando a próxima Conferência do Rio.

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Até o momento não há indícios, nesta capital, de que Truman presidirá à sessão inaugural da Conferência do Rio, embora exista, naturalmente, tal possibilidade. As únicas notícias de que o presidente inaugurará o conclave vieram do Rio de Janeiro, emanando de fonte obscura. Círculos autorisados daqui dizem não ter conhecimento do assunto e duvidam da autencidade dos rumores, de vez que nenhuma comunicação do Ministério do Exterior do Brasil foi recebida em Washington.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

As importações da Inglaterra

LONDRES, 25 (U. P.) — Estatísticas oficiais demonstram que, em virtude do racionamento do chá, as importações de café do Brasil subiram em 1946 a 15.234 libras esterlinas, em 1938, para 388.605 esterlinas no ano passado. A Grã Bretanha importou daquele país carnes no valor de 4.244.923 libras esterlinas, em comparação com 1.585.678 em 1938.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

REORGANIZAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

E criação de outros bancos

Chegou ontem à Câmara dos Deputados, tendo sido, desde logo, distribuida à Comissão de Finanças e Orçamento, da Casa, uma mensagem do presidente da República solicitando autorização para reorganizar o Banco do Brasil e, uma vez constituido também, o Banco Central, criar, à medida que julgar conveniente, os seguintes bancos:

a) Banco Hipotecário do Brasil

b) Banco Hipotecário Rural

c) Banco Industrial do Brasil

d) Banco dos Investimentos do Brasil e

e) Banco de Importação e Exportação.

O Tesouro Nacional deverá participar do capital dêsses estabelecimentos de crédito na proporção de 50%. As condições para o funcionamento desses bancos são igualmente discriminadas, assim como as normas para a formação de bancos de economia privada, determinando-se que nenhum banco poderá ser criado na capital da República e na cidade de São Paulo com capital inferior a Cr$ 15.000.000,00, em Belo Horizonte, Recife, Salvador e Porto Alegre com menos de Cr$ 10.000.000,00 e nas demais capitais dos Estados com capital inferior a Cr$ 5.000.000, sendo que nas pequenas praças restantes êsse limite mínimo será de Cr$ 1.000.000,00.

As casas bancárias existentes terão o prazo de três anos para se transformarem em bancos.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

MANOBRA BAIXISTA

S. PAULO, 25 (Asp.) — Circulos ligados ao café, ouvidos pela nossa reportagem a respeito da notícia procedente do Rio de Janeiro de que seriam incinerados oito milhões de sacas de café pelo DNC, afirmaram-nos que tais notícias não passam de manobras baixistas, visando criar confusão no mercado do nosso principal produto.

SOCIEDADE

A Moda de París

UM VESTIDO DE TARDE, COM TUNICA DRAPEADA

Eis aqui uma forma elegante de modernizar um vestido simples. Seis longas echarpes são dispostos em torno do cinturo; é apenas necessário deixá-las cair "en souplesse", suspendendo depois o outra ponta e unindo-as umas às outras.

E vós tereis, madame, um vestido-tunica, ou um vestido de dupla saia, como o quiserdes chamar. O modelo de Lucien Lelong, aqui representado, é em fina lã, cor de "bois", em faille preta ou azul marinho, gola de mousseline branca, constituirá um elegante vestido de tarde, sobretudo se um pequeno chapeu de brancas flores e luvas compridas, também brancas, completarem o conjunto. Mas, qualquer que seja o tecido a ser utilizado deverá ser de cor uniforme.

(World copyright 1947, by A. F. P. — Paris).

ANIVERSARIOS

—— Faz anos hoje o Sr. Manoel Barbosa, estimado funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

—— Na data de hoje, vê passar o seu aniversário natalício, a Sra. Beatriz Neves de Souza que, por este motivo, está recebendo muitas homenagens.

—— Assinala-se hoje o aniversário natalício do embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioli, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores.

—— Fez anos hoje o Sr. J. Alberto Potier Junior, diretor, do "Brasil Policial" e atual delegado do 2º distrito. O aniversariante, que além de antigo militante da imprensa é um dos mais destacados funcionários do Departamento Federal de Segurança, oferecerá em sua residência aos seus amigos e colegas uma festa intima.

—— Vê passar nesta data o seu aniversário natalício, o Sr. Octavio Eloy dos Santos, funcionário da Contabilidade desta jornal, filho do Sr. Jayme Eloy dos Santos e da Sra. Celestina Pereira Santos.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Nair Moutinho Ribeiro Sarmento, esposa do Sr. Ubirajara Ribeiro Sarmento, do comércio desta praça.

Fazem anos hoje:

O coronel Oscar Nepomuceno da Rosa, brilhante oficial do nosso Exército, atual comandante do 3º R. I., com sede em Niterói; o jornalista Mario Hora; o Sr. Moacir Cardoso de Oliveira, alto funcionário do Ministério do Trabalho; o Sr. Oliveira Lemos, chefe da Procuradoria que tem seu nome; o Sr. Eleuterio Barbosa da Fonseca, do nosso alto comércio, sócio da Casa Souza Batista; o menino Luiz Fernando, filho do banqueiro Silverio Ceglia.

CONFERÊNCIAS

Patrocinada pela Universidade Católica da Associação Brasileira de Assistência Social, realizar-se-á uma série de conferências sobre diversos temas referentes aos mais momentosos assuntos da Sociologia do mundo contemporâneo, todas as quintas-feiras, a partir de 26 do corrente, encerrando-se a 28 de agosto.

Convidado a iniciá-las, o jornalista Carlos de Lacerda, representante da UDN na Câmara Municipal, amanhã, às 18 horas, na Associação Brasileira de Imprensa falará sobre o tema "Democracia e Cooperativismo".

Já foram convidados, entre outros, para tomar parte nessa iniciativa de alcance meramente cultural, os senhores Alceu de Amoroso Lima e Gustavo Corção, além dos parlamentares Hamilton Nogueira, Ferreira de Souza e Aloisio Alves, que tratarão de interessantes temas de suas especialidades.

—— Continuando o curso básico e popular de Filosofia das Ciências, fará o engenheiro Horta Barbosa, hoje, às 17,30 horas, no salão da ABI, na avenida Rio Branco, 81, 10º andar uma conferência sobre o tema: "Lei D'Alembert", generalizada por Augusto Comte, para todos os fenômenos, desde os matemáticos até os morais; de onde a explicação do lema sociológico da Bandeira brasileira: "Ordem e Progresso".

—— O embaixador Osvaldo Aranha, que representou há pouco o Brasil como seu delegado junto à ONU, realizará dentro de poucos dias uma palestra no auditório da ABI sobre "A Paz ou a Guerra", havendo debates com os jornalistas presentes.

Ainda não está fixada a data dessa palestra.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Armando Rocha Souza, procurador do IAPETC e advogado, com a senhorita Maria Luiza, filha do embaixador Hildebrando Accioli, secretário geral do Itamaraty. No ato civil são testemunhas o consul Pedro de Souza e senhora, por parte da noiva, e, no religioso, no Mosteiro de São Bento, o ministro Raul Fernandes e senhora e o Sr. João Antero de Carvalho e senhora.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do casal Helio de Burgos Cabal-Ilka Neves Cabal com o nascimento do menino Carlos Alfredo que é o primeiro neto do senador Alfredo Neves e de sua esposa, senhora Celina Neves.

BATIZADOS

Na igreja de São José, na rua Barão de Mesquita, será levado domingo 29, às 15 horas, à pia batismal, o menino José Carlos, filho do Sr. Antonio Gruenn e de sua esposa, senhora Nair Gruenn. Servirão de padrinhos o Sr. Pedro Cancio e senhora Janete Gauena Assad.

À noite haverá recepção na residência do casal.

BODAS DE OURO

Completam amanhã 50 anos de casados o Sr. Vicente Areno e a senhora Angelina Vieira Areno, cujos filhos farão rezar missa em ação de graças às 11 horas na igreja do Santíssimo Sacramento, na avenida Passos.

EXPOSIÇÕES

No Museu Nacional de Belas Artes, Max Yantok inaugurará uma exposição de cerca de cem trabalhos, a óleo, aquarela e caricaturas.

SOCIEDADE MEDICA DE S. LUCAS

Hoje, às 20,30 horas, no Circulo Católico, na rua Rodrigo Silva, 3, a Sociedade Médica de S. Lucas realizará a sua sessão mensal, em cuja ordem do dia farão comunicações cientificas os professores Henrique Tanner de Abreu, Augusto Paulino, Abdon Lins, Joaquim Mota, J. Moreira da Fonseca e os doutores Rinaldo de Lamare, Joubert Torres Barbosa e Genard Nobrega.

TERCEIRO CONGRESSO ODONTOLOGICO

O professor Pedro Paulo Penido, presidente da Federação Odontológica Brasileira, de acordo com a Comissão Organizadora, marcou para dezembro próximo a realização do Terceiro Congresso Brasileiro em Belo Horizonte.

Em visita ao diretor da Faculdade Nacional de Odontologia, professor Frederico Carlos Eyer, o Sr. Penido comunicou pessoalmente essa deliberação, pedindo não só o apoio da Faculdade como o da classe odontológica desta capital para o completo brilho daquela grande reunião cientifica.

BOLSA DE IMOVEIS

Para comemorar o 8º aniversário da fundação da Bolsa de Imoveis, os corretores que pertencem ao seu quadro social reunir-se-ão amanhã em um almoço de confraternização, no restaurante do Automovel Club.

A. B. A. C.

E amanhã, e não hoje, como fôra anunciado, que se realiza no Teatro Regina a "avant-première" da peça "Elizabeth, rainha da Inglaterra". Como se sabe, o espetáculo é em beneficio da Associação Brasileira de Auxilio à Criança.

MISSAS

Será celebrado, depois de amanhã, às 9 horas, no Convento de Santo Antonio, missa de sétimo dia pelo eterno repouso da alma do primeiro sargento da Armada, Manuel Antonio dos Santos.

Registros de diplomas de ensino comercial

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados: de auxiliar de escritório — Elton Klepker; de contador — Waldemiro Monteiro, Lello Macedo Tavares, Odete da Costa Magueta Moyses Keussevan, Francisco Ignacio Pires, Heladio Augusto Candido Gomes, Sergio Mussolini, Ruy Barbosa Souza Sampaio, Francisca Angelica Friedmann, Maria Angelina Coppa, Walter Meneguello, Mauricio Vale dos Santos, Jorge Hypolito Vannier, Enio de Azevedo Santos, Antonio Sanchez Sermann, João Fernandes Manzano, Israel Sobolh, Antonio Braga da Silva, Pedro Milton Tonelli, Adelar José Deberstein, Renato Cestari, Waldomiro de Assis Coutinho, Terezinha de Jesus Rego Sá, Luiza Baptista, Manoel Lopes de Albuquerque, Isidro Mathias dos Santos, Jair Pires Lopes e Felix Julio Mario Callert.

3 grandes fábricas associam-se a uma sapataria da rua Uruguaiana para vender diretamente finíssimos sapatos de senhoras pelo preço de Cr$ 179,00

A CASA PEDRO, a popular sobrado de calçados da **rua Uruguaiana, 11;** depois de firmar contrato com 3 das melhores fábricas de calçados para senhoras, do Rio, anuncia para o dia 1.º de Julho o lançamento da primeira remessa do grande sortimento de inverno.

Sapatos finíssimos em vários cores e saltos ao preço único de **Cr$ 179,00. Dia 1.º de Julho, às 9 horas, inicio da grande venda.**

A escalada do Pico do Itabira

A NOITE colhe impressões do Sr. Reinaldo Benken, um dos autores da temerária proeza alpinística — Dez dias para escalar 150 metros! — Os rapazes do Club Excursionista Rio de Janeiro vão colocar um cruzeiro no cume do penhasco

Estivemos na sede do Club Excursionista Rio de Janeiro, onde encontramos o Sr. Reinaldo Benken um dos componentes da equipe de montanhistas daquela agremiação, que conseguiu, a duras penas, escalar o Pico do Itabira, em Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espirito Santo, e cuja ascensão ao seu cume era, até então, considerada impraticavel. Fomos informados da presença daquele alpinista patrício, por um telefonema e com ele trocamos rápidas impressões de como fôra feita a temerária escalada.

Reinaldo Benken reside nesta capital e voltára de Cachoeiro, disse-nos, para acertar negócios urgentes, tendo-se comprometido a regressar àquela cidade capixaba dentro de poucos dias, para juntar-se aos companheiros de aventuras que lá ficaram como convidados especiais do prefeito para tomar parte na festa tradicional do "Cachoeiro Ausente", a se realizar nos dias 27, 28 e 29 do mês corrente.

Referindo-se à escalada do Pico do Itabira, Reinaldo Benken disse-nos que as dificuldades de ordem técnica que o penhasco ofereceu para ser dominado superaram à expectativa da equipe de "lagartixas" do seu club. A "chaminé" (sulcos abertos no dorso das montanhas) por onde se tornaria praticavel a escalada, "começava a 150 metros da fralda do penhasco e para alcançá-la, tiveram de galgar ingremes paredões graníticos, onde só vegetavam "gravatás" que nem apoio moral ofereciam. Nesses paredões tiveram que cravar, à força de brocas e marreta, 50 grampos de aço, para o apoio das cordas. A inclinação deles vai até 90 graus. No trabalho de grampeamento, penoso e arriscado, onde a vida do alpinista estava sempre por um fio, destacaram-se Silvio Joaquim Mendes, que praticou malabarismos incriveis, pendurado na rocha, Indio do Brasil Luz e o nosso entrevistado Reinaldo Santos e Julio Maria de Freitas, foram fatores decisivos para a conquista do Itabira. Para levar alimentação aos seus companheiros que dia a dia se distanciavam mais do solo, aqueles rapazes não mediam sacrifícios nem canseiras. Escalavam e desciam os paredões, várias vezes por dia, para que a eles nada faltasse, nem comida, nem material técnico, como brocas, cordas e grampos.

Dez dias para escalar 150 metros

Para que os leitores avaliem os sérios empecilhos que os montanhistas do C. E. R. J. afrontaram para galgar o cume do Itabira, basta dizer que para escalar 150 metros, a metade da altitude do penhasco, consumiram 10 dias trabalhando doze horas por dia.

Vencida a escalada em 15 dias

A chegada da turma de montanhistas a Cachoeiro do Itapemirim deu-se no dia 5 do mês corrente, sendo festivamente recebidos pelo representante do prefeito e um dos redatores do "Correio do Sul", jornal da localidade. No dia seguinte, instalaram o acampamento na base do Itabira e no dia 7 deram inicio à escalada. No dia 22, domingo, às 9 horas e 47 minutos, pisaram o cúme do Itabira, Silvio Joaquim Mendes e Reinaldo Benken. A população de Cachoeiro festejou ruidosamente o acontecimento, e ao acampamento foram, em romaria, centenas de pessoas da cidade, em visita de cumprimentos aos conquistadores.

Um cruzeiro no pico do Itabira

Atendendo a desejos dos habitantes de Cachoeiro do Itapemirim, os rapazes do Club Excursionista Rio de Janeiro vão instalar no cúme do Itabira, um cruzeiro, idéia que os cachoeirenses alimentavam de longa data. Este marco será inaugurado no dia 29 do corrente.

Em férias e... furando a rocha

Os cinco montanhistas do C. E. R. J. que conquistaram o Itabira são amadores, auxiliares do comércio e industria, e foram a Cachoeiro aproveitando suas férias regulamentares. O prefeito da cidade fez questão que eles lá permanecessem até o fim do mês, tendo, neste sentido, se dirigido, por oficio, aos seus chefes, nesta capital, solicitando-lhes o seu assentimento.

Arriscar a vida por esporte

Ao terminarmos a rápida entrevista que mantivemos com o Sr. Reinaldo Benken, pediu nos le que esclarecessemos que a escalada que praticaram foi feita por simples espirito esportivo. Não buscam os associados do C. E. R. J., que se dedicam ao alpinismo, publicidade ou proventos de qualquer espécie, interessando-lhes, apenas, difundir o são excursionismo e escrever páginas de audácia e da glória para o pavilhão do club a que são filiados.

Aqui fica consignado, tambem o agradecimento que ele e seus companheiros fazem à população e ao prefeito de Cachoeiro, que os têm cumulado de gentilezas, bem como ao Sr. Gilberto Machado, proprietário das terras onde está situado o Pico do Itabira.

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

Assembléia Geral Extraordinária

3.ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Estão convocados os senhores sócios para a Assembléia Geral Extraordinária Especial, que se realizará com qualquer número, no dia 25 de junho corrente, às 17,30 horas, na sede social, à praça Mauá, número 7, 6º andar, sala 618, para tomarem conhecimento de resolução da Comissão de Contas, aprovada pelo Conselho Administrativo, sobre comunicação da Tesouraria da perda de diversos documentos de Caixa.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1947.

JORGE MOREIRA LOPES
1º Secretário

LAVADA PELO CORPO DE BOMBEIROS A FACHADA DO MUNICIPAL — O maestro Burle Marx, diretor do Teatro Municipal, providenciou a limpeza e lavagem da fachada da nossa principal casa de espetáculos. Essa providência foi tomada em face da realização das próximas temporadas e da necessidade da completa "toilette" do Municipal, cuja fachada guarda ainda alguns vestígios dos cartazes da última campanha eleitoral. Para a execução desse serviço de limpeza a diretoria do Teatro Municipal solicitou a colaboração do Corpo de Bombeiros. Na manhã de hoje, já estava funcionando na praça Floriano uma das escadas "Magirus" daquela corporação, bem como vários mangueiras. A fachada e todos os mármores do Teatro Municipal serão cuidadosamente lavados.

Essa providência foi também tomada devido à realização de um espetáculo em homenagem ao presidente Gonzalez Videla, do Chile.

Santos x Atlético Mineiro em Vila Belmiro

SANTOS, 25 (Asapress) — Anuncia-se aqui, uma exibição do Atlético Mineiro, que tantos resultados honrosos tem conseguido contra os mais categorisados quadros deste Estado e da capital da República, contra o Santos F. C., a 30 do corrente, e pela qual receberá a importância de 20 mil cruzeiros livres, além de passagens de ida e volta por via aérea.

Com referência ao clube local, fala-se também, que entrou em entendimentos, para jogar também contra o Benfica.

Paulo será experimentado na A. A. Portuguesa

SANTOS, 25 (Asapress) — Paulo, o zagueiro que já dispõe de algum cartaz no futebol metropolitano, pelas suas atuações integrando as equipes do Bangú e do América, será experimentado na A. A. Portuguesa desta cidade, possivelmente depois de amanhã pela primeira vez. E adiantam elementos ligados à "Briosa", que, aprovando nos "tests", Paulo será contratado, estando o seu passado orçado em 10 mil cruzeiros.

Cerimônias Votivas

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

GENERAL ANGELO MENDES DE MORAES

Um grupo de amigos do general MENDES DE MORAES manda celebrar amanhã, dia 26 de junho, às 10,30, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1.º de Março) missa em ação de graças pela recente nomeação deste ilustre brasileiro para o alto cargo de prefeito do Distrito Federal. Ficam desde já convidados os demais amigos e admiradores do general para assistirem êsse ato de religião.

NOTICIAS DE APARECIDA

APARECIDA, 25 (Serviço especial de A NOITE — Mais uma magnifica iniciativa parte da operosidade do vigário de Aparecida. Em 1.º de maio, foi solenemente inaugurado o armazem do circulo operário, com séde própria, ricamente sortido de todos os gêneros de primeira necessidade, e a preços abaixo dos comumente cobrados, pelos armazens locais. O Circulo já conta com mais de 600 socios inscritos de ambos os sexos e com diretorias independentes. As compras são feitas a crédito, proporcionando grandes vantagens aos seus socios. Esta obra de grande alcance social foi enaltecida por vários oradores, cujos estatutos foram minuciosamente analisados pelo padre Antonio Pinto de Andrade e pelo circulista presidente, Sr. Salomão Boueri.

Discursou igualmente de modo brilhante, referindo-se as enciclicas "Rerum Novarum", "Quadragessimo Ano" à legislação brasileira em suas leis trabalhistas, o Dr. Randolpho Pinto Lobato, ilustre autoridade policial deste Municipio.

REGISTRO DE HOTÉIS — Esta cidade conta atualmente com 35 hotéis e pensões de diversas categorias, além de muitas casas de cômodos para a hospedagem de romeiros.

Assembléia e novidades no Juventus

S. PAULO, 25 (Asapress) — Está marcada para amanhã, uma reunião da assembléia geral do C. A. Juventus, devendo nessa ocasião, ser eleito o seu novo Conselho Deliberativo, anunciando-se transformações em vários cargos da direção do clube grenat, bem como no Departamento Técnico, cuja atuação não vem correspondendo.

AMANHÃ, AS 21 HORAS, UNICO RECITAL NOTURNO DO GRANDE PIANISTA SIRKUSNY, NO TEATRO MUNICIPAL

Cinema

ROTEIRO DE 8 ESTRÉIAS

1º — ANGÚSTIA (The Locket, RKO, 1946) — Assunto com ramificações na psiquiatria, escrito por Sheridan Gibney. A melhor recepção da semana, com muito bom no "Photoplay", e bom no "Motion". Música de "Picture Herald", de Bakaleinikoff. Fotografia de Musuraka e direção de John Brahm, o realizador de "Concêrto macabro". Brian Aherne, Robert Mitchun e Larraine Day são as figuras principais. A estréia de sexta-feira próxima na linha do Plaza, conta uma hora e vinte e cinco minutos de projeção.

2º — NO LIMIAR DA GLÓRIA (The Magnificent Doll, Universal, 1496) — O lançamento em "avant-première", às 10 horas da manhã, no próximo domingo, no São Luiz, é originário de um conto de Irving Stone, o famoso romancista de "Imortal Wife". Ginger Rogers, David Niven são os elementos proeminentes. Bom para "Motion" e regular para "Screen". Orientação de Frank Borzage. Música de David Tamkin e fotografia de Joseph Valentine. Tempo de exibição — uma hora e trinta e cinco minutos.

3º — DAKOTA (Dakota, Republic, 1946) — "Far West" passado no "tempo das diligências", baseado em história original de Carl Foreman. John Wayne, Vera Hruba Ralston e Walter Brennan são os esteios do elenco. A única referência que temos é o bom do "Motion". Direção de Joseph Kane. Trata-se de lançamento dos bairros, pois será estreado quinta-feira próxima, nos Metros Copacabana e Tijuca.

4º — MUITO DINHEIRO ATRAPALHA (That Way With Woman, Warners, 1946) — Comédia escrita pelo literato popular Earl Deer Briggers. Foi considerado sofrível, tanto para o "Motion" quanto para "Screen Romances". O cineasta é Frederick de Cordova. Música de Frederick Hollander. Fotografia de Ted Mc Cord. Dane Clark, Martha Vickers e Sidney Greenstreet são os mais destacados. O atual cartaz do Palácio conta uma hora e vinte e cinco minutos. Já o assistimos. Classe "C", bem regular.

5º — AMOR DE ENCOMENDA — cuja crítica, com todas as minúcias, foi publicada ontem. Classe "C", sofrível.

6º — O INDÔMITO (Wild Beauty, Universal, 1946) — Mais um entrecho em que um cavalo tem papel saliente. Analisado sòmente no "Motion", com a referência de sofrível. Don Porter, Lois Collier e Jacquelline de Wit são três dos participantes. Direção de Wallace W. Fox. Música de Paul Sawtell e fotografia de Maury Gertsman. O atual cartaz do Rex, em programa duplo, conta uma hora e um minuto.

7º — SUA NOITE DE AVENTURAS (Her Adventurous Night, Universal, 1946) — Farsa policial, com Dennis O' Keefe, Helen Walker e Charles Ludels. Da mesma forma que o anterior, foi considerado sofrível. Direção de John Rawlins. Música de Hans J. Salten. Fotografia de Ernest Miller. O outro filme em foco no Rex, conta uma hora e quinze minutos.

PAIXÃO IMPOSSÍVEL — Lançamento de ontem, no Odeon. Não temos referências dêste filme argentino de Bayon Herrera, com Hugo Del Carril no principal papel.

CONTINUAM EM CARTAZ — No Pathé: "A volta ao mundo com dez centavos"; no Metro Passeio: "Correntes ocultas". No Império retorna "Paixão impossível", já exibido no Metro.

"REPRISE" DE VENENO — No São Carlos, está sendo reapresentado "Veneno", com Charles Boyer, Michelle Morgan e Jean Louis Barrault, dominando o elenco. Já vimos o celulóide, que é muito bom.

SARAH BERNHARDT E O CINEMA

Sarah Bernhardt será a heroina dum filme norte-americano. Há, com efeito, bastantes episódios pitorescos na vida da criadora de "La Tosca" e "L'Aiglon". Valem tanto, como por exemplo, as de Edison e do compositor Gershwin, que ainda não há muito foram tratados no cinema. Mesmo se o filme de Sarah não for obra prima, se não romper com as regras estabelecidas, como um "Cidadão Kane", ou não comover, como "Mrs. Minniver", terá, pelo menos, assegurado numeroso público. Conta desde já com uma repercussão extraordinária. O prestígio do nome de Sarah Bernhardt é ainda muito grande. Sobretudo, junto dos que são ainda demasiado moços para terem aplaudido a grande trágica. E não surpreende que tal idéia venha de um produtor de filmes americanos, porque foi no Novo Continente que Sarah Bernhardt conheceu seus maiores sucessos. Tanto em Nova York, como em Washington, como ainda junto dos mineiros de Arkansas, ou dos estudantes das Universidades.

Em 1912, Sarah Bernhardt revelava ao cinema americano um gênero de produção a que este mais tarde deu muita importância: o filme de reconstituição histórica. Sarah criou em seu teatro da praça de Chatelet uma peça de grande espectáculo de um dos autores de "Mme. Sans-Gêne", Emile Moreau: a "Rainha Isabel da Inglaterra". Tratava-se, sobretudo, de teatro de ação, espetacular. Nada mais era necessário, naquela época, para fazer um filme. Foi o que pensou o "metteur en scène" Henri Desfontaines, que ofereceu a Sarah Bernhardt o papel da personagem principal. A artista aceitou. O filme, atravessando o Atlântico, revelou aos produtores americanos um gênero que êles ainda ignoravam.

No entanto, a eminente atriz francesa não gostava do cinema. Não era uma aversão sistemática, como tantos outros grandes artistas, mas a verdade é que Sarah mal tinha tempo para se consagrar ao cinema. Num livro escrito por Jacques Feyder, de colaboração com François Rosay, lê-se uma anedota bastante eloquente. Tendo Sarah Bernhardt mostrado desejos de ver "L'Atlantide", no qual seu afilhado, Jean Angelo, interpretava o principal papel masculino, Feyder organizou uma projeção da obra. Sarah foi a única espectadora. Durante três horas, o filme desenrolou-se silenciosamente, sem acompanhamento musical, sem uma palavra. Acendeu-se a luz e Sarah Bernhardt, no declínio de uma vida de glória inegável, disse suspirando: "É pena que não se tenha inventado o cinema mais cedo... Que carreira não teria feito eu!" (Notas adaptadas de dados fornecidos pelo S.F.I.)

J O N A L D.

Cêna de "A Morta Viva", filme RKO, na tela dos cinemas: Plaza — Astória — Parisiense — Star — Olinda — República — e Primor

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, e CARIOCA — "Amor de Encomenda", com Deanna Durbin e Tom Drake. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Muito Dinheiro Atrapalha", com Dane Clark, Martha Vickers e Sidney Greenstreet — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Paixão Impossível", com Hugo del Carril e Sabina Olmos. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Paixão Em Jogo", com Esther Williams e Van Johnson. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Sua Noite de Aventura", com Dennis O'Keefe e "O Indômito", com Don Porter. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — 2ª Semana — "A Volta ao Mundo com 10 Centavos", com o cômico francês Fernandel — Às 13 — 15,15 — 17,30 18,40 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Correntes Ocultas", com Katharine Hepburn e Robert Taylor. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Correntes Ocultas", com Katharine Hepburn e Roberto Taylor. — Às 14,10 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, PRIMOR E REPÚBLICA — "A Morta Viva", com James Ellison, Frances Dee e Tom Conway. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ — "A Dália Azul", com Alan Ladd e Veronica Lake. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Veneno", com Charles Boyer e Michelle Morgan. — Às 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "Mistério do Autódromo", com Cecilia Parker e "Mary e Clementa", com Frank Morgan. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "A Dama de Capa e Espada", com Maria

Felix e José Cibrian". — A partir das 13 horas.

SÃO JOSÉ — "Paixão dos Fortes". — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Amarga Ironia" e "O Vingador Invisível". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Maria Candelária". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Estirpe de Fidalgo". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Capitão Fúria" e "Trapaceiros do Texas". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O Penhasco das Almas". — A partir das 14 horas.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS
DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

A Delegacia do I.A.P.C., no Distrito Federal, convida a todos que tenham deixado carteiras de previdência de outras instituições ou carteiras profissionais, em seu poder, a virem retirá-las, no Protocolo Geral, à avenida Rio Branco, 118/120 - 5.º andar, entre 12 e 15 horas, dentro do prazo de 60 dias.

As carteiras pertencentes a segurados já falecidos só poderão ser entregues a quem comprovar ser cônjuge, filhos ou pais do mesmo.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1947 — Antenor Gomes de Carvalho, delegado.

O PRECEITO DO DIA

CAUSA DE CANSAÇO FACIL

Quem trabalha em posição forçada cansa-se facilmente, porque os órgãos ficam comprimidos e os músculos sujeitos a esforços excessivos. O trabalho torna-se, assim, penoso e improdutivo.

Procure trabalhar em posição cômoda para evitar mal estar, fadiga e desperdício de energia. — SNES.

Será realizado este ano o Salão Nacional de Belas Artes

Mensagem ao Congresso solicitando os meios necessários

Acaba de ser remetida mensagem presidencial ao Congresso solicitando abertura de crédito a fim de serem proporcionados meios ao Ministério da Educação e Saúde para a realização do Salão Nacional de Belas Artes.

Tendo sofrido interrupção em seu curso, deixando-se de realizar o Salão do ano passado, a principal exposição de arte brasileira voltará a constituir o mais importante acontecimento artístico do país, pelo que já foram tomadas as providências necessárias em cumprimento à determinação do ministro Clemente Mariani. Projeta, o titular da Educação, fazer realizar o Salão em sua data tradicional, a 12 de agosto.

A Esquerda Democrática passou a denominar-se Partido Socialista Brasileiro

E eliminou dos estatutos a cláusula divorcista

O Sr. João Mangabeira, deputado pela U.D.N. e presidente da Esquerda Democrática, oficiou ao Tribunal Superior Eleitoral, comunicando a mudança do nome daquele orgão para Partido Socialista Brasileiro, bem como a alteração nos seus estatutos suprimindo-se a cláusula que diz: "O casamento como contrato civil poderá ser desfeito pelo divórcio".

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matrículas de ns. 601 a 800.

Amanhã, ás 16 hs., 1a. vesperal de ass. da Companhia Francesa - Marie Bell no TEATRO MUNICIPAL

TEATRO

Em benefício da Associação Brasileira de Auxílio à Criança, será dada amanhã no Regina, a primeira representação de "Elizabeth da Inglaterra", a famosa peça de André Josset, com Henriette Risner Morineau, Sady Cabral, Luiz Tito, Flora May, Alvaro Aguiar, Dary Reis, Carlos Medina e Dino Pascoal no elenco. A tradução é do Sr. Bandeira Duarte. A crítica só depois de amanhã, sexta-feira, verá a peça, em razão de ser de benefício a récita de hoje.

*

Sexta-feira, 27, Alma Flora e seu elenco darão uma peça italiana ultra-moderna, "Deusa de Todos Nós", farsa de Massimo Bontempelli, com altas qualidades literárias. Aparecerá pela primeira vez na atual temporada do Ginástico o ator Saú de Carvalho, que nessa peça terá um papel de grande destaque.

*

Outra "première" que será dada sexta-feira: a de "A mulher infernal", com Dercy Gonçalves, e seu elenco, no Teatro João Caetano. Os autores são José Wanderley e Renato Alvim, dois nomes vitoriosos do nosso teatro.

*

Hoje, no Municipal, a companhia francesa, chefiada por Marie Bell e Maurice Escande, dará a primeira representação de "La Marche Nuptiale", do dramaturgo francês do começo dêste século, Henri Bataille.

*

Estão em cena, com sucesso, as peças cômicas "O homem que volta", de Berliet Junior e Celestino Silveira, com Jayme Costa no protagonista, no Teatro Glória; "Bicho do mato", de Luiz Iglésias, no Serrador, com Eva Todor na protagonista; "Gostar.. e fechar os olhos", de Pedro E. Piço, em adaptação do Sr. Luiz Rocha, no Rival, com Alda Garrido no papel central.

*

Hoje e amanhã serão dadas no Ginástico as últimas representações de "O Segredo", de Henri Bernstein, com Alma Flora, Luiz Delfino, Laura Suarez, Edmundo Lopes e outros.

*

Quase todas as empresas teatrais e elencos de amadores concorreram às subvenções do Serviço Nacional de Teatro. Como há apenas um milhão de cruzeiros, o rateio parece que não será entusiasmador para alguns que esperavam ser contemplados com gordas fatias do bolo oficial...

*

Foi entregue em São Paulo, na sede da SBAT, o prêmio de dez mil cruzeiros, ganho pelo escritor Alberto Leal, no concurso de teatro da "Revista da Semana", patrocinado pelo Club Ginástico Português. A peça premiada, "O diário de Sinhazinha", será encenada sob a direção de Daniel Rocha, nas festas comemorativas do aniversário daquele prestigioso club.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Quê que há com teu pirú?", revista de Freire Junior e outros, com Oscarito, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Fechado.

GLÓRIA — "O homem que volta", comédia de Celestino Silveira e Berliet Junior, com Jayme Costa, Aristoteles Penna, etc. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Elisabeth da Inglaterra", de André Josset, em tradução de Bandeira Duarte, com Henriette Risner Morineau. Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado. Abrirá sexta-feira, com "A mulher infernal".

GINASTICO — "O Segredo", de Henri Bernstein, em tradução de Bricio de Abreu, pela Companhia Alma Flora. Às 21 horas.

RIVAL — "Gostar... e fechar os olhos", comédia de Pedro E. Pico, em adaptação de Luiz Rocha, com Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Bicho do Mato", comédia de Luis Iglésias, com Eva e outros. Às 20 e às 22 horas.

Fatos diversos

O auto 1.806, chapa do Recife ao passar na rua Desembargador Izidro, derrapando, foi colher na calçada, João Vidêncio, funcionário municipal, de 60 anos, solteiro, morador na travessa Babilônia, 9, o qual sofreu fratura exposta da perna direita e ferimentos pelo corpo. O comissário Levi Carvalho, do 17º distrito, apurou que o auto era dirigido pelo Sr. José de Melo Vieira Filho, que fugiu.

A vítima foi recolhida ao Hospital de Pronto Socorro.

Syla dos Santos, morador na rua Barão Homem de Melo, 71, queixou-se ao comissário Levi, do 17º distrito, de ter sido agredido, na casa n. 34 da rua Itacurussá, por causa de um balão, pelo motorista do auto 1.958, Paulo Laranjeira, que lhe vibrou vários socos e fugiu.

O relojoeiro Leorme Honorato da Silva, de 26 anos, solteiro, morador na rua Uranos, 1.547, morreu subitamente, quando passava na rua Alberto Nepomuceno O comissário Brito Pereira, do 20º distrito, fez recolher o corpo do relojoeiro no necrotério do Instituto Anatômico.

Mario de Andrade Viana, operário, de 23 anos, morador na rua Miguel Couto, agrediu Luiz Alves de Souza, de 53 anos, operário, morador na rua Princesa Leopoldina, 45, nessa casa, sendo preso em flagrante.

O comissário Newton Costa, do 25º distrito, fez autuar o agressor.

Falam os leitores de A NOITE

Criação de galos de rinha na rua Professor Gabizzo

Recebemos a seguinte carta:

"Não sabia que ter rinha de galos de briga era coisa proibida e que era passivel, das nossas leis penais, vim a saber agora pela leitura desse vespertino, assim como das prisões realizadas pela policia, em Ramos, à rua Xavier Franco, onde a policia deu uma batida, encontrando uma rinha em franco funcionamento.

A policia que volte as suas vistas tambem para a rua Professor Gabizo, aqui mesmo no centro desta Cidade Maravilhosa, e encontrará, ali, tambem, uma rinha onde se criam galos de briga e frequentemente há o divertimento de brigas com boas apostas.

Tudo isto estaria muito bem se os vizinhos, avessos a tais divertimentos, não fossem incomodados com a barulhada infernal com a criação de tais galos, marrecos e outros animais, não havendo quem concilie o sono depois das 4 horas da manhã.

É possivel até que os brigadores desta rinha estivessem na festa da rua Xavier Franco, na conquista de alguns cruzeiros para os seus proprietários.

Não perca tempo a policia, vá à citada rua e ponha termo àquela criação clandestina de galos, marrecos, etc, para o sossego da sua vizinhança"

QUANDO OS ECZEMAS SE TORNAM INSUPORTAVEIS

Registros de diplomas de ensino superior

O diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados: Paulino Schlewalit, Alberto da Costa Filho, Helio Inocêncio Oliveira Sichero, Aldo de Luca, Ary Livio do Leste, Moacir Afonso Andrade, Ruy Correa de Silos, Antonio Cruz Junior, Maristela Euricio Alvaro, Rugiero Pacileo, Jorge Aguirie da Silva Santos, Aloysio Porto Richard, Joary Abreu, Luiz Silveira, Carlos Ivan da Silva Leal, Candido Jorge Machado Lima, Jacques Correa da Gama, Bueno José Vieira de Melo, Manoel Carvalho Pinto, Umberto Aveniente, Jarbi Bartman, Aureo Pinto de Figueiredo, Aldano Sellos de Barros, Manoel José Vieira de Moraes, Murilo Daltro Rodrigues, Victor Chimelli, Enilton Vieira e Serafim Voloschen.

11.00 — GRAVAÇÕES
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — RADIO NOVELA
13.30 — GRAVAÇÕES
16.00 — BAZAR FEMININO
16.30 — AMIGOS DO JAZZ
17.25 — "CARNET" SOCIAL
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — PROGRAMA DE ESTUDIO
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDICÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR
19.15 — ARSENE LUPIN
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — FESTIVAIS G. E.
21.00 — RADIO NOVELA
21.30 — UM MILHÃO DE MELODIAS
22.00 — IRMÃS MEIRELES
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — MUSICA DELICIOSA
00.30 — RADIO REPRISE
01.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

CACHORRO PERDIDO

Fugiu um cão setter marron da Av. Epitacio Pessoa. Gratifica-se a quem entregar. Telefone 27-2540.

MACEIÓ, 25 (Asp.) — Informa-se que o govern Silvestreador ma-se que o governador Silvestre Pericles de Góis Monteiro está disposto a aceitar a proposta feita pelo comandante do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, para formação de uma companhia de bombeiros para esta capital.

JANTAR AOS SÁBADOS, NO SAPS

Atendida a solicitação dos trabalhadores

Atendendo a um apelo de frequentadores do restaurante popular da Praça da Bandeira, resolveu o diretor do SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social) que, a partir de 1.º de julho próximo, será fornecido, naquele restaurante, jantar também aos sábados.

O major Umberto Peregrino comunicou, em seu gabinete, essa decisão a uma comissão representativa dos trabalhadores que, em número superior a 400, assinaram o memorial naquele sentido.

Todos os dias, depois das 17 horas, o diretor do SAPS recebe, em seu gabinete, os trabalhadores que tenham sugestões a apresentar sobre o funcionamento dos serviços dessa autarquia.

O SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social) tem estabelecido contacto com os diversos serviços oficiais de transportes — ou que utilizem transportes próprios — para obter condução rápida para os gêneros adquiridos para os seus restaurantes e para revenda aos trabalhadores sem fins lucrativos.

Todas as entidades a que recorreu aquela autarquia têm prestado excelente concurso, havendo as empresas de navegações e as estradas de ferro assegurado ao SAPS a necessária prioridade.

Merece especial destaque, pelo caráter de sua cooperação, a Marinha de Guerra, que ainda recentemente, num gesto expressivo, fez, sem qualquer remuneração, o transporte dos gêneros destinados ao Posto de Subsistência de Angra dos Reis.

EDITAL

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente são convocados os sócios quites desta Sindicato a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, no dia 26 do corrente, em primeira convocação, às 18 horas e, se não houver número legal, às 20 horas desse mesmo dia em segunda convocação, deliberando então com qualquer número de sócios presentes.

A ordem do dia constará de:

a) — **Interesses sociais;**

b) — **Aprovação do orçamento para 1948.**

Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1947

JOÃO FERREIRA DE MORAES JUNIOR

Presidente

Chegou a Rio Branco o possante Douglas adquirido pelo governador do Acre

RIO BRANCO, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou, ontem, a esta capital o possante avião Douglas CCETE, adquirido pelo governo deste território, major José Guiomard Santos, destinado a reatar a eficiência e a ligação administrativa intermunicipal acreana.

A possante aeronave que foi batizada com o nome de Juruá, como homenagem ao povo do Grande Vale, cobriu a distância do Rio de Janeiro a esta capital num só dia e mais 10 horas de vôo efetivo, escalando apenas em Uberaba e Forte Príncipe, no território de Guaporé, pousando no campo desta capital às 17 horas.

O governador e outras autoridades, famílias, mocidade das escolas e povo, acorreram ao campo para recepcionar a soberba aeronave acreana e homenagear o seu piloto, o milionário do ar Jorge Molina, da Companhia Cruzeiro do Sul, e que foi durante algum tempo instrutor do Aéro Clube local, aqui constituindo família.

O povo, entusiasmado com essa grandiosa iniciativa do governador Guiomard Santos tributou-lhe em pleno campo espontânea manifestação de aplausos.

Lahoucine venceu por abandono

CASABLANCA, 25 (A. F. P.) — O "boxeur" Lahoucine, campeão de Marrocos de pesos "welters", derrotou o português Deni Levy, por abandono, ao oitavo assalto. Lahoucine, ex-campeão da França, dominou claramente o adversário.

O PRECEITO DO DIA

BOA TROCA

Pastéis, empadas e outras guloseimas de confeitaria são de difícil digestão e custam dinheiro de mais para o valor nutritivo que têm. Um copo de leite ou uma fruta são muito mais uteis ao organismo, e mais baratos.

Quando tiver de fazer uma refeição ligeira, tome um copo de leite ou coma uma fruta substanciosa. — SNES.

Museu da Província do Rio de Janeiro

(Títulos principais na 1.ª pág.)

FAZ alguns anos, regressou ao Brasil, depois de longa permanência no Velho Mundo, o historiador fluminense Alberto Lamego. Enquanto outros trazem, nas suas bagagens, extratos franceses, retratos tirados na Torre de Pisa e gravatas cujo mérito único reside na etiqueta que ostentam, o Sr. Alberto Lamego trouxe riquíssimo acêrvo de documentos brasileiros trabalhosamente recolhidos nos arquivos europeus, soberba "brasiliana" — hoje pertencente ao Estado de São Paulo — e valiosos quadros de alguns dos mais celebrados pintores holandeses, belgas e franceses.

Não vamos falar aqui da valia que os livros e documentos reunidos pelo autor da "Terra Goitacá" tiveram e têm para a cultura brasileira — principalmente para a História Pátria, que, até então, se vinha fazendo pelo "método da engenhoca", um autor repetindo servilmente os êrros dos seus antecessores. Neste setor, o material trazido por Alberto Lamego teve a significação de um facho de luz a destruir implacàvelmente seculares "mentiras históricas".

Preocupa-nos hoje o destino da sua pinacoteca — talvez a maior pertencente a particular, no Brasil. E' que, recentemente, como A NOITE noticiou — o Sr. Alberto Lamego resolvera vender a sua coleção de quadros, fato que encheu de consternação a quantos conhecem as maravilhas acumuladas nos aristocráticos salões do solar de Airizes. Inveterado frequentador de leilões e antiquários europeus, o Sr. Alberto Lamego conseguiu formar uma galeria constituída quase que exclusivamente dos mais ambicionados trabalhos de artistas das escolas flamenga e francesa.

Lá encontramos, por exemplo, uma linda tela de Aart van der Neer, pintor holandês do século XVI, de quem Henry Havard escreveu: "Simples palavras não bastam para descrever a melancolia penetrante das suas cenas campestres" ("The Dutch School of Painting" — 1885). A preferência de van der Neer eram aldeias ou casas de pescadores, à beira de rios e canais, banhados pelo luar, dizem os tratados de história da pintura, acrescentando que suas obras, guardadas com carinho, nas mais famosas galerias, são das mais belas da escola que celebrizou.

Jan Steen — mestre de cenas galantes e familiares — está representado, nos Airizes, por uma "Barbeira" típica. "De todos os pintores do gênero — escreveu Henry Havard — é Jan Steen que evidenciou maior espírito, humor e capacidade de inventiva. Nas obras em que trabalhou com mais afinco, não é superado por nenhum outro mestre em composição, luz e sombra, modelagem, animação e delicadeza de toque.

M. Van Westreen, seu biógrafo, o compara a Rafael. M. Waagen diz que, depois de Rembrandt, é o mais original dos pintores holandeses. Filho de um rico fabricante de cerveja, Jan Steen tornou-se beberrão contumaz e, quando, a certa altura de sua vida, resolveu abrir uma taberna, foi obrigado a desistir do negócio, pois "bebia mais que os fregueses". Matthew Pilkington, comentando a vida e arte de Jan Steen, disse: "Suas obras não obtiveram preço extraordinário em vida, principalmente porque, em geral, só pintava quando se achava necessitado e vendia seus quadros para fazer face às despesas imediatas. Mas, depois de sua morte, subiram rapidamente de valor, e hoje raramente podem ser adquiridos." ("Pilkongton's Dictionary of Paiters", 1851).

Tela imponente da coleção Lamego é a que mostra dezenas de aves de várias espécies. Seu autor é o estimadíssimo Roland Savery (1576-1639), mestre no gênero e que esteve a serviço do imperador Randolfo.

No quadro dos Airizes, o capricho requintado do admirável pintor de aves reuniu-as numa composição que revela o seu insaciável culto da Natureza. Nos grandes troncos que emolduram a cena lacustre, nas folhagens vastas, nos interiores do bosque, há tonalidades quentes e ricas, que denunciam, logo à primeira vista, o pulso dos mestres.

De Adrian Brauwer (1608-1640), a galeria dos Airizes possui dois trabalhos soberbos: "Um Bebedor" (do qual existe uma réplica no Museu de Munich) e "Cena de Cabaré". Não é demais recordar aqui alguns traços da vida desse talentoso artista, amigo de Rubens — que durante algum tempo o protegeu. Discípulo de Franz Hals — que o explorava — fugiu para Amsterdam "onde descobriu que já era famoso". Apreciando sua produção, o Pilkington's Dictionary of Painters afirma: "Os quadros desse encantador artista são, na verdade, maravilhas de arranjo e colorido. São sóbrios de concepção e exibem notável modelagem, qualidades essas que durante a vida de Brauwer lhe proporcionaram a admiração dos seus colegas e o entusiasmo de Rubens, que tinha suas obras em grande conceito. A escassez dos trabalhos de Brauwer é manifestada mesmo nos museus".

Esta cena de aldéia é, nada mais, nada menos, que um Brueghel. Jan Brueghel, pintor belga que floresceu no princípio do século XVII e a quem Rubens tanto admirava que lhe entregou a preparação de alguns dos seus quadros. Da suavidade do seu pincel fala o cognome que a posteridade lhe deu: "Veludo" — Brueghel de Veludo.

Agora, vamos falar de uma tela cujos autores são dois irmãos: Jan e Andriers Both. Identificados na sua arte sublime, trabalhavam juntos. Jan pintava as paisagens, montanhas e rochedos; Andriers pintava as figuras, introduzindo, nas majestosas solidões do irmão, pastores com seus rebanhos, ou tropeiros com suas mulas ornadas de panos vermelhos e campainhas. Afirma The Dutch School of Painting, com a sua reconhecida autoridade, que os "trabalhos conhecidos de Jan Both montam a 150. O Louvre possui dois; o Museu de Amsterdam, quatro; o de Haia, dois; enquanto o de Bruxelas, apenas um. Há também alguns em Dresden, Berlim e Munich, mas a maior parte se encontra na Inglaterra".

Um morreu afogado e o outro desprezou no mesmo ano a arte.

Aqui uma maravilha soberba. Seu autor é Willem van der Velde (pai ou filho?). Dizem seus biógrafos que a perfeição dos trabalhos do primeiro levou a Companhia das Indias Orientais e o Almirantado holandês a contratá-lo para reproduzir em quadros os navios que deixavam os respectivos estaleiros. Mais tarde, foi convidado pelo rei Carlos II a visitar a Inglaterra, onde veio a receber um subsídio anual para pintar batalhas navais. Matthew Pilkington disse a respeito dele que "era tão grande entusiásta da sua arte que não hesitava em presenciar os combates navais, de bordo de um pequeno navio, navegando próximo ao inimigo, a fim de melhor poder observar os movimentos e as várias posições das unidades em combate, aparentemente sem a menor preocupação do perigo que corria". Seu filho, do mesmo nome, pintou motivos idênticos com êle colaborando em vários quadros. "E' considerado não só o maior pintor de marinhas da Escola Holandesa, como também, um dos maiores do mundo. Seu admirável conhecimento de navios, a magnífica transparência que dá à água e ao céu, a luz e sombra alternadas, pela qual forma uma série de planos, a doçura e a fina harmonia que integram as suas composições, todas elas executadas em cinza e tons delicados, a rígida exatidão e o acabamento dos seus detalhes que nunca degeneram para a aridez, fazem da maioria dos seus trabalhos, verdadeiras obras de arte. (The Dutch School of Painting). Qual dos dois será o autor da tela pertencente à galeria Lumega?

Impossível descer a detalhes sobre os demais quadros e autores. Citemo-lhes os nomes consagrados: Hans Beldemaker (século XVII); Simon van der Does (século XVII/XVIII); David Teniers, o moço (também do século XVII), de quem A. J. Wanthers escreveu que "ocupa, na Holanda, o primeiro lugar entre os pintores de cenas da vida (The Flemish School of Painting); David de Heem; François Clouet, de quem Salomon Reinach disse: "seus belos quadros, tão sóbrios e ao mesmo tempo de uma tão fina psicologia, parecem feitos do nada, como as tragédias de Racine" (Apollo). Não terminaremos, contudo, sem uma referência mais demorada ao pintor francês, Nicholas Poussin (1594-1665), que figura brilhantemente na pinacoteca dos Atrizes. Poussin viveu em Roma, onde pintou para o cardeal Barberini e o cavaleiro Del Pozzo. Em 1639 foi convidado a voltar à França por Luiz XIII, que lhe concedeu subsídios e alojamento no Palácio das Tulherias. Executou uma série de trabalhos célebres tais como "A Ultima Ceia", destinada à Capela Saint — Germain — en-Laye, o "Massacre dos Inocentes", a "Anunciação", a "Fuga para o Egito" e outros. Dedicou-se, depois, a quadros menores, que eram imediatamente adquiridos em Paris por preços pouco abaixo dos trabalhos de Rafael.

Afirma o Pilkington's Dictionary of Painters que, como paisagista, Poussin foi excelente. É reputado um pintor admirável, fato comprovado pelo alto preço que os seus quadros sempre alcançaram em qualquer parte da Europa". Salomon Remach opinou a seu respeito:

"As cenas bíblicas de Poussin figuram entre as mais belas ilustrações que foram feitas da história sagrada; nesse campo, Poussin não cede lugar nem mesmo a Rafael".

Da escola francesa temos de citar, ainda, um Arranet. E seria inperdoável calar um belíssimo Facchinetti e mais algumas telas de membros da missão francesa (1816), além de trabalhos de artistas brasileiros soberbamente representados nos Arizes.

* * *

Nas suas edições de 27 de maio último, A NOITE divulgou o desejo do Sr. Alberto Lamego de dispôr da sua pinacoteca e aventou a possibilidade de ser criado o museu da Província do Rio de Janeiro. Nossa reportagem foi reproduzida nos jornais fluminenses e o Sr. Edmundo de Macedo Soares, governador do Estado do Rio, tomando conhecimento do assunto, enviou ao historiador da "Terra Goitacá" a seguinte carta:

"Tive conhecimento, através da notícia publicada num jornal de Campos, de que V. S. pretende desfazer-se de sua pinacoteca, constituída de telas de grande valor. Seria de lamentar que tais obras de arte saíssem do Estado do Rio, e, assim, venho pedir-lhe o obséquio de informar-me sobre a veracidade das notícias. Em caso afirmativo, ficar-lhe-ia muito grato se, antes de concluir qualquer transação a respeito, entrasse em entendimentos com o governo do Estado, que está interessado em examinar a possibilidade de enriquecer o seu patrimônio artístico. Antecipando os melhores agradecimentos pela consideração que dispensar a esta, subscrevo-me cordialmente. (a.) Edmundo de Macedo Soares e Silva".

A resposta do Sr. Alberto Lamego está vasada nos seguintes termos:

"Atenderei prazeirosamente V. Excia. Não concluirei a transação da pinacoteca sem ouvir V. Excia., pois tenho o maior empenho em que a mesma fique no nosso Estado. Saudações. (a.) Alberto Lamego".

Ao que tudo faz crer, portanto, a pinacoteca de Airises ficará mesmo no Estado do Rio, como nota destacada de seu patrimônio artístico-cultural.

Violinista francês segue para o Prata

Partiu ontem para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o violinista francês Zino Francescatti, que realizou concertos no Teatro Municipal, em maio último e esteve ra, depois, na capital argentina, executando solos de violino em concertos sinfônicos, sob a regência do maestro russo Jasche Horenstein.

Mercadinho em Cavalcante

A colaboração do IAPB com a Prefeitura para solucionar o problema do abastecimento

A Junta Governativa do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, do Rio de Janeiro, pleiteou do Dr. Adherbal Novais, presidente do I.A.P.B., que fosse pôsto à disposição da Municipalidade um terreno, na Vila Bancária de Cavalcante, para nele ser construido um Mercadinho, que virá servir não só aos moradores da vila como também aos residentes da Estação de Cavalcante, Vila dos Marítimos e adjacências.

Os entendimentos entre a Prefeitura e o I.A.P.B. já estão em sua fase final, e no próximo dia 28 será lançada a pedra fundamental do novo Mercadinho, às 15 horas, contribuindo, assim, o Sindicato dos Bancários para a resolução dos problemas que atingem não só os seus associados, mas também a população desta cidade.

SERIO CONFLITO NA MAÇONARIA

Impedida a posse dos novos dirigentes — Haverá nova eleição

Desde muito tempo que os meios maçônicos desta capital, e interessando, mesmo, os dos Estados, vêm sendo agitados por motivo da ascenção ao podêr máximo do Grande Oriente do Brasil. Tudo, agora, parecia terminado com a solenidade marcada para ontem, da posse dos grãos mestres Geral e Adjuntos, sendo para aquele lugar, indicado o advogado Rodrigues Neves. Cerca das 16 horas, quando já começados os trabalhos no Grande Oriente do Brasil, na rua do Lavradio, surgiu sério conflito. Havia representantes no salão de todos os Estados e de várias outras entidades. Os dois grupos, um do Sr. Rodrigues Neves e o outro, do deputado Jurandir Ferreira, entraram a degladiar-se, estabelecendo-se grande alarido. Em meio da confusão tremenda, o advogado Rodrigues Neves abandonou o recinto. A essa altura, assumia a presidência da sessão, o opositor do advogado, pedindo então que se escolhesse um interventor até às eleições para novos dirigentes. A confusão, ou melhor, o conflito, só terminou com a intervenção policial, inclusive do Socorro Urgente. Foi efetuada a prisão do Sr. Candido Pereira da Cunha, brasileiro, residente na rua Presidente Vargas, em Juiz de Fora, por estar armado de revolver. Foram apreendidas outras armas, inclusive facas.

O delegado José Picorelli, da Segurança Política, foi incumbido do inquérito a que se procede para apurar o fato.

Embora eleito pela mesma assembléia, o deputado Jurandir Pires Ferreira renunciou, passando a ocupar a presidência o capitão Tomaz Pereira, até novas eleições.

Nota oficial

A propósito dos acontecimentos de ontem no Grande Oriente do Brasil, recebemos dessa entidade a seguinte nota oficial:

"Ontem, à tarde, tiveram lugar graves acontecimentos no Grande Oriente do Brasil. O caso se prende às eleições ultimamente realizadas para o provimento do cargo de Grão Mestre da secular instituição.

Os dois candidatos Srs. Jurandir Pires Ferreira e Joaquim Rodrigues Neves, não chegaram a um acordo, no tocante à lisura da apuração, impugnada pelos partidários do deputado candidato. O Sr. Jurandir era considerado eleito, mas o Sr. Neves pretendia ontem empossar-se no cargo. Daí um crescente descontentamento, que ontem culminou com um tumultuoso protesto dos interessados.

Centenas deles vieram dos Estados próximos, notadamente de Minas Gerais. Os ânimos se exaltaram e a pacata rua do Lavradio viveu momentos de grande agitação, havendo mesmo a presença da Polícia Especial, usando, entretanto, as autoridades de serenidade e cordura.

Afinal, depois de muitas discussões, acordaram os representantes das duas correntes interessadas de nomear um "tertius", para apaziguamento ou realização de novas eleições, recaindo a escolha no capitão Dr. Tomaz Pereira, que ontem mesmo, na presença do delegado Picorelli, entrou em exercício de suas funções".

NA JUSTIÇA ELEITORAL

A intervenção do poder judiciário no processamento e apuração não deve ser direta — Afirmação do desembargador Emanuel Sodré, no Tribunal de Justiça

Na sessão de ontem do Tribunal de Justiça, ao anunciar-se a eleição de juizes e suplentes para o Tribunal Eleitoral, o desembargador Emanuel Sodré, proferiu as seguintes palavras:

"Como, pelo critério da rigorosa antiguidade, ultimamente aqui adotado para indicações dessa natureza, é possível que, com a esquivança de outros, venha eu a ser escolhido para qualquer função eleitoral, e como a lei impõe a aceitação de tais encargos, quero solicitar aos eminentes colegas que saltem por cima de meu nome.

Há nada menos de três décadas, em jornal de grande ressonância no extremo norte de nossa terra, tive oportunidade de comentar a reforma eleitoral que então se iria executar e cheguei a esta conclusão:

"O espírito da recente reforma é a interferência ainda mais decisiva da magistratura. O objetivo direto será satisfeito, pois se melhoram as condições de segurança das urnas; mas consequências de outra espécie e que reputamos de maior vulto fazem precário esse benefício." — (1918).

E certo que, até ingressar nesta Côrte, fui membro efetivo do Tribunal Eleitoral do Distrito, mas para ali me encaminhei atendendo ao espontâneo apêlo de meu eminente amigo, o Sr. ministro José Linhares, a quem o país deve a maior soma dos serviços prestados, por quem quer que seja, na volta ao regime constitucional. Aquele momento era verdadeiramente decisivo em nossa vida política e os juizes já desfrutavam das garantias a que por suas funções têm direito.

Hoje estou ainda mais convencido de que, se a interferência da magistratura no processamento e apuração das eleições é condição imprescindível à seriedade destas, não quer isso dizer processar-se "diretamente": basta que ao Poder Judiciário se confira organizar a relação dos juristas "de notável saber e ilibada reputação", com os quais se proceda à inteira composição da chamada Justiça Eleitoral, como em parte já acontece; e isso talvez seja de atender-se na primeira revisão que se fizer em nossa Carta Magna."

Acidentado o "Cap Horn" ao entrar no porto

RECIFE, 25 (Asp.) — O navio "Cap Horn", devido a um desarranjo nas máquinas, arribou ao porto de Recife. Ao tentar a atracação, o vaso mercante foi de encontro aos arrecifes, tendo-se verificado vários rombos no casco. O acidente se verificou devido aos fortes ventos e às correntes contrárias e também em face da pouca resistência dos rebocadores.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Lama e poeira na rua Universidade

Constantes telefonemas de moradores da rua Universidade, têm chegado à nossa redação, para um apêlo às autoridades competentes, a fim de que seja providenciada a limpeza daquela via pública. Acontece que, após a chuva de sábado último, ficou acumulada, ali, grande quantidade de lama, tornando a rua quase intransitável. Além disto, as residências estão sendo infestadas pela poeira, que se levanta, toda vez que passa algum veículo, constituindo um atentado à saúde dos moradores.

Homenagem ao Sr. Alírio Sales Coelho

O Sr. Alírio Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho foi homenageado pela passagem do seu aniversário natalício. Os jornalistas acreditados junto ao Ministério do Trabalho, membros da Comissão do Imposto Sindical e da Comissão Técnica de Orientação Sindical, bem como diretores de serviços e departamentos ofereceram-lhe na Casa do Estudante do Brasil, um almoço, que foi presidido pelo ministro Morvan Dias de Figueiredo.

À tarde, os funcionários do Departamento Nacional do Trabalho e outros elementos do Ministério do Trabalho, compareceram incorporados ao gabinete do Sr. Alírio Sales Coelho, onde lhe prestaram significativa manifestação de apreço, falando nessa ocasião em nome dos homenageantes, o Sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Divisão de Fiscalização.

Na sala de imprensa, às 18 horas, outra carinhosa homenagem foi prestada ao Sr. Alírio Sales Coelho, por parte dos jornalistas.

Associação do Hospital Evangélico do Rio de Janeiro

Acham-se à disposição dos senhores associados, na sede da Associação à rua Bom Pastor n.º 83, nesta cidade, exemplares dos Estatutos em vigor, reformados em Assembléia de 4-11-946.

O PLEITO DE PERNAMBUCO

Diminuiu a diferença entre os Srs. Barbosa Lima e Neto Campelo

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, presidida pelo ministro Lafayette de Andrada, importante decisão foi tomada relativa ao pleito de 19 de janeiro em Pernambuco. Como se sabe o Sr. Barbosa Lima Sobrinho candidato do Partido Social Democrático mantinha sôbre o Sr. Nelson Campelo candidato da Coligação Democrática a vantagem de 574 votos. A pequena diferença e o entusiasmo com que naquele orgão da Justiça Eleitoral vão batalhando os interessados, tem criado em torno do pleito de Pernamburo uma aura de sensacionalismo. Maior sensação tem agora o pleito, isto porque a propósito de um recurso interposto pela Coligação da decisão do Tribunal Regional Eleitoral que não tomou conhecimento das nulidades arguidas contra as votações da 1ª, 2ª, 6 e 8ª secções da 75ª zona, na cidade de Salgueiro, deu-se provimento para anular três dessas secções, o que motivou a perda de 343 votos da diferença acima referida, pelo que o candidato pessedista tem apenas 231 votos mais que o seu adversário.

A situação, entretanto, não afetou o ânimo do Sr. Barbosa Lima Sobrinho que continuou defendendo o seu direito, convicto que está que estas decisões terão dentro em pouco a compensação natural com o julgamento de outros processos idênticos na sua forma e que foram interpostos pelo PSD e que alcançam votações favoraveis ao candidato Neto Campelo. Discreto e sereno, o Sr. Barbosa Lima Sobrinho conversou com a reportagem explicando os motivos pelos quais verberou da tribuna o procedimento do Tribunal sôbre o andamento de processos, demonstrando a sua confiança no resultado final do pleito.

Vamos rir em VAMOS LER !

MATOU A EX-AMANTE

E fingiu que se suicidava, ao ser preso

Um crime de morte foi perpetrado ontem à tarde, cerca de 14 horas, na rua Visconde de Duprat. Foi ali esfaqueada no tórax, vindo a falecer no Hospital de Pronto Socorro, a doméstica Elina Madalena da Silva, de 29 anos, solteira, brasileira, preta. Seu agressor e assassino é o padeiro José Laureano da Silva, de 28 anos, pardo, brasileiro, residente na rua Haddock Lobo, 220. Motivou o crime a tentativa que fizera Laureano de tirar da companhia de Elina uma filha qu etivera da união com a mesma. Tendo sua amante se insurgido contra a idéia, José Laureano da Silva, que já havia premeditado o crime, golpeou-a com uma faca fugindo para a rua. Os guardas civis números 1.373 e 1.735, ao ouvirem gritos que partiam do prédio 34, da rua Visconde de Duprat intimaram Laureano a parar. Este, levou a mão aos lábios caindo por terra aos gritos. Tudo comédia. Lambuzara a boca com lisol.

Uma ambulância levou Elina para o Posto Central, enquanto o criminoso era conduzido para a delegacia do 13º distrito policial. Elina Madalena da Silva faleceu ao ser medicada. O cadaver foi removido par o necrotério do Instituto Médico Legal.

Excepcional homenagem da Câmara a um velho funcionário

Aposentado, o Sr. Otto Prazeres foi considerado consultor-técnico da mesa, percebendo um cruzeiro-ouro

A Câmara dos Deputados prestou um justo preito a um de seus mais antigos funcionários, certamente o mais antigo no momento: o Sr. Otto Prazeres.

O Sr. Otto Prazeres, que exercia as funções de secretário da presidência daquela Casa Legislativa, foi aposentado com todos os vencimentos e vantagens do cargo, depois de quarenta e tantos anos de serviços relevantes. A Câmara, para isso, aprovou uma resolução, na qual se mantém o provecto e ilustre funcionário como consultor técnico, percebendo um cruzeiro, ouro, anual. É a primeira vez, pois, que se consagra um servidor público por essa forma, e o Sr. Otto Prazeres, mestre de todos os seus colegas do Legislativo, bem o merece.

Foram muito expressivas as palavras dos senhores Souza Costa e Jonas Corrêa ao darem pareceres verbais, em nome das Comissões de Finanças e Executiva, sôbre a resolução que concedeu a aposentadoria, e que teve a assinatura de numerosos deputados. Esses dois representantes enalteceram a figura do homenageado, declarando que ofereciam seus pareceres como uma homenagem à cultura, ao devotamento e à competência do velho funcionário.

A resolução aprovada está redigida nos seguintes termos:

"Artigo 1.º — Fica a Mesa da Câmara dos Deputados autorizada a conceder aposentadoria, com todos os vencimentos que percebe, inclusive a gratificação especial, ao secretário geral da Presidência da Câmara, Otto Prazeres.

Artigo 2.º — Uma vez aposentado, esse funcionário será considerado consultor técnico da Mesa da Câmara e dos senhores deputados, não lhe advindo, por isso, seja qual fôr o título, qualquer vantagem material ou pecuniária e percebendo unicamente seus vencimentos de aposentado, acrescidos de um cruzeiro, ouro, anualmente.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Logo que a Câmara aprovou a resolução, muitos deputados e colegas do Sr. Otto Prazeres correram a abraçá-lo.

Festa dos Pescadores em homenagem a São Pedro, na Quinta do Cajú

Realizar-se-á no próximo dia 29 do fluente, na sede da Colônia dos Pescadores "Z-5", Senhor do Bonfim, à rua Circular n. 12-A, Ponta do Cajú (São Cristovão), festejos em homenagem a São Pedro, os quais obedecerão ao seguinte programa:

5 horas da manhã — Alvorada com 21 salvas de tiro.

Às 8 horas — Corrida de canoas (para um só remador).

Prêmios: de Cr$ 200,00 ao 1º colocado; de 100,00 e 50,00 aos 2º e 3º colocados.

Às 13 horas corrida de saco, com prêmios de Cr$ 30,00 e 20,00 aos dois primeiros colocados.

Às 13 ½ horas — Quebra pote, com um só prêmo de Cr$ 10,00.

Às 14 horas — Corrida de ovo na colher, para senhoritas — prêmios de Cr$ 20,00 e 10,00 para as duas primeiras colocadas.

Às 14,30 — Corrida rústica, na Quinta do Cajú (duas voltas) — 1º prêmio Cr$ 50,00; 2º prêmio, 20,00.

À noite, fogos de artifício. Abrilhantarão estas solenidades, três bandas de música.

Haverá leilão de prendas.

A ORIGINALIDADE DE UMA ORGANIZAÇÃO

O que caracteriza a Empresa Lançadora de Ações Ela Ltda., a par de sua modelar organização, é a originalidade de seu programa, criteriosamente estudado, por elementos técnicos e perfeitos conhecedores do gênero de negócio.

Aquilo que antes se fazia atabalhoadamente, sem disciplina às vezes e não raro com prejuízo para seus idealizadores, isto é, a distribuição para empresas em início ou em aumento de capital, de suas ações, é feito agora de maneira consciente, honesta, orientada dentro de moldes modernos e perfeitos. É que os componentes da E. L. A. pretendem levar às fábricas, laboratórios, escritórios, lavoura, cooperativas, comércio grosso e indústria, sua coadjuvação inestimável e produtiva, colocando ações de quaisquer organizações, de maneira eficiente e lucrativa.

São responsáveis pela direção da E. L. A. figuras representativas dos meios bancário, industrial, e do comércio carioca, prestigiadas pelo seu profundo conhecimento, pela honestidade de suas atividades, versados na psicologia aplicada que o gênero de negócio exige e, como tal, garantia segura do êxito da empresa que ora se inicia.

No acervo da Empresa Lançadora de Ações Ela Ltda. já se contam inúmeras firmas prestigiosas desta capital que, em aumento de capital, estão se valendo de seus serviços. E, ainda hoje, visitarão seus escritórios, à Avenida Graça Aranha n. 416, 12.º andar, os corretores da Bolsa de Valores, que ali virão retribuir a visita que, segunda-feira última, lhes foi feita pelos diretores da E. L. A. quando, de viva voz, lhes foi dar ciência do magnífico programa da Empresa.

IRMÃS MEIRELES OUVIDAS NA ESPANHA

A repercussão dos Recitais Distinsan, com o famoso trio, pelas ondas curtas e médias da Rádio Nacional

A Rádio Nacional, sem dúvida, a mais poderosa emissora sul-americana, é ouvida com interesse crescente na velha Europa. Há dias, nestas colunas, transcrevemos cartas procedentes de Portugal, em que se louvava o esmero com que a PRE-8 apresentava os já famosos Recitais Distinsan com as não menos famosas Irmãs Meirelles.

Agora, selecionando cartas oriundas da Espanha, transcrevemos, aqui, expressivos trechos de aplausos ao trio mais perfeito de Portugal:

"As ligeiras perturbações da estática não me roubam o prazer de acompanhar as audições do trio Irmãs Meirelles, às quartas-feiras, às 22 horas, pelas ondas curtas da Rádio Nacional. Em excelentes condições, ouço-as com profundo agrado, o mesmo sucedendo às pessoas de minha família" — Marianito Mendonza;

"Já conhecia as Irmãs Meirelles através de seus programas na Emissora Nacional de Lisboa. Presentemente, ouço-as com muita nitidez pelas possantes ondas curtas da Rádio Nacional, cabendo-me declarar a Vs. Ss. que em meu país são muito apreciadas as transmissões da grande estação brasileira" — Alfonso Maya Lozada;

"Felicito a Rádio Nacional pela aquisição do trio Irmãs Meireles, cujas vozes tão harmoniosamente se combinam, notando-se isso nos números sem acompanhamento de orquéstra. Meu prazer dominical é ouví-las no Programa Luiz Vassalo, às 12,30 horas, nos programas Distinsan" —Pablo Mendonza.

Aí estão magnificas provas da repercussão dos Recitais Distinsan, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional.

E hoje, às 22 horas, na PRE-8, mais uma audição de classe com as Irmãs Meireles — Cidália, Milita e Rosária...

Acusado de maltratar a esposa

Foi morto a facadas pelo cunhado — Preso o criminoso — Em Marechal Hermes

Brutal crime de morte ocorreu ontem, à noite, na rua Mucuri n. 142, em Marechal Hermes. Residem naquele local, o casal Vitorino Rodrigues de Souza, com 45 anos de idade, ferreiro, e Joana da Silva de Souza. Acontece que por motivos vários, inclusive incompatibilidade de gênios, embora tivessem um só teto, o casal há muito estava separado. De quando em quando, entretanto, surgiam sérias rusgas entre o casal, que culminavam com sérios maus tratos impingidos por Vitorino à esposa.

Joana da Silva, sempre que lhe era possível, levava ao conhecimento de seu irmão Mariano Carlos da Silva, com 44 anos de idade, solteiro, marítimo aposentado, residente na rua 23, em número, as brutalidades de que era vítima.

Ontem, transcorria a data natalícia de Joana da Silva. Por esse motivo, Mariano foi à noite visitá-la. Esta levou mais uma vez ao seu conhecimento o seu infortúnio. [illegible] Avenida [illegible] a vida de martírio que lhe impunha o marido. Mariano, então, fez sentir ao cunhado o quanto era condenável sua atitude. Desse modo, travou-se uma troca de palavras ásperas. Entre os dois homens surgiu violentíssima discussão. Em dado momento, Mariano apanhou uma faca e investiu contra o seu contendor. Lá tremenda desenrolou-se então. Finalmente, o ferreiro tombou morto por várias facadas no tórax. Aos gritos de socorro de Joana, acudiram à casa várias pessoas que prenderam em flagrante o criminoso e o apresentaram ao comissário Djalma Borges, do 25.º distrito policial, que mandou autuá-lo em flagrante.

O corpo, após as formalidades legais, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Encerramento do XII Congresso da União Postal Universal

Aprovadas todas as proposições ditadas pela delegação brasileira

O diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos do Brasil, que se encontra na vice-presidência do XII Congresso da União Postal Universal ora reunido na capital francesa, em comunicação enviada aos jornalistas encarregados junto ao seu gabinete, nesta capital, salientou os trabalhos intensos da nossa delegação, dizendo que foram aprovadas todas as proposições lançadas pelo Brasil, em nossa tradução, [illegible] interesses vitais, não só da Pátria como também de todas as Nações Sul-Americanas.

A sua proposta sôbre a constituição do Conselho Administrativo que dirigirá a União Postal Universal durante os cinco anos de intervalo dos Congressos, obteve 44 votos a favor, 14 votos contra e 11 abstenções.

A nossa delegação, contando apenas com 3 membros, o Brasil tem que defender seus interesses em face de outras delegações muito numerosas, algumas com 30 a 40 membros, o que exige de seus representantes trabalho muito exaustivo e cuidadosa atenção para o que realizam outras comissões. O referido Congresso deverá terminar seus trabalhos no próximo dia 5 de julho.

O general Spaatz receberá hoje a imprensa

Hoje, às 11 horas, o general Carl Spaatz receberá a imprensa carioca e os correspondentes nacionais e estrangeiros para uma entrevista coletiva, na sede da Embaixada dos Estados Unidos, à avenida Presidente Wilson número 147.

Desejando homenagear a F.A.B. e a sociedade brasileira, o comandante da A.A.F. resolveu adiar seu regresso, que estava marcado para logo após a conferência de imprensa, oferecendo, juntamente com sua esposa e os membros de sua comitiva, uma recepção às 18,30 horas, no Gavea Golf and Country Club.

Sua partida para os Estados Unidos dar-se-á amanhã, pela manhã, no Aeroporto Santos Dumont.

O PÃO

Garantindo o suprimento até dezembro — Um comunicado da Comissão Nacional do Trigo

A Comissão Nacional do Trigo informa:

— "A fim de tranquilizar a população quanto ao abastecimento de trigo, a Comissão Nacional do Trigo comunica que os estoques existentes no país de farinha americana e de farinha produzida com o trigo argentino, somados às duas quotas de 100.000 toneladas de trigo em grão, referentes aos meses de março e abril, compradas na Argentina pelo govêrno brasileiro (a primeira em vias de desembarque e a segunda a ser embarcada oportunamente), e às quotas mensais de farinha americana atribuidas ao Brasil pelo Conselho Internacional Alimentar de Emergência, asseguram ao país um suprimento de trigo até setembro, inclusive, na base de 100 % das suas necessidades, sem ser preciso recorrer a misturas".

O regresso do ministro da Educação

O Sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, regressará, no próximo dia 30, a esta cidade. S. Ex. percorreu cidades do Ceará e as capitais de Pernambuco e Bahia, inaugurando novos estabelecimentos de ensino, visitando e readaptando hospitais. Em Salvador, inaugurou a Campanha Nacional contra a Tuberculose, campanha cujos efeitos deverão se espalhar por todo o Brasil, num combate eficiente e coordenado contra a peste branca.

O Sr. Clemente Mariani viajará pelo navio "Itaimbé".

Acompanhou o ministro da Educação nessa excursão, seu oficial de gabinete, o jornalista Evaldo Simas Pereira. Ontem, pelo avião da carreira, o Sr. Evaldo Simas retornou ao Rio.

Desejam que a Central do Brasil deixe de ser autarquia

As razões apresentadas por uma comissão de empregados que esteve na Câmara

Esteve ontem na Câmara dos Deputados uma comissão de empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil que foi recebida pela Comissão de Transportes e Comissões, que no momento se achava reunida.

Tratava-se de representantes dos operários e dos extranumerários, que foram alí pleitear melhoria para a sua condição. Queixam-se eles do sistema de autarquia, a que se acha submetida aquela Estrada, sistema esse que os priva de muitos benefícios, os quais usufruiam, quase sempre, quando a Central se achava no quadro das repartições e serviços públicos da União. Assim, por exemplo, é que ficam excluidos dos abonos, quando estes são dados, sob o fundamento de que são autarquias.

Tambem a questão das promoções se tornou difícil para eles. Apesar de ter havido um concurso, há tempo, para o preenchimento de vagas existentes na Estrada, até hoje não se fez as nomeações dos classificados. Aliás, alguns membros da Comissão se manifestaram contra o concurso para operários que já trabalham na Estrada, pois o concurso os obriga a frequentarem cursos para os quais não dispõe de tempo. O regime, no caso, deve ser de apreciação e provas entre os mesmos empregados, isto é, de provas internas.

Os visitantes foram bem recebidos pela Comissão. Pleiteiam, principalmente, a extinção do regime de autarquia para a Central e um tratamento mais humano.

O Sr. Rogerio Vieira, presidente da Comissão, redigiu e exibiu um projeto que já apresentara sôbre a situação é resolvida. Decidiu-se, entretanto, que o deputado Vasco dos Reis oferecesse uma emenda a essa proposição, incluindo, expressamente, os benefícios que serão outorgados às autarquias. Isso de acordo com o autor do projeto.

Falaram, durante a audiência, os Srs. Nelson Gomes Ferreira, Eustaquio Ribeiro e Francisco Coelho, da E. F. C. B.

MÚSICA

CANTORA DOROTHY MAYNOR

Tendo estreado em nossa cidade cantando para os sócios da Cultura Artística do Rio de Janeiro, Dorothy Maynor realizou, logo a seguir, um recital para o grande público. Numa demonstração eloquente de suas múltiplas possibilidades, incluiu em seu programa autores clássicos, românticos e modernos, além de alguns números de Negro Spirituals". Dido's Larment", Nymphs and Shepards", de Purcell; "Care Selve", de Haendel, e "Alleluia", de Mozart, na diversidade dos respectivos estilos, constituiram um "test" do qual se saiu vitoriosa. Dorothy Maynor, tanto vocalmente como no que se refere à interpretação. A artista se permite liberdades oriundas de sua sensibilidade sem que estas, entretanto, cheguem a comprometer a obra de arte.

A vocalização é nítida e parece obtida sem esforço mas, é sobretudo nos sons filados e nos planissimi que se encontra o sortilégio de sua voz. Perdem um pouco de sua beleza as últimas notas do registo agudo, quando em "forte" e as graves, quando de peito. O recurso usado na emissão destas últimas talvez seja advindo de cantar Dorothy Maynor, com frequência, as canções negras americanas. Se a interpretação das mesmas requer que assim se faça, o mesmo não é aconselhavel quando se trata de música erudita.

O andamento dado a "auf Flügehr des Gersanges", de Mendelssohn, deveria ter sido mais lento. Em "Nene Liebe", do mesmo autor e em "Hochbeglückt in deiner Liebe", de Wolf, colocou-se a artista acima de qualquer restrição.

"Il est douxil est bon", de Massenet, encerrou a primeira parte do programa. O público, em expansões de entusiasmo, obrigou Dorothy Maynor a vir diversas vezes ao proscénio, estendendo-se, naturalmente, os aplausos ao pianista Ludwig Bergmann o qual muito concorre para que sejam momentos de fino prazer as audições da cantora em questão.

Ficariamos ainda apreciando a arte rara de Dorothy Maynor, mas a nossa presença se fazia também necessária no espetáculo do Ballet da Juventude". Deixamos, por isso, de ouvir as músicas de Fauré e os "Negros Spirituals".

R. B.

Duas personalidades francesas deixam o Brasil

Regressou ontem a Paris pelo transatlantico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, o Sr. Pierre Collignon, subdiretor do Departamento Estrangeiro do Banco de Crédito Comercial da França. Tendo chegado de Buenos Aires, continuou para Nova York o general Jean Delage, enviado especial do comandante militar da zona de ocupação francesa da Alemanha.

NA MALA DO LADRÃO

Quando uma diligência policial é levada a efeito com inteligência — Depois de um roubo em Copacabana — Todas as jóias apreendidas

A policia, tendo a frente o Sr. Perminio Gaspar Gonçalves, que tão bons serviços já tem prestado ao público, na Seção de Roubos e Furtos, acaba de lavrar um tento, quanto ao êxito de suas investigações.

Havia sido roubada a residência do capitão João de Mattos Guilherme, na rua Soares Cabral, número 11, apartamento número 102, em Copacabana. O ladrão levara a própria pistola daquele oficial do Exército e joias de sua familia, estimadas em Cr$ .... 25.000,00. O Sr. Perminio Gaspar Gonçalves, sem outros elementos que lhe abrissem pista segura para identificar o ladrão, resolveu, por isso, deter todos os amigos do alheio conhecidos, e que haviam andado por Copacabana, nas vésperas do roubo. E' sabido que o ladrão estuda o terreno em que vai agir.

Inquerindo uns e outros, várias dezenas, acabou concluindo o Sr. Perminio Gonçalves, que nenhum dos detidos fora o assaltante. Mas, afinal, faltava um ainda a ser preso, que, sabidamente, tinha preferência por Copacabana. Era Oswaldo Corrêa. Esse, no entanto, informavam os "colegas", não devia ser também o assaltante, e isto porque não se encontrava aqui. O policial, todavia, não aceitou definitivamente a exclusão. E as diligências prosseguiram.

Acaba, agora, o Sr. Perminio Gonçalves, graças a sua inegavel sagacidade no caso, de encontrar e apreender todas as joias roubadas e até a pistola daquele oficial do Exército. O ladrão agira com inteligente cautela. Hospedara-se, antes do roubo, no Hotel República, e logo depois, deixava-o, seguindo viagem para lugar ignorado. Entregara, todavia, ao partir, à gerência do hotel, que fica na praça do mesmo nome, uma valise devidamente fechada que a guardassem. Quando voltasse, iria procurá-la. A valise continha apenas documentos de importância para ele, dizia. Receiava, porém, extraviar-se a mala na longa excursão que ia empreender...

O policial, descobrindo que o ladrão estivera hospedado no hotel em questão, lá fora ter.

Realmente, informava o hoteleiro, Oswaldo Cardoso Corrêa ali se hospedara, mas já há muitos dias tinha viajado. A conversa prolongou-se. O policial desejava enfronhar-se de minúcias. A' certa altura, disse o hoteleiro:

—Parece, até, que ele deixou aqui uma valise com papeis pertencentes a sua familia e quevirá buscá-la na volta. Voltará, então, e o senhor terá ocasião de encontrar-se com ele.

—Magnifico! exclamou o Sr. Perminio Gonçalves.

—E'. Se ele voltar em breve, comentou o hoteleiro.

—Não falo da volta, retrucou o policial. Refiro-me a valise. Onde está ela? Quero vê-la.

Procederam uma busca no aposento do hotel reservado para isso: qualquer marfoiv-444..DD..D so: guarda malas e outros objetos deixados pelos hospedes. Lá estava a valise. E dentro dela, todas as joias, e até, como disse-mos, a pistola roubada, se encontravam bem acondicionadas...

Agora, só falta prender o ladrão. A policia trata de localisá-lo.

Pronto o memorial dos comerciários ao prefeito

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Em rápido encontro com nossa reportagem, o senhor Raimundo Correa Petindá, presidente, interino, do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, revelou-nos que já se encontra elaborado o memorial a ser apresentado pelo seu sindicato ao general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, apresentando as razões que levaram os comerciários a pedir a instituição do horário único para o comércio.

— A entrega desse memorial — acentuou-nos o senhor Raimundo Corrêa Petindá — deverá ter lugar ainda esta semana, dependendo, tão somente, do senhor prefeito marcar a data e hora da audiência pedida pelo Sindicato.

MÚSICA

Recital J. Octaviano

Esse pianista e compositor patricio que empresta sua colaboração valiosa à Escola Nacional de Música, de onde foi aluno dos mais distintos, frequentando todos os cursos, realiza hoje, às 21 horas, um recital na sede da mesma.

O programa é inteiramente dedicado a Henrique Oswald e Alberto Nepomuceno, numa demonstração do apreço em que o concertista tem os dois mestres desaparecidos.

Contando J. Octaviano com grande número de admiradores, certamente esse acontecimento atrairá ao salão Leopoldo Miguez um público seleto.

Sociedade Brasileira de Música de Câmara

Essa sociedade realiza hoje, 25, às 21 horas no auditório da A. B. I., o quarto concerto do ciclo integral das sonatas de Beethoven para piano, que está sendo levado a efeito pelo pianista Fritz Jann.

Serão as seguintes as sonatas em programa para essa noite.

Sonata em dó menor op. 10 n.º 1; Sonata em mi maior op. 109. Sonata em mi bemol maior op. 7; Sonata em dó sustenido menor op. 27 (Ao luar).

Amanhã, único recital noturno do grande pianista Firkusny

O grande pianista Firkusny realiza amanhã, quinta-feira, às 21 horas, o seu grande recital noturno no Teatro Municipal, com o seguinte programa:

Fantasia em dó menor — Mozart; Variações sôbre um Minueto de Duport — Mozart; Sonata em Si menor — Liszt; Canção Sertaneja — C. Guarnieri; Excursões — Samuel Barber e Furiani. Polka e Medved-Smetana. Sábado, 2.º vesperal de assinatura — São poucos bilhetes que restam na bilheteria como enorme procura.

A solução ideal para o problema das favelas

As "casas-balão" e as vantagens da sua construção rápida e de baixo custo — Um modêlo em construção, em Bonsucesso — Do terreno baldio à casa pronta, a tarefa se processa em dois dias

A "casa-balão", que está sendo construida em Bonsucesso, vendo-se o seu inventor, o engenheiro norte-americano Wallace Neff, e o Sr. Manoel Jacinto Ferreira, prestando esclarecimentos ao representante de A NOITE.

Tudo muito simples, muito mais simples que o próprio problema que, até hoje, vem desafiando a solução dos entendidos. Realmente, nada mais rápido, original e prático de que a construção de uma «casa-balão». O processo, aliás, é revolucionário, pois reduz a quase nada a tarefa de erguer-se uma casa: basta um compressor de ar e um balão de borracha. Prende-se o balão ao solo, liga-se o mesmo ao compressor por meio de dois tubos de borracha e, uma vez cheia de ar, está pronta a fôrma. Resta apenas recobrir o perfil semi-esférico do balão cheio com uma tela de arame e jogar sôbre esta a massa de cimento. No dia seguinte, com a estrutura já solidificada, esvazia-se o balão e a casa está pronta para o acabamento final, isto é, a colocação das esquadrias das portas e janelas e para a instalação da rêde de gás, luz e água. Feito isso faltará sòmente receber os móveis e os respectivos inquilinos. Em três dias tudo isso pode acontecer, a partir do terreno vago e terminando na casa já habitada.

Uma "Casa-Balão" em Bonsucesso

Hoje pela manhã assistimos a construção inicial de uma «casa-balão» em Bonsucesso. Dirigiam o trabalho os Srs. Wallace Neff, engenheiro norte-americano, inventor do processo e Manoel Jacinto Ferreira, diretor da emprêsa concessionária desse processo no nosso país. O técnico "ianque" informa que as «casas-balão» já estão se vulgarizando nos Estados Unidos e que muitas delas já foram construidas no México e na Arábia.

— Agora pretendo difundir o seu emprego no Brasil — acrescenta — certo de que serão aceitas como contribuição prática e barata para a solução de um problema difícil.

O engenheiro Manoel Jacinto Ferreira adianta, a essa altura, que as casas inventadas pelo Sr. Wallace Neff poderão resolver o caso das «favelas». Qualquer pessoa pode construi-la, mesmo sem ser engenheiro. Tampouco entra na sua construção qualquer material importado. Tudo é nacional, com exclusão do balão de borracha especial. Em breve até este será feito aqui pela fábrica «Goodyear» de São Paulo.

Prosseguindo o Sr. Manoel Jacinto Ferreira explica que o prêço de uma «casa-balão» de estrutura menor, custará no máximo 15 mil cruzeiros, pronta para ser habitada.

— A sua resistência — continua — é enorme. Experiências levadas a efeito pelo Instituto Tecnológico dos Estados Unidos sobrecarregaram a sua estrutura com 20 toneladas, o peso de um vagão ferroviário completamente lotado, sem o menor indício de fraqueza. Aliás, o professor Antonio Alves Noronha, catedrático de engenharia e um dos nossos maiores técnicos em cimento armado, afirmou que as estruturas desse tipo são as mais resistentes que existem. Lembra a resistência do fragilíssimo ovo, que não cede a mais forte pressão, quando esta é exercida sôbre os extremos da fórma que lhe é peculiar. Assim são as «casas-balões». Sua cobertura de cimento armado, hermetica e sem emendas, garante um grau de resistência impossivel de ser alcançado, com o mesmo material, em qualquer outro tipo de construção em concreto armado.

Superior as casas pre-fabricadas, as «casas-balão» dispensam o transporte de peças e os complicados sistemas de junções, pois, tendo a mão a matéria-prima, pode ser construida no próprio local da sua fixação definitiva.

— E' letra morta o Regimento de Custas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

e que infringe o Regimento de Custas.

A vista dessas insistentes declarações, decidimos ouvir, esta manhã, o novo corregedor, o que fizemos em sua residência, na Tijuca.

O desembargador Nelson Hungria, recebendo gentilmente o reporter de A NOITE, esclareceu, em rápidas palavras, as questões abordadas n se udiscurso e diz:

— "Quem lida no fôro está habituado a ouvir um côro de reclamações em torno de três males: cobrança de emolumentos excessivos, morosidade dos processos, praxes irregulares. O Regimento de Custas é letra morta e acha-se sistematizada, ao que se assoalha, a percepção de gratificações indevidas.

A esse regime de concussão, segundo se propala, não escapam, sequer, os advogados de longo tirocinio, pois a reação será castigada com imediata sabotagem. Até mesmo para a celebração do casamento, cuja gratuidade é assegurada na própria Constituição, dizem que foi criada por funcionários do registro civil uma determinada espórtula, a ser paga pelo que chamam "cristo" que vem a ser a primeira testemunha do ato."

E prossegue o desembargador Nelson Hungria aludindo à marcha dos processos, acentuando já ser proverbial que qualquer acôrdo é sempre preferivel, devido a duração dos tramites e às exigências descabidas.

— Não obstante a celeridade dos termos do atual Código de Processo Civil, — diz o novo corregedor — as coisas nunca marcharam com tanta lentidão. Como justiça retardada é justiça denegada, difunde-se a descrença, a desconfiança na eficiência do apelo aos remédios legais.

As praxes abusivas se multiplicam. Há uma verdadeira obsessão de "diligências", de oficio, ainda que inuteis ou extemporâneas, para empanturrar o ventre dos autos e acrescer o custo dos processos. Não há' preocupação em evitar o advento de futuros e graves litigios. Conforme informação que me deu um juiz de órfãos, há tabeliães que chegam a lavrar escritura de compra e venda de bens de menores sem autorização judicial!

E depois de mencionar casos de tal natureza que lhe chegou ao conhecimento:

— Tenho de averiguar todas as irregularidades que chegam no meu conhecimento, e, para dar-lhes paradeiro, caso sejam reais, estou disposto a agir com a máxima energia. E' excusado dizer que conto com o apoio e colaboração dos bons serventuários, dos advogados em geral e, principalmente, dos representantes do Ministério Público, sem os quais seria nula ou estaria frustrada a minha atuação.

O desembargador Nelson Hungria alude ainda a outras providências que tomará, explicando que a ganância de certos serventuários é inexplicavel, pois que há muito, diante das alegações feitas, as custas haviam sido elevadas em cerca de cincoenta por cento.

Reportando-se à época em que a distribuição não se fazia através de cartórios especialmente destinados a esse fim, obedecendo a outro critério, a concorrência mantinha os preços nos limites estabelecidos pelo regimento, e mesmo abaixo, quando os cartórios menos aquinhoados necessitavam concorrer com os demais.

— Então, quer dizer que a ação será equivalente a abrir a caixa de Pandora? — dissemos nós.

— Não há dúvida — declarou em resposta o corregedor — mas é indispensavel.

Nega água aos inquilinos e não lhes permite outras serventias que é obrigado

Na rua Luis Barbosa n. 127-A (Vila Isabel) existe uma modesta "avenida", alugada a vários inquilinos. O proprietário dessas casas anda de implicância com alguns moradores e faz toda sorte de represálias. Com o morador do último barracão, principalmente, estas picuinhas chegam ao extremo: nega água, quer proibir que se sirva da cozinha e da privada. A caixa dágua é descoberta e fica o depósito exposto à poeira e a todas as imundícies.

Diante dessa situação, o Sr. Alcebiades Antonio de Medeiros procurou a Delegacia de Economia para formular queixa contra o seu senhorio que, tendo posto um cadeado na bica, quer proibi-lo de apanhar água para as suas necessidades.

Apesar dessas providências, diz o queixoso, a situação não se modificou. Estando em dia com o pagamento dos aluguéis, o inquilino reclama com razão que o senhorio lhe facilite a água. Ao contrário, porém, o dono da "avenida "propala que não lhe permitirá as serventias a que é obrigado.

Vendo que seria subjugado, o guarda matou-o

A cena de sangue ocorrida nas margens do lago da Pampulha

BELO HORIZONTE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Ontem, à noite, num centro de diversões localizado nas margens do lago da Pampulha, ocorreu uma cena de sangue. Deixando em estado de embriagués, aquele recinto, um jovem da sociedade local, Alaor Soares Amargo, funcionário do Banco Financial da Produção, pôs-se a perturbar o sossego público. Advertido pelo guarda municipal Heitor Gomes dos Santos, Alaor, não se conformando, avançou para o guarda, agredindo-o a socos e dentadas. O vigilante entrou em luta com ele vendo que seria sobrepujado, sacou do revolver e a queima roupa, despejou a carga no seu contendor, matando-o instantaneamente. O guarda que tem 21 anos, e é solteiro, foi preso e autuado. O cadaver do jovem, que contava 24 anos e morava com sua avó, a senhora Maria Silveira Santos, à avenida Almoré 2.617, foi removido para o necrotério.

O criminoso apresenta ferimentos no rosto e nos labios.

Estudo e análise dos problemas econômicos brasileiros

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nal focalizando três pontos básicos do momento econômico brasileiro, tais como sejam a atual situação das classes produtoras, de como se deve proceder para o barateamento do custo de vida e quais as medidas que comerciantes, economistas e financistas julgam oportunas para o solucionamento da crise de produção e troca.

A situação do comércio

Por várias vezes, elementos os mais representativos das classes produtoras têem vindo a público e declarado que nosso comércio, nesse desajustamento internacional de após-guerra, está vivendo momentos realmente difíceis e que necessário se torna uma estreita cooperação e perfeito entendimento entre os detentores do poder econômico e do poder político para que, juntos, possam solver a crise. As constantes afirmativas efetivadas, fizeram-nos colocar como primeira pergunta de nosso questionário — ao qual responderão comerciantes, industriais, autoridades e economistas — uma frase nesse sentido.

Como baratear o custo de vida ?

Problema ligado à complexidade das relações econômicas e que, de perto e em imediato, interessa ao povo é o objeto da segunda pergunta de nossa "enquête": como baratear o custo de vida? Embora qualquer leigo reconheça que a resposta a essa inquirição não seja tão fácil como formulá-la, pretendemos com ela colher o pensamento de nosso comércio — que prospera ou cái em relação à capacidade maior ou menor de aquisição por parte do povo — acêrca de como se deve processar para atingir niveis mais favoráveis à melhoria do "santard" de vida do brasileiro.

Medidas preventivas e medidas remediadoras

Por fim, teremos o depoimento de quantos se ligam às atividades comerciais e industriais no que se refere às medidas de carater econômico — quer as preventivas ou as remediadoras — que possam contribuir decisiva e objetivamente para a concretização de um "desideratum" comum a todas as classes: solucionamento da crise econômica nacional para melhoria das condições de vida de todos os brasileiros, indistintamente produtores ou consumidores, intermediários e trabalhadores, burgueses e operários.

Fala-nos o presidente da Confederação Nacional do Comércio

Acêrca da significação dessa "enquête", ouvimos a palavra autorizada do senhor João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Disse-nos o ilustre lider do comércio nacional:

— Só poderia receber com os maiores louvores essa tentativa de A NOITE em realizar uma corajosa "enquête" com o objetivo de situar o problema econômico brasileiro em seus justos termos.

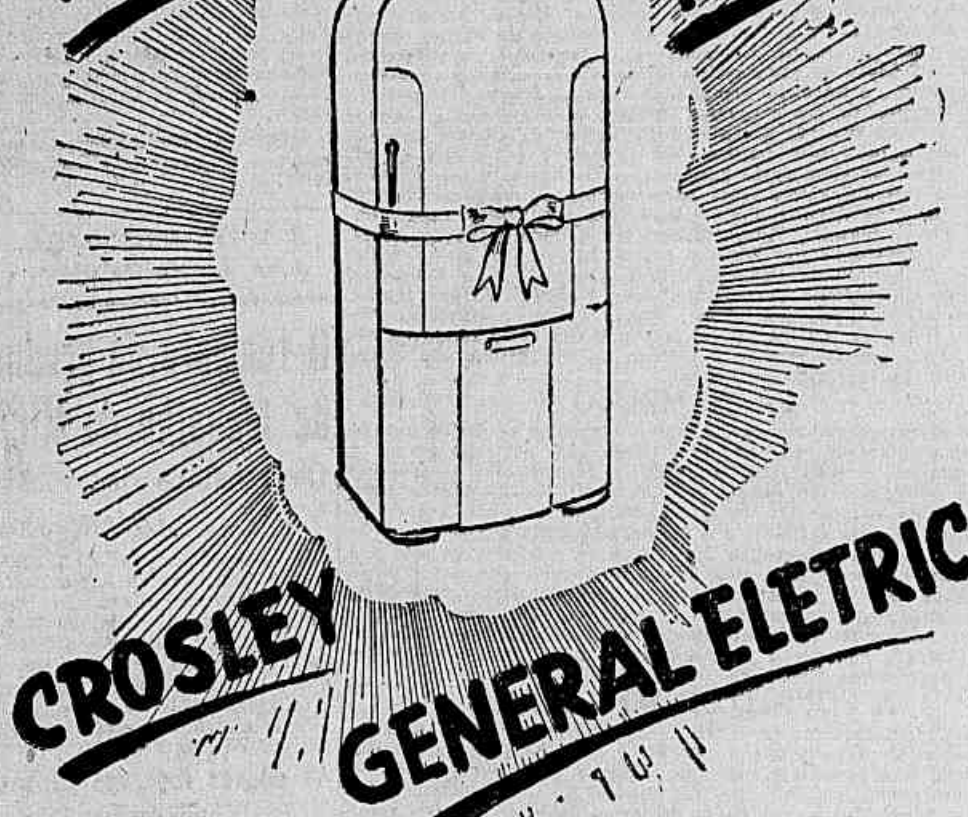
Constante vigilância das classes produtoras

E prosseguindo:

— O comércio brasileiro tem sempre se mantido vigilante no que se refere aos nossos problemas econômicos. Em diversas oportunidades realizamos memoráveis assembléias e suas conclusões foram enviadas aos poderes públicos e apresentadas ao povo. Ainda recentemente, delegados e presidentes de Associações Comerciais se reuniram nesta capital e elaboraram um longo memorial, o qual foi enviado ao presidente da República, recebendo não só do govêrno como também do Parlamento Nacional a melhor acolhida, a par dos comentários elogiosos tecidos pelos jornais.

Assim sendo é que vemos com a maior satisfação essa "enquête" de A NOITE. E acreditamos que essas entrevistas a serem publicadas servirão para enquadrar o problema em seus justos termos. Será, pois, uma valiosa contribuição da imprensa a análise de nossos problemas, análise que desejo ver estudada e discutida por quantos se interessam pelo soerguimento econômico de nosso Brasil.

Não haverá amanhã audiência aos congressistas

O presidente da República, por motivo da visita do presidente Gonzalez Videla, do Chile, amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, não receberá os congressistas.

FUGIU DO HOSPITAL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

sessão do Senado, atirou uma pedra, procurando atingir o senador Getulio Vargas. Eliseu de Magalhães havia sido recolhido àquele Hospital, na terça-feira, acompanhado de um ofício do delegado do 5º distrito, Sr. Cristovão Cardoso, informando estar êle preso e processado à disposição do juiz competente. Hoje, pela manhã, a direção daquele manicômio comunicou a fuga do louco ao comissário Mecenas Alencar, de dia à delegacia do 23º distrito policial, que saiu logo diligenciando, a fim de encontrar o enfermo, não tendo, porém, conseguido nenhuma pista de Eliseu Magalhães.

Como fugiu o louco

Avisada da fuga pelo "carioca-reporter" a reportagem de A NOI- Magalhães, fugiu justamente na hora do café, às seis da manhã. Tomam conta do rancho apenas três funcionários e nessa ocasião há sempre muita confusão. Aproveitando-se dessa circunstância, o louco saiu calmamente pelo portão, desaparecendo. Está êle com enfermos, calça e paletó de brim claro.

Batidas pelo local

Logo que a direção do Hospital Pedro II tomou conhecimento do desaparecimento de Eliseu Magalhães, seu administrador tomou uma série de providências, no sentido de ser capturado o enfermo. Organizou turmas de empregados para procurálo nas matas e morro das imediações, enquanto que outros corriam as ruas de Engenho de Dentro, Encantado, Quintino e até Cascadura, de automovel, sem encontrarem o menor vestigio de Eliseu. Também a policia está fazendo a mesma coisa, estando no momento em que escrevemos percorrendo residências de seus amigos e parentes.

O Tempo

Máxima: 24.4 — Minima: 18.3

Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Nublado, sujeito a passageira instabilidade.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul a Éste, fracos.

SANTIAGO, 25 (A. P.) — Referindo-se às negociações de carater econômico que o presidente Gonzalez Videla pretende realizar na sua visita aos paises do Atlântico, o jornal "El Imparcial" expressa a esperança de que uma ação direta e pessoal do primeiro magistrado chileno "evitará muitas dificuldades para que se fortaleça definitivamente o intercâmbio comercial que deve existir entre todas as nações do continente".

Diz ainda o "El Imparcial" que Gonzalez Videla analizará transcendentes problemas econômicos com a Argentina e com o Brasil, sem deixar descuidar do Uruguai".

Continunado diz: "Se for obtido um acordo de intercâmbio comercial isto culminaria as nossas esperanças e por isso confiamos na ação direta e pessoal do presidente Videla". Mais adiante diz: "Certamente se falará tambem sobre o principio superior da defesa continental, sobre a qual pairam duas ameaças: a prepotência insolente da Rússia, a qual prepara-se para desencadear uma nova guerra e a obra maléfica do comunismo interno, que procura destruir os fundamentos sobre as quais repousam os nossos regimes constitucionais".

Comunicados fúnebres

HERMELINDA SOARES GOMES

(MISSA DE 7º DIA)

Soares Gomes, filhos, genro e netas; Antonio Soares Go- Soares Gomes, filhos genro e netas; Antonio Soares Gomes, filhos, genros e netos; Arthur Soares Gomes, senhora e filhos; Virginia Soares de Carvalho, filhos, genros e netos; Emilia Soares Pinto, filhos, genros e netos, e demais parentes agradecem mui penhorados a todos que compareceram, enviaram corôas, flores, telegramas e acompanharam o enterro de sua saudosa sogra, mãe, avó, bisavó, irmã e tia — HERMELINDA — e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada em sufrágio de sua alma, na Igreja do Santissimo Sacramento, à avenida Passos, amanhã, dia 26, às 10 horas, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Viuva Virgilio Augusto Moraes

A família do Senador Fernandes Tavora agradece, muito sensibilizada, às pessoas que a confortaram com a expressão de pesar por ocasião do falecimento e missa de sua querida CANDINHA.

JOSE' BOSELLI

Clotilde, Maria Luiza Ferreira Viana e familia, José Francisco e familia, Atilio e senhora, Maria Amalia, Jorge Mourão e senhora, agradecem aos parentes e amigos, que os confortaram no falecimento de seu inesquecivel esposo, filho, irmão, pai, sôgro, cunhado e tio, e convidam para a missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, farão celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 26, às 10 e meia horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Esther Lemos da Silva

José Sabino da Silva, João Lemos da Silva, senhora e filhos, Horacio Lemos, senhora e filho, Anna Lemos, Alfredo Lemos, senhora e filhos, (ausentes e demais parentes, agradecem as manifestações de sentimento e conforto recebidas pela infausta perda de sua inesquecivel esposa, mãe, avó, tia, irmã e sogra, e convidam as pessoas de sua amizade e relações a assistirem à missa de 7.º dia, que será realizada no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo (Praça 15), no dia 26, às 9 horas, em intenção de sua bonissima alma. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato

JOAQUIM FERRAZ NUNES

Alcina Figueiredo Nunes, Helio Nunes, Teresa Antunes Nunes, filhos, genros, nóras e netos convidam todos os amigos e demais parentes para a missa que mandarão celebrar amanhã às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ANUNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 ramais: 38 e 59
ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

POLITICA E POLITICOS

SURPRÊSA...

Três emendas sôbre o trâmite legal dos vetos do prefeito corriam no Senado. Uma, da maioria da Comissão de Justiça, determinando que a Câmara Municipal os examinasse, reafirmando, assim, um ponto de vista mais aproximado da autonomia do Distrito; outra, do Sr. Melo Viana, conferindo ao Senado tais poderes e a última, do Sr. Ivo d'Aquino, colhia o meio têrmo: em certos casos, seria do Senado a atribuição, e outros, da Câmara dos Vereadores. Ontem, com surpreza, foi vencedora a fórmula do Sr. Melo Viana: os vetos serão apreciados exclusivamente pelo Senado. Votaram com o Sr. Melo Viana, entre outros, os senadores Apolonio Sales, Georgino Avelino, Pinto Aleixo, Andrade Ramos, Góis Monteiro, Vitorino Freire, Filinto Muller, Ivo d'Aquino, Alfredo Neves, Dario Cardoso e Pereira Pinto, e contra, os Srs. José Americo, Severiano Nunes, Plinio Pompeu, Getulio Vargas, Ribeiro Gonçalves, Etelvino Lins, Aloisio de Carvalho, João Vilasboas, Arthur Santos, Salgado Filho, Francisco Galotti, Walter Franco e Hamilton Nogueira. O senador Carlos Prestes, que não tem comparecido ao Senado, desde que foi cassado o registro do seu partido, não esteve igualmente presente a essa sessão.

PERNAMBUCO

O páreo pernambucano, que muitos acreditam se decida quando os competidores já estiverem sem fôlego para governar porque o gastaram na "torcida", forneceu motivo de sensação, na sensaboria do seu julgamento, quando o Tribunal Eleitoral, anulando algumas seções, capou 343 votos ao Sr. Barbosa Lima, reduzindo, assim, a diferença entre êle e o Sr. Neto Campelo a pouco mais de 200 cédulas. Com isso, voltou uma réstea de esperança ao selo dos coligados. Enquanto isso, uma situação singular ameaça criar-se em Pernambuco: a Constituinte vota uma disposição transitória determinando que, enquanto não se decidir o pleito para governador, assuma as rédeas do Executivo o presidente da Assembléia Estadual, o que equivale a dizer um elemento simpatizante da corrente Agamemnon Magalhães.

A CONSTITUIÇÃO GAUCHA

A Constituinte gaúcha conclui seus trabalhos. Já está votando as Disposições Transitórias, e pelo dia 5 de julho, data duplamente histórica, fará promulgar sua obra, inclusive os enxertos de cunho parlamentarista, naturalmente expurgados mais tarde, quando a Justiça fulminá-los com o sinete da inconstitucionalidade. Os constituintes gaúchos desceram a detalhes incabíveis numa Constituição, pois, segundo telegramas de Porto Alegre, chegaram a dispor, na Carta Magna do Estado, até sôbre o turno único para o funcionalismo...

NO CATETE O CEL. GILBERTO MARINHO

O coronel Gilberto Marinho, que deixara de ser sub-chefe da Casa Civil do presidente da República para colaborar com o novo prefeito do Distrito, como secretário geral da Prefeitura, cargo que, afinal, não chegou praticamente a exercer, pois renunciou, num dos casos políticos mais comentados dos últimos tempos, esteve ontem no Catete com o general Eurico Dutra. Segundo se sabe, o coronel Gilberto Marinho teria exposto ao presidente os motivos da sua atitude.

OS DOIS NOVOS PARTIDOS

Os dois mais recentes partidos, chefiados pelos Srs. Vitorino Freire e Hugo Borghi, estão em franca atividade. O senador Vitorino Freire procura atrair senadores e deputados aqui no Rio, mercê de uma atividade incessante; o Sr. Hugo Borghi percorre o interior de São Paulo fazendo proselitismo. O Partido Social Trabalhista elegeu seu diretório e escolheu para presidente o senador Vitorino Freire, para vice o Sr. Luiz Augusto França e para secretário geral o Sr. Souza Leão, que abandonou, como se sabe, o Partido Republicano, em consequência da sua não eleição para a primeira secretaria da Câmara. Visando essa agremiação, estaria de malas prontas o Sr. Altamirando Requião, um dos vice-presidentes da Câmara, escolhido pelo P S D da Bahia Por seu turno, o Sr Benjamin Farah passaria para o partido do Sr Hugo Borghi, que, aliás, já tem numerosos deputados na Câmara, quase todos trabalhistas de São Paulo.

MINAS

Os entendimentos para unificar o P.S.D. de Minas vão se arrastando. Numa reunião, parece tudo ouro e azul; já na seguinte, voltam as dificuldades. As maiores seriam decorrentes da renovação da direção partidária, entregue ao Sr. Benedito Valadares. O caso é paradoxal: entendem alguns que sem a unificação do P.S.D. não se poderá pensar em pacificar Minas, formando todos os partidos em torno do Sr. Milton Campos; sustentam outros que, solidificado o P.S.D., correria maior risco a pacificação, porque o P.S.D. unido, teria maior força e poderia falar ao governador como de potência a potência. É evidente que, do ponto de vista partidário, o "statu-quo" é mais conveniente aos interêsses da U.D.N. e dos próprios dissidentes pessedistas mineiros, e daí a afirmação de que se sabotam os entendimentos que visam recolher as ovelhas dissidentes ao antigo aprisco. Enquanto isso, na última reunião dos dissidentes, ontem, no Senado, sob a presidência do Sr. Melo Viana, nada se decidiu de concreto.

Os participantes limitaram-se a dizer que haverá novas palestras a respeito.

O Sr. Afonso Arinos, que regressou de Belo Horizonte, declarou não ter trazido novidades publicaveis.

Fundado no Pará o Partido Social Trabalhista

Do deputado João Botelho recebeu o senador Vitorino Freire um telegrama, procedente da capital paraense, comunicando que ali se fundara em sessão solene o Partido Social Trabalhista, seção do Estado do Pará, sendo empossado o seu primeiro diretório, assim constituido: presidente, João Botelho; 1.º e 2.º vice-presidentes, Democrito Rodrigues Noronha e Carlos Nogueira; secretário geral, Mario Chermont; 1.º e 2.º secretários, Romeu Santos e Benigno de Góis Filho; tesoureiro, Oscar Nabuco de Oliveira; membros: Edgar Dantas Cavalcanti, José Teixeira da Costa, Raimundo de Carvalho Ribeiro, Raimundo Pinheiro do Nascimento, Carivaldo Ribeiro, Pompilio Marinho Teles, Ernestino Rodrigues Monteiro, Waldemar Frazão Luiz Martins e Silva, Raimundo Medeiros Garcez, Aquiles da Silva Reis, coronel Pedro Rodrigues do Rego, Firmino Augusto da Mota, capitão João Franco da Silva, Baltazar Fernandes Imbiriba, Raimundo Wilson Pierre, Armando de Souza Meireles, Sebastião de Freitas Neto, Antonio da Costa Morais, Antonio Aderson da Silveira, Sinfronio Morais da Silveira, Antonio Francisco de Melo e Valdomiro Ribeiro Bacelar do Carmo.

Acrescenta o despacho que, na cerimônia, o nome do general Eurico Dutra foi entusiasticamente ovacionado, exprimindo-se assim a mais viva solidariedade ao govêrno de S. Excia.

Uma sessão agitada

MACEIÓ, 25 (Serviço especial de A NOITE) — A Assembléia Legislativa realizou uma sessão agitada. No momento em que um pessedista justificava emenda de sua autoria sôbre a nomeação do prefeito da capital, choveram apartes das bancadas udenista e comunista, tendo-se estabelecido tumulto. O deputado udenista, Luiz Coutinho sacou de um revólver para atirar no pessedista João Climaco. Agarrado por colegas não conseguiu atirar. Suspensa a sessão em meio de forte gritaria, pouco depois, com o restabelecimento da ordem foi a sessão reiniciada.

Um telegrama do senador Magalhães Barata ao governador de Alagoas

MACEIÓ, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O coronel Magalhães Barata, senador pelo Pará enviou ao governador Silvestre Pericles, o seguinte telegrama:

"Acuso seu 508. Nada tem o prezado amigo a agradecer a minha atitude propondo, como fiz, no conselho nacional do P.S.D. solidariedade clara, pública e desassombrada, à sua orientação decisiva de combate ao partido soviético, que tentou fixar-se em nossa pátria, e que o prezado amigo foi o primeiro a fazer sentir-lhe a bravura de sua ação, atacando-o fortemente."

Será promulgada a 28 a Constituição maranhense

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente da Assembléia Legislativa declarou à imprensa que a Constituição do Estado será promulgada no dia 28.

O P. S. T. no Amazonas

MANAUS, 25 (Asp) — Está sendo aguardada a fundação, neste Estado, do Partido Social Trabalhista, dirigido pelo Sr. Vitorino Freire. O delegado do partido, aqui, será o Sr. Manoel Anunciação, deputado pelo Partido Trabalhista que abandonou.

Solidária com o governador a UDN

MANAUS, 25 (Asp) — Esteve no Palácio Rio Negro, hipotecando solidariedade ao governador, a bancada da U.D.N., na Assembléia estadual.

Em final, a Constituição paranaense

CURITIBA, 25 (Asp) — A Assembléia, após sessões consecutivas, terminou, às 3 horas, a votação das emendas, concluindo, assim, a matéria constitucional. Nos primeiros dias de julho o Paraná terá a sua nova Constituição.

Incidente na Assembléia

MACEIÓ, 25 (Asp) — Quando era discutido o projeto constitucional, na parte referente à autonomia da capital, o pessedista João Climaco atacou o juiz de direito de São José de Lage, Maia Gomes, no que foi repelido pelo sobrinho deste, o udenista Carlos Gomes, havendo séria e violenta troca de apartes entre João Climaco e o udenista Luiz Coutinho, que culminou num incidente.

Coutinho levantou-se para reprimir Climaco, só a muito custo evitando-se uma luta pessoal entre ambos. Em consequência a sessão foi suspensa.

À saída do edifício o udenista Luiz Coutinho ficou à porta, à espera de Climaco, mas foi evitado o encontro.

Eliminado pelo Sindicato dos Jornalistas o senhor Carlos Rizzini

S. PAULO, 25 (Asapress) — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, distribuiu uma nota comunicando que por ser julgado elemento nocivo aos interesses da classe, foi eliminado dos seus quadros sociais o Sr. Carlos Rizzini.

Diz a mesma nota que o Sindicato resolveu ainda enviar um ofício ao governador Adhemar de Barros, de protesto contra as atividades desenvolvidas pelo Sr. Carlos Rizzini, como diretor do Departamento Estadual de Informações, procurando evitar a aprovação do projeto do deputado Café Filho, que determina aumentos de vencimentos para os trabalhadores da imprensa.

CASAS PARA BANCARIOS

E melhoramentos em Cavalcante — Convidadas as altas autoridades

Visitaram as altas autoridades do país os membros da junta governativa do Sindicato dos Bancários, com a finalidade de convidarem os senhores ministros de Estado: da Marinha, Guerra, Aeronáutica, Trabalho, Agricultura, Viação, Relações Exteriores, Justiça e Educação, o cardeal arcebispo, o chefe de Polícia, e o diretor do Loide Brasileiro, para assistirem às solenidades com que, no próximo dia 28, serão inaugurados os melhoramentos seguintes, em Cavalcante: Armazém de Subsistência do SAPS; Posto Médico do IAPB; lançamento da pedra fundamental do Mercadinho Municipal; e entrega de 18 casas novas do IAPB aos bancários.

Será convidado, ainda esta semana, o Sr. presidente da República.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

AUMENTO DE 218 %!

A arrecadação do imposto sôbre a renda em São Paulo

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Verdadeiro record de arrecadação foi o que a Delegacia do Imposto sôbre a Renda de São Paulo conseguiu, no período de janeiro a maio do corrente ano: nada menos de 218 por cento de aumento em relação à arrecadação obtida naquele mesmo período do ano anterior. Senão vejamos: Em 1946, de janeiro a maio, São Paulo arrecadou Cr$ 124.563.513,20, contra Cr$ 72.040.850,30, em 1947.

Deve-se isso, em grande parte, à orientação imprimida à Delegacia do Imposto Sôbre a Renda de São Paulo pelo seu atual diretor, Altino da Silva Ribeiro, que, com ação enérgica e inteligente, não permite a evasão das rendas verdadeiramente devidas aos cofres da Nação.

O fomento da produção mineral no plano de trabalho do Ministério da Agricultura

Os trabalhos que serão executados até 1950 — Obtenção de fertilizantes

O Plano Quadrienal do Trabalho do Ministério da Agricultura promoverá, por intermédio do Departamento Nacional da Produção Mineral, intensa atividade no setor em apreço. Alguns dos trabalhos relativos a 194 e já divulgados terão maior amplitude e serão desenvolvidos no período de 1948 a 50.

As nossas reservas carboníferas

Em relação ao carvão, por exemplo, o Plano estabelece as seguintes atividades: prospecção detalhada das reservas carboníferas da região do rio Jacuí, no Rio Grande do Sul; prospecção detalhada das reservas carboníferas de Santa Catarina; prospecção detalhada das reservas carboníferas do Norte do Paraná; prospecção detalhada da região carbonífera do Meio Norte.

Os fertilizantes

Importantes estudos e pesquisas serão também executados no que se refere aos fertilizantes. O Plano firma os abaixo relacionados: estudo detalhado das apatitas do vale da Ribeira do Iguapé, em São Paulo, com investigação da possibilidade de tirar partido, conjuntamente, do ferro e do fósforo, que as jazidas respectivas encerram, pela fabricação de escórias Thomas; estudo detalhado do valor das jazidas de harborita (fosfato de alumínio) do Maranhão e do seu aproveitamento como adubo; estudo detalhado das jazidas de minerais fosfatados do Nordeste (Lagôa do Monteiro e Borborema) e sua utilização como adubos; pesquisa de sais fertilizantes, por meio de sondagens rotarias profundas, nas formações salíferas já conhecidas da costa norte do País; estudo dos depósitos de rochas nefelínicas do Brasil, principalmente em Poços de Caldas (Minas Gerais), Tinguá (Estado do Rio) e Lages (Santa Catarina).

Enxofre e minerais de urânio e de tório

O D. P. M. promoverá o estudo do aproveitamento da marcasita do carvão mineral e a pesquisa do enxofre nas formações salíferas, além do levantamento detalhado das jazidas de minérios de metais não ferrosos e da prospecção detalhada da região do Vale da Ribeira do Iguapé.

Serão também pesquisadas as jazidas já conhecidas de minerais de urânio e tório.

O Ministério organizará ainda a campanha para pesquisa e captação de águas subterrâneas.

Construção da rodovia Vacaria-Passo Fundo

PORTO ALEGRE, 25 (Asap.) — Vai ser iniciada a construção da estrada de rodagem Vacaria-Lagoa Vermelha-Passo Fundo. O diretor da Diretoria de Fortificações do Exército enviou nesse sentido, as necessárias instruções ao major Valter Matos, comandante do Batalhão Rodoviário, com sede em Lagoa Vermelha.

MELHORAMENTOS EM CAVALCANTI

O Instituto dos Bancários cedeu terreno à Prefeitura

Como resultado do entendimento que teve o Sindicato dos Bancários com o I. A. P. B. e a Municipalidade, cedeu aquela autarquia considerável faixa de terreno, em frente para a Vila Bancária de Cavalcanti, para que a Prefeitura proceda à ligação da rua Cerqueira Daltro à Avenida João Ribeiro.

Melhoramento de alta significação para os moradores das redondesas, possibilitará ele a passagem dos ônibus por aquele local, evitando a passagem de nível da E. F. C. B. não só para os moradores como também para aqueles veículos.

Da parte da Prefeitura, pode-se afirmar que está a resolver o problema, já tendo sido votada a verba para aquele melhoramento.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

Nomeado sub-procurador geral da República o senhor Luis Galotti

Nomeado sub-procurador geral da República, o Dr. Luis Galotti atinge o alto posto mercê das suas qualidades de espírito e de coração, forradas duma cultura jurídica que se renova ao contato com os problemos do mundo. Pertencendo a uma tradicional família catarinense, o Dr. Luis Galotti, que ainda recentemente foi interventor federal no seu Estado, cedo destacou-se nos quadros do ministério público federal e na literatura jurídica do país, ilustrando aqueles, pela projeção do seu nome e pelos trabalhos apresentados, e a esta, pelo brilho da sua opinião emitida em processos sujeitos à sua vista e parecer. Homem de sociedade, sportman e cavalheiro, o novo sub-procurador geral da República, tem, igualmente, uma larga fôlha de serviços aos esportes nacionais influindo decisivamente nos seus destinos. São, por isso, muito justas as manifestações de apreço que sublinham o ato governamental, tanto mais importante quanto o Dr. Luis Galotti, nas suas novas funções, vai atuar como representante autorizado do Ministério Público Federal junto ao Tribunal de Recursos, onde seus conhecimentos, seu bom senso jurídico e suas qualidades de cavalheiro, muito poderão influir para alicerçar o prestigio da nova instância judiciária.

EM GREVE GERAL OS ALUNOS DA ESCOLA DE OURO PRETO

Aqueles acadêmicos querem seja posta em vigor a lei número 7

Uma comissão de alunos da Escola de Minas e Metalurgia na redação de A NOITE

Os alunos da tradicional Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Preto, estão em greve geral.

O movimento paredista desses acadêmicos mineiros se iniciou em 5 de maio último e prossegue até hoje.

Determinou essa medida extrema dos estudantes da Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Preto, o seguinte:

O Congresso promulgou a lei n. 7, alterando o critério nas aprovações dos exames, e os dirigentes daquele estabelecimento de ensino superior não querem cumprir aquele estatuto legal, alegando, sem mais forte razão, a autonomia da escola. E não só isso: a diretoria desta pôs em vigor desde o começo do corrente ano letivo, um regulamento, que só posteriormente, isto é, em 10 de maio, foi publicado.

A execução antecedeu à publicação.

Uma comissão de alunos da Escola de Minas e Metalurgia esteve na manhã de hoje na redação de A NOITE. Pedem esses estudantes que o Conselho Universitário, em sua sessão de amanhã, resolva-lhes o caso, pois, se assim não o fôr, poderão perder o ano letivo.

Compunha-se a Comissão que esteve em A NOITE, dos seguintes acadêmicos: Paulo Oliva de Andrade e Silva — Genesio Martins de Araujo — Decio Vieira Reis — Luiz Oliveira Castro — Marcos Leirovitz — Mario Cirio Raposo — Saleh Daher — Helem Bessa — Smith Olav — João Ferreira de Azevedo — Florencio Luz — Batista Dias — Acir Luz — Jofre Parada e João Portela Nunes.

Só acordou no hospital

CLEVELAND, 25 (U. P.) — Ray Robinson, defendendo pela primeira vez o título de campeão mundial de peso meio-médio, venceu Jimmy Doyle por nocaute, no oitavo "round". Doyle perdeu os sentidos e meia hora depois de terminada a luta ainda estava inconsciente, motivo pelo qual foi internado num hospital.

A PENA DE MORTE

PARIS, 25 (AFP) — O Instituto Francês de Opinião Pública anuncia que realizou um inquérito simultâneamente em vários países, para sondar a opinião pública a respeito da pena de morte.

A sentença que apresentou foi a seguinte: "O Parlamento italiano acaba de abolir a pena de morte da Constituição de seu país. Acha que essa pena deve também ser abolida no seu?".

As respostas recebidas foram as seguintes:

Canadá — 23%, sim; 68%, não e 9% sem opinião.

Inglaterra — 24%, sim; 69%, não, e 7% sem opinião.

França — 21%, sim; 68%, não, e 11% sem opinião.

Tchecoslováquia — 25%, sim; 54%, não, e 21% sem opinião.

A mesma questão foi apresentada de maneira inversa na Holanda, Brasil e Suécia, onde não existe a pena de morte, com os seguintes resultados:

Holanda — 23% a favor; 64% contra e 13%, sem opinião.

Brasil — 28% a favor, 37% contra e 35%, sem opinião.

Suécia — 44% a favor, para os crimes de traição.

Cada vez maior o intercâmbio entre a FAB e aviação militar americana

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

sidente da Associação Brasileira de Imprensa, que cedeu o posto de intérprete ao major Vernon Walters, não sem algum pesar intimo. Começou o general Spaatz sua entrevista declarando que a finalidade de sua vinda ao Brasil foi render homenagem ao presidente Eurico Gaspar Dutra, conhecer os nossos ministros de Estado e visitar a Missão Militar Norte-Americana, especialmente a parte dessa representação que cuida dos assuntos de aviação. E, ainda, — declarou, — para conhecer a Fôrça Aérea Brasileira, cujas instalações visitara, no Rio e em São Paulo.

Disse ter tido a melhor das impressões da FAB, — dos seus oficiais, dos seus soldados, do modo pelo qual é conservado o material, etc. Falou com particular entusiasmo da base da Cumbica, em São Paulo, e recordou os brilhantes feitos do grupo brasileiro de caça que atuou, ao lado da aviação norte-americana, durante a guerra na Itália.

Interrogado pelos jornalistas, o general Carl Spaatz se recusou a responder quaisquer perguntas de natureza política, mantendo-se nos limites estritamente profissionais. A maioria das perguntas versões sôbre a organização da aviação das nações americanas, dentro do plano de defesa do hemisfério e de padronização do material bélico. O general Spaatz declarou que os assuntos relacionados com êsses problemas serão resolvidos por acôrdo entre as 21 nações do continente e que essas deliberações servirão de base para os entendimentos futuros, de acôrdo com a lei ora em curso no Congresso dos Estados Unidos.

Perguntado como seriam organizadas as fôrças aéreas, — se em relação à área dos territórios, ao número de habitantes, ou às condições econômicas de cada nação, — o general Spaatz declarou que não tinha elementos para responder a perguntas dessa natureza. A pergunta foi respondida pelo embaixador Pawley, que declarou:

— A Conferência que vai ser realizada no Rio de Janeiro tem por objetivo a elucidação desses detalhes.

Declarando-se encantado com o Brasil, o general Spaatz lamentou que sua estada entre nós tivesse de ser tão curta, mas manifestou o desejo de volver o mais breve possível ao noso país, para conhecê-lo melhor. Disse que a Aviação Norte-Americana tem a FAB na mais alta conta e que esperava que se desenvolva um intercâmbio cada vez maior de oficiais, entre a nossa e as Fôrças Aéreas dos Estados Unidos.

Interrogado sôbre as causas dos frequentes desastres de avião dos últimos tempos, em diversas linhas comerciais, o general Spaatz atribuiu a maioria desses sinistros ao mau tempo. Interrogado se não havia maneira de se obter maior grau de segurança na aviação comercial, disse:

— Pode e deve ser conseguida essa segurança, por meio do uso de maior número de farois aéreos e da utilização do radar nos aviões. Os novos meios técnicos poderão tornar a aviação comercial ainda mais segura do que agora.

Interrogado sôbre as perspectivas de um novo conflito mundial, o ilustre visitante declarou:

— Espero que o mundo tenha a inteligência bastante para evitar um novo conflito. E isso pode ser evitado através dos entendimentos entre as nações. Nesse sentido, a Organização das Nações Unidas já é um excelente princípio.

Fugiu do colégio e foi para Paris

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O príncipe Hamid-Reza Pahlevi, de 15 anos de idade, irmão do xá do Irã, acha-se desaparecido, mas a polícia informa que ele simplesmente fugiu do colégio e está a caminho de Paris, a bordo do avião "Bourgogne", da Airfrance, que deixou Nova York ontem à tarde.

COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS

CHAMADA DE CAPITAL — 4.º E 5.º PRESTAÇÕES

De acordo com a deliberação da Diretoria, tomada em sessão de hoje, são convidados os Srs. Acionistas a efetuar dentro dos prazos seguintes, o pagamento das duas restantes prestações de 20% sôbre o valor de cada ação (Estatutos, artigos 5.º e 6.º; Decreto-lei n.º 2.627, de 1940, artigos 74 a 77):

4.ª prestação — 20% — de 29 de abril a 30 de maio de 1947.

5.ª e última prestação — 20% — de 31 de maio a 30 de junho de 1947.

As prestações serão recebidas pelo Banco do Brasil; pela Agência Central, dos acionistas que residirem nesta Capital, pelas Agências das Capitais dos Estados, os dos que nestes residirem, exceto os dos residentes em Cabo Frio e Araruama, do Estado do Rio, os quais os pagarão na Agência de Cabo Frio.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1947

FERNANDO FALCÃO
Presidente

GREVE DE ESTUDANTES NO RIO E EM OURO PRETO

COMO SE APRESENTA A SITUAÇÃO

Encontra-se nesta capital um grande número de alunos da Escola de Minas e Metalurgica da Universidade do Brasil, com sede em Ouro Preto. Vieram pleitear junto aos poderes públicos a legalização de seus direitos de estudantes, por se sentirem lesados, em face de recentes resoluções. Encontram-se em greve desde o dia 5 de maio, sem motivo básico, a aprovação por promoção, sistema adotado já pela Lei n.º 7 de 1946, que prevê a passagem por média aos alunos, que durante o curso obtenham média igual ou superior a sete, sendo em tal hipótese dispensada a prova. Outro ponto importante é o caso de dependência. A Lei n.º 7 estabelece que enquanto o Congresso Nacional não legislar sobre o ensino, as escolas obedecerão aos seus Regimentos Internos antigos, que não venham contrariar a referida lei. A Escola de Ouro Preto, elaborou novo Regimento Interno, e que foi posto em vigor antes mesmo de su apublicação oficial. Segundo tal regimento, os alunos ficaram num pé de desigualdade. Nesse sentido oficiaram à Congregação da Escola, pleiteando o restabelecimento de seus direitos. Perante o Conselho Universitário e Ministério da Educação, as mesmas reivindicações foram feitas. Agora encontram-se no Rio uma delegação, que aqui tratara da solução dos problemas que no momento interessam aos estudantes de Ouro Preto.

A greve dos estudantes cariocas e suas causas

Com respeito à greve dos estudantes cariocas, deflagrada na terça-feira passada, estivemos no Diretório Central de Estudantes, entidade máxima da classe. Ali fomos atendidos pelo acadêmico Castelo Branco, que nos deu algumas informações sobre a greve desta capital, fornecendo-nos tambem, todos os informes sobre o movimento de Ouro Preto, que damos acima:

Como entidade mais informada, procuramos o Diretório da Faculdade Nacional de Arquitetura, que é a que mais fundamente se acha empenhada n agréve.

Atendeu-nos o acadêmico Raul Mesquita, membro da Comissão e representante do Diretório perante o Conselho Universitário.

— Como sabe, o Conselho Universitário deu-nos uma moratória, para fazer as provas e foi assim, que ficou interrompida a primeira greve, qu erebentou em face da majoração das taxas, em 300 por cento, pois pagavamos por ano 240 cruzeiros e pagaremos agora 760. Como vê, é um despropósito. A moratória nos foi concedida até 9 de novembro deste ano, para que os estudantes possam fazer as segundas provas do ano.

A greve foi então, suspensa, contra a vontade da Escola. A greve passad afôra declarada contra a majoração das taxas e assim, nesse ponto de vist, continuaremos. A greve do momento tem por base principal, o direito que pleiteamos para todos os nossos colegas, que deverão fazer as presentes provas, sem que sejam prejudicados pelo fato de não terem prestado as provas passadas, em virtude da greve. Enquanto um estudante estiver prejudicado, não suspenderemos a greve.

O Conselho Universitário deverá reunir-se amanhã, para dar solução ao assunto.

Na sexta-feira próxima, o Diretório realizará uma importante reunião, que deverá tratar de matéria de relevância para a classe.

A greve dos estudantes cariocas abrange as Faculdades de Arquitetura, Filosofia e Engenharia.

Despacharão com o presidente da República

Despacharão hoje com o presidente da República os ministros da Guerra, Justiça e o prefeito do Distrito Federal. Em audiência especial, o chefe do govêrno receberá a Comissão Organizadora da Conferência Pan-Americana de Criminologia.

Não se realizará o comicio no Largo da Carioca

Dentre os promotores do "meeting", vereadores comunistas

A Delegacia de Segurança Política acaba de proibir a realização do comício anunciado para hoje, às 18,30 horas, no largo da Carioca. Promovia-o a "Comissão Promotora de Defesa da Constituição e Lei Orgânica Democrática". Dentre os que assinavam a comunicação à polícia da aludida reunião em praça pública, havia, porém, o nome de vereadores comunistas.

O motivo da proibição e justo motivo, portanto, reside nesse fato, sem dúvida, pois era de esperar no comício em questão mais um manejo solerte dos comunistas para tumultuar a opinião pública, sob a capa da defesa de princípios democráticos.

As medalhas cunhadas para comemorar a visita do presidente do Chile

O govêrno ordenou que fosse cunhadas medalhas comemorativas da visita do presidente Gonzalez Videla ao Brasil. Encarregou-se a Casa da Moeda do desenho e cunhagem e assim, foram hoje entregues ao Gabinete do ministro da Fazend aduas medalhas de ouro, vinte de prata e duzentas de bronze.

17 morreram carbonizados

BRUXELAS, 25 (A. P.) — Anunciou-se oficialmente que 17 empregados morreram carbonisados, havendo ainda 30 feridos, em consequência do incêndio verificado no edifício do ministério da Educação, ontem.

Calculam-se os prejuizos em vários milhões de francos.

FACILITAR A ENTRADA DE PRODUTOS QUE AFETEM, DE IMEDIATO, O CUSTO DA VIDA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

concluido pelo nosso govêrno com o Comitê Intergovernamental de Refugiados.

Como é sabido, o Comitê Intergovernamental de Refugiados foi constituido em 1943, com o fim de procurar solucionar o problema de assistência e recolocação das grandes massas de populações, que, por fôrça da guerra, foram deslocadas de seus locais de trabalho e residência na Europa Central. O aludido Comitê, do qual faz parte o Brasil, tem séde em Londres e com êle o Brasil fez, em fevereiro último, um acôrdo para o recebimento, a título experimental, de mil famílias, reservando-se o govêrno brasileiro o direito de proceder à escolha desses elementos, segundo suas próprias normas e critérios, e devendo a seleção ser feita sempre por funcionários brasileiros.

Em contato com as autoridades do Comitê de Refugiados

— Dando cumprimento a essa missão, dirigi-me a Londres, onde entrei em contato com as autoridades do Comitê de Refugiados, tendo, em seguida, ido para a Alemanha e Áustria, onde visitei os campos de residência desses refugiados, os quais montam a mais de um mil, totalizando cerca de 1.200.000 refugiados, em sua maioria de origem báltica e polonesa e descendentes dos antigos russos brancos que se tinham refugiado nos paises da Europa Central, depois da primeira Guerra Mundial.

Por essa ocasião, aproveitei o ensejo para, apreciando o trabalho das nossas comissões, compostas, cada uma, de um técnico em imigração, um médico e um cônsul, para entrar em entendimentos com as autoridades militares de ocupação encarregadas do problema de refugiados de guerra.

A seleção do primeiro grupo

— A seleção dêsse primeiro grupo inicial de mil famílias, cuja vinda, repito, é a título experimental, dependendo o prosseguimento dêsse tipo de imigração do sucesso que êle obtiver no Brasil, é feita científica e racionalmente, segundo normas elaboradas longamente pelos nossos órgãos especializados, diferindo, por consequência, essa experiência de imigração dirigida da política até agora seguida pelo Brasil, feita até então em moldes empíricos em que os interesses brasileiros não eram levados suficientemente em conta.

Atravessando o país, no momento, uma situação de "over employment", característica da expansão das suas atividades industrais, sofre o Brasil uma penúria de mão de obra, que mais se acentua no trabalho agrícola, devido ao êxodo das populações rurais para os grandes centros. Sofre, também a indústria dessa escassez de mão de obra. Dessa maneira, o govêrno brasileiro, não dispondo, no momento, de facilidades de transporte que lhe permitissem estimular e orientar a vinda de imigrantes de outras regiões européias, e tendo em vista as facilidades oferecidas pelo Comitê de Refugiados, optou, no momento, por êsse tipo de imigração, que, bem selecionada e racionalmente distribuida nos centros de trabalho onde mais se torna necessária, poderá preencher os claros mais urgentes da mão de obra nacional.

Até 40 anos — A versão sôbre os semitas

— Como se verificou da chegada da primeira leva, os refugiados selecionados constituem boas unidades de trabalho, não só pelas suas características físicas, mas, também, profissionais. Com efeito, os refugiados selecionados são indivíduos de índice sanitário elevado e aptidões profissionais inteiramente condizentes com as nossas necessidades e interesses, uma vez que se considere que a percentagem de trabalhadores agrícolas é de 70%, sendo os restantes 30% constituídos de operários especializados e técnicos. A idade máxima permitida foi de 40 anos, devendo, no entanto, ser assinalado que a maioria dos imigrantes não excede a idade média entre 20 e 30 anos. A proporção de solteiros e famílias também foi, quantitativamente, a mesma observada anteriormente. Os exames físicos foram levados a um rigor máximo, devendo-se mencionar que, entre as exigências de caráter médico, figuram exames radiográficos, clínicos, neuro-psiquiátricos e índices de robustez. Não é exato que o fato de ser semita invalide a seleção do refugiado. Apenas, com relação a êsse aspecto, deve ser dito que as instruções proibiam a seleção de comerciantes e atividades citadinas em geral, e, como os emigrantes de origem semita dedicam-se, especificamente, a essas atividades, não puderam entrar na seleção. Nenhum brasileiro, consciente das dificuldades do momento, deixará de concordar com êsse cuidado do govêrno brasileiro em não selecionar imigrantes de atividades comerciais e citadinas, os quais, uma vez aqui chegados, iriam trazer o grave inconveniente de aumentar o consumo de gêneros alimentícios e disputar a disponibilidade de habitações, já tão exigua entre nós, nos grandes centros.

Por outro lado, as atividades de caráter comercial têm a consequência de aumentar o número de intermediários entre o produtor e o consumidor, fazendo elevar o preço das mercadorias. A consideração, por consequência, é puramente de caráter econômico e ditada por um imperativo do momento, e não tem a menor relação com preconceitos de ordem racial, pois, por seu efeito, ficam incluidos todos os elementos de atividades comerciais, quer sejam de origem semita, quer de quaisquer outras etnias.

Esta é a primeira vez que, no Brasil, se inicia uma política de imigração, embora em caráter ainda experimental, assentada em bases racionais, que correspondem profundamente aos nosos interesses nacionais. Deve, ainda, ser dito, com relação à seleção dêsses imigrantes, que, antes de serem embarcados, sofrem, além dos exames de caráter médico e de aptidão profissional, uma verificação severíssima de caráter social e político, sendo recusados os elementos com quaisquer antecedentes penais ou que tenham tido quaisquer atividades nazistas.

A Conferência Internacional de Comércio e Emprêgo

Prossegue o consul Helio Borges Cabral:

— A Segunda Reunião Preparatória da Conferência Internacional de Comércio e Emprêgo, ora ainda em vias de realização, em Genebra, é a segunda reunião do mesmo gênero convocada pela ONU, tendo a primeira se efetuado em Londres.

A idéia desta Conferência originou-se, primitivamente, nos Estados Unidos, e foi por proposta do govêrno americano que a ONU resolveu empreender êsse esfôrço de redução das tarifas e outros óbices que impedem a expansão do comércio mundial, e que têm por efeito prolongar o periodo de volta à normalidade econômica das nações. O intuito, pois, desta Reunião que precede a Conferência final, que terá lugar em novembro, é procurar, não só reduzir as barreiras alfandegárias, através da negociação multilateral, mas, também, todas as práticas restritivas de comércio, o qual será conseguido pela vigência da Carta Internacional de Comércio, a fim de que, desenvolvendo-se as trocas entre as nações numa base leal e justa, aumente a produção em cada uma delas e, por consequência, o padrão de vida de seus nacionais. Na 1ª reunião, em Londres, os Estados Unidos apresentaram um projeto de Carta Internacional de Comércio, em que estava prevista a constituição de uma Organização Internacional de Comércio, como parte integrante do Conselho Econômico-Social das Nações Unidas.

À base dêste ante-projeto, os paises representados na 1.ª Reunião, em Londres, organizaram um projeto de Carta Internacional de Comércio, em que é prevista a futura Organização Internacional de Comércio. A atual 2.ª Reunião, em Genebra, previu, em primeiro lugar, antes dos trabalhos de redação da Carta, as negociações multilaterais para redução de tarifas. É um trabalho longo e penoso, e nele estão os paises empenhados desde o mês de abril, devendo os trabalhos da Conferência se prolongar até setembro, sendo que as negociações de tarifas devem estar concluidas até julho.

O ponto de vista do Brasil na questão das tarifas

— A orientação do Brasil nas negociações de tarifas tem sido no sentido de procurar obter reduções para a entrada de seus produtos no exterior, preferentemente para os produtos de importância na nossa exportação ou que, potencialmente, possam assumir substancial interêsse para nós. Preferencialmente, procuramos envidar esforços com o objetivo de obter reduções para as matérias primas sob forma manufaturada. Evidentemente, as grandes potências comerciais preferem importar as matérias primas em estado bruto, mas, em troca de concessões para entrada de bens de produção no Brasil que constituem objeto de sua produção e exportação, o Brasil tem conseguido, nas suas negociações, obter grandes reduções para a exportação de matérias primas no estado semi ou inteiramente manufaturadas, como, por exemplo, o cristal de rocha, a emetina, teobromina, cafeina, pilocarpina e óleos e ceras vegetais. Por outro lado, a Delegação do Brasil tem sido intransigente na defesa dos pedidos de redução, por parte de outros paises, para produtos que o Brasil já manufatura a custo de produção internacional e que, pelas suas condições naturais, está em posição de concorrer nos mercados mundiais. Como não poderia deixar de ser, estamos dando também reduções, mas, de preferência para produtos que sejam utilizados pela nossa economia para produção posterior de utilidade, como os chamados bens de produção, isto é, máquinas, equipamentos, maquinários, material elétrico, produtos químicos, ferramentas e material de transporte. A preocupação do Govêrno brasileiro, nas suas instruções à Delegação, a serem seguidas na discussão de tarifas, tem sido a de procurar, pela redução de tarifas, facilitar a entrada de bens de produção e outras utilidades que afetem o custo de vida imediato do povo, procurando, por outro lado, obter concessões que permitam aos nossos produtos ter a sua entrada facilitada nos mercados mundiais, sem prejuizo da defesa que fazemos das nossas indústrias que já se mostraram capazes de sobreviver economicamente, seja pelas aptidões naturais de noss agente pela abundância de matérias primas ou pelo seu preço de custo internacional.

A Carta Internacional de Comércio

— Com referência à redação da Carta Internacional de Comércio, procuramos nos aliar ao grupo dos paises tem situação econômica idêntica à nossa, a fim de obtermos dispositivos que facilitem a vinda, para o Brasil, de mão de obra especializada, técnicos, processos técnicos e bens de produção sem falar nos capitais.

Numa rápida entrevista, não é possivel senão fixarmos as grandes linhas das leis que são objeto da ação da nossa Delegação

PERFEITO ENTENDIMENTO ENTRE GOVERNO E PRODUTORES DE CAFE'

Revelado aos representantes das entidades classistas o ponto de vista governamental sôbre a questão cafeeira

Importantes reuniões, focalizando os problemas da produção e mercados do café nacional foram efetivadas, ante-ontem e ontem, sob os auspícios do Ministério da Fazenda e entre o titular daquela pasta e os elementos mais representativos das classes cafeeiras nacionais.

A esses encontros, que representam claramente o interesse dos poderes públicos em cooperar com os lavradores e comerciantes do café na resolução dos problemas a eles presos, compareceram os senhores Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Salvio Almeida Prado, presidente da Federação das Associações Rurais de São Paulo; Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo; José Eduardo Ferreira Sobrinho, diretor da Associação dos Lavradores de Café de São Paulo; Paulo Rodrigues Alves, presidente do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro; Rubens Alves Lima, Antonio Teixeira Junior e Nelson Ferreira, diretores da Associação Comercial de Santos e Antonio Stocker de Queiroz, presidente da Comissão Liquidante do D. N. C.

O ponto de vista governamental

O encontro, ontem à tarde efetivado, entre o ministro Correia e Castro e as personalidades acima enumeradas, no gabinete do titular da pasta do Trabalho, que se efetuou num clima de perfeito entendimento e de compreensão mútua, permitiu aos representantes das entidades classistas a oportunidade de conhecer o ponto de vista do govêrno com relação ao escoamento da safra entrante, seu financiamento, e manutenção em niveis compensadores das cotações do café.

Em vista da colaboração entre as autoridades responsaveis — no caso ministro da Fazenda — e os delegados das associações cafeeiras, acredita-se que uma solução satisfatória venha a ser tomada permitindo o amparo à cultura do café, dentro do plano econômico nacional.

NO CATETE

Estiveram no Palácio do Catete os senhores ministros Morvan de Figueiredo, Correia e Castro, almirante Sylvio de Noronha, general Canrobert Pereira da Costa, deputados Souza Costa, Bias Fortes, senhores Pedro Brando e senadores Filinto Muller e Vitorino Freire.

Será rezada, amanhã, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, às 10,30 horas, missa em ação de graças, que os amigos e admiradores do general Angelo Mendes de Morais mandam celebrar, pela nomeação daquele ilustre militar para o cargo de prefeito do Distrito Federal.

AGITADA A MAÇONARIA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

fez um relato minucioso das causas da lamentavel ocorrência.

De inicio, o Sr. Pires Ferreira aludiu aos fatos históricos que precederam à questão, declarando-nos:

— Há mais de 8 anos, desde o falecimento do general Moreira Guimarães, que a Maçonaria se encontra em mãos do Sr. Rodrigues Neves, que dela dispõe como bem entende, amparado pela circunstância de ocupar o posto de Grão Mestre.

E' não obstante a realização de um pleito, há cinco anos atrás, usando dos mesmos processos de que ora se valeu, o Sr. Rodrigues Neves assim se vem perpetuando no poder.

Esses processos, já do conhecimento geral, consistem na suspensão e mesmo eliminação de todos os elementos que lhe são contrários.

E ainda mais: alterava as atas como bem lhe aprovesse, visto que documento algum iria ao protocolo sem que primeiro a ele fosse ter para a "censura". Realizadas as eleições, cujo resultado, aliás, lhe foi desfavorável, o Sr. Rodrigues Neves criou uma série de dificuldades, ao ponto de, conseguir reeleger-se a força, mantendo-se, dêsse modo, na direção do Grande Oriente.

Houve protestos e procedeu-se a um processo maçônico para puni-lo maçônicamente. O processo, de certo, desagradou ao Sr. Rodrigues Neves, que resolveu suspender o presidente da Assembléia Maçônica, Dr. Alvaro Palmeira, proibindo-lhe o ingresso na sede, e também a cerca de 200 membros partidários da sua corrente.

Embora o juiz, na preliminar, dêsse ganho de causa ao presidente da Assembléia e seus correligionários, o Grão Mestre apelou e o processo até hoje está em andamento, continuando no posto o Sr. Rodrigues Neves. Todos esses fatos fizeram com que a Maçonaria ficasse dividida em diversas correntes, originando a criação dos Grandes Orientes Independentes, que chegaram a cerca de 20 orgãos.

Daí, — continua o deputado Pires Ferreira — ter sido eu convidado para ser a bandeira de um grupo obediente ao Grande Oriente, que se propunha a realizar um programa cujo principal objetivo seria a pacificação maçônica.

Aceitei o convite e dispuz-me à obra. Agora, isto é, ao realizar-se o último pleito, como candidato ao posto de Grão Mestre, alcancei expressiva votação e meu nome foi sufragado com uma diferença de quase dois mil votos acima do outro candidato, — o Sr. Rodrigues Neves.

As caixas estavam nesse pé, e somente se aguardava a marcação do dia da posse. Nesse interim, fui alvo de muitas manifestações de apreço por parte de todas as organizações maçônicas independentes de todo o Brasil.

E continuando, diz o Sr. Jurandir Pires Ferreira:

— A pacificação, portanto, vinha se processando, pois que mais de dois terços das entidades dissidentes se dispunham a voltar ao Grande Oriente. Foi, pois, com surpresa, que dias atrás tivemos notícia de que o Grão Mestre havia anunciado o dia de ontem para a realização das solenidades da posse, e posse de quem... dêle mesmo.

— Como ?

— E' mesmo de admirar, respondeu o Sr. Pires Ferreira.

E prosseguiu:

— O Sr. Rodrigues Neves, não satisfeito com o resultado do pleito, embora tivesse feito uso das armas que me referi, baseando-se no parecer de uma comissão julgadora, cujos membros foram por êle escolhidos, anulou cêrca de mil votos a mim conferidos. Porém, isso não bastava; mesmo assim eu ainda me conservava na vanguarda.

O que fez êle ? Alterou as atas das eleições realizadas em Lojas, proclamando-se, enfim, reeleito. Naturalmente, as Lojas que tiveram suas atas alteradas trataram protestar, designando seus representantes para, moralmente, intimar o Sr. Rodrigues Neves, porém não resistia à pressão moral, tentando resolver a questão fisicamente, o que não era possivel em vista do fato caracterizar a mais profunda falta de solidariedade humana.

Já irritado, o Sr. Rodrigues Neves chamou a polícia na intenção de que esta lhe garantisse a posse. A polícia compareceu, porém, não o empossou. Os que estavam exaltados, dando origem às lamentáveis ocorrências. Foi quando, pessoalmente, cheguei à séde, sendo envolvido por um grupo de correligionários que me levou sôbre os ombros, para ser empossado.

volta das 16,30, a mesma foi invadida por um grupo de assaltantes, que estabeleceu o pânico no recinto, chegando mesmo a fazer usos de armas e estabeceram uma tremenda balburdia. Um deles, apontou-me o revolver e ia detoná-lo, quando eu, num ligeiro golpe, o desarmei. Diante do que se passava, foi pedido incontinente o auxilio do Socorro Urgente que, ao chegar, conseguiu deter alguns assaltantes, de vez que muitos outros — a maioria talvez — havia fugido à aproximação do referido Socorro. Mais tarde, compareceram à Ordem os Srs. Jurandir Pires Ferreira e tenente-coronel Arruda Proença, os quais, depois de longa discussão abandonaram o recinto. À noite, às 21 horas, então, para entramos novos tumultos, eu e meu companheiro Arthur Ferreira da Costa nos dirigimos à Los-"Independenes- 2", em Cascadura, onde tomamos posse, perfeitamente, dos cargos de Grão Mestre e Grão Mestre Adjunto, para os quais fomos reeleitos, sem que, na ocasião oportuna, o Sr. Jurandir Pires Ferreira e o tenente-coronel Arruda Proença tivessem feito à menor reclamação.

Depois de ligeira pausa, o Sr. Rodrigues Neves, forleceu-nos, para ser publicada, a seguinte nota datada de hoje:

"Um grupo de maçons rebelados, a que se juntaram elementos surgdos não se sabe de onde, alheios à instituição maçônica, asaltou ontem, pelas 16 horas e meia, a séde do Grande Oriente do Brasil, com a intenção bem definida de perturbar a posse do Grão Mestre e do Grão Mestre Adjunto e, sobretudo, de desmoralizar a Maçonaria Brasileira no conceito dos convidados de honra que haviam sido chamados a assistir à sessão magna que devia realizar-se às 2 horas.

Os assaltantes, embora apoiados por alguns elementos do Rio de Janeiro, eram na sua quase totalidade de Belo Horizonte, Juiz de Fóra, Caratinga e Cataguazes. Vinham armados e municiados, e obedeciam a uma voz de comando. ntre eles, alguns italianos e alemães, sendo que um dos lamentáveis acontecimentos que só não foram mais longe devido à prudência das altas autoridades da Ordem e à intervenção serena e delicada das autoridades policiais, passa o Grande Oriente a relatar, em síntese, o que, no dizer dos assaltantes, motivara a sua marcha de guerra sôbre a séde da instituição maçônica:

1.º — Diziam eles que as eleições realizadas para os cargos de Grão Mestre e Grão Mestre Adjunto haviam dado maioria ao candidato deputado Jurandir Pires Ferreira, e que por isso o forçaram ali para o empossar pela fôrça, já que os poderes competentes da Ordem haviam reconhecido outrem em seu lugar.

O argumento é absurdo. As eleições decorreram num ambiente de perfeita normalidade e as próprias atas impugnadas pela comissão de verificação de poderes não alteravam o resultado geral da votação. A reeleição está prevista no artigo 78 da Constituição Maçônica, que diz: "É admitida a reeleição para qualquer cargo, desde que o candidato obtenha maioria absoluta dos sufrágios dos votantes".

O Dr. Joaquim Rodrigues Neves, candidato à reeleição obteve uma maioria esmagadora sôbre o candidato Jurandir Pires Ferreira, e nem somando-se os votos anulados, ou as eleições impugnadas, modificavam o resultado geral apurado.

2.º — Alegavam ainda os assaltantes que alguns maçons haviam sido impedidos de votar sob o pretexto de não terem a frequência exigida pelo art. 34? do Regulamento Geral, e que êsse Regulamento tendo sido feito pelo Conselho Geral da Ordem, não tinha validade jurídica. Entretanto, o art. 116 da Constituição de fevereiro de 1938, em vigor, diz: "Dentro de 120 dias, a partir da data de promulgação desta Constituição, o Conselho Geral da Ordem elaborará o novo Regulamento Geral e os Códigos Penal e Processual, que entrarão em vigor após a aprovação do Grão Mestre Geral". Como se verifica, a validade jurídica decorre do art. 115 da Constituição, que afinal foi obra do Sr. Joaquim Rodrigues Neves, mas do general Moreira Guimarães que era o Grão Mestre nessa data.

3.º — Alegavam ainda os referidos assaltantes que a apuração das eleições se fizera à revelia dos interessados. Não é verdade. Foi afixado o edital no lugar do costume, para que todos pudessem assistir ao ato. Tudo correu normalmente.

4.º — Que a proclamação dos eleitos se fizera à revelia dos assaltantes. Ora, a verdade é que a proclamação foi feita em sessão da Assembléia Geral dos representantes do povo maçônico, a que assistiram, tendo toda a liberdade de discutir, os representantes das Lojas que votaram no Sr. Jurandir Pires Ferreira. Nenhum dos representantes impugnou a validade do ato, sendo que um dêles, o que mais se distinguira na discussão, congratulou-se com o Grão Mestre pelo conhecimento de pontos doutrinários, propondo um voto de louvor à comissão apuradora.

Em resumo foi isto o que alegaram. Naturalmente, é muito lamentável que elementos filiados a uma instituição, cujo lema é amor fraternal se hajam exposto a um tão deplorável papel, praticando atos de violência capazes de provocarem a intervenção da autoridade pública e o escândalo público, vez que os legítimos detentores foram empossados com as formalidades regulamentares e solenes, como o foram no Templo da Loja Independência II, em Cascadura, na presença de um numeroso público maçônico, incluídas as Lojas do Poder Central e pelas Delegações dos Grandes Orientes de Minas Gerais, do Ceará, de São Paulo, etc., prova de que o respaldo maçônico em todo o Brasil está com o Grande Oriente do Brasil.

Como o Sr. Joaquim Rodrigues Neves narra os acontecimentos

Depois de ouvirmos o deputado Jurandir Pires Ferreira, fomos procurar o Sr. Rodrigues Neves.

Na sua residência, à travessa Jaicós, na Tijuca, o Sr. Joaquim Rodrigues Neves, numa entrevista, deu-nos os pormenores verificados, no prédio da Ordem, à rua do Lavradio, na noite de ontem:

— A fim de recepcionar as delegações estaduais e assistir à cerimônia de posse dos reeleitos para os cargos de Grão Mestre e Grão Mestre Adjunto, marcada para às 20,30 horas, sessão magna do Grande Oriente, quando por

A CCP reunir-se-á amanhã

O coronel Mario Gomes da Silva, presidente da Comissão Central de Preços

Não será dissolvida a companhia do Carlos Gomes

Desde ontem que estava circulando a notícia de que a Companhia de Revistas, que atualmente está trabalhando no Teatro Carlos Gomes, sob a direção do Sr. Chianca de Garcia, havia sido por ele dissolvida, em face de desentendimentos havidos entre a empresa e os artistas.

Ouvimos a respeito o Sr. Chianca de Garcia, empresário, que nos declarou o seguinte:

— Nada de maior aconteceu. Está agora, tudo nos eixos. Com a ida a São Paulo, propús um aumento de 25 por cento nos ordenados dos artistas. É verdade que alguns não aceitaram porque pretendiam uma majoração, tão alta que se tornava inaceitavel. A minha companhia é um conjunto coeso e eu sempre procurei valorizar os artistas. Houve um entendimento recente, e todos, afinal, concordaram que o razoavel era o que por mim havia sido proposto.

Vou renovar em tais bases os contratos, que estarão a findar dentro de três meses. Estrearemos a seguir, uma nova peça que naturalmente durará três meses em cartaz e depois disso então, iremos a São Paulo. Eis, pois, o que de verdade ocorreu.

A solidariedade dos trabalhadores das indústrias ao govêrno

O ministro Morvan de Figueiredo, titular da Pasta do Trabalho, ao deixar na manhã de hoje o Palácio do Catete, falando ao representante de A NOITE, disse:

— "Vim transmitir ao presidente da República a conversa longa que mantive, ontem, com os trabalhadores da Indústria de todo o Brasil, que vieram ao Rio assistir à instalação da sua Confederação e que, mais uma vez, reafirmaram o propósito de dar ao govêrno do Sr. presidente da República todo apoio ao seu patriótico e inteligente govêrno."

Diretores do Gabinete Português de Leitura no Catete

Estiveram no Palácio do Catete o comendador Armando Vieira de Castro e José Cortês, da Diretoria do Gabinete Português de Leitura, para agradecer ao presidente da República o ter S. Excia. se feito representar na sessão solene do dia 10 de junho em homenagem ao vulto de Luiz de Camões.

DIZ-SE ASSASSINO

Degolou um homem em Mato Grosso por causa de uma roça — A prisão de um soldado norte-americano na Itália

MILÃO, 25 (A. P.) — A Divisão de Investigação Criminal do Exército norte-americano, nesta cidade, não sabe o que fazer com Manuel Greenwood, de 24 anos de idade, marinheiro de navio mercante, o qual confessou ter cometido um assassinio nas selvas de Mato Grosso, no Brasil.

Greenwood foi preso há dias, pela polícia italiana de fronteira, quando tentava atravessar as montanhas próximas do Passo Brener, da Itália para a Áustria. Disse Greenwood que havia cortado a garganta de Fernando Alvarez, numa luta por causa de uma roça chamada Conchita, na cidade de Sant'Ana, no Brasil, em fevereiro.

Mais tarde veio para a Itália, trabalhando a bordo de um navio mercante brasileiro.

Greenwood disse ter nascido em Manilha, sendo filho de pai norte-americano e de mãe filipina.

A Divisão de Investigações notificou os consulados brasileiro e norte-americano desta cidade, pedindo instruções sobre o que fazer com êle.

BUCHA GIGANTESCA

Ia incendiando a casa

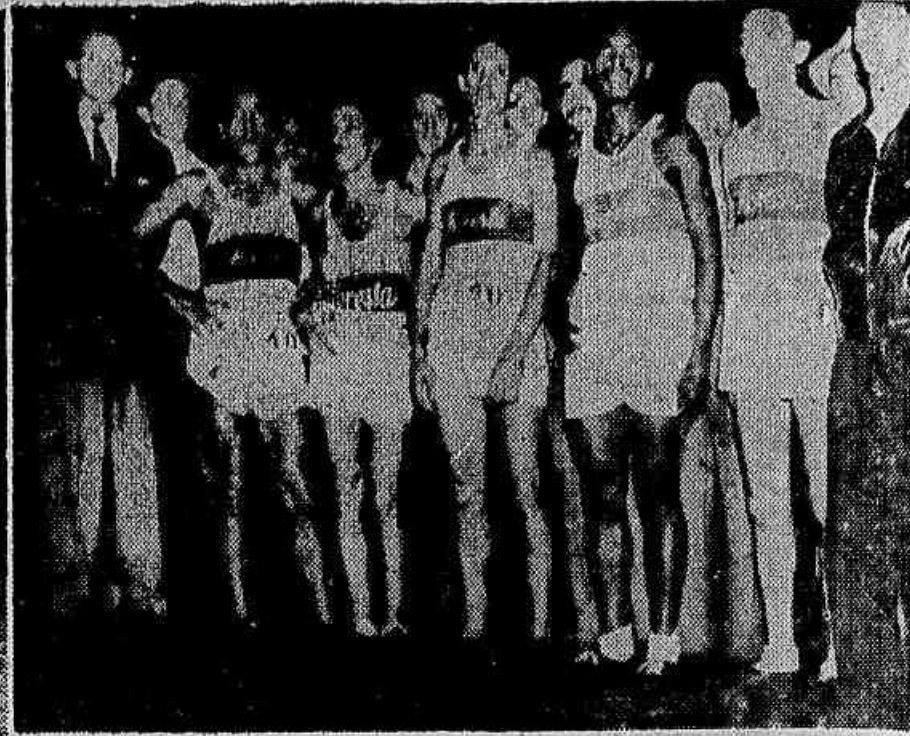
Esteve na redação de A NOITE, o Sr. Jurandir Simões, residente na rua da Cruz, 5, no vizinho município de São Gonçalo, que nos veio mostrar a bucha de um balão caído no telhado de sua casa ontem. O engenho pirotécnico era grande e tão pesado, que, ao bater ali, partiu quatro telhas. Acrescentou o Sr. Simões que só não houve um incêndio porque a bucha foi avistada em tempo e removida.

A greve dos bancários franceses

PARIS, 25 (A. P.) — Entrou no seu dia a greve dos bancários, comprometendo nas grandes casas parisienses.

Sebastião Alves Monteiro, ingressará, em Abril, nas fileiras do Vasco

Rogério está viajando -

Deixou Lisboa, ontem, com destino a esta capital, o ponteiro Rogério, que defenderá as côres do Botafogo. O novo crack alvi-negro deverá chegar ainda hoje, rumando diretamente para as dependências da Avenida Wenceslau Braz.

As equipes civis do Rio, São Paulo e Minas, disputaram, entre si, a primasia para a conquista dos prêmios da "Corrida da Fogueira". Venceu, como se sabe, a do Ipiranga, da terra bandeirante, na classe de clubs filiados e a do Sport Club A NOITE, na dos não filiados, vendo-se, na gravura, esta última e as do Vasco e Floresta, que se seguiram, nesta ordem a do Ipiranga.

Zé do Monte custaria ao Fluminense 400 mil cruzeiros

Não se pode deixar de reconhecer que o futebol mineiro atravessa novamente uma fase de extraordinária evolução, evolução fixada pelos valores novos que surgem provando mais uma vez que Minas é indiscutivelmente um celeiro de "cracks". A visita do Atlético valeu para mostrar ao público metropolitano, autênticos azes da pelota, alguns categorizados, outros em plena fase de formação. De qualquer forma, o conjunto mineiro impressionou em todos os sentidos especialmente a crítica da cidade que de perto colabora para o desenvolvimento cada vez maior do futebol nacional. E êsse interesse que os grandes clubes do Rio vem demonstrando pelos jogadores mineiros, é natural e não deve constituir motivo de surpresa ou apreensões para os dirigentes do "soccer" montanhez. Minas sempre foi um mercado vizado pelos cariocas desde os tempos de Florindo, Perácio, Zezé Procópio, Geninho e depois Jaime, Bigode, Tião, Ismael, valores que atingiram ao "estrelato" vestindo a camiseta dos clubes metropolitanos.

Zé do Monte cobiçado pelo Fluminense

O interesse do Fluminense pelo centro médio Zé do Monte não vem de agora. Antes do selecionado mineiro participar do campeonato brasileiro já se falava na possibilidade de Zé do Monte ingressar nas fileiras tricolores. Aliás, o rapaz mostrou-se simpatizante do clube de Alvaro Chaves em declarações feitas aos seus admiradores no Rio. O Atlético entretanto não se mostrou interessado em dispor do seu centro médio. Agora Zé do Monte apresentou-se novamente entusiasmado pela torcida do Fluminense no "match" com o Flamengo e aqui não deixou de aplaudir as intervenções do jovem centro-médio. E segundo se pôde apurar nas rodas bem informadas. Zé do Monte foi consultado sobre a possibilidade de vir para o Rio, no campeonato, a fim de defender a camisa tricolor mediante tentadora proposta.

400 mil cruzeiros

Estaria o Fluminense disposto a dispensar da importância de Cr$ 400.000,00 para conquistar definitivamente Zé do Monte. Entre passe e luvas o Fluminense não mediria esforços para colocar no centro da sua intermediária o pivot mineiro, que pela sua idade e dotes técnicos, deverá ser dentro de pouco tempo o maior centro-médio do Brasil.

Prepara-se o Botafogo

No próximo dia 2 de julho o Botafogo de Futebol e Regatas jogará uma partida internacional de basquetebol contra o Clube Olimpia, campeão uruguaio, que vem realizando vitoriosa temporada em São Paulo. O quadro oriental apresenta na sua constituição 4 valores da seleção uruguaia, campeã sul-americana.

O Botafogo não contará com o concurso de Evora e Guilherme, que seguiram com a seleção brasileira, no entanto, apresentará seu quadro reforçado com Celso Mayer, e apresentará o ensejo de estrear um grande jogador americano, que é o coronel William Harvey.

Possivelmente, o campeão uruguaio jogará contra o "five" do Fluminense.

ENTUSIASMADOS OS BAIANOS COM O TRIO CENTRAL DO FLAMENGO!

Zizinho, Pirilo e Jair, o melhor trio que já pisou os gramados da "Boa Terra" — Grande interesse pela segunda partida

O mundo desportivo de Salvador comenta favoravelmente a estréia do Flamengo na Baía contra o onze do Vitória. Apesar de jogar bastante desfalcado, mesmo assim o Vitória tinha a seu favor os fatores torcida e campo. Apesar dêste handicap o Flamengo foi o dono absoluto do campo fazendo uma excelente partida onde o virtuosismo do seu ataque provocava constantemente pânico nas hostes contrárias. De fato o trio central composto por Zizinho, Pirilo e Jair, deu uma demonstração notável do entendimento jogando um football acadêmico.

Pirilo, o escorer

E' opinião geral que o trio atual do Flamengo é o melhor que já visitou a Baía. Mas merece dos baianos especial citação o center Pirilo, que, senhor de uma calma absoluta e de excelente visão de goal marcou nada menos que quatro tentos. Todos bem trabalhados e bem concluídos.

Grande interesse

Como consequência da atuação do Flamengo cresceu o interêsse em tôrno da sua segunda apresentação no próximo domingo e espera-se uma renda record no estádio da Graça.

CORTANDO O PANO

Quando os volantes estrangeiros vêm ao Brasil são cercados de homenagens pelos desportistas. Banquetes, discursos, elogios fáceis, enfim, faz-se o possível e às vezes o impossível para que saiam daqui bem impressionados com a nossa hospitalidade. Principalmente os volantes italianos são cercados das maiores atenções. Todos se recordam perfeitamente de como os Pintacuda, os Villoresi, os Varzi e os Palmieri são tratados por parte dos mentores do automobilismo e do público em geral. Pois tal atitude não encontra eco na Itália, onde há dias Chico Landi, contratado para ir a Roma defender as côres de uma "escuderie", viu-se relegado a plano inferior e até a máquina lhe foi negada para fazer as 1.000 milhas da península itálica. Tal fato deve servir de lição para os pedreiros do automobilismo brasileiro e também aos nossos "fans". No Brasil concedemos as maiores facilidades aos corredores estrangeiros. Só faltamos dar-lhes água na boca e comida na colher. No entanto, quando daqui saímos, não merecemos nenhuma consideração. O exemplo fica. Futuramente haverá outra Gávea. Então vamos ver se os nossos "cartolas" ainda teimarão em tratar como "filhos diletos" os corredores italianos, levando-os ao colo e ninando-os paternalmente na hora de dormir...

ALFAIATE

S. PAULO, 25 (Asapress) — O "five" do clube "Olimpia" campeão uruguaio de bola ao cesto, que conseguiu triunfar nos seus dois primeiros compromissos entre nós, marcando 49 x 48 na estréia contra o Paulistano e 48 x 18 contra a seleção santista, realizará a sua terceira exibição, tendo desta vez como adversário, o quinteto do Corintians, vice-campeão de 46.

UM MONUMENTAL ESTÁDIO PARA A BAÍA

Trinta e cinco milhões custará a obra — Quarenta mil pessoas, a capacidade das arquibancadas — Será o maior do Norte do país — Pronto em 1949, para as preliminares da "Copa Jules Rimet"

SALVADOR, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno baiano vem de dar um passo decisivo para a construção da maior praça de esportes do norte do país. E que o governador Otavio Mangabeira já providencia a desapropriação dos terrenos que circundam o campo da Graça a fim de serem as obras do estádio iniciadas sem tardança.

O estádio terá capacidade para abrigar 40 mil espectadores e as obras incluindo as desapropriações são calculadas na base de 35 milhões de cruzeiros.

Os engenheiros construtores prometem o estádio para o princípio de 1949. E já a Federação Baiana dá os passos preliminares a fim de garantir, na boa terra algumas preliminares pela Copa do Mundo a ser disputada naquele ano no Brasil.

O Vasco voltará a Portugal

Convidado pelo Football Club do Porto, para a inauguração de seu estádio em 1948

LISBOA, junho (De José da Silva Rocha, especial para A NOITE) — O Vasco encerrou sua temporada em Portugal, vencendo, numa peleja que transcorreu cordial, o Football Club do Porto por 2 x 0.

Esta grande agremiação esportiva da adiantada cidade portuguesa, convdou o Vasco para voltar a Portugal, no próximo ano, jogando na peleja inaugural do seu estádio.

CHICO, IDOLO EM PORTUGAL

FOI O GOAL MAIS SENSACIONAL DA TEMPORADA DO VASCO EM LISBOA: Chico tornou-se o crack vascaino mais popular em Portugal. O nosso Francisco Aramburú é um verdadeiro idolo da torcida lisboeta que não se cansa de festejar o simpático ponteiro nacional. Chico tem sido realmente uma figura de alto relevo do esquadrão do Vasco. Com o seu ímpeto, a sua disposição e pontaria conquistou rapidamente a admiração de todos inclusive exigiente critica portuguesa. A gravura acima dispensa maiores comentários em torno desta proeza de Chico. Trata-se do segundo tento do Vasco contra o combinado B S B. Foi o mais belo tento da temporada vascaina em gramados portugueses. Chico saltou espetacularmente sobre Azevedo e de calcanhar colocou a pelota no fundo das redes luzitanas sem atingir o guardião português. Só mesmo Chico poderia marcar um goal assim que os nossos amáveis irmãos de Portugal saberão recordar eternamente. Aí está o selo do malabarismo brasileiro, cujas caracteristicas de jogo mexem com os nervos do público europeu. (Foto enviado por José da Silva Rocha, especial para A NOITE)

O Santos quer enfrentar o Benfica

SANTOS, 25 (Asapress) — Soubemos que o presidente do Santos, Athie Jorge Cury, procurará entrer em entendimentos com os dirigentes do Botafogo, clube promotor da próxima temporada do Benfica, visando obter que o clube português realize uma exibição nesta sidade contra o Santos.

S. PAULO, 25 (Asapress) — Corintians e Portuguesa Santista acordaram em realizar o encontro entre ambos, marcado para a próxima rodada, no Pacaembú, de que darão ciência à Federação em ofício conjunto que será enviado amanhã.

Renganeschi e Remo em Ribeirão Preto

S. PAULO, 25 (Asapress) — O S. Paulo, não intervindo na 7ª rodada do certame oficial de futebol da FPF, aproveitará o domingo para realizar um encontro em Ribeirão Preto, para onde a sua delegação seguirá sexta-feira.

E para este amistoso, anuncia-se que o esquadrão tricolor se apresentará completo, isto é, com Renganeschi na zaga ao lado de Saverio, e Remo na meia esquerda, formando ala com Teixeirinha. Como é sabido, o zagueiro argentino encontra-se afastado do conjunto desde o prelio contra o Atlético Mineiro, quando se contundiu seriamente, enquanto Remo, que é o coordenador emerito da vanguarda tricolor, se encontrava cumprindo penalidade que lhe foi imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva. Com a volta destes dois grandes elementos, muito deverá ganhar em potencialidade e rendimento, o esquadrão do bi-campeão.

Fuad Abras um juiz das arábias...

Ninguém pode negar os méritos evidenciados pelo quadro do Atlético, nessa curta temporada realizada nos gramados cariocas. Enfrentando dois adversários de respeito, como o Flamengo e o Fluminense, o campeão das Alterosas conseguiu impressionar favoravelmente, logrando um triunfo e sofrendo um revés.

Demonstrou o «onze» das Alterosas possuir vários elementos apreciáveis e realizar um trabalho de conjunto perfeitamente razoável, de fórma a não desmentir as referências de que veio precedido. Compreende-se, assim, que tenha sido possível ao Atlético tornar-se herói da recente façanha ao abater o São Paulo, em pleno Pacaembú, por 4x1.

A nota destoante

Uma única nota destoante apresentou a temporada do Atlético. Referimo-nos à apresentação do árbitro Fuad Abras, cujas atuações comprometedoras deram fama ao seu nome — uma fama negativa, é verdade.

Acreditamos que a estas horas os dirigentes do Atlético estejam arrependidos de trazer esse estranho árbitro em sua delegação. O «campeão dos campeões», clube de tradições gloriosas no sport mineiro, certamente não encomendou do Sr. Fuad Abras os disparates cometidos e naturalmente não os aprovou. A sua parcialidade foi evidente, pois ninguém deixou de perceber os seus propósitos de prejudicar o Flamengo e o Fluminense. Contra o rubro-negro, quando os seus desmandos culminaram, o Sr. Fuad logrou sucesso no seu intento, mas ontem não póde ser ..

Volta o Sr. Fuad Abras para Belo Horizonte deixando na torcida carioca uma triste recordação. Fazemos votos para que tão cêdo não volte como juiz de football; quando aqui vier novamente, deve figurar apenas como um pacato cidadão, para quem as portas da Cidade Maravilhosa estão sempre abértas.

Mas nunca mais como juiz de football...

FUNDADO, NA BAHIA, O CLUB DE IATES ITAPAGIPE

Vinham há anos alimentando a idéia generosa da fundação do Club de Iates Itapagipe, os iatistas Francisco Rego, Solon Guimarães, José L. Azevedo, Americo Valadares, Miguel Vita, Paulo Brasil, Alberico Melo e outros.

Animaram-se este bravos desportistas depois das profusas noticias que recebiam da terra carioca que tão bem testemunham o entusiasmo dos sulistas pelo sadio esporte e como sempre os desportistas de fibra têm o seu trabalho recompensado, isto é, vêm realizado o seu sonho, com a fundação de uma nova agremiação. Reunidos numa cabana de palha de propriedade de Francisco Rego, à beira da praia do lugar denominado "Poço de Itapagipe", decidiram aqueles abnegados, no dia 12 de abril de 1947, a fundação do "Club de Iates Itapagipe", que já pode ser considerado um dos orgulhos do desporto nacional. Quer pela sua organização inicial, com embarcações de vários tipos e estaleiro próprio na enseada de Massaranduba, quer pelos desportistas de fibra que estão à sua frente, pois, são nomes já consagrados na aquática da Boa Terra, este club é o fruto do sacrificio, da abnegação e do trabalho desses homens do mar que, sem visar interesses, não hesitaram em erguer suas paredes para abrigar as velas amigas para alegria de um raça mais forte. Assim, para alegria do desporto pátrio, o Club de Regatas Itapagipe, está fundado e em franco funcionamento, possuindo 12 monotipos, sendo 2 Mallard, 8 Minarcks e 2 Olimpicos, possuindo, devidamente registrados 180 socios.

É seu presidente de honra o deputado Juracl Montenegro Magalhães, que se encontra à frente do movimento em prol da sede própria do club, se não conseguir o edificio do antigo aeroporto de Salvador.

No dia 15 de abril de 1947, foi empossada a seguinte diretoria: Presidente, José Lopes de Azevedo; vice-presidente, Carlos Ravazzanna,; 1.º secretário, Francisco Pereira de C. Rego; 2.º secretário, Paulo Brasil; 1.º tesoureiro, Claudio Fabricio; 2.º tesoureiro, Manoel Brasil; diretores técnicos: Americo Valadares e João Bosco Valadares e, como presidente da assembléia, general Oscar Pessoa.

O FOOTBALL CLUB DO PORTO CONVIDOU O VASCO PARA INAUGURAR SEU ESTADIO EM 1948

GOYO É O FAVORITO

A classificação geral da Corrida da Fogueira

Foi a seguinte a classificação geral da "Corrida da Fogueira", a sensacional prova rústica que A NOITE realizou na noite de 23 do corrente:

1 — Verner Madalena — A. D. Floresta São Paulo
2 — Joaquim Gonçalves da Silva — Força Policial S. Paulo
3 — Sebastião Alves Monteiro —Força Policial São Paulo
4 — Caetano Felipe — 2º R. I.
5 — José R. dos Santos — A. D. Floresta São Paulo
6 — Eugenio Marques — C. A. Ipiranga São Paulo
7 — Paulo Sebastião — Força Policial São Paulo
8 — Rui Dias de Castro — A. D. Floresta
9 — Emanuel da Silva Prado — C. R. Vasco da Gama
10 — Francisco Gonçalves Filho — F. Mineira
11 — Juvenal Santos — F. Mineira
12 — Alberto dos Santos — C. A. Ipiranga
13 — Floriano Avelino Gordeiro — Força Policial São Paulo
14 — Alvaro dos Santos — São Cristovão
15 — Germano Debrano — C. A. Ipiranga
16 — Jorge Eugenio — Vasco da Gama
17 — José Maria Correia — C. A. Ipiranga
18 — Mario Paes — C. R. Vasco da Gama
19 — Oscarino da Conceição — São Cristovão
20 — Oswaldo Simim — Floresta
21 — José Tiburcio dos Santos — Fluminense F. C.
22 — João Herculano Patricio — Fluminense
23 — Benedito Nascimento — Ipiranga
24 — João Batista — Ipiranga
25 — José Filinto de Oliveira — Vasco
26 — Maximino Paes Filho — Vasco
27 — Antonio Ferreira — Vasco
28 — Herinaldo Coutinho — Vasco
29 — José Alves Cavalcanti — Fluminense F. C.
30 — Eugenio de Andrade — Ipiranga
31 — Manoel Andrade Lima — São Paulo (F. Policial)
32 — Renato Melo Sacramento — São Cristovão
33 — Lino Rosa Gaia — Força Policial São Paulo
34 — João Ferreira Filho — S. C. A NOITE
35 — Rafael José Porfirio — R. Sampaio
36 — Carlos Augusto dos Santos — Ipiranga
37 — Antonio Lopes Lessa — 3º R. B. I. Policia Militar
38 — Antonio Lopes Lessa — 3º R. B. I. Policia Militar
39 — Geraldo Profeta — (F. Mineira)
40 — José de Oliveira — Vasco da Gama
41 — Lourival Nunes — S. C. Unidos da Coroa
42 — Luiz Avila de Oliveira — B. de Guarda
43 — Jordão Felipe dos Santos — Força Policial S. Paulo
44 — Silvio de Freitas — F. Mineira
45 — Helio Ribeiro Wytellin 2º R. I.
46 — Laerte Ribeiro — R. Sampaio
47 — Manoel Antonio dos Santos — 3º R. I.
48 — Pedro de Oliveira — 3º R. I.
49 — Severino Francisco de Oliveira — Batalhão de Guardas
50 — José Dionisio Antunes — F. Mineira
51 — Aldovani Pedro da Silva — São Cristovão
52 — Manoel Francisco Leopoldino — 3º R. I.
53 — Raimundo de Souza — F. Mineira
54 — Wilson Euzebio da Silva — São Cristovão
55 — Laudelino de Freitas — — Reg. Sampaio
56 — Carlos Rodrigues — São Cristovão
57 — José Machado — Vasco da Gama
58 — João Rodrigues — F. P. E. São Paulo
59 — João Bento do Nascimento — S. C. A NOITE.
60 — Moisés de Jesus — Vasco
61 — Itagiba Machado — F. Mineira
62 — Wilson Carlos da Mata — 3.º R. I.
63 — Isaias Nogueira — 3.º R. I.
64 — Mario Valim — Vasco
65 — Benedito Gomes de Lima — 1.º R. C. Guardas
66 — Ademar Tavares Vieira — Batalhão Guardas
67 — Benedito dos Santos — A. D. Floresta
68 — Armando Pinto Costa — Fluminense
69 — Wilson Vieira Guimarães — 3.º B. I. Policia Militar
70 — Waldir Couto da Cunha — 2.º R. I.
71 — João Corrêa de Castro — 2.º R. I.
72 — Cassiano dos Santos — S. C. A NOITE
73 — Bento Fernandes — F. Mineira
74 — Mario Alvim — Vasco
75 — Herminio Ribeiro — 3.º R. I.
76 — Hildo dos Santos — Avulso
77 — Jorge Alves Pereira — R. Sampaio
78 — Mario Gomes — F. Mineira
79 — Laudelino Joaquim de Souza — R. Sampaio
80 — Alberto Alves da Silva — R. Sampaio
81 — Antenor Rodrigues — 3.º R. I.
82 — Jorge de Oliveira Dias — Fluminense
83 — Donato Soares de Souza R. Sampaio
84 — Aridio Antunes de Almeira — 3.º R. I.
85 — Protascio João da Silva — 3.º R. I.
86 — Waldir Alexandrino — R. Sampaio
87 — Waldir Matos — Fluminense
88 — Sebastião Rodrigues — U. da Coroa
89 — Manoel Ferreira de Carvalho — 2.º R. I.
90 — Roberto Martins — avulso
91 — Lourival Aguia — 3.º R. I.
92 — José Antonio Pinheiro — R. Sampaio
93 — João Alves de Oliveira — F. P. Est. S. Paulo
94 — Edgard de Souza — São S. Cristovão
95 — Ildebrando Fidelis — 2.º R. I.
96 — José Fraga — 1.º R. C. Guardas
97 — José Nelson da Piedade B. de Guardas
98 — Antonio Barroso — F. Mineira
99 — Nilton Amorim Viana — 3.º R. I.
100 — José da Cunha Brandão — Vila Grana Cabrita
101 — Jair Patricio Bernardes (E. C. A NOITE)
102 — Giovanni da Costa (S. Cristovão F. R.)
103 — Jacy da Silva (3º R. I.)
104 — Adotivo M. da Silva (3º R. I.)
105 — Onicio Ribeiro Gomes (3º R. I.)
106 — Augusto Azevedo (L. Paulista Biológia)
107 — Gaclilonilio Costa (V. Grau Cabrita)
108 — Luciano Ferreira (L. Paulista Biologia)
109 — Orcelino da Silva (E. R. Mecanizado)
110 — João R. Cardoso (1º R. C. D. Independência)
111 — Ordeneu J. Maia (3º R. I.)
112 — Fidelis Estacio (Regimento Sampaio)
113 — Joel dos Santos (V. Gran Cabrita)
114 — Lourenço B. de Souza Filho (3º R. I.)
115 — Sebastião Pereira (3º R. I.)
116 — Eloi Duarte de Oliveira (Regimento Sampaio)
117 — Nipon Guimarães de Assis (Regimento Sampaio)
118 — José Miranda da Silva (Regimento Sampaio)
119 — Otair de Oliveira Ribeiro (B. de Guardas)
120 — Moacir Pimenta de Souza (Regimento Sampaio)
121 — Francisco A. Machado (3º B. I. Policia Militar)
122 — Balduino de Almeida (2º R. I.)
123 — Luiz Bento Ramos (F. P. Estado de São Paulo)
124 — Misael A. Espindola (3º R. I.)
125 — José Benedito Nasciso (V. Gran Cabrita)
126 — Dioniso dos Santos (2º R. I.)
127 — Adriano Sales (3º R. I.)
128 — Dante Rocha de Souza (3º R. I.)
129 — Arlindo Madeira (V. Gran Cabrita)
130 — Janson V. Lima (S. Cristovão F. R.)
131 — Marino Gomes da Silva (C. de Bombeiros)
132 — Aloisio de Souza Doreste Ojeda (3º R. I.)
133 — Arino Ezequiel do Couto (3º R. I.)
134 — Nelson Farias Santos (3º R. I.)
135 — Herminio Cunha (E. R. Mecanizado)
136 — Helio de Oliveira Rangel (3º R. I.)
137 — Djalma José Leal (3º R. I.)
138 — Jacy Fernandes Martins (3º R. I.)
139 — Nery Cruz (3º R. I.)
140 — José Maximo da Silva (2º R. I.)
141 — Sylvio Veruacci (L. Paulista Biologia)
142 — João Luiz de Menezes (Avulso)
143 — Glerio Gomes (1º B. C. Guardas D. Independência)
144 — Azurem Alves Amorim (Avulso)
145 — Gilson Taveira (V. Gran Cabrita)
146 — Renato Gomes Portilho (V. Gran Cabrita)
147 — Joaquim Rigueira (3º R. I.)
148 — Milton M. de Carvalho (Avulso)
149 — Severino Santana da Costa (Regimento Sampaio)
150 — Henrique Afonso do Carmo (E. R. Mecanizado)
151 — Walerides Silva (Regimento Sampaio)
152 — Luiz P. Chagas (3º B. I. Policia Militar)
153 — Orlando de Souza Vargas (3. R. I.)
154 — Cordovil Rodrigues de Souza (3º R. I.)
155 — Arthur de Carvalho (3º R. I.)
156 — Heitor J. de Meireles (3.º R. I.)
157 — Jacques dos Santos (C. M. Policia Militar)
158 — Nilo de Melo (2º R. I.)
159 — Gildo Pacheco (1.º B. C. Petrópolis)
160 — Mário C. dos Santos 3.º R. I.)
161 — Arlindo V. de Souza (Regimento Sampaio)
162 — David Soares Terra 3.º R. I)
163 — Milton Ribeiro Sodré (3.º R. I.)
164 — José C. Peçanha(3. R. I.)
165 — Almerindo P. dos Santos Reis (B. de Guardas)
166 — Paulo de Oliveira (São Cristovão F. R.)
167 — Adriano da Silva Ribeiro Filho (2.º R. I.)
168 — Ayrton Conceição (2.º R. I.)
169 — Paulo Dias Pereira (Regimento Sampaio)
170 — Nelson A. da Silveira (3.º R. I.)
171 — Amarito da Conceição (Regimento Sampaio)
172 — Larete da Conceição (3.º R. I.)
173 — Delfair Oliveira Ferreira 3.º R. I.)
174 — Beraci Ramos (Regimento Sampaio)
175 — Eliakim Ramos (B. de Guardas)
176 — Lionildo R. da Mota (Regimento Sampaio)
177 — Aloisio Maia (V. Gran Cabrita)
178 — Irineu B. da Silva (2.º R. I.)
179 — José Tavares Santana (Regimento Sampaio)
180 — Murilo Moraes (2.º R. I.)
181 — Guilherme da Silva (1.º R. C. D. Independência)
182 — Olderico Pinheiro (B. de Guardas)
183 — Cesar Standler (B. de Guardas)
184 — Elias Luiz Candido (2.º R. I.)
185 — Mozart Cristovam (E. R. Mecanizado)
186 — Gualberto de Almeida (3.º R. I.)
187 — Jamil de Souza (C. M. Policia Militar)
188 — Cirilo Feliciano Reis 3.º R. I.)
189 — José Roque (3.º B. I. Policia Militar)
190 — Lourival L. Guimarães (3.º B. I. Policia Militar)
191 — Nilo Ribeiro (Regimento Sampaio)
192 — Sebastião A. de Carvalho 2.º R. I.)
193 — Olivio Figueiredo (E. C Unidos da Corôa)
194 — João Manoel dos Santos (Regimento Sampaio)
195 — Emilio Gomes Neto (Regimento Sampaio)
196 — José Torquato (2.º R. I.)
197 — Haroldo dos Santos (3.º (R. I.)
198 — Francisco de Canindé Gomes (Avulso)
199 — Antonio do Nascimenti (2.º R. I.)
200 — Americo da Silva (2.º R. I.)
201 — Edmundo Silva (C. R. Vasco da Gama)
202 — Milton Antonio dos Santos (Regimento Floriano)
203 — Ouvidio Barbosa (C. M. Policia Militar)
204 — Walter da Silva (Avulso)
205 — José Alves Lisboa (2.º R. I.)
206 — Adolfo F. Bastos (E. C. Unidos da Corôa)
207 — Ivan Pinheiro (E. R. Mecanizado)
208 — Teobaldo Santos de Magalhães (3.º R.I.)
209 — João Silva (2.º R.I.)
210 — Mauricio M. de Carvalho (3.º R.I.)
211 — José R. Ramos Martins (3.º R.I.)
212 — Antônio Isidoro da Rosa (3.º R.I.)
213 — Leonardo M. Franco (Regimento Sampaio)
214 — Rinaldo V. da Cunha (avulso)
215 — Aloisio Ribeiro do Rosário (Regimento Sampaio)
216 — Jair Alves (3.º R.I.)
217 — Paulo G. dos Santos (Regimento Sampaio)
218 — Denizard Muniz (3.º R.I.)
219 — Jorge P. da Silva (2.º R. I.)
220 — Nasir T. da Silva (3.º B. I. Policia Militar)
221 — Mario Marciano da Silva (E. R. Mecanizado)
222 — Daniel da Silva (2.º R.I.)
223 — João Vieira (Regimento Sampaio)
224 — Alecrino Felipe Regimento Sampaio)
225 — Amaro da Silva Leite (Regimento Sampaio)
226 — Almir de Souza Barros (Vilagran Cabrita)
227 — Alvaro Figueiredo (2.º R. I.)
228 — Raymunodo de Matos (2.º R. I.)
229 — Benjamin de A. e Silva (Regimento Floriano)
230 — Elias Moreira de Oliveira (3.º R.I.)
231 — Felisbelo J. de Azevedo (B. de Guardas)
232 — David Pastori (2.º R.I.)
233 — Sylvio dos Santos (3.º R. I.)
234 — Dejanirо S. Barcelos (Regimento Sampaio)
235 — Haroldo Guimarães (C. O. Carioca Central)
236 — Moacir Pedro (E. R. Mecanizado)
237 — Alberto Rolrigues (E. R. Mecanizado)
238 — Moysés Conceição (3.º R.I.)
239 — Antônio M. Ramos (1.º B C. Petrópolis)
240 — Jayme Alves (Vilagran Cabrita)
241 — Albertino C. de Souza (avulso)
242 — Sebastião de Souza Barreto (Regimento Sampaio)
243 — Evaristo T. da Trindade (3.º R.I.)
244 — Gessy Manhães (Regimento Sampaio)
245 — Estanislau Eronsk (B. de Guardas)
246 — José Moysés da Silva (B. de Guardas)
247 — Flavio Jacques (3.º R.I.)
248 — Jair Guimarães (Vilagran Cabrita)
249 — Leonario Romano (1.º B. C. Petrópolis)
250 — Sebastião da Silva (3.º R.I.)
251 — Arthur Caetano Filho (3.º R.I.)
252 — Gabriel do Nascimento (2.º R. I.)
253 — Roberto Martins da Silva Filho (C. Bombeiros)
254 — Bartolomeu Rodrigues (Regimento Sampaio)
255 — Damião Izidoro (3.º R.I.)
256 — Emilio Barberes (2.º R.I.)
257 — Nicanor Floriano Vieira 2.º R.I.)
258 — Hamilton Pereira (B. de Guardas)
259 — Vital Funes (B. de Guardas)
260 — Eli Matos da Silva (3.º R. I.)
261 — Severino Ramos Brito (avulso)
262 — Murilo Carvalho da Conceição (3.º R.I.)
263 — Manoel Horacio Evaristo (1.º B.C. Petrópolis)
264 — Fernando Jatobá (1.º R.C. D. Independência)
265 — Ernani Moraes (Vilagran Cabrita)
266 — Sylvio Francisco Alves (E R. Mecanizado)
267 — Manoel da Silva Guerra (Vilagran Cabrita)
268 — Paulo Eckardt (1.º B. C. Petrópolis)
269 — Celicio Costa (1.º B. C. Petrópolis)
270 — João Moreira (E. C. Unidos da Corôa)
271 — Helio Lage (E. C. Unidos da Corôa)
272 — Paulo do Nascimento (1.º R. C. D. Independência)
273 — João Muniz da Silva (Regimento Sampaio)
274 — Manoel Ferreira (Regimento Floriano)
275 — Percilio Caetano da Silva (2.º R.I.)
276 — Norelino Joaquim da Silva (Regimento Sampaio)
277 — Manoel Dias de Melo (1.º B.C. Petrópolis)
278 — Paulo Ovidio (Regimento Sampaio)
279 — Geraldo de Oliveira Menezes (Vilagran Cabrita)
280 — Fidelis Fernando (2.º R.I.)
281 — Rubino Dias Teixeira (2.º R. I.)
282 — Gerson Araujo (E. C. Unidos da Corôa)
283 — Natalino Martins Peçanha (Regimento Sampaio)
284 — Arabelo José Teixeira (Vilagran Cabrita)
285 — Martiniano Vicente da Silva (3.º R.I.)
286 — Guilherme F. da Silva (C. de Bombeiros)
287 — João Martins Heitor (3.º R.I.)
288 — Manoel Antunes Belmonte (1.º R. C. D. Independência)
289 — Urani M. Lacerda (Vilagran Cabrita)
290 — José Fernandes da Silva (2.º R.I.)
291 — Maurilio C. dos Santos (Regimento Floriano)
292 — Cicero da Silva (Regimento Floriano)
293 — Rodrigo Fonseca (Regimento Sampaio)
294 — Manoel Costa (3.º R.I.)
295 — Wanderley G. dos Santos (Regimento Sampaio)
296 — Vivaldo dos Santos (E. Minas Gerais)
297 — Jorge Abel Soares (Vilagran Cabrita)
298 — Nelson de Oliveira Farin (Vilagran Cabrita)
299 — José Antonio Meireles (1.º R. C. D. Independência)
300 — Benedito L. Corrêa (E. R. Mecanizado)
301 — João Lima (B. de Guardas)
302 — Waldemiro Sampaio (2.º R.I.)
303 — Floriano de Souza (1.º R. C. G. D. Independência)
304 — José Dias (2.º R.I.)
305 — José F. Rodrigues (Regimento Sampaio)
306 — Sylvio de Almeida (1.º B. C. Petrópolis)
307 — Percilio J. da Silva (E. Minas Gerais)
308 — Juvenal Batista (1.º B. C. Petrópolis)
309 — José Ovidio (A. E. Casa Edison)
310 — Manoel Teixeira da Mota (3.º R.I.)
311 — Octacilio Caetano (1.º R. C. G. D. Independência)
312 — Temoteo Alves Barreto (3º R. I.)
313 — Jósias Porteiro (Bat. de Guardas)
314 — Jorge de Oliveira (3º R. I.)
315 — Leopoldo de Oliveira (E. Minas Gerais)
316 — Severino Vasques (1.º B. C. Petrópolis)
317 — Lourival Justino de Souza (Corpo de Bombeiros)
318 — Benjamin Menezes (Avulso)
319 — Renato Muniz da Silva (2º R. I.)
320 — Washington S. Teixeira (G. M. Policia Militar)
321 — Onésia Ferreira Fraga (C. M. Policia Militar)
322 — Caio Pedro do Alcantara (3º R. I.)
323 — Orlando R. de Freitas (E. R. Mecanizado)
324 — Afonso Mondego (B. de Guardas)
325 — Ari de Oliveira (3º R. I.)
326 — Idolino José de Castro (Avulso)
327 — Walter Reis dos Santos (C. M. Policia Militar)
328 — Antonio J. da Silva (Avulso)
329 — Waldemar Rodjhair (Avulso)
330 — Walmor M. Gusmão (C. de Bombeiros)
331 — Manoel de Moraes (E. R. Mecanizado)
332 — Mario Pedro Hutter (1º B C. Petrópolis)
333 — Adelino Viega (C. M. Policia Militar)
334 — Geraldino Santos Mourão (3º B. I. Policia Militar)
335 — Tetraldo Pio da Silva (2º R. I.)
336 — José de Almeida Aragão (2º R. I.)
337 — Vicente Salvino (V. Gran Cabrita)
338 — Archimedes Schmidt (C de Bombeiros)
339 — Oswaldo Alves (1º B. C. Petrópolis)
340 — Raimundo Isprosorio (2º R. I.)
341 — Walter Antonio de Melo (E. R. Mecanizado)
342 — Cenizio Moura da Silva (V. Gran Cabrita)
343 — Jair Simplicio (C. de Bombeiros)
344 — Mauricio Pereira Maia (C de Bombeiros)
345 — Roque Lerusse (L. Paulista Biologia)
346 — Joel de Mendonça Nell (3º B. I. Policia Militar)
347 — João P. da Costa (V. Gran Cabrita)
348 — Moacir Joaquim Safo (Regimento Sampaio)
349 — Jacques Talicoski (V. Gran Cabrita)
350 — Joaquim X. de Brito (C. O. Carioca Central)
351 — Jorge Minervino (C. M. Policia Militar)
352 — Américo Peres (1º R. C. G. D. Independência)
353 — Higino X. da Costa (3º R. I.)
354 — Didino Francisco Canto (3º R. I.)
355 — Edner Batista (V. Gran Cabrita)
356 — Luiz Oliveira Passos (1º B. C. Petrópolis)
357 — Draiton P. da Silva (E. R. Mecanizado)
358 — Ari da Silva Costa (3º R. I.)
359 — Pedro Fernandes (C. O. Carioca Central)
360 — Silvino Pereira (E. R. Mecanizado)
361 — Geraldo J. Alves (1º B. C. Petrópolis)
362 — Rubens A. Castro (Avulso)
363 — Ricardo M. Gonçalves — (Avulso)
364 — Sebastião Gonçalves (V. Gran Cabrita)
365 — Roberto Ramos (A. E. Casa Edison)
366 — Jocelino G. da Silva (1º B. C. Petrópolis)
367 — João Martins (1º B. C. Petrópolis)
368 — Ernesto Carvalho (B. de Guardas)
369 — Sergino Lemos (E. C. A NOITE)
370 — José Edson da Silva (V. Gran Cabrita)
371 — Milton C. dos Santos — (Avulso)
372 — Amaury de Deus (E. R. Mecanizado)
373 — Anibal Leitão (Avulso)
374 — Waldir Segadas Viana — (Avulso)
375 — Ivahy F. de Souza (C. R. Vasco da Gama)
376 — Amaro de Abreu Bastos V. Gran Cabrita)
377 — Luiz Gonzaga de Souza (V. Gran Cabrita)
378 — Sebastião P. Soares (Avulso)
379 — Djalma de Carvalho — (Avulso)
380 — Vitor Ribeiro (V. Gran Cabrita)
381 — Mario Fundão Barcelos — (Avulso)
382 — Wandsmé da Silva (V. Gran Cabrita)
383 — Walter Corrêa de Oliveira V. Gran Cabrita)
384 — Romão Carlos Duarte — (Avulso)
385 — Nestor Claudino (E. C. A NOITE)
386 — Pedro Mirralino (1º R. C. G. D. Independência)
387 — Joaquim Amorim Gomes (C. O. Carioca Central)
388 — Antonio Almeida Dias (C. O. Central Carioca)
389 — Abilio dos Santos (A. E. Casa Edison)
390 —
391 — Mathias Gomes Rosarios (Avulso)
392 — Agostinho Felicio (B. de Guardas)
393 — Manoel F. dos Santos Junior (C. O. Carioca Central)
394 — José Carlos Falcão (E Minas Gerais)
395 — Benedito M. Freitas (E Minas Gerais)
396 — Sebastião A. de Oliveira (Avulso)

NO GRANDE PREMIO PRESIDENTE GONZALEZ VIDELA

Muito atraente está o campo do grande prêmio "Presidente Gonzalez Videla", no qual voltarão a público os nossos melhores parelheiros, com pesos que lhes equilibram as forças.

O valente nacional, Goyo, reaparece como favorito da prova e com justa razão, diga-se, porquanto vem de magnifico triunfo no "José Carlos de Figueiredo", derrotando facilmente Holkar, Zorro, Ensueño e outros. Havendo melhorado sensivelmente, o filho de Merobi vai ser apresentado em pleno apogeu e torna-se dificil derrotá-lo.

Furão, em evidente progresso, apresenta-se como um competidor digno de respeito devendo ser levado em conta que o seu piloto, conhecedor, agora, dos inimigos, poderá levá-lo ao triunfo, não se deixando ficar tão longe para a partida final.

Do naipe nacional, restam Vontade, Heremon e Typhoon, que são, também, adversários sérios, muito embora no último falte, ainda, um pouco de estado, porquanto há mais de seis meses não corre.

Dos estrangeiros, Miron é o que mais se evidencia, mercê a campanha que têm e os trabalhos magnificos que produziu, não devendo ser levada em conta a corrida feita em São Paulo em abril último, pois ai estava fora de carreira.

Camaron cujo exercicio na segunda-feira foi dos melhores, é considerado perigosissimo adversário, pois evidentemente apresentou melhoras depois do bom segundo lugar obtido para Heron.

Dominó, outro que se conduziu maravilhosamente na passada feita na distância, é uma interrogação porque nos tiros longos não teme até agora, uma atuação convincente, enquanto que aos demais nada há para acreditá-los como perigosos.

Salvo modificação de última hora, as montarias prováveis são as seguintes:

	ks
Goyo — R. Freitas	53
Musicante — L. Rigoni	58
Valipor — A. Ribas	58
Mar Revolto — xxx	58
Camaron — G. Costa	58
Maracanã — L. Osorio	56
Chasquilo — P. Vav	58
Rumoroso — xxx	58
Heremon — O. Ulloa	51
Furão — . Cruz	51
Vontade — D. Ferreira	52
Typhoon — P. Simões	51
Miron — W. Andrade	58
Clóro — E. Castillo	57
Dominó — J. Mesquita	58
Ensueño — F. Irigoyen	58

Ensueño trabalhou hoje

Preparando-se para o compromisso de domingo, o cavalo Ensueño, montado pelo Irigoyen, trabalhou forte esta manhã a distância de 1.600 metros.

O filho de British Empire passou os primeiros 600 em 36 2/5, sendo o tempo total em 101 2/5, havendo quem marcasse menos.

O tempo não é máu, porém a ação do "crack" da coudelaria Scabra não agradou.

Reaparecerá Dominogs Ferreira

Já está pronto para outra, o hábil Domingos Ferreira, que vai, assim, reaparecer nas próximas reuniões.

O "leader" da estatística comparecerá amanhã nos exercicios para pegar estado e tem, por enquanto, asseguradas as montarias de Dabul, Pirata, Cerro Grande, Vontade e Don Raul.

E' quase certo que outras aparecerão, ainda.

Provaveis deserções

Ao que soubemos esta manhã, no hipodromo, não serão apresentados nas próximas corridas os animais: Acutanga — Iona — Lingote — King Cole e Katurrita, esta no último pareo.

Todos estão atacados de "peviде".

Defenderão outras jaquetas

Passou a pertencer ao Stud 20 de Março, o cavalo Guatapará, que defendia a jaqueta do Stud Paula Machado.

Itamonte e D. Paulito foram, também, vendidos e correrão com a jaqueta do Sr. Horacio Pereira Lima.

Os três parelheiros citados foram entregues ao tratador Henrique de Souza.

Últimos importados pelo Sr. Oswaldo Camisa

Procedentes do Uruguai, foram desembarcados nesta capital os animais Relente, Esterita e Lager, que serão entregues aos seus proprietários.

Todos três foram importados pelo Sr. Oswaldo Gomes Camisa.

GRINGO PARA O S. CRISTOVÃO E JAIME PARA O BOTAFOGO

Deixarão a Bahia os dois meias do Vitória — Jogaram ontem, contra o Flamengo

O São Cristovão e o Botafogo continuam procurando reforços para as lutas do campeonato. O grêmio alvo depois do desfalque de Néca vem trabalhando para ajustar o seu quinteto. Pimenta já trouxe de Minas o centro avante Laerte de excelentes qualidades e espera lançar também o meia baiano Gringo, considerado o melhor atacante dos gramados da boa terra. Com esses dois valores a direção técnica sancristovense espera resolver o problema de sua ofensiva para o campeonato na qual ficarão apenas Cidinho e Nestor.

Jaime para o Botafogo

Também o Botafogo espera contar com o meia esquerda Jaime do qual se fazem muito boas referências, muito embora, seja um jogador irriquieto. Tanto Jaime como Gringo atuaram ontem contra o Flamengo e deixaram boa impressão. Gringo principalmente foi um jogador ativo e realizador, enquanto Jaime salientou-se, mas prejudicou a sua conduta no gramado pelos gestos, atitudes desrespeitosas ao árbitro e o abuso da violência. E' possivel que na próxima semana já estejam no Rio os dois populares cracks baianos, com destinos diferentes.

Os paraenses desejam o retorno de Jambo

BELEM, 25 (A.) — O centro-médio Jambo, que pelas suas bôas atuações nesta capital durante o largo espaço de tempo em que militou no football guajarino defendendo o Club do Remo, tornou-se popular e admirado no nosso meio esportivo, encontrando-se presentemente em Belo Horizonte, deseja regressar a Belém. Jambo não conseguiu firmar-se no Cruzeiro, da capital das Alterosas e por isso deseja voltar a exibir-se nos nossos campos. Sabe-se agora, que não obstante as grandes despesas decorrentes do contrato assinado com o tri-campeão mineiro, estuda-se uma fórmula para o seu regresso.

O CAMPEONATO BRITANICO DE TENNIS

Está sendo duramente disputado — A vitória dos australianos

WIMBLEDON— Inglaterra, 25 (Por William Macklin, da "Associated Press") — Dois australianos — John Bronwich e Geoff Brown — tiveram dificuldade em vencer, os seus jogos do segundo "round" do Campeonato Britânico de Tennis, pois todos os demais jogadores bem qualificados passaram com relativa facilidade por seus adversários.

Os dois sul-americanos favoritos que ainda se acham qualificados, avançaram para o 3º round: — são eles o argentino Enrique Morea e Mrs. R. T. Ellis, que em solteira era Anita Lizana, do Chile. Morea venceu o seu adversário Ron Mackenzie (Nova Zelandia), por 2-6, 6-3, 6-4 e 6-4 — e Mrs. Ellis, derrotou Miss F. Straubeova, da Tchecoslováquia, por 6x4 e 6x2.

Colocaram-se ainda, entre os cavalheiros, os seguintes jogadores, para os "matches" de terceiro turno:

Dinny Pails (Austrália) — Torsten Jahansson, (Suecia) — Jaroslav Drobny, (Tchecoslováquia) — Tob Brown, (Estados Unidos) — K. Peten, Jack Kramer, (Estados Unidos) — Colen. Long, (Austrália) — K. I. Ahmed (India) — D. K. Bose, (India) — G. B. Meredith, (Inglaterra) — B. Rurec (Rumania) — R. Adesalem, (França) — W C. Choy, (China) — Ivon Petra, (França) — Bob Falkenburg, (Estados Unidos) — Haus Redl, (Austria) — Budge Patty (Estados Unidos) — Pierre Pellizza, (França) — Bernard Destremau, (França) — W. Skonecki, (Polonia) — Headley Baxter, (Inglaterra) — S. C. Misra, (India) — C. Gucelli, (Itália) — J. E. Asboth, (Hungria).

CARTAZ SUBURBANO

Atilia e São Roque, a peleja empolgante desta noite, pelo torneio "Belfort Duarte" — No gramado de Campos Sales, o cotejo — Sábado próximo, no estádio Klabin, a conclusão do "Initium" da Segunda Categoria — Outras notícias

SÁBADO, À NOITE, A REALIZAÇÃO — Como é do conhecimento de todos, devido ao máu tempo não pôde ser completado domingo último, o «Initium» da Segunda Categoria de Amadores. Faltou a parte que se refere à zona sul que só não se realizou em face da impraticabilidade do gramado de Silva Teles. Ontem a Federação Metropolitana de Football determinou a data do próximo sábado para a conclusão desse certame. O local escolhido é o estádio Klabin que aliás, dispõe de uma iluminação magnífica, podendo o certame ser concluido.

* * *

PELEJA SENSACIONAL NO TORNEIO «BELFORT DUARTE» — Sensacional peleja será levada na noite de hoje, em prosseguimento ao torneio «Belfort Duarte» promovido pelo América F. Clube. Defrontar-se-ão os quadros do Atilia e do São Roque. A partida é aguardada com extraordinário interêsse. O vencedor da luta desta noite, terá assegurado já o vice-campeonato. Dado a importância do «match», a direção do América F. Clube convidou para a arbitragem o Sr. Mario Vianna, do Colégio de Arbitros do Rio de Janeiro.

Luso Brasileiro, 7 x Instituto Lagrange, 3

Pérante numerosa assistência, realizou-se o encontro amistoso no campo do Brasil Novo, entre as equipes do Luso Brasileiro e do Instituto Lagrange, que teve como resultado a brilhante vitória do primeiro pelo score de 7x3.

Na equipe vencedora não há nomes a destacar, pois todos atuaram dentro do mesmo índice técnico. O Luso jogou com a seguinte constituição: Zeca, Russo, Tião, Silvinho (Tai), Tito e Pipa; Edgard, Mineiro, José, Ourivan, Nestor (João).

Os tentos foram de autoria de Edgard (4), Mineiro José e 1 contra.

A peleja, que se disputava com disciplina e ardor, teve como nota destoante a atitude pouco desportiva do Sr. Luis Silveira, dirigente do Instituto Lagrange, ao retirar o seu team de campo, antes do término da peleja, sem explicar o motivo que o levou a tomar semelhante atitude.

A festa do Basilio F. Club

O Departamento Social do Basilio F. Club informa que em virtude das obras da séde, para realizar uma festa no dia 28 do corrente em homenagem a São Pedro na casa do associado Celso Alves Rosa, que colocou-a gentilmente a disposição do clube.

Assim sendo, a festa do Basilio F. Club será realizada na rua Basilio de Brito, 36, Cachambi.

Convoca o Basilio

A direção técnica do Basilio F. Club, convoca os seguintes jogadores:

Barbosa — Renato, Adauto — Nônô — Pingo — Walquir — Biel — Luiz — Rubens — Megalha — Bira — Staulfo — Geraldo — Jorge — Hilton — João — Xéxéco — Cócó — Josehy — Miudo — Carlos — Jorge e Candido.

Facil vitória do Unidos de Camões F. Club

Realizou-se no gramado do Vila Lusitânia F. C. o esperado encontro entre o Unidos de Camões F. C. e o Combinado Edson F. C. Saindo vencedora a equipe comandada por Olavo pela elevada contagem de 6x0.

O quadro do vencedor: — Arlindo; Sabino e Ilton; Ari, Dante e Juarez; Tião (Olavo), Dick, Rubens, Pascoal e Dario.

Os artilheiros: Pascoal (3), Dick (2) e Olavo.

Quinze de Novembro x Nacional S. C

Realizou-se o encontro entre as fortes equipes do Grêmio Esportivo Quinze de Novembro e Nacional S. C., partida essa que terminou com a vitória do primeiro pelo score de 2x0.

A partida agradou plenamente a todos que ali compareceram, devido o preparo fisico de ambos os quadros.

QUADRO VENCEDOR

França; Bahiano e Antonio; Nelson, Mariano e Pardal; Mno, Aurélio, Mineiro, Dhaier e Miranda.

Vitoriosa excursão do Odeon F. C.

O club acima, recentemente fundado no bairro da Tijuca, realizou uma excursão a Santa-nésia, domingo último, atendendo a um gentil convite do Departamento de Esportes do 1.º de Maio, saindo vencedor o Odeon F. C., em ambos os quadros, por 2x1 e 1x0.

Os teams do Odeon F. C., formaram com a seguinte constituição:

1.º team: — Tião; Edgard e João; Almiro, Ivo e Paulo; Aristides, Catarino, Orlando, Abel e Jayme.

Goals de Catarino e Abel.

2.º team: — Tião II; Walter e Oscar; Ossian (Lóló), Lindolfo e Walter; Baptista, Oswaldinho, Ary, Ubirajara e Otacilio.

Goal de Ubirajara.

Cadetes F. C. venceu como campeão

Realizou-se no campo do Cadetes o encontro entre os teams do Cadetes F. C. e o Grajaú F. C., saindo vencedor o Cadetes F. C. por 6x2. Marcaram os tentos Cotrim (2), Cesar, Nilton, Alvim e Ivan.

Na preliminar os reservas do Cadetes F. C. perderam para o Juvenil do Grajaú F. C. por 3x1. O tento do Cadetes foi marcado por Zé da Ilha.

Os quadros do Cadetes F. C. em campo:

1.º team: — Mario; Ivan e Miro; Jones, Danilo e Jorge; Alvinho, Newton, Cesar, Rubem e Cotrim.

2.º team: — Jorge; Osmar e Manduca; Pretinho, Raul e Tuta; Zé da Ilha, Gato, Carlos, Ary e Neca.

Atletas italianos competirão em São Paulo

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — Sempre animado do propósito de proporcionar ao sport paulista oportunidades que facilitem seu progresso e aperfeiçoamento, o Departamento de Sports do Estado, orientado pelo capitão Silvio de Magalhães Padilha, vem de tomar outra iniciativa que, logrando êxito, terá, sem dúvida, grande repercussão: iniciou o dirigente do departamento entendimentos com o consul italiano nesta capital no sentido de que uma turma de atletas peninsulares venha a São Paulo para competir com os representantes paulistas da capital e do interior.

Estabelecido o serviço telefônico interestadual para Rio-Recife e Porto Alegre -- Sua inauguração está marcada para o dia 1.º de julho próximo

Pelo Departamento de Correios e Telégrafos já foram tomadas as providências a fim de restabelecer o serviço telefônico interestadual para Rio-Porto Alegre e Rio—Recife.

Esses serviços serão reiniciados no proximo dia 1.º de julho, dependendo apenas do titular da posta da Viação, a aprovação das tabelas que lhe foram submetidas à apreciação.

As tarifas em questão, cerca de metade dos preços atualmente cobrados por companhias estrangeiras, serão fixadas em Cr$ 39,50 para os três primeiros minutos da ligação Rio-Porto Alegre, sendo cada minuto excedente cobrado à razão de Cr$ 13,00.

Para as ligações Rio-Recife, nos três primeiros minutos, a taxa é de Cr$ 52,00 e Cr$ 17,00 para cada minuto excedente.

Na sede do Departamento Postal Telegráfico estão instaladas cabines especiais onde o público poderá finalmente após necessária inscrição obter as ligações desejadas.

Haverá também telefones para maior comodidade do público que, de sua residência, já tendo pedido prévia ligação se comunicará com as referidas localidades.

Chega hoje ao Brasil o presidente do Chile

A recepção, em Porto Alegre — O Sr. Gonzalez Videla e sua comitiva desembarcarão, amanhã, no Galeão — A revista naval — As condecorações que o primeio magistrado chileno entregará às altas personalidades brasileiras

Presidente Gabriel Gonzalez Videla, em desenho de Alvarus

Chega hoje ao Brasil o Sr. Gabriel Gonzalez Videla, presidente da República do Chile.

S. Excia. que viaja a bordo de avião da Cruzeiro do Sul, acompanhado de sua senhora e filha, e da comitiva presidencial, descerá hoje a Porto Alegre, onde o ministro Berenguer Cesar, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores apresentará os cumprimentos do govêrno brasileiro.

O avião em que viaja o presidente Gonzalez Videla baixará, amanhã, pela manhã, no Galeão, onde S. Excia. será recebido pelos oficiais e funcionários brasileiros postos à sua disposição.

Homenagens dos chefes militares

A Marinha, o Exército e a Aeronáutica homenagearão o vice-almirante Emilio Baroch, o general de divisão Guillermo Barrios e o general do ar Oscar Herreros, comandantes em chefe da Armada, do Exército e da Aeronáutica do Chile, e que fazem parte da comitiva presidencial.

Ser-lhes-ão oferecidos almoços no dia 27, que se realizarão respectivamente na Escola Naval, Escola Militar e Escola de Aeronáutica, além de demonstrações e desfiles em honra dos ilustres visitantes.

Uma Companhia de Infantaria de Guarda da Aeronáutica prestará as continências e os comandantes das unidades sediadas no Galeão e os seus oficiais aguarda-seguida formar-se-á o cortejo. Os dois presidentes passarão em revista a tropa, constituida de 20.000 soldados, e que estará formada da praça Mauá à rua Farani e na rua Gago Coutinho.

Visita ao presidente da República

As 15 horas de amanhã, o presidente do Chile visitará o presidente do Brasil, no Palácio do Catete, sendo recebido, por todo o Ministério e gabinetes Militar e Civil, sendo-lhe prestadas honras militares.

As 17 horas, a Sra. Gonzalez Videla visitará a Sra. Dutra, no Palácio do Catete.

Entrevista coletiva à imprensa

No dia 27, o presidente do Chile receberá, às 10 horas, no Palácio das Laranjeiras, os representantes da imprensa brasileira, concedendo, nessa ocasião, uma entrevista coletiva.

Almôço na A. B. I.

No mesmo dia, às 13 horas, realiza-se na Associação Brasileira de Imprensa um almoço em homenagem ao presidente Gonzalez Videla, oferecido por aquele orgão da imprensa brasileira.

Corrida no Jockey Club

O Jockey Club Brasileiro, em homenagem ao presidente do Chile fará disputar nas carreiras de domingo, 29, os prêmios "Cidade de Santiago", "República do Chile" e "Presidente Gonzalez Videla". O presidente Dutra irá ao Palácio das Laranjeiras buscar o presidente Gonzalez Videla para assistirem a essas corridas no Hipódromo da Gávea.

Visitas ao Congresso Nacional

O presidente do Chile, acompanhado de sua comitiva, visitará o Senado Federal e a Câmara dos Deputados. Falarão, respectivamente. o senador Arthur Bernardes Filho e o deputado Juscelino Kubitschek, devendo agradecer as homenagens do Senado, o senador chileno Gustavo Rivera e na Câmara o deputado chileno Fernando Maira.

Em seguida, o presidente do Chile, sua comitiva e os oficiais e funcionários brasileiros embarcarão no contra-torpedeiro "Greenhalg", que viajará até a praça Mauá, escoltado por uma flotilha da Marinha de Guerra do Brasil. A esquadra, em linha de formação, prestará as honras de estilo, saudando o pavilhão presidencial chileno, hasteado naquele contra-torpedeiro.

As 11,30 horas, o presidente Gabriel Gonzalez Videla desembarcará na praça Mauá, onde aguardará S. Excia. o Sr. presidente da República e senhora Eurico Gaspar Dutra, representações dos poderes Legislativo e Judiciário e altos funcionários civis e militares.

No momento do desembarque o presidente do Chile, a banda da Escola de Aeronautica executará os hinos nacionais do Chile e do Brasil. Uma bateria do Exército dará as salvas do estilo. Terminada a execução dos hinos, o presidente da República do Brasil dirigir-se-á ao encontro do presidente Gabriel Gonzalez Videla.

Em seguida, o chefe do cerimonial, do Ministério das Relações Exteriores, apresentará as pessoas presentes ao presidente do Chile.

Terminadas as apresentações o presidente Dutra convidará o presidente Gonzalez Videla a tomar lugar no seu automovel, dirigindo-se para o Palácio das Laranjeiras, residência oficial do presidente do Chile durante sua permanência nesta capital. Em

Vítima de desastre o senhor Oswaldo Orico

Sr. Oswaldo Orico

LISBOA, 25 (U. P.) — Osvaldo Orico, adido comercial à Embaixada brasileira em Madrid, foi recolhido ao hospital de Extremoz, em virtude de ferimentos recebidos em um desastre de automóvel.

EXECUTADO HOJE

VARSOVIA, 25 (AFP) — O ex-chefe do gueto de Ledz, Hans Biebov, foi executado na manhã de hoje. Biebov era responsável pelo extermínio de mais de 300 mil judeus durante a ocupação nazista, sendo condenado à morte em maio último.

LETRAS E ARTES

OS CLUBES DE LIVROS E O LIVRO DO MES

Existem nos Estados Unidos vários clubs cujo objetivo é facilitar a aquisição do livro. Os tipos são diferentes, obedecendo a modalidades diversas, mas, no fundo, o problema é um só e os objetivos são os mesmos. Que se pretende? Numa palavra, a expansão do livro. Em muitas palavras, a facilidade da distribuição, o envio a domicilio, a escolha certa, a aquisição periódica. De par com isso, se verifica um mundo de vantagens. E essas vantagens chegam a ser, em certos casos, redução de preço.

Veja-se, em linhas gerais, a engrenagem do sistema: uma comissão escolhe um ou mais livros, levando em conta, em cada gênero, rigorosamente a qualidade. O club dispõe de milhares de associados, que são os leitores. Esses confirmam a escolha única, ou optam por um deles, no caso plural. Está o club em condições de saber quantos os volumes de que necessita. Fazem-se edições especiais só para os componentes do club. As vezes, edições de cinquenta ou cem mil exemplares. Logo, é possivel obter condições vantajosissimas. Quem lucra? O club, o leitor, o autor, o editor, a cultura, o povo, todo o mundo enfim. Que fórmula simplesmente maravilhosa!

Um país de grande extensão territorial e de nível de cultura ainda pouco elevado, na média das pessoas instruidas, defronta com duas dificuldades em relação à obtenção do livro: onde encontrá-lo (escasseiam as livrarias pelo interior) e como escolhê-los (o senso crítico só agora começa a desenvolver-se)? Nessas condições tudo devemos fazer para tornar o livro acessivel.

Iniciativa dentro desse propósito é a que acaba de tomar a editora Jackson, instituindo o livro do mês. Pelo sistema que ideou, proporcionará a seus inúmeros sócios uma escolha feliz, sem qualquer onus a mais no preço do livro, e ainda dará, de quatro em quatro meses um livro-prêmio. De saida escolheu para esse livro-presente o "Dom Casmurro", de Machado de Assis. Estamos certos de que essa realização vai encontrar a melhor acolhida. Se, para os que moram aqui, no Rio, e estão em contato com as livrarias, os críticos e os informantes, a iniciativa é útil, imagine-se quando se generalizar pelo interior a fora. Quiseramos conhecer as reações dessa idéia para poder aquilatar do real interêsse do público brasileiro pelo livro. O sistema, agora posto em prática, visa a facilitar. Observemos os seus resultados, em função da aceitação dos possiveis leitores.

C. K.

MOVIMENTO ARTISTICO LITERARIO — Prosseguindo o curso sobre filosofia de Descartes, o professor Robert Brechon falará amanhã, às 17 horas, na Associação Brasileira de Educação.

O jornalista Carlos de Lacerda falará amanhã, na Associação Brasileira de Imprensa, sobre democracia e cooperativismo. Essa conferencia é a inicial de uma série promovida pela Universidade Católica, que está assim programada:

Carlos de Lacerda, sobre Democracia e cooperativismo; J. Fernandes Carneiro — aspectos sociais da imigração; Senador Hamilton Nogueira — problemas da medicina social; Gustavo Corção — distributismo; Dep. Aluisio Alves — Previdência Social; Barreto Filho — democracia e liberdade; Paulo Sá — democracia e economia; Gen. Juarez Távora — redivisão territorial; Dep. Agostinho Monteiro — aspectos sociais da alimentação; Dr. Alceu Amoroso Lima — a Igreja e a reforma social.

O professor G. Haberler inicia amanhã o seu curso de conferências no auditório Hollerith, obedecendo ao seguinte programa:

I — 26 de junho — "Haverá Depressão Econômica nos Estados Unidos?"; II — 3 de Julho — "Medidas contra a Depressão nos Paises Industriais"; III — 10 de Julho — "Medidas contra a Depressão nos Paises Menos Industrializados"; IV — 17 de Julho — "Problemas Econômicos Internacionais — A Moeda"; V — 24 de Julho — "Comércio Internacional, Tarifas e Politica Comercial"; VI — 31 de Julho — "Economia Politica".

As conferências serão pronunciadas em inglês e traduzidas em resumo para o português.

O professor Kenneth Conant, da Universidade de Havard, prosseguirá hoje, no Instituto Brasil-Estados Unidos, seu curso de conferências sobre arquitetura.

O Archdeacon C. S. Neale dará, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, uma conferência sobre "The Irishman", amanhã, às 17,45 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museu: de Belas Artes, Nacional, Histórico Nacional, Imperial (de Petrópolis), Lucilio de Albuquerque, Simoens da Silva, Antonio Parreiras (de Niterói); Galerias: de Arte Clássica, da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, Da Vinci, Montparnasse e Velazquez.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Antonio Maria Nardi, Leopoldo Gotuzzo, Raimundo Cela, no Club de Engenharia, no Ministério da Educação; senhora Alice Gonçalves, no Palace Hotel; Antonio Cunha e Angelo Bigi, no Museu Nacional de Belas Artes; Eugenio Acosta, na Galeria Velazquez; Rui Albuquer, no Liceu de Artes e Oficios; Alan Harrison, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

Realizou-se ontem com grande animação na Escola de Cinema e Teatro da Prefeitura do Distrito Federal, a festa de encerramento do Primeiro Ano Letivo, oferecida aos alunos daquele educandário. Iniciando o programa, os alunos representaram a peça "Juiz de Paz na Roça". O encerramento foi feito com números de danças e bailados, ensaiados e dirigidos pela professora Edith Vasconcelos. No cliché aparece um grupo de professores e alunos daquele estabelecimento escolar

A NOITE — 4.ª-feira, 25/6/47 — N. 12.600

CORDOVA, Espanha, 24 — Os termômetros registraram hoje a temperatura "record" de 52 graus centigrados, jamais aqui verificada, mesmo no verão.

A CAMPANHA ANTI-COMUNISTA EM CUBA

HAVANA, 25 (A. P.) — A Frente Anti-Comunista anunciou ter completado as formalidades legais para o registro dos livros nos quais serão coletadas as 25.000 assinaturas para apresentar ao Congresso um projeto de lei, declarando ilegais todas as organizações e associações comunistas. A Constituição estabelece como requisito indispensavel para a apresentação de uma proposta de lei ao Congresso que o pedido esteja apoiado por 25.000 cidadãos com direito a sufrágio.

ENTRONIZADA NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE MINEIRA A IMAGEM DE CRISTO CRUCIFICADO — BELO HORIZONTE, junho, (Da Sucursal de A NOITE) — A Imagem de Cristo Crucificado, a mesma que se encontrava na antiga Câmara Estadual, dissolvida em 1937, acaba de ser solenemente entronizada no recinto da Assembléia Constituinte. A trasladação, da Matriz de São José para a sede do Parlamento foi feita em procissão, acompanhada pelo arcebispo metropolitano, D. Antonio Santos Cabral e pelo governador Milton Campos. Carregaram o pálio os secretários do govêrno mineiro

O CAFÉ

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Circularam nesta praça rumores de estar iminente a assinatura de uma lei pelo govêrno do Brasil no sentido de aumentar o preço do café, muito embora o govêrno tenha negado todos os rumores no sentido de que haverá uma modificação no atual tipo de câmbio para divisas.

ESTA' DESAPARECIDO O PRINCIPE

NOVA YORK, 25 (AFP) — A policia anunciou que o principe Mamid Reza Chlevi, irmão mais moço do xá do Irã, está desaparecido de seu hotel desde ontem à noite.

"A MEIA LUZ" NÃO SERÁ EXIBIDO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — O filme musical mexicano "A meia luz", foi proibido em Buenos Aires pela censura, sob o fundamento de que suas cenas de "bas fond" são demasiado vivas e que apresentam o carater argentino de maneira inconveniente. Acrescenta ainda que o papel d eHugo del Carril, cantor e ator argentino, como cantor argentino num cabaret mexicano "apresenta uma psicologia desagradavel".

MUÇULMANO NO VATICANO

CAIRO, 25 (AFP) — Noticia-se que o Vaticano aprovou o estabelecimento de relações diplomáticas entre a Santa Sé e o Egito.

Acrescenta-se que o Vaticano aceitou que o representante egipcio na Cidade do Vaticano seja de religião muçulmana.

Os antigos auxiliares do professor Samuel Libanio, ex-secretário de Saúde e Assistência, prestaram-lhe expressiva homenagem, constando de um almoço realizado no Country Club. Foi uma festa cordialíssima, durante a qual falou o Dr. Alberto Borghet, saudando o professor Samuel Libanio, que respondeu, comovido, às expressões do orador. Tomaram parte no almoço os Drs. Irineu Malagueta, Rogerio Coelho, assistente; diretores de departamento: Drs. Alberto Borghet, Alberto Renzo, Ari de Oliveira Lima, Florencio de Abreu, Vitor Moura, Paulo Quintela e Corte Real, chefes de serviços autônomos e diretores de hospitais: Drs. Pinto da Rocha, Eitel de Oliveira Lima, Maria Isolina Pinheiro, Jorge Valente, Flavio Fraga, Daniel Lace Brandão, Nelson Libanio, Roberto Libanio, Hortencio Lopes, B. Barbará Filho, Luiz Campos Melo, Vieira dos Reis, Francisco Elizio, Merval Soares Pereira, Lia Riedel, Gustavo Hess, Zaira Cintra Vidal, Francisco Gughioti, Galdino Travassos, Luiz Nunes Pereira e Maria Adelaide Witte Fernandes

Banquete à senhora Peron

BARCELONA, 25 (AFP) — Foi realizado ontem, no palácio de San Jorge, o grande banquete oferecido pela deputação provincial à senhora Peron.

Desde 22 horas a praça de San Jaime, onde se ergue o palácio da deputação, estava repleta por numeroso público que esperava a passagem do cortejo. A praça estava brilhantemente iluminada, com o auxilio de podrosos refletores, bem como a municipalidade e o palácio da deputação, cujos balcões estavam ornados com bandeiras argentinas e preciosas tapeçarias. Na fachada principal do palácio estava fixado um enorme escudo imperial com iluminação multicor.

O salão do banquete oferecia magnifico aspecto. A mesa presidencial estava colocada em frente a "Lanja de Levante". No centro estavam colocadas outras vinte e duas mesas.

O cortejo oficial entrou na praça de San Jaime exatamente às 23 horas e 25 minutos, sendo recebido pelas aclamações e gritos de: Franco, Peron, Argentina, Espanha.

A cabeça, só, presa à corda

No chão o corpo do suicida — Encontro macabro nas Furnas da Tijuca

Um guarda da Companhia de Cartonagem, nas Furnas da Tijuca, parou alguns instantes. Fixou o olhar para dentro da mata. Observou, então, que num galho de árvore bastante fraca, balançava qualquer coisa que não era comum. Tornou a olhar, mais demoradamente. Aconteceu que uma rajada de vento, mais forte, fez com que visse qualquer coisa parecida com uma cabeça humana. Desceu alguns metros e deparou com um quadro macabro. O que balançava era, realmente uma cabeça humana, pendurada em uma corda. Há pouco mais de um metro, estava caido em decubito ventral um corpo. Tratava-se de um home mde cor branca, vestido com um terno de brim claro e calçado de sapatos amarelo escuro. O corpo estava em adiantado estado de putrefação, parecendo estar ali há mais de um mês. Sua identificação era impossivel, pois era total a decomposição.

Avisado do encontro, esteve no local o comissário Ancora da Luz, do 17.º distrito, que após requisitar o exame pericial, fez remover o corpo para o Necrotério do Instituto Médico Legal. Na revista procedida nos bolsos nada foi encontrado que pudesse restabelecer a identidade do morto. No local também foi encontrado uma garrafa de vinho, do Porto, aberta, parecendo que foi adicionada algum veneno à bebida. Estava faltando um pouco de vinho, que, provavelmente, foi ingerido pelo morto. O corpo continua no Necrotério do Instituto Médico Legal. No decorrer da noite, não apareceu ninguem ali para identificá-lo.

O chapéu do morto e a garrafa encontrada junto ao corpo.

Riram do "careca" ...

E perderam duas mil libras — Um australiano cabeludo e quatro ingleses em vilegiatura

LONDRES, 25 (AFP) — Quatro ingleses chegados de Deauville, onde gozaram recentemente algumas semanas de férias, ali foram vitimas duma chantage de grande estilo, cujo autor foi uum larápio internacional especializado em atos de abuso de confiança organizada, — o que é aqui designado pelo nome de "confidence trick".

Os quatro turistas relatam agora, com riqueza de detalhes, as suas desventuras, apenas ocultando discretamente sua identidade...

E, assim, contaram como no hotel em que se hospedaram, em Deauville, encontraram um casal francês, cujos elementos mais pareciam pertencer ao repertório do Palais Royal: a mulher, bela e atraente, e o marido, ridiculo, apresentando uma cabeça roliça como um ovo. Esse casal, desde logo, passou a ser alvo de sua incontida hilaridade.

Os pândegos ingleses rivalizavam em espirito mordaz contra o "careca" até que, dias depois, veio hospedar-se no hotel um novo pensionista: um australiano, possuidor de magnificos adornos capilares, o qual, certamente em razão da lei de atração das fôrças contrárias, desde logo passou a entreter amizade com o casal francês.

Certo dia, quando os quatro ingleses divertidos estavam próximos, o australiano, em alta voz, respondendo aos cumprimentos do "careca", seduzido pela cabeleira de seu novo relacionado, propôs-lhe a adoção dum método infalivel do seu conhecimento para fazer criar cabelos.

O homenzinho da cabeça de "bola de bilhar" aceitou com grande satisfação a proposta, enquanto os quatro pândegos ingleses, certos de que o australiano era um refinado charlatão, desafiaram-no quanto à execução com êxito do seu método.

Imediatamente, ferido em seus brios "profissionais", o homem da Austrália, desafiou-os para uma aposta, sendo a quantia de duas mil libras depositada em mãos da direção do hotel — mil libras de cada lado.

Ora, qual não seria o estupor dos ingleses descrentes, quando, após três semanas, constataram que uma penugem ainda incipiente, embora prometedora, começava a revestir o crânio da "cobaia"...

O australiano, modestamente, como competia a um verdadeiro profissional, no dia imediato desaparecia do hotel e, por singular coincidência, o casal de franceses logo depois despedia-se.

Tendo uma vaga desconfiança de que tinham ido "no embrulho", os quatro ingleses passaram a se informar com mais cuidado sôbre aqueles personagens e certos fatos.

O inquérito a que se votaram lhes revelou, afinal, que o francês pseudo "careca", havia se despido dos seus ornamentos capilares por intermédio de um mestre da navalha, que, segundo concluiram, era por fatalidade, seu compatriota e conhecido pela alcunha de "David-barbeiro", trabalhando naquela cidade de veraneio.

Todavia, apesar dessa descoberta, os quatro "pândegos" não se arriscaram a apresentar queixa à policia francesa, mesmo porque, tinham levado consigo certa quantidade de notas em dinheiro, sem a necessária permissão das autoridades alfandegárias.

E, assim, retomaram o caminho da Inglaterra, tendo compreendido — embora um tanto tarde — que na França, o ridiculo causa danos... mas, nem sempre àqueles que parece estarem sujeitos aos seus efeitos!